DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1949

N. 17 24[illegible]
ANO XLVIII

Ferrovia no deserto

Uma das mais extraordinárias estradas de ferro do mundo atual está sendo construída na Saudi Arábia. A construção acha-se a cargo de 75 engenheiros e trabalhadores norte-americanos, auxiliados por 400 cidadãos da Saudi Arábia, e mediante o uso de equipamento ultramoderno.

O que faz esta estrada de ferro uma obra fora do comum é o fato de estar sendo construída sôbre as areias do deserto. Depois de concluída, a nova ferrovia ligará o pôrto de Damman, no Golfo Pérsico, com a capital do país, a cidade de Riyadh. A distância entre Damman e Riyadh, é de mais de 700 quilômetros.

O dono desta estrada de ferro é o govêrno da Saudi Arábia. Calcula-se que as despesas com as obras atingirão a soma de 50 milhões de dólares. Êste dinheiro está sendo obtido por meio de impostos sôbre as companhias estrangeiras que exploram o petróleo da Saudi Arábia. Em verdade, a construção só tornou possível graças à companhia petrolífera Arábico-Americana. Esta companhia construiu um caminho de pedras em pleno deserto, perto de Dhehran. Sôbre tal caminho a companhia fazia correr pequenos carros de transporte.

O rei Ibn Saud viu êsses carros correrem, e decidiu perguntar aos técnicos norte-americanos se não seria possível construir uma estrada de ferro no deserto, sôbre uma calçada semelhante. A resposta foi favorável, e logo iniciou-se a construção, que agora está em progresso.

Espera-se que em 1951 as obras estejam terminadas. O caminho de pedras da companhia Arábico-Americana está servindo como via de transporte para os materiais necessários à construção. A maioria dêsses materiais procede diretamente dos Estados Unidos, e leva mais de quatro semanas para chegar ao lugar da construção.

Depois de pronta, a nova ferrovia proporcionará transporte a quase dois milhões de pessoas, que atualmente devem cruzar o deserto em lombo de camelo.

Até o fim dêste ano, os trilhos deverão chegar à cidade de Hofuf. Em Hofuf, como nas demais cidades que a ferrovia cruzará, existe uma agricultura capaz de desenvolver-se. Uma vez que exista transporte, os produtos dos oásis poderão ser enviados a muitos mercados. Desta forma, a nova estrada de ferro beneficiará também a agricultura da Saudi Arábia. Ao mesmo tempo, produtos de outras terras poderão ser levados para o interior do país.

Escrevendo sôbre esta construção no deserto, o jornalista Fred B. Stauffer indica os pontos que mencionei acima e várias outras vantagens que a ferrovia trará à Saudi Arábia.

Em realidade, êste é um exemplo do que a ciência e a técnica norte-americanas podem fazer em benefício das áreas menos desenvolvidas.

AL NETO

CONTINUA O DEBATE SÔBRE BERLIM

Nada de novo na Conferência dos Quatro em Paris

Paris, 9 (Jean DEROCHE, de F.P.) — "Si cette histoire vous embête"... — foi a expressão de um observador, ao terminar hoje a sessão do Conselho dos Quatro Ministros das Relações Exteriores das potências ocupantes principais da Alemanha. E essa expressão cabia perfeitamente como exteriorização de mais uma sessão na qual os Quatro nada fizeram de novo e nada fizeram no sentido de qualquer acôrdo. Não obstante, a sessão foi longa; começou às 15,35, ainda na ausencia de Bevin, substituído por Lord Henderson, e terminou às 20,15, já então com a participação do titular do Foreign, que chegara de volta do Congresso de Blackpool. Nesse tempo todo, muito tempo mesmo, todos falaram, discutiram, protestaram, defenderam-se, acusaram e propuseram e nada se assentou. Nem sequer no tocante à remessa de instruções aos comandantes-chefes em Berlim quanto ao aceleramento das medidas consagratorias do acôrdo de Nova York, relativo ao levantamento do bloqueio de Berlim. Cada Ministro ficou com inteira liberdade para enviar suas proprias instruções.

Logo no início da sessão, Vishinsky combateu a sugestão de ontem do Secretário de Estado Acheson no sentido do envio dessas instruções. Achava que as negociações na antiga capital germanica estavam indo normalmente; nada tinha a dizer aos representantes russos. Se essas negociações acabasem fracassando, culpa não caberia a êstes. Visivelmente aborrecido, o Ministro Francês Schuman frisou então que também sôbre esse ponto não parecia viavel um acôrdo; aliás como se dera com o ponto primeiro, também o ponto segundo da Ordem do Dia da Conferência parecia ir por agua abaixo, não obstante tôdas as esperanças do começo; não seria conveniente passar-se de vez ao terceiro ponto?

"E' — emendou Vishinsky — mas o fato é que o segundo ponto consta de duas partes — a administração de Berlim e a questão monetária; não se tratou ainda desta segunda parte".

Os delegados ocidentais porém, em uníssono, retrucaram que "não poderia, de modo nenhum, haver unidade monetária sem unidade administrativa" e como esta não era possível...

"Mas uma solução muito simples — acrescentou Vishinsky — estender-se o uso da moeda soviética aos setores ocidentais..." E assim foi a sessão até quase o fim, quando Vishinsky, voltando atrás da posição que assumira no início, acabou aceitando que se pedisse aos negociadores de Berlim que terminassem seus trabalhos para o dia 13... Mas o que Acheson queria eram as "instruções do Conselho dos Quatro" [illegible] enviadas instruções aos seus representantes...

Foi essa, na realidade, a única coisa de certa monta que se deu na reunião de hoje. Porque toda ela se passou no interminável "bate-boca" entre os três delegados ocidentais, de um lado, e o representante oriental, do outro. O "bate-boca" por vezes se animava [illegible] quando, por exemplo, Schuman sugeriu a passagem ao ponto terceiro da ordem do dia, já que não se chegava a acôrdo no tocante aos dois anteriores. Esse terceiro ponto, como se sabe, é o "tratado de paz com a Alemanha". Acheson outra vez se opôs, e Vishinsky disse: "Nesse caso, pode-se de uma vez adiar tôda a sessão do Conselho, pois nunca se chega a qualquer combinação harmonica..."

Acheson aparteia que desejava, com efeito, não passar ao terceiro ponto, mas ao quarto, que é o que se refere ao tratado austriaco.

"Mas isto não é possivel — exclama Vishinsky. — Antes de passarmos à questão austriaca, temos que esgotar a questão alemã... (E um aparte, que não se percebeu de quem partira, disse, que "o que se estava dando era um esgotamento de paciencia").

Em face desse aborrecimento que se alastrava, os Quatro aceitaram, por fim, debater algo sôbre o problema monetário. Vishinsky recordou o histórico da questão e sugeriu que se voltasse à diretriz comum de 30 de agosto de 1948, como base para a solução... No final das contas, e muito embora nada se resolvesse de concreto, os quatro decidiram: que amanhã se discuta mais uma vez o ponto segundo — Berlim — para se abordar, depois, o ponto terceiro — o tratado de paz com a Alemanha —...

O DEBATE — Em sumula foi o seguinte o que disseram os Ministros na reunião de hoje: "Acheson (presidente):

"Lembro a sugestão que fiz ontem, isto é que instruções fossem enviadas aos técnicos em Berlim para que as negociações que se acham atualmente em curso sejam terminadas segunda-feira proxima. Reconheço que numerosas dificuldades surgiram. Não quero criticar o que se fêz, mas insisto na necessidade de se chegar o mais rapidamente possivel a uma solução".

Lord Henderson, substituto de Bevin; e Schuman: "Concordamos com a sugestão de nosso colega dos Estados Unidos".

Vishinsky: "Os colegas ocidentais pensam, sem dúvida, que se as negociações de Berlim estão sendo demoradas, é sem razão. No que concerne ao representante soviético, não vejo razão para lhe dar instruções novas. O representante soviético tudo fêz para que as negociações andassem depressa. Os três ministros ocidentais farão o que bem entenderem, mas eu, de minha parte, não enviarei instrução nenhuma ao representante soviético".

Acheson (novamente): "Espanta-me que o sr. Vishinsky se oponha à medida proposta, tendo por objeto tão somente apressar as conversações dos técnicos." — Vishinsky (novamente): "Espanto-me, de meu lado, que o sr. Acheson não compreenda minhas razões... Houve uma ordem n.º 56 estabelecendo o levantamento do bloqueio de Berlim. Era o principal, sôbre todos os pontos de vista. Não se devem confundir negociações de Berlim sôbre pontos particulares e medidas gerais que foram efetivamente tomadas."

Acheson — "Diante da atitude do sr. Vishinsky, acho inútil ir mais longe... E o ponto 2.º pode ficar em suspenso...

Schuman: "Mas como? Vamos passar para o ponto 3 da ordem do dia — o tratado de paz com a Alemanha? Como poderemos nos entender sôbre uma questão tão vasta se não chegamos a acôrdo sôbre um problema mais restrito?".

Vishinsky: "Não compreendo a intervenção do sr. Schuman. Acho que não se trata de abordar o ponto 3, já que o ponto 2 não está resolvido.. O ponto 2 compreende não apenas a questão administrativa de Berlim, mas também a questão monetária. E esta nunca foi abordada. Se o sr. Schuman deseja que a questão monetária seja afastada, que o diga, mas eu não sou dessa opinião".

Acheson (como presidente): "Pergunto, portanto se alguém quer abordar a segunda parte do ponto dois, isto é a questão monetária?".

Schuman: "Acho que a impossibilidade em que nos vemos de chegar a acôrdo sôbre a unidade administrativa impede-nos ir adiante".

(Trocam-se apartes, espalha-se a confusão, mas por fim, todos convencionam que se aborde a segunda parte do ponto segundo).

Vishinsky: "Precisamos ter em mente tudo quanto ocorreu a esse respeito (questão monetária) desde as conversações de Moscou, e antes nas Nações Unidas, Paris e nas discussões dos técnicos em Genebra. Acho que o melhor para tudo foram as diretrizes dadas a esses técnicos, diretrizes essas resumidas no relatório de 23 de fevereiro de 1948, que preconisava uma única moeda em circulação em Berlim e que essa moeda fossem os marcos orientais. Desejo e peço a aplicação pura e simples desse relatório".

Acheson: "—A posição das potências ocidentais relativamente à questão monetária de Berlim foi expressa no Conselho de Segurança, mas ante a URSS, pela boca do mesmo sr. Vishinsky, que ora conosco se acha, opoz seu veto ao levantamento do bloqueio... As potências ocidentais acharam então que não mais estavam adidas às diretrizes anteriores. Não nos pudemos entender sôbre a administração única em Berlim; com mais forte razão, parece-nos impossivel entendermo-nos sôbre a questão de uma moeda única... Parece-me, portanto inutil consagrar mais tempo ao estudo da questão monetária".

Schuman: "Recordo que quando as diretrizes de 30 de agosto de 1948 foram enviadas aos quatro comandantes-chefes de Berlim, depois das negociações de Moscou, ainda não existia a unidade administrativa em Berlim. Desde então, a cisão das municipalidade introduziu um fato novo. Não é possivel ter moeda comum com duas administrações municipais, tendo politicas financeiras totalmente diversas".

"Lord Henderson: "Estou de acôrdo com os senhores Acheson e Schuman".

"Vishinsky. "As diretrizes de 30 de agosto recebidas pelos comandantes-chefes depois das negociações de Moscou, estabeleciam o levantamento das restrições, a introdução do marco oriental, como moeda única em Berlim e o estabelecimento do sistema de controle. Essas diretrizes implicavam em que as quatro potências estavam de acôrdo sôbre esses principios, desde que os comandantes-chefes chegassem a acôrdo sôbre as medidas de execução. Quanto ao relatório dos técnicos neutros de dezembro do ano passado vê-se indicação completamente contrária ao que pretende o sr. Acheson: a moeda única pode existir em uma cidade cindida em duas. Recuso-me a discutir a questão monetária; porque as potências ocidentais parecem estar resolvidas a perpetuar a cisão entre Berlim e a Alemanha. A delegação da URSS deseja a discussão sôbre a moeda, não apenas para Berlim, mas para tôda a Alemanha".

Acheson: "E' exato que as diretrizes de 30 de agosto importavam num acôrdo entre os Quatro, mas somente se os comandantes-chefes se entendessem sôbre sua aplicação. Ora, essa combinação não poude se realizar: por consequência as diretrizes de 30 de agosto não têm mais valor. Quanto às recomendações dos técnicos neutros, diziam respeito à propostas formuladas somente duas semanas depois da cisão da cidade, isto é, um momento em que os técnicos ainda não podiam tirar conclusões validas sôbre a possibilidade da moeda única na cidade seccionada em duas porções. Os próprios técnicos neutros, constataram nas suas conclusões que os pontos de vista das potencias interessadas eram de tal modo opostos que o melhor era cessar de uma vez o trabalho de que estavam encarregados. Discutimos aqui agora durante quatro ou cinco dias sôbre a unificação de Berlim; nada conseguimos; e, diante do fracasso da nossa discussão, acho que é verdadeiramente inútil continuarmos tratando da questão monetária."

Schuman: "Concordo com as palavras do sr. Acheson." — Bevin (que acabava de dar entrada no recinto): "E eu também".

Vishinsky: "Mas eu continuo nos meus pontos de vista..."

Acheson: "O sr. Vishinsky acha que deviamos discutir a questão monetária. Na realidade, nós estamos discutindo há quatro horas... O sr. Vishinsky nos fez uma proposta que não aceitamos e para essa recusa demos razões longamente expostas. No passado, tinhamos aceitado uma solução. Em outubro de 1948, aprovamos no Conselho de Segurança uma resolução, a qual, no entanto, o próprio sr. Vishinsky, que agora aqui está conosco, opôs seu veto. Desde então, a cisão de Berlim se agravou, e a 3 de dezembro de 1948 o Contraburgomestre e a Contra-municipalidade foram instalados no setor soviético de Berlim. E' tarde agora, é muito tarde para voltarmos atrás... O sr. Vishinsky nos diz: — "Estáis dispostos a aceitar agora o acôrdo que se fez antes de dezembro de 1948? E nos diz isso em forma de interrogação ansiosa. Não é mais possivel. A URSS quer nos atirar novamente num processo paralizante, como o fez quando da discussão sôbre a unidade da Alemanha e sôbre a administração de Berlim. A União soviética quer pura e simplesmente voltar atrás, como se cousa nenhuma se tivesse passado..."

Acheson (como presidente): "Declaro que recebi durante esta sessão algumas informações sôbre o estado das negociações que se estão realizando em Berlim. E' na base dessas informações que me sinto, agora, apto para perguntar o que devemos considerar como resolvido, em última análise..."

Vishinsky: "Também recebi informações análogas e sinto-me capacitado para, agora, aceitar que os Quatro Ministros enviem instruções aos seus negociadores em Berlim a fim de que os trabalhos terminem no dia 13, o mais tardar. Concordo portanto que se mandem essas instruções, mas cada delegação, separadamente."

(Depois dessa última intervenção do delegado russo, resolveu-se discutir amanhã o ponto 2.º por que alguns dos delegados talvez ainda queiram falar sôbre a matéria; somente após o encerramento desses debates, passar-se-á, sucessivamente aos pontos 3 e 4).

A guerra na Grécia

Os rebeldes anunciam vitórias – O comunicado de Atenas

Londres, 9 (A.P.) — Os guerrilheiros comunistas gregos anunciaram ter capturado tôda a área da montanha de Grammos, na parte norte-ocidental da Grécia e adjacente à fronteira albanesa.

A agência de notícias iugoslava "Tanjug" citou a transmissão dos guerrilheiros como tendo dito que as fôrças rebeldes infligiram "grande desastre" às unidades do Exército Grego naquela frente de batalha.

Um comunicado de Atenas admitiu que as fôrças do Exército Grego abandonaram duas elevações na região de Grammos, mas afirmou que a retirada foi voluntária.

As posições envolvidas são as de Profeta Elias, perto de Oxya, e Theotokos, ao norte do rio Sarantaporo. De acôrdo com os guerrilheiros, aquelas posições eram os últimos baluartes do Exército Grego na região de Grammos. As posições foram ocupadas por unidades da 8.ª Divisão dos rebeldes e da 108.ª Brigada.

Despachos de Atenas diziam que as duas elevações eram pontos avançados de apoio.

A queda daquelas elevações se seguiu à queda de Patoma, que os rebeldes capturaram na semana passada, depois de violenta luta.

Patoma está situada a algumas milhas da fronteira albanesa e fica a noroeste de Konitsa.

DE ATENAS

Atenas, 9 (F.P.) — Um comunicado do Estado Maior governamental divulgado pela agência Atenas anuncia que no Epiro os postos avançados do ponto de apoio do monte Profeta Elias, do monte Oxya e do monte Theotokos foram voluntàriamente evacuados, durante a noite de 7 para 8 do corrente, pelas unidades governamentais.

O comunicado afirma que essa evacuação foi realizada sem a menor pressão dos guerrilheiros. Segundo o comunicado, os governamentais tiveram ontem as perdas de 4 mortos e 10 feridos e os guerrilheiros perderam 37 mortos e 59 prisioneiros.

CONDENAÇÕES

Atenas, 9 (F.P.) — O tribunal de Patras, no Peloponeso, julgando o processo de 38 comunistas acusados de ter auxiliado os guerrilheiros, proferiu 19 condenações à pena de morte, 3 à pena de prisão perpétua, 5 a penas de detenção e 11 absolvições.

Por outro lado o tribunal militar de Kalamata, no Peloponeso, condenou um guerrilheiro 37 vêzes à pena de morte, e condenou outro guerrilheiro à mesma pena, uma vêz somente.

ACUSAÇÕES DA ALBANIA

Lake Success, 9 (F.P.) — O govêrno albanês enviou à ONU uma lista das "provocações armadas cometidas pelo govêrno de Atenas contra a Albania".

Numa carta enviada ao sr. Trygve Lie, o ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto da Albania dá uma lista de 58 incidentes que se verificaram entre 4 de abril e 8 do corrente dêste ano. Esses incidentes, na sua maioria, declara a carta, consistem em tiros de artilharia e morteiros gregos sôbre o território albanês.

A carta sita igualmente numerosos casos de sobrevôo do território da Albania por "aviões estrangeiros" bem como a incursão de navios de superficie e de submarinos nas águas territoriais albanesas.

DESMENTIDO

Lake Success, 9 (F.P.) — A Grécia desmentiu as acusações albanesas concernentes a violações de território da Albania por fôrças gregas. O desmentido-defesa foi transmitido em carta, em data de 6, entregue ao secretariado geral da ONU pelo sr Alexis Kyrou, delegado da Grécia, em resposta à do govêrno albanês Frisou o delegado que "os pilotos aéreos gregos têm ordem terminante de respeitar o espaço aéreo dos vizinhos setentrionais".

PLANO DE DEFESA CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

O representante do presidente da China age em Washington

Washington, 9 (R.) — Um plano do govêrno nacionalista chinês para a defesa das províncias ocidentais da China contra as tropas comunistas chinesas, foi hoje apresentado ao Secretário de Estado interino, sr. James Webb, pelo dr. Kan Chieh Hou, representante pessoal do presidente interino da China.

O dr. Kan recusou revelar os detalhes do plano nacionalista até conferenciar com o presidente Truman, dentro de alguns dias, a fim de fazer uma exposição ao chefe de Estado norte-americano.

O dr. Kan declarou que havia recebido um telegrama do presidente interino da China, Li Tsung Jen, declarando estar confiante em que as nacionalistas poderão estabelecer uma linha de defesa ao longo das províncias meridionais e acentuando que o moral das tropas nacionalistas era excelente.

MELHOR COM O AUXILIO

Washington, 9 (U. P.) — Kan Chieh Hou, representante pessoal do presidente da China nacionalista Li Tsung Jen, apresentou um plano secreto de defesa da China Ocidental para as fôrças nacionalistas. Kan, após discutir os planos de defesa com o Secretário de Estado Interino James Webb, manifestou desejo de entrevistar-se com o presidente Truman.

Kan declarou que tem instruções para manifestar ao presidente Truman que o presidente Li Tsung Jen e os nacionalistas chineses confiam poder reter a parte ocidental da China contra o ataque comunista. Disse ainda: "Nós podemos resistir com o auxílio norte-americano, porém, podemos resistir melhor com o auxílio". Kan se negou a fornecer detalhes do plano.

AS ATIVIDADES COMERCIAIS

Xangai, 9 (Blake Gerhart, da U.P.) — Homens de negócios britânicos e norte-americanos declararam que até agora as medidas governamentais tomadas pelos comunistas foram "bastante animadoras" para as atividades comerciais. Acrescentaram entretanto que ainda é muito prematuro para chegar-se a conclusões definitivas sôbre a política que os comunistas adotarão quanto aos interêsses comerciais e industriais estrangeiros.

Um dêsses informantes declarou que eram "moderadas e razoáveis" as regulamentações estabelecidas pelas autoridades comunistas sôbre a abertura do pôrto de Xangai aos navios estrangeiros, as comunicações telegráficas e radiotelegráficas, assim como sôbre a vigilância e a "paulatina conversão das divisas monetárias". Essas medidas, acrescentou permitem alimentar certo otimismo quanto ao futuro, se os comunistas não mudarem de atitude mais tarde, Xangai poderá recuperar a normalidade econômica antes do que se previa".

Esse fonte expressou a crença de que os próximos quatro meses serão de crítica experiência para as medidas comunistas, e que, "se a vencermos com êxito, a cidade poderá voltar a gozar de relativa prosperidade". Acrescentou que "é necessário alimentar os habitantes da cidade, de modo que os comunistas têm de manter as fábricas em funcionamento, porque do contrário poderia produzir-se uma agitação social e até oposição política".

DEMISSÃO

Cantão, 9 (U.P.) — O govêrno nacionalista demitiu de suas funções o general Chang Kang Chen, governador de Honan e segundo comandante na China Central, que se rendeu a 13 de maio às fôrças comunistas, levando 60.000 soldados nacionalistas.

A SITUAÇÃO

Hong Kong, 9 (F. P.) — Os comunistas concentraram numerosas tropas no centro da China tendo em vista um ataque dirigido para o sul anuncia-se de fonte oficial.

O grosso dessas tropas se encontra no setor de Tchang Cha, ao longo das estradas de ferro Cantão-Hankeu e Hankeu-Pequim e no setor de Nan Tchang, a quatrocentas milhas a nordeste de Cantão.

Quatro exércitos sob as ordens do general Lin Piao com um efetivo de cêrca de 890 mil homens já atingiram certas posições situadas 75 milhas a nordeste de Tchang Cha, capital de Houan e situada a 345 milhas ao norte de Cantão, ao passo que quatro outros exércitos chegaram às margens setentrionais do Yang Tsé, ao norte de Nankeu e se dirigem para o sul.

Dois exércitos sob as ordens de Lin Piao e Liou Po Tchang estão concentrados em Nan Tchang [illegible] Tcheng Keng — cujo efetivo é calculado em 60 mil homens — [illegible].

Um porta-voz do Ministério nacional da Defesa Nacional, que deu essas indicações acrescentou que dois grupos de exércitos sob as ordens de Tcheng Kang se dirigem para oeste [illegible] ao longo das estradas de ferro Hanteheu-Nan Tchang.

As tropas do general Tchenyts ainda estão concentradas ao longo das estradas de ferro Hang Tcheon-Xangai e Xangai-Nanquim.

O mesmo porta-voz encarregou que combates esporádicos estão sendo travados no setor de Siam.

REFORÇOS PARA HONG KONG

Hong Kong, 9 (R.) — Reforços substanciais são esperados amanhã para Hong Kong, conforme informou hoje o ministro da Defesa da Grã-Bretanha, sr. A. V. Alexander, ao almirante Sir James Patrick Brind comandante em chefe no Oriente.

Essas tropas, juntamente com as fôrças experimentadas que já se encontram em Hong Kong, declarou o ministro, "darão uma prova tangível de que o govêrno britânico está resoluto em sua atividade para com a colônia e firme na execução de sua anunciada política de combinar a firmesa com o desejo sincero de estabelecer e manter relações amistosas com o povo da China".

O primeiro vapor partido de Xangai, desde a sua queda aos comunistas, o "Tjibadak" de 7.813 toneladas, chegou hoje a Hong Kong, transportando 347 passageiros chineses.

Os oficiais de bordo declararam que entre os passageiros encontram-se diversos antigos chefes nacionalistas, inclusive um general de divisão, que haviam conseguido escapar de Xangai, sem serem reconhecidos.

A baía de Xangai foi fechada hoje em consequência das notícias segundo as quais navios nacionalistas haviam colocado minas em suas aguas.

Acabaram as divergências entre Haiti e República Dominicana

Washington, 9 (F. P.) — O Haiti e a República Dominicana solucionaram hoje as divergências que, em fevereiro último, levaram o Haiti a acusar formalmente a república vizinha de "agressão moral" perante o Conselho da Organização dos Países Americanos.

No decorrer de uma breve cerimônia, na União Pan-Americana os embaixadores dos dois países assinaram com os outros membros do corpo diplomático latino-americano, foi anunciada a notícia de que os dois países reiteram a sua intenção de resolver [illegible] harmoniosa e pacíficas. Um relatório a respeito será publicado amanhã, simultaneamente, em Port-au-Prince e em Ciudad Trujillo.

A declaração reafirma igualmente a intenção das duas repúblicas de aderir aos tratados e acordos interamericanos e a negociar diretamente, no caso de surgir alguma desavença entre ambas. Pela declaração comprometem-se os dois países, ainda, a fazer desaparecer de seus territórios tôda a [illegible] a ordem.

Esse documento é o corolário dos estudos feitos pela Comissão Interamericana dos métodos de solução pacífica das divergências existentes entre os dois Estados. Esta Comissão, que compreende representantes do México, Argentina, Brasil, Cuba, Estados Unidos, incumbiu-se quando o Conselho de Organização dos Estados Americanos rejeitou a proposta do Haiti, visando invocar o tratado do Rio de Janeiro de assistência mútua.

Há duas semanas, um Comitê Especial composto dos embaixadores Luis Quintanilla, Enrique Corominas e Paul Daniels, membros mexicano, argentino e norte-americano da Comissão, partiram para o Haiti e para a República Dominicana, a fim de investigar e procurar uma solução satisfatória para o litígio. Voltaram a esta capital no último domingo e anunciaram que tinham conseguido "terreno de entendimento". [illegible] na cerimônia de hoje.

A [illegible] foi presidida pelo delegado mexicano, embaixador Luis Quintanilla, que frisou a importância histórica do dia para os dois povos, [illegible] princípios fundamentais: princípios de igualdade jurídica, de não intervenção, de defesa coletiva e de solução pacífica dos conflitos. [illegible] plena expressão".

PROTESTAM OS EE. UU. CONTRA O ACÔRDO ANGLO-ARGENTINO

As objeções apresentadas à Grã-Bretanha serão possivelmente levadas também à Argentina

Washington, 9 (A.P.) — Os Estados Unidos protestaram junto à Grã-Bretanha contra o acôrdo de comércio de cinco anos anglo-argentino, que, segundo acreditam as autoridades norte-americanas, excluiram alguns produtos norte-americanos do mercado argentino.

O Departamento de Estado declarou que existe uma "distinta possibilidade" de que as fortes objeções norte-americanas contra o acôrdo entre as duas nações sejam também apresentadas ao govêrno argentino.

O principal protesto, contudo é dirigido ao govêrno britânico, uma vez que a Grã-Bretanha, tal como os Estados Unidos, está empenhada em promover o livre desenvolvimento da competição comercial internacional.

O sr. Roger Tubby, secretário de imprensa do Departamento de Estado, declarou aos jornalistas que "discutimos o acôrdo com a Grã-Bretanha e reafirmamos nossas objeções gerais aos acordos bilaterais a longo prazo, que prendem partes substanciais do comércio às nações participantes".

O acôrdo anglo-argentino foi negociado, porém não foi ainda assinado. Por êsse acôrdo, a Grã-Bretanha forneceria à Argentina máquinas agricolas, óleo combustivel e outros produtos petrolíferos, além de produtos manufaturados, pelo prazo de cinco anos, em valor correspondente aos fornecimentos de carne e outros viveres da Argentina.

A Grã-Bretanha e a Argentina alegaram que êsse acôrdo se tornou necessário porque ambos os países sofrem a escassês de dólares e não há outra maneira de ambos obter os suprimentos de que necessitam.

EM LONDRES

Londres, 9 (A.P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que a Grã-Bretanha dará "cuidadosa consideração" ao protesto dos Estados Unidos sôbre o acôrdo comercial de 5 anos anglo-argentino.

Disse êle que "nós ainda não recebemos o protesto. Mas êle receberá cuidadosa consideração. Há tantas formas pelas quais possa ser feito o protesto que não podemos comentar enquanto não saibamos mais a respeito". Os Estados Unidos protestaram porque receiam que êsse acôrdo venha a excluir dos mercados argentinos alguns produtos norte-americanos.

O Foreign Office disse que tem havido discussões com os Estados Unidos sôbre o novo acôrdo, destinado a permutar petróleo e maquinária britânicos por carne e gêneros alimenticios argentinos durante cinco anos. Disse o porta-voz do Exterior que não há comentário imediato sôbre o protesto norte-americano.

Esse protesto é considerado como uma surprêsa para a Grã-Bretanha

Disse uma fonte que há dois meses os Estados Unidos conhecem o acôrdo e que não há razão para que só agora protestem, já que podiam tê-lo feito antes. São responsáveis pelo acôrdo o Tesouro e o Board of Trade britânicos.

Ao ouvir que talvez os Estados Unidos apresentassem objeções também à Argentina, o porta-voz do Tesouro comentou: "Seria nada mais que o justo, não?". E declarou que seria fornecida a opinião do Tesouro logo que o protesto fosse recebido.

REPERCUSSÃO

Londres, 9 (U.P.) — A imprensa britânica, comentando os rumores de protestos norte-americanos contra o acôrdo comercial anglo-argentino, diz que tal iniciativa não seria razoável. Argumenta que a Inglaterra e outros países europeus foram solicitados a se tornarem independentes da assistência em dólares e o pacto anglo-argentino é, precisamente, um dos modos de assegurar o suprimento sem desembolso de dólares.

O redator financeiro do "News Chronicle" diz que o possível protesto "decididamente não é irrazoável, logo à primeira vista". Argumenta que, em certas circunstâncias, muito pouco comércio se poderia fazer, se se insistisse em aplicar as regras de multilateralidade e de não discriminação. Tal seria, sublinha, o caso das relações comerciais anglo-argentinas.

A Argentina, alega o mesmo órgão, carece urgentemente de dólares e, portanto, não pode comprar aos EE. UU. Além disso, sem o acôrdo bilateral com a Inglaterra, que lhe promete o suprimento de mercadorias britânicas, ela se negaria a vender sua carne à Inglaterra salvo em troca de libras conversiveis, o que esta não lhe pode oferecer. Chama, entretanto, a atenção para a tendência para a entase nos acordos de permuta, porque êstes, em última instância, tendem a conduzir a uma redução no volume do comércio internacional. "Os protestos norte-americanos, podem, consequentemente, ter sua utilidade, por chamar nossa atenção para o objetivo final, objetivo que a nenhum país é tão caro quanto o é à Inglaterra".

Sem embargo, apela para os EE. UU. para que voltem as vistas para "seu próprio comportamento, nesse particular". "As lamentações a propósito da infringência da Carta da Organização Internacional do Comércio não podem ser muito convincentes, se partidas de um grande país credor, que ainda mantém elevada barreira aduaneira e aplica subvenções em massa às indústrias de construção naval e armadora. Os EE. UU. têm o dever — mais do que qualquer outro país — de aplicar no máximo o código da liberdade de comércio".

Diz o "Manchester Guardian" que os norte-americanos temem que o acesso quase exclusivo ao mercado argentino pelos comerciantes britânicos, por um periodo de cinco anos, torne dificil aos EE. UU. a volta a êsse mercado.

"Como a carência de dólares de que sofrem os argentinos poderia, de qualquer forma, ser vencida, não está claro, mas isso, provàvelmente, não será razão para que os exoortadores norte-americanos fiquem menos sèriamente perturbados, já que o acôrdo anglo-argentino dá a impressão de deixar o mercado argentino virtualmente fechado para êles, pelo espaço de, pelo menos, cinco anos", argumenta o mesmo jornal.

O "Glasgow Herald" põe em dúvida a lógica das objeções norte-americanas.

Não mudou de opinião sôbre Lillienthal

Washington, 9 (F.P.) — Em sua entrevista coletiva semanal, o presidente Truman, mencionando a multiplicidade de casos de espionagem que ocupam nêste momento as primeiras páginas dos jornais norte-americanos, declarou que os mesmos eram motivados em grande parte pelo que qualificam de desejo natural de fazer cabeçalhos.

O presidente, que já no ano passado qualificara de espantalho comunista a ação empreendida pela comissão parlamentar de inquérito sôbre as atividades anti-americanas, sôbre a descoberta de uma "rêde comunista" que teria existido durante a guerra nos circulos governamentais de Washington, afirmou que sua opinião sôbre o presidente da Comissão de Energia Atômica, David Lillienthal, não havia mudado. Truman dedicou grandes elogios, durante uma recente entrevista coletiva, a Lillienthal, atualmente alvo de graves acusações sôbre deslizes cometidos durante sua administração.

Assim, o presidente Truman apoiou indiretamente aos que afirmam que as acusações de que é alvo Lillienthal constituem, em primeiro lugar, uma manobra política destinada a desacreditar a administração democrática aos olhos do povo norte-americano.

Disse mais que nenhuma pessoa partidária da derrocada do govêrno norte-americano pela fôrça deveria ser autorizada a ensinar nas escolas norte-americanas. O presidente fêz essa declaração comentando a recomendação de um grupo de destacados pedagogos norte-americanos, os quais consideram que os comunistas deveriam ser excluidos do ensino.

Truman afirmou em seguida que John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, que acaba de decretar uma greve de uma semana, é um caçador de cabeçalhos como muitos outros. De tôdas as maneiras — explicou Truman — a decisão de Lewis não traz nenhuma alteração à decisão de abolir a lei operária Taft-Hartley. Sabe-se que esta lei, considerada nefasta pelos círculos sindicais, prevê que se uma greve é julgada injustificada, os grevistas podem ser obrigados a reassumir o trabalho.

No decorrer de sua palestra, o primeiro magistrado norte-americano deixou entender ainda que conservava a esperança de suprimir a taxa eleitoral por outro meio que o de uma emenda à Constituição dos Estados Unidos. O presidente pensa que os que desejariam abolir a taxa eleitoral por uma emenda à Constituição, na realidade entregam-se a uma manobra dilatória. Sabe-se que a taxa eleitoral está em vigor em certos Estados e impede o voto à grande parte do eleitorado da raça negra.

A COMISSÃO SENATORIAL

Sacramento, California, 8 (F.P.) — A comissão senatorial de inquérito sôbre "atividades anti-americanas" do Congresso do Estado da California, publicou uma lista de personalidades que, segundo ela, teriam seguido "em parte o programa comunista, durante um longo periodo".

Entre essas personalidades notam-se os nomes de Charles Chaplin, Katharina Hepburn, Frederich March, Gregory Peck, Paul Robeson, Edward G. Robinson, Frank Sinatra e Orson Welles, no dominio cinematográfico; escritores como Pearl Buck, politicos como Henry Wallace. Segundo os têrmos do relatório, êste não é publicado na intenção de acusar as personalidades citadas, mas de maneira a apresentar o problema da "marcha do comunismo no periodo da guerra fria", diante da opinião pública.

NOVOS RELATÓRIOS

Washington, 9 (U.P.) — O advogado de Judith Coplons, que esta sendo processada por atividades subversivas, pretende divulgar novos relatórios secretos do Departamento Federal de Investigações, que já indicaram como comunistas 11 personalidades de Hollywood. O dr. Archibald Palmer declarou que continuará a leitura dos relatórios perante o juizo, em que a sua constituinte está sendo processada por espionagem.

"O MAIOR PASSO PARA A SEGURANÇA COLETIVA"

Bevin fala sôbre o Pacto do Atlântico na Convenção dos trabalhistas britânicos

Blackpool, 9 (Glenn Williams, da A. P.) — Ernest Bevin classificou o Pacto do Atlântico como o escudo ocidental contra o maior exército do mundo — o soviético. "E o maior exército e o mais poderoso do mundo", disse êle à convenção anual do Partido Trabalhista. E o Pacto do Atlântico, acrescentou, "é o maior passo para a segurança coletiva já dado na história do mundo".

Bevin preveniu contra as falas de paz da Rússia. "Nunca houve um ditador na história do mundo que não falasse em paz quando em preparativos para a guerra".

O discurso de Bevin abordou os pontos perigosos do mundo. Mas declinou de entrar em detalhes sôbre a conferência de Paris, que deixou por um dia para vir até aqui. Disse que "talvez surja ainda alguma coisa" das conversas de Paris.

Bevin disse que lamentava que a Rússia e seus satélites não quisessem tomar parte no Plano Marshall. Disse mais que a Organização Europeia de Cooperação Econômica — o grupo planejador europeu para a aplicação do auxílio norteamericano — já fêz mais pela segurança e estabilidade que qualquer outra organização europeia.

Classificou o uso soviético do veto como "coisa de ditadura" "Não podemos sacrificar a democracia", continuou, e "êles aparentemente, não podem sacrificar a unanimidade — e o que é pior que unanimidade — o direito individual de objeção".

A Grã-Bretanha não está encarando a questão chinêsa "sob o aspecto comunista, anticomunista, do Kuomintang ou qualquer outro", disse Bevin, adiantando que são os próprios chineses quem deve decidir seus negócios internos.

"Estaremos prontos para negociar, para persistir como sempre procuramos persistir nas negociações entre o leste e o oeste da Europa, caso êles nos permitam", disse êle.

"Fala-se bastante em paz" na Grécia, mas a guerra civil continua por causa da "intervenção de países estrangeiros", explicou Bevin. "Enquanto perdurar essa intervenção outros são forçados a lá permanecer como garantia da segurança da Grécia. Nenhum de nós deseja lá ficar um só instante", disse, "depois que seja retirado o dedo, cesse a luta e fique garantida para sempre a integridade grega". Não disse a qual dedo se referia, mas é claro que se trata do russo. O comité especial das Nações Unidas para os Balcãs acusou a Iugoslávia, Bulgária e Albânia de auxiliarem aos guerrilheiros gregos. Estados Unidos e Grã-Bretanha mantêm missões militares, na Grécia e os Estados Unidos estão auxiliando a Grécia a impulsionar seu exército.

Posteriormente Bevin declarou ao repórter que não fôra como meio de renunciar que falara no "peso da idade". Explicou: "Foi apenas uma generalização, sòmente um pequeno estímulo aos rapazes que estão subindo".

SESSÃO DA TARDE

Blackpool, 9 (F. P.) — Durante a sessão desta tarde, o congresso do Partido Trabalhista prosseguiu na discussão sôbre questões de política externa aberta hoje de manhã pelo discurso de Bevin.

O sr. Crossman, lider da esquerda moderada, declarou em substância: "Estamos todos de acôrdo com o discurso que acabamos de ouvir, seja à direita, o centro ou a esquerda do Partido".

Em seguida, pondo em destaque "a crise econômica mundial que se aproxima", o sr. Crossman afirmou que não se podia "manter o pleno emprêgo da mão de obra senão reduzindo o orçamento da defesa nacional".

O delegado do Partido Socialista Slonista na Grã-Bretanha reclamou, depois, o reconhecimento "de jure" de Israel pela Grã-Bretanha.

O sr. Noel Baker, ministro do "Commonwealth" a seguir tomou da palavra e recordou "a decepção experimentada pelo "Labour Party" diante da política adotada pela Rússia depois da guerra.

O Pacto do Atlântico — prosseguiu o ministro — não pode ser um pacto de agressão. As velhas idéias imperialistas estão mortas na Grã-Bretanha e seu atestado de óbito foi assinado no dia em que Nehru, 17 anos prisioneiro dos britânicos, tomou seu lugar em Downing Street n.º 10 ao lado dos primeiros ministros do "commonwealth".

Dentro de 10 anos — concluiu o sr. Noel Baker — a questão da paz ou da guerra deverá ser liquidada. O trabalho de Bevin ainda não terminou. Dêm-lhe tempo e poder e concedam-lhe confiança para terminá-lo".

INCIDENTE COM GRIFFITH

Blackpool, 9 (F. P.) — O sr. James Griffith, ministro da Previdência Social, foi assaltado à saída do Congresso trabalhista por um grupo de solteironas furiosas, membros de uma associação da qual o ministro recusara receber representantes, invectivando-o e enchendo seus bolsos com boletins reclamando uma pensão para as "old girls" de 60 anos.

As mulheres pareciam tão agressivas que acorreram policiais para ajudar o sr. Griffith a alcançar seu automóvel.

Uma mulher tentou entrar no veiculo atrás dêle, mas os policiais impediram, empurrando-a vivamente para a calçada. "Mas eu sou sua espôsa" — gemeu ela para grande confusão dos agentes da autoridade.

OS CONSERVADORES EM ATIVIDADE

Southampton, 9 (A. P.) — Anthony Eden, considerado agora como o "homem número dois" do Partido Conservador, abaixo apenas de Churchill, disse que o seu Partido, caso volte ao poder nas próximas eleições, não prosseguirá no programa de nacionalização das indústrias britânicas, mas conservará as indústrias do carvão e das estradas de ferro nas mãos do govêrno.

Falando perante um comicio dos Conservadores, com cêrca de oito mil pessoas presentes no principal estádio da cidade, o Ex-titular do "Foreign Office" acrescentou que os Conservadores farão reverter as indústrias do ferro e do aço à propriedade e à iniciativa particular. caso os trabalhistas, atualmente no poder, resolvam nacionalizar essas indústrias antes das próximas eleições.

A SITUAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 9 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Os economistas do govêrno não crêem na posibilidade de depressão econômica nos Estados Unidos, comparavel à porque passou o país de 1929 e 1933 e qualificam a atual situação comercial de "reajustamento, depois da tendência inflacionária" ou "estabilização inevitavel, depois dos anos de prosperidade".

Falando com os jornalistas, muitos funcionários do govêrno evitam cuidadosamente empregar o termo "depressão", alegando que não é esse o caso atual e o emprêgo desse termo poderia suscitar pessimismo na opinião pública.

Há ainda, no govêrno, muitos dos economistas que lutaram com problemas técnicos durante a "grande depressão econômica" e esses crêem que as lições aprendidas nesse periodo e as leis promulgadas posteriormente, de par com o melhoramento das práticas comerciais, evitarão a depressão extrema, que causou um desastre mundial, há 20 anos.

Nesses circulos, raciocina-se aproximadamente assim:

A depressão econômica de 1929-33 foi severa em extremo, porque a crise bancária se fez acompanhar de uma semi-paralisação comercial provocada, por sua vez, pelo excesso da produção e dos estóques. Posteriormente, foram modificadas as leis bancárias. Os depósitos bancários são garantidos por lei, os empréstimos são melhormente fiscalizados, os dólares não podem ser convertidos em ouro e vários organismos de crédito do govêrno podem chamar a si os problemas decorrentes dos empréstimos, caso sejam graves esses problemas.

Em 1929, o govêrno não contava com amplas medidas para manter o nivel dos preços dos produtos agricolas, como acontece hoje. Então, as baixas pronunciadas nos preços dos produtos agricolas deram origem a moras nos pagamentos, a muitas hipotecas, resultando isso na liquidação de estabelecimentos agricolas. Atualmente, o sistema de controle de preços para a agricultura é fato consumado e aceito pelo Congresso e pelo público como parte permanente da economia nacional e átua automaticamente como amortecedor das baixas pronunciadas.

Por volta de fins da segunda decada deste século, não havia leis para por cobro ao desemprego em grande escala, que sobrevinha de par com a quéda do nivel dos preços. Hoje, o sistema de negociações coletivas está estabelecido, as relações entre os patrões e os operários são regidas por contratos e, caso se verifique o desemprego em grande escala, entrarão em jogo as influencias politicas. O seguro contra o desemprego protege atualmente o operário individual e passaria a aumentar o poder aquisitivo nacional, em caso de emergencia.

Em 1929, as bolsas de valores eram consideradas pelo público em geral como barometro da situação comercial. As fortes baixas nos mercados de valores geralmente provocavam profundas comoções no comércio em geral. Atualmente, as transações de titulos são controladas mais efetivamente por lei nacional e as tendências dos titulos, mais provavelmente, serão consideradas pelo público como apenas um dos muitos fatores basicos importantes.

Antes da eleição do presidente Roosevelt, em 1932, a história e a prática concediam ao govêrno um papel muito limitado, negando-lhe o direito de tomar medidas para impedir a depressão econômica. Esse papel se cingia, em grande parte, a medidas fiscais ou à mudança das leis monetárias.

Posteriormente, o público acostumou-se aos grandes orçamentos nacionais e às verbas extraordinárias para os casos de emergência e, embora a divida nacional se tenha multiplicado por mais de mil, isto não preocupa grandemente o público, a ponto de fazê-lo temer o desequilibrio total.

Em vista disso, alguns economistas acreditam que no caso de manifestar-se uma depressão perigosa, conseguir-se-ia maioria no Congresso para a votação de grandes verbas destinadas a obras públicas, as quais empregariam gente e ofereceriam beneficios econômicos permanentes.

Mesmo que não exista motivo primordial para "criar trabalho" sempre houve consideravel pressão politica no Congresso, favorável às grandes obras públicas, tais como as do Rio Columbia e Vale do Missuri.

Não obstante, as conjeturas econômicas a propósito da natureza e possivel solução da futura depressão econômica, têm novo aspecto, de vez que os alicerces da economia dos Estados Unidos se transferiram, no decurso dos últimos vinte anos, do terreno nacional para o internacional. Ainda em 1930, o Congresso norte-americano aprovou uma politica aduaneira altamente protecionista. O problema primordial dos estadistas norte-americanos, na futura depressão econômica, será impedir o renascimento do "isolacionismo" econômico.

ARMAS PARA A TRANSJORDANIA

Amman, 9 (FP) — Segundo se soube em fonte oficiosa o govêrno britânico teria avisado ao governo da Transjordania sua decisão de anular o embargo sobre o fornecimento de armas para êsse país.

As terras de Olinda

Na Câmara dos Deputados, teve parecer contrario um projeto de lei mandando tranqüilizar a posse do Municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, sôbre terras de que tem dominio há mais de quatro séculos. Apresentou o projeto o sr. Arruda Câmara e foi motivado pela perturbação daquela posse pelo Dominio da União.

O processo esteve em estudos na Comissão dos Negocios Estaduais e o parecer dêsse órgão, que se afirma ter sido aprovado por unanimidade, serve de fundamentação ao parecer contrario agora emitido.

E' possivel que a ata da comissão citada (e não tive tempo de verificar) fale em unanimidade. O fato, porém, é que o humilde autor destas linhas seria favorável à Olinda, pois, quer na comissão, quer em artigos dos jornais, mostrara que se deveria respeitar a posse municipal em caso idêntico, como seja o da cidade ou Municipio do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

O Dominio da União declarava-se dono de tôdas as terras em que está edificada a referida cidade sul-riograndense e de outras extensões. Defendia os interêsses municipais o advogado Araújo Cunha, antigo deputado federal e que na Câmara se salientara como cultor do direito.

Para melhor compreender a parte técnica da questão, pedi luzes ao engenheiro Miranda Carvalho, do Departamento dos Rios, Portos e Canais e atual diretor do Pôrto do Rio de Janeiro. Êsse engenheiro explicou-me que a lei, quanto a terras de marinha, baseava-se numa imaginária linha de preiamar que deveria ter sido observada há mais de século. Devido a várias circunstâncias e acentuadas modificações maritimas, impossivel é fixar tal linha. Fiquei, portanto, do lado do Municipio do Rio Grande, cuja defesa fiz em artigos de jornais.

As terras de Olinda estão nas mesmas condições.

A meu ver, porém, o lado principal da questão não é de natureza técnica ou judiciária: é politica.

Qual pode ser o interêsse da União em perturbar uma posse que data de quatro séculos? O interêsse da defesa nacional é o único alegado; mas, a União não precisa ter a posse ou dominio duvidoso de terras do país para que possa regular o seu uso no sentido da aludida defesa. A competência da União para intervir e dar determinações na matéria é absoluta, completa. Qualquer ponto do território nacional, pertença a quem pertencer, está sujeito à intervenção federal desde que a União precise de qualquer trecho.

E' isto da essência, do intimo, do regime federativo.

O que se não compreende é que sejam desapropriadas terras para entrega a particulares em atenção à tranqüilidade social, como vem de acontecer com aplausos na própria capital da República, com as terras do morro de Jacarèzinho, e procure-se arrancar terras da propriedade de Olinda com origem num foral de 1537, quando o Brasil engatinhava... Na posse de Olinda, além do interêsse social, está o interêsse politico.

A União não pode agir, jamais, como madrasta dos Estados e Municipios. Deve agir e tem de agir, sob pena de faltar ao seu grande papel, como mãe carinhosa.

No sistema federativo, em principio, a União não tem terras, não pode ter o dominio sôbre terras, senão nos trechos necessários à defesa nacional e aos serviços federais. Os Municipios não podem, estejam, ou não, dentro de terras de marinha, negar terras para tais fins à União e está no seu interêsse moral e material concedê-las para tal objetivo.

O próprio relator da comissão dos Estados não se afastou de tais principios e terminou com estas palavras: "Necessário será muita compreensão e muita humanidade na execução de tais leis."

Perfeita recomendação, porque, repitamos, mesmo que provado ficasse que o Municipio de Olinda retém as terras em aprêço irregularmente, o conflito não pode e nem deve ser encarado através textos legais gélidos, porque exige uma quente temperatura politico-social.

O projeto do deputado Arruda Câmara, mandando assegurar ao Municipio de Olinda a posse das terras em aprêço é, pois, no seu mérito, perfeito e, sob todos os pontos de vista, justo; e poderia, quanto à forma e extensão, ter merecido um substitutivo.

O Congresso, como alto poder politico, de grande policiador politico, agirá bem determinando que o Municipio de Olinda continue na posse das terras de que tem velho dominio, desde que não prejudique outros Municipios.

Suponhamos, porém, que o seu direito fôsse sèriamente contestado e houvesse contra êle a lei.

O que tem isto? A lei que regula a posse e dominio das terras de marinha é uma lei ordinária e que pode ser anulada por outra lei ordinária, em geral, ou para determinado caso, como se dá com o projeto do sr. Arruda Câmara. Não se deveria, portanto, indagar se êsse projeto fere uma lei existente, porque ninguém pode contestar que o Congresso, em lei nova, pode alterar toda lei ordinária existente, seja de um modo geral, seja para aplicação em determinado fato. O ponto a encarar é o da conveniência e êste é incontestável.

Otto Prazeres

CRITÉRIO DE VALORES

Vai o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação distribuir êste ano, mais uma vez, subvenções às companhias teatrais. A prática desses auxílios não produziu até hoje resultados substanciais para a elevação do nível de espetáculos cênicos. O que se viu durante a ditadura foi o govêrno transformar o Serviço Nacional de Teatro — entidade que poderia contribuir para a cultura artística e literária no país — num simples instrumento da caridade oficial para atores e companhias mediocres e endividadas, que posteriormente retribuiram os favores recebidos fazendo a propaganda do ditador e de sua indeterminada permanência no poder.

Se o nosso teatro melhorou nos últimos anos, foi mais uma reação da inteligência brasileira do que interêsse do govêrno pelos seus problemas. Agora, o ministro da Educação cogita disciplinar melhor a concessão de subvenções, exigindo em troca das mesmas que os elencos profissionais se comprometam a incluir em seus repertórios peças de autores nacionais "de valor artístico a juízo do Serviço Nacional de Teatro".

Em princípio, a iniciativa é louvável, e sabendo-se à frente do Serviço Nacional de Teatro uma figura de intelectual e de professor universitário, pode-se esperar que haja critério no julgamento das peças. Estranha-se, por isto mesmo, que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em ofício ao ministro, haja posto reservas quanto ao mesmo critério, admitindo que êle poderá vir a ser "excessivo ou parcial".

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, par e julgamento do valor das peças, solicitará naturalmente o conselho e a sugestão das entidades da classe. O ofício da S.B.A.T., vasado em têrmos deselegantes, pois ao movimento de renovação teatral no país chama de "violento esnobismo", além de conter restrições gratuitas a sociedades suas congêneres, como a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, é documento lamentável para o fim a que se destina.

Desde que o govêrno fixou que o valor artístico das peças nacionais ficaria a critério do Serviço Nacional do Teatro, isto importou uma prova de confiança no órgão incumbido da assistência do Estado aos problemas da arte dramática. E' o govêrno quem vai distribuir as subvenções e não a S.B.A.T.. As companhias que achem "excessiva ou parcial" a exigência de, com dinheiro do Estado, serem veículos da boa literatura teatral — devem, em princípio honestamente, desistir dos auxílios, pois, hão de compensar-se talvez financeiramente representando peças inferiores...

A inclusão de peças nacionais de valor artístico é apenas uma, entre outras condições, para a obtenção do auxílio oficial. Não é o Serviço Nacional de Teatro quem as sugere, indica ou, muito menos, impõe: mas são os próprios candidatos às subvenções quem as escolhe. O Serviço apenas julga o valor dos repertórios. Deve julgá-los através de uma comissão, evidentemente, mas organizada como melhor lhe parecer, sem injunções de qualquer espécie, atendendo apenas ao interêsse da cultura, do bom gôsto e da dignidade dos nossos espetáculos teatrais.

VISANDO ELIMINAR A DUPLA TAXAÇÃO

entre os Estados Unidos e o Brasil

Washington, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que as "pessoas interessadas" a submeterem seus pontos de vista sôbre as relações de impostos entre os Estados Unidos e o Brasil. O estudo conjunto do assunto foi combinado no mês passado, entre os presidentes Truman e Dutra. Declarou o Departamento de Estado que as comunicações devem ser dirigidas a Eldon P. King, vice-comissário especial das Rendas Internas. Uma declaração conjunta publicada a 21 de maio, durante a visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, disse que fôra decidido estudar conjuntamente as relações de impostos, como primeiro passo para a negociação de uma convenção destinada a eliminar a dupla taxação.

O Departamento de Estado declarou também que os Estados Unidos e a Colômbia iniciarão dentro em breve discussões técnicas destinadas a preparar a redação de tratados destinados a evitar a dupla taxação e a evasão de impostos.

D. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8553.

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

o inspetor geral do Exército uruguaio

O general Carlos Iribar e o ten. cel. Eugenio Francisco Volpe, ambos do Exército uruguaio, e que se encontram em visita ao nosso país, foram incluídos na Ordem do Mérito Militar do Brasil, no grau de "Grande Oficial" e de "Cavalheiro", respectivamente.

A entrega das condecorações foi realizada, ontem, às 18 horas, no gabinete do despacho do ministro da Guerra, com a presença de tôda a oficialidade. Os agraciados chegaram acompanhados do embaixador [illegible] e do coronel Molina, oficial brasileiro à disposição dos ilustres visitantes, além de outros oficiais da representação diplomática daquele país.

Iniciando a solenidade, o ministro Canrobert Pereira da Costa fêz ler pelo tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida os decretos respectivos, tendo a seguir usado da palavra dizendo da sua satisfação ao entregar as distinções conferidas, ressaltando os laços de amizade que prendem os dois países — Uruguai e Brasil. Agradecendo, falou o general Iribar, tendo expressões significativas para com o Exército e em particular para os seus camaradas brasileiros. Por último, o general Iribar e o tenente-coronel Francisco Volpe foram abraçados por todos os presentes. Ambos regressarão hoje ao seu país.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

TEREMOS AÇUCAR A CR$ 4,70 O QUILO

O preço da saca do produto já foi aumentado ontem

O açúcar, que de Cr$ 4,20 passou a custar em Washington Cr$ 5,80 o quilo, será vendido ao que tudo indica, no Rio, a Cr$ 4,70. A questão suscitou uma série de debates entre as autoridades, em face dos memoriais encaminhados ao govêrno pelos interessados, pleiteando o reajustamento do preço para esse artigo. Ouvido, o Instituto do Açúcar e do Álcool opinou favoràvelmente, apoiando-se nas conclusões de inquérito econômico que realizara a respeito entre as usinas do país e alegando aumento de impostos, de salários e de outras despesas. Tendo o vice-presidente da C. C. P. alegado suspeição para decidir o problema, o ministro do Trabalho, avocando o processo, designou uma comissão especial para, em face dos dados fornecidos pelas usinas, proceder ao cálculo do preço do açúcar cristal e do refinado. Essa comissão, ao concluir seu trabalho, baseando-se naqueles dados, encontrou Cr$ 45,00 de aumento para o saco do cristal e Cr$ 1,20 em quilo para o refinado. [illegible] Houve discordância, tendo sido sugerido que o aumento, no varejo, só deveria atingir Cr$ 0,40.

O fato é que, depois de outros exames, o ministro do Trabalho apelou para outra solução: mandou o processo novamente para o instituto citado, comunicando-lhe que, por fôrça do decreto-lei 4.199, cabia a êsse órgão tratar da matéria. Por outro lado, acentuou que o I. A. A. mencionara o fato de estarem as autarquias de produção obrigadas a solicitar audiência e esta se faria com os resultados dos inquéritos do custo da produção.

A comissão executiva do I. A. A., tomando conhecimento do ofício do sr. Honório Monteiro, deliberou realizar ontem uma reunião extraordinária. Nessa reunião, resolveu fixar os preços do açúcar cristal nos centros produtores e nos principais centros consumidores. Assim, estabeleceu para o saco de 60 quilos: Cr$ 180,00 o saco, sob vagão, nas usinas do Estado do Rio; FOB Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e João Pessoa, — Cr$ 162,70 o saco de açúcar cristal, polarizado, tipo "standard", 99 graus, 3; Distrito Federal: o preço foi estabelecido partindo do preço das usinas em Campos mais o frete até o Rio, ou então do preço FOB do norte mais frete, etc, até a capital da República — Cr$ 190,50; São Paulo, CIF Santos, Cr$ 196,60. Nos demais centros consumidores os preços serão fixados em base FOB, acrescentadas as despesas de frete e seguro, na composição CIF local de destino. Idêntica providência foi tomada para os centros consumidores do norte.

Ainda por deliberação daquela comissão executiva, foi mandado desentranhar do processo referente ao aumento do preço do açúcar cristal as peças e demais documentos que aludem à majoração do produto refinado, a fim de ser constituído processo a parte. Êste deverá ser examinado pelo ministro do Trabalho, pois o I. A. A. se julgou incompetente para deliberar nesse particular. Logo após a reunião, o Instituto fêz devolução do processo ao sr. Honório Monteiro, a quem solicitou medidas urgentes para fixar o preço do açúcar refinado no Rio e em São Paulo.

Dêsse modo, houve, para o açúcar cristal, majoração que varia de Cr$ 47,00 a Cr$ 50,00 em saco. Levando-se em conta a diferença entre os preços do saco de açúcar cristal e do quilo refinado atualmente, êste último deverá subir, segundo os cálculos do I. A. A., a Cr$ 4,70, o que representará elevação de Cr$ 1,20.

SERÁ INTERROMPIDO O TRÁFEGO, no km. 59 da Rio-São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem avisa que, para atender às necessidades dos serviços no Km. 59 — Rio-São Paulo, será interrompido o tráfego, desde sábado onze (11) às 24 horas, até domingo 12 (doze) às 24 horas.

Para os caminhões até três toneladas de capacidade e os veículos de transportes coletivos ou passeio, o tráfego neste trecho será desviado pela estrada de Paracamí (Km. 55) e estrada da "Light" (Km. 66)."

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Os resultados da última sessão

A Academia Carioca de Letras procedeu à eleição para o preenchimento da poltrona 35, patronímica de Luís Carlos, vaga pela morte do escritor Bernardino de Souza, e a escolha do seu primeiro membro correspondente da Bahia.

Verificado o número regulamentar, abertos os trabalhos, a Academia passou a consagrar na urna os nomes para os dois postos acadêmicos e, feita a apuração, contados os votos, em número de 23, resultou saírem eleitos o escritor e jornalista M. Paulo Filho, sucessor de Bernardino de Souza e o acadêmico baiano Aloysio de Carvalho Filho, atual senador da República, membro correspondente, tendo por patrono Vitor Coelho de Almeida.

O presidente da Academia, escritor J. Paulo de Medeyros, ao proclamar eleitos os srs. M. Paulo Filho e Oloysio de Carvalho, depois de pleito e traçar com o resultado do pleito e traçar o perfil dos novos confrades, designou para saudá-los, na solenidade da posse, respectivamente, os acadêmicos Ivan Lins e Othon Costa.

Compareceram à eleição e enviaram votos os seguintes acadêmicos: J. Paulo de Medeyros, Heitor Beltrão, Cândido Jucá (filho), D. Martins de Oliveira, L. do Prado Ribeiro, Othon Costa, Henrique Ladgen, Modesto de Abreu, Henrique Orciuoli, J. B. de Mello e Souza, Jonas Corrêia, João Lyra Filho, Jacques Raymundo, Saladino de Gusmão, Lemos Brito, Ivan Lins, Carlos Sussekind de Mendonça, Lindolfo Gomes, Afonso Costa, Roberto Macedo, Leôncio Corrêa, Mario Linhares e A. Cumplido de Sant' Anna.

DR. BUARQUE LIMA

Atende em sua Casa de Saúde partos e operações urgentes. 48-8051 — 26-3503. (11774)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 3 de Junho de 1949

A história de uma camisa...

Francis Harris, da Britain's Raw Cotton Comission (Comissão do Algodão Cru Inglêsa), veio aos EE. UU. para dar uma olhadela sobre a posição do algodão. Antes de partir para sua terra, Harris, revelou que a visita serviu-lhe de algumas coisas. "Olhe para esta camisa" disse êle, apontando para a peça de algodão que trazia no corpo. "Nos EE. UU. qualquer um pode comprar outra igual por apenas dois dólares (Cr$ 40,00) e eu paguei duas libras (Cr$ 150,00), por esta, na Inglaterra..."

SENDO ESTE MÊS DE JUNHO o mês dos casamentos, o Safety Council (Conselho de Segurança) de Nova York apresentou hoje "a maneira correta de se carregar a noiva na hora de entrar no novo lar"...

Eis o conselho: "Mantenha o corpo ereto, mas dobre os joelhos. O esfôrço deve recair sôbre suas pernas e não sôbre suas costas. Não tente levantar muito peso..." E em todo o texto de seu panfleto, o Safety Council se refere à noite como "O objeto..."

OS "MOLHADOS" iniciaram sua ofensiva contra os "sêcos". Assim é que estão trabalhando para que as pessoas que preferiram viver em setores onde ainda vigore a lei seca, sejam tornadas isentas do pagamento do imposto de consumo coletivo de bebidas acoólicas. Quem não paga não pode dar palpite...

AS CAIXAS dos cinemas de todo o país continuam acusando queda no movimento de venda de ingressos. Alguns exibidores alegam a falta de bons filmes, mas a maioria deles põe a culpa na televisão.

FORAM LANÇADOS NO MERCADO, hoje, tapetes aquecidos eletricamente.

A TEMPORADA das lutas nos night-clubs de Nova York, já teve início. Hoje pela manhã a polícia foi chamada para apartar uma briga entre dois fregueses e o dono de um dos mais famosos casas desta cidade.

COMO O "CHICAGO TRIBUNE" vê a coisa: "Este país está agindo como se fosse um protetorado britânico, procurando amoldar a sua política à daquele país".

SOB PRESSÃO de um grupo de mulheres militantes da política, o presidente Truman anunciou, hoje, que pretende enviar embaixadoras a vários países, inclusive à Dinamarca.

CONTINUANDO as pesquisas para revelar a causa do suicídio de James Forrestal, ex-secretário da defesa, as autoridades descobriram que êle não chegou a êsse extremo premido por problemas financeiros, pois deixou nada menos de Cr$ 1.050.000,00. A maior parte dessa "ninharia", em nome de sua esposa.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: "Miss Liberty", comédia musicada de Robert Sherwood e Irving Berlin, só irá no cartaz daqui a dois meses, mas já foram vendidos ingressos no valor de Cr$ 3.750.000,00 e os direitos da reprodução cinematográfica já estão sendo tenasmente disputados pelos "bigs" de Hollywood...

Charles Boyer nega que haja abandonado os papeis de amante. Disse êle: "Um homem pode ser amante depois dos 40". Só, hen?...

Hollywood combina seus "assuntos" favoritos, crimes e cowboys, num só filme de mistério que está sendo rodado num "ranch" de verdade...

A CARTA

E' preciso não fazer do sr. Corrêa e Castro o único culpado, o *bode expiatório* dos males brasileiros. A famosa carta ao sr. Snyder não é resultado de um gesto expontâneo do atual ministro da Fazenda ao secretário do Tezouro, é positivamente um documento que foi mostrado a quem de direito, antes de seu envio ao destinatário e naturalmente glozado e aplaudido por muitos conselheiros e técnicos em matéria econômica.

Não me custa crer acreditar que o sr. Corrêa e Castro tivesse escrito essa missiva, que provoca tanta celeuma e tão profunda emoção nesta hora, como quem escreve realmente a um amigo numa hora de abandono e de confidência. Não; a carta é o documento básico de uma pretendida política, é o documento típico, o flagrante de um estado de espírito e de uma época. Esta época e êsse estado de espírito é o que, modestamente, sem recorrer a ataques pessoais, tenho me esforçado por denunciar, com insistência um tanto patética, aqui nestas colunas.

* * *

A carta ao sr. Snyder vem confirmar tôda a minha campanha; todos os meus artigos sôbre o assunto batiam, martelavam, nessa tecla de nossa concepção do Brasil como de um *amigo necessitado*, do Brasil reclamando e implorando o auxílio do *irmão mais velho*, do Brasil incapaz de negociar internacionalmente, do Brasil combinando um ódio doméstico ao auxílio estrangeiro, solicitando êsse auxílio em têrmos inadequados e impróprios de um país independente. Perdoem-me recordar a minha luta aqui, mas tudo o que está na carta ao sr. Snyder constituiu matéria de artigos e comentários meus. Mais de uma vez aludi, por exemplo, à mania de evocarmos serviços prestados durante a última guerra para fazer contar a América do Norte. Considerei sempre êsse argumento da guerra alinhado entre as humildes parcelas de nosso crédito, algo que deveria provocar a maior indignação entre os nossos ex-combatentes. E' preciso, pelo menos em respeito aos nossos mortos da Itália, que se estabeleça claramente o seguinte: o Brasil entrou na última conflagração européia, porque se sentiu ofendido e ameaçado pela Alemanha nazista, não seguiu apenas os Estados Unidos; fêz a sua guerra e não a guerra dos norte-americanos: os aliados do Brasil na campanha vitoriosa nada devem a êste país, que é um país que não acompanha por acompanhar os mais fortes nas suas lutas como um escudeiro submisso acompanha o seu cavaleiro.

O que fizemos na guerra, os nossos méritos e sacrifícios, nós os fizemos por nós mesmos, porque a vitória do nazismo implicava em nossa destruição nacional, e não para favorecer os americanos, o que é ridículo lembrar cada vez que precisamos de dinheiro, e estamos sempre precisando.

* * *

A carta a *Snyder* é um modêlo de impropriedade, é um êrro, é tudo o que se quizer, mas não é apenas do sr. Corrêa e Castro e sim de todos os que governam êste país nesta hora. O ministro da Fazenda não quis vender o Brasil, não quis humilhar o seu país, mas ao contrário salvá-lo de uma desgraça econômica. Acontece, porém, que nos acostumamos a só encontrar uma solução única para as nossas angústias e dificuldades, que é recorrer aos Estados Unidos. Fóra dos Estados Unidos, não nos salvamos, é o que pensam os homens chamados públicos, com essa dramática incompetência e falta de imaginação que nos desgraça. Corrêa e Castro nada mais fêz que repetir o que se faz habitualmente, apelou para o sr. Snyder como se o sr. Snyder pudesse tratar assuntos de Estado de *pai para filho, de irmão para irmão, de amigo para amigo*, com propósitos de camaradagem.

Na sua qualidade de banqueiro, o agora famoso ditado "*estende-me a mão se não me queres carregar às costas*", quantas vêzes não o terá ouvido seu Castro dos amigos que lhe iam pedir créditos? Acontece apenas que a quem solicitava dinheiro nesses têrmos de humilde necessidade, a resposta era um *agora é impossível*. Invariàvelmente; tão certo é que não se dá dinheiro jamais ao *amigo necessitado*, como empréstimo pelo menos. Dinheiro só é fornecido a quem, mesmo que não se lhe estenda a mão, jamais será necessário carregar às costas. Esta é a própria lei do dinheiro.

Um aspecto favorável, porém, na carta do sr. Corrêa e Castro é que por ela se prova que o ministro da Fazenda sabe, está consciente da atual situação brasileira, que êle pertence também à raça dos pessimistas, dêsses que o grave [illegible] do Brasil acusa de derrotistas e negadores sistemáticos. *Essa carta não deveria ter sido escrita a um estrangeiro, mas aos brasileiros apenas, e seria nesse caso um grito de alerta, forte e trágico.*

Augusto Frederico Schmidt

Prof Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Banco Lotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

A CRISE DE PAPEL AMEAÇA A FUNÇÃO PÚBLICA DA IMPRENSA

Novo apêlo do presidente da A.B.I. ao diretor da Carteira Cambial

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a carta abaixo, relativa à grave situação criada para a imprensa brasileira pela falta de cobertura cambial para liquidação das importações de papel: "A Associação Brasileira de Imprensa vê-se no dever de voltar à presença de v. excia. a fim de lhe reiterar os têrmos dos seus anteriores apêlos, para que sejam facilitadas, na medida do possivel, as importações do papel. A situação da imprensa do Brasil é, nesta hora, das mais delicadas. Dado que os "stocks" estão pràticamente esgotados e que a produção nacional só pode cobrir, no máximo, 40% do consumo da imprensa do país, é certo que se não houver dentro em pouco recebimento apreciável de papel do exterior terão os jornais de limitar, de forma insuspeitada, a sua tiragem normal, com tôdas as conseqüências que tal fato encerra para a vida pública do país, nesta oportunidade em que se debatem problemas políticos e sociais diretamente ligados aos destinos da nacionalidade. Pràticamente, pois, qualquer limitação do programa de imprensa importaria numa restrição à vida democrática brasileira. Não obstante os esforços empreendidos pelos importadores para obviar a falta de dólares, não lhes tem sido possivel lograr fornecimento de papel; liquidado em dólares é o melhor e o mais barato disponivel no momento, o que significa que a sua importação é a que mais convém ao país, uma vez que é aquela que menos o onera. Os jornalistas compreendem a situação delicada que o Brasil atravessa em matéria cambial. No entanto confiam em que v. excia. tudo fará para encontrar solução que permita abrir alguns créditos sem demora, de sorte a que chegue até nós volume mínimo de papel suficiente, quando não para manter em funcionamento os jornais brasileiros. O papel é a matéria-prima essencial da imprensa. Aquela sem cujo fornecimento tudo fica ameaçado e comprometido. Pràticamente chegamos a uma situação em que êsse mínimo de câmbio que lhe solicito representa a própria normalidade da saída diária e regular de numerosos órgãos de nossa imprensa. Aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Herbert Moses."

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS AO EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

Em nome do presidente da República, o ministro Francisco d'Alamo Lourada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos a Sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, por motivo do transcurso do aniversário natalício do rei Jorge VI.

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

A propósito do nosso tópico de ontem, sob o título acima, recebemos do procurador do Tribunal de Contas a carta que se lerá abaixo. Temos satisfação em registrar que a carta confirma os nossos comentários sôbre a tomada de contas pelo Tribunal de tôdas as autarquias, sem particularismos e sem exceções, e que o sr. Cunha Melo atendeu à sugestão que lhe fizemos no sentido de revelar as que se encontram em falta. Diz o procurador:

"A leitura atenciosa, constante, que sempre me mereceu êsse grande órgão da imprensa brasileira, dá-me o direito de pedir-lhe acolhimento às seguintes linhas:

Publicou, ontem, êsse órgão um suelto sob o título "As contas das autarquias", no qual, inicialmente, se diz: "Parece que há entre a Procuradoria do Tribunal de Contas e o Instituto dos Bancários "um equivoco.""

E, nesse mesmo suelto, afinal, se declara justo que "a Procuradoria denuncie os nomes das autarquias que ainda não realizaram a sua prestação de contas".

Venho, pressuroso, ao apêlo do "Correio da Manhã", enviando-lhe a certidão junta, onde o assunto fica esclarecido.

Quase tôdas as autarquias, embora com elementos tidos já como omissos e deficientes, têm iniciado os seus processos de contas.

Sòmente, nestas últimas sessões, o Tribunal apurou quais as autarquias que, até agora, quase 3 anos de vigente a Constituição de 18 de Setembro de 1946, ainda não têm iniciada, embora com os tais elementos — omissos e deficientes — a prestação de contas dos seus administradores.

São elas:

1 — C.A.P. dos Servidores Públicos do Amazonas.

2 — C.A.P. dos Serviços Públicos dos Estados do Maranhão e Piauí.

3 — C.A.P. dos Serviços Públicos do Pará.

4 — Caixa Econômica de Sergipe.

Nas mesmas condições está o I. A. P. B.

Podem o "Correio da Manhã" e a multidão dos seus leitores ficar certos e tranqüilos que, oportunamente, nas diversas etapas dos processos, quando dos meus pareceres e sessões de julgamentos, terei, em todos os casos, a mesma atuação que tive a respeito do I. A. P. B.

Nenhuma autarquia, até agora, tem ultimado o processo de contas do seu administrador, nem mesmo de 1946 — setembro a dezembro.

Os que não prestam contas são muitos.

Não é, portanto, de admirar que a minha atuação em defesa dos cofres públicos, uma vez por outra, seja mal julgada.

São os percalços, sempre pesados, de quem fiscaliza.

Aos poucos, irei acudindo ao justo apêlo do "Correio da Manhã".

No caso do I.A.P.B., se há alguém equivocado, não sou eu.

As autarquias relacionadas, neste Tribunal, or enquanto, são 93.

Estão com o seu processo de prestação iniciado, porque, o Tribunal já as considerou obrigadas a cumprir o art. 77, n.º II, in-fine da Constituição de 18 de Setembro de 1946 — nesta data 88 dessas entidades.

Atenciosamente, subscrevo-me — Leopoldo Cunha Mello."

A carta faz-se acompanhar da informação prestada pelo diretor da Diretoria de Tomada de Contas, que é a seguinte:

a) Entidades cujo caráter autárquico já foi objeto de decisão do Tribunal que ainda não têm iniciado o seu processo de tomada de conta no Tribunal, além do I.A.P.B.

1 — C.A.P. dos Serviços Públicos do Amazonas;

2 — C.A.P. dos Serviços Públicos dos Estados do Maranhão e Piauí;

3 — C.A.P. dos Serviços Públicos do Pará;

4 — Caixa Econômica de Sergipe.

b) Em todos os processos de tomada de contas de autarquias instruídos por esta Diretoria foi proposta diligência, por não serem os elementos integrantes dos mesmos suficientes para o seu julgamento.

c) Entidades sôbre cujo caráter autárquico ainda não decidiu o Tribunal, já tendo o assunto sido ventilado em processo instruído por esta Diretoria.

1 — Superintendência da Moeda e do Crédito.

2 — Contadoria Geral dos Transportes.

3 — Ordem dos Advogados do Brasil.

4 — Conselho Federal de Contabilidade.

Diretoria de Tomadas de Contas, 9 de junho de 1949 — A. Cardoso da Veiga, diretor."

A GREVE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS

Washington, 9 (R.) — Os líderes democráticos do Senado declararam hoje que a greve de uma semana nas minas de carvão convocada ontem pelo líder dos mineiros John Lewis, prejudicará as possibilidades da revogação da Lei Trabalhista Taft-Hartley.

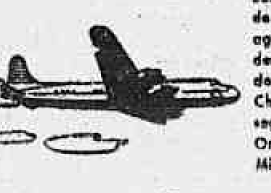
Lewis, presidente dos Mineiros Unidos, ordenou que mais de 450.000 mineiros entrem em greve durante uma semana, a começar na próxima segunda-feira. Sua ordem foi dada três semanas antes de terminarem os contratos correntes na indústria.

As negociações para um novo contrato com os produtores de carvão do sul têm sido infrutíferas.

A atitude de Lewis coincide com veementes debates no Senado sôbre a Lei Taft-Hartley, cuja anulação foi um dos pontos altos da plataforma do Partido Democrático em novembro último. Os líderes trabalhistas declaram que a lei é uma discriminação contra os sindicatos.

Essa lei se refere a injunções contra as greves que causam uma situação de emergência nacional.

Lewis declarou ontem que a greve acentuará a falta de uma estabilidade geral na indústria carbonífera e os "perigos que advirão se os processos atuais não forem modificados".



SERVIÇO BRANIFF - Um novo padrão de confôrto em viagens aéreas — é, agora, oferecido aos cariocas que se destinam aos Estados Unidos. — Partidas do Rio às 9,30 das 4as. e 6as. feiras. Chegadas aos Estados Unidos nos dias seguintes. Conexões para Los Angeles, New Orleans, S. Francisco, Dallas, Pittsburg, Miami, Chicago, Washington e New York.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisòriamente na loja da S. A. S. - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 42-1704 ou em qualquer agência de passagens

RENOVAÇÃO DO ACÔRDO DE PAGAMENTOS ANGLO-BRASILEIRO

DENTRO DE POUCOS DIAS

Londres, 9 (Sydney Campbell, redator de assuntos financeiros da R.) — Círculos ligados ao comércio anglo-brasileiro manifestaram hoje a crença de que será anunciada, dentro de uma ou duas semanas, a renovação do Acôrdo Comercial e de Pagamentos entre a Inglaterra e o Brasil, firmado originariamente em 1948.

A comunicação, ao que se espera, será feita na forma de uma troca de nota prorrogando por determinado período o acôrdo de maio de 1948 e emendando suas tabelas de exportação e importação.

Acredita-se que as negociações para êsse fim que vêm há alguns meses se processando no Rio, estão próximas do fim. Tôdas as gestões tiveram lugar na capital brasileira, não tendo sido objeto de qualquer interferência por parte da missão chefiada pelo sr. Vieira Machado, que não cogita de assuntos meramente comerciais.

O ACÔRDO

Londres, 9 (U. P.) — Informa-se que as negociações comerciais anglo-brasileiras, com vistas à assinatura de um tratado, chegaram a sua fase final. O acôrdo se baseará no princípio de comércio equilibrado entre os dois países, com o fito de evitar que se volte a acumular um saldo em esterlinos a favor do Brasil. Dizem as mesmas fontes que o recente melhoramento da balança comercial brasileira é bom augúrio para o comércio anglo-brasileiro. A Inglaterra exportaria artigos tais como máquinas operatrizes, automóveis e caminhões, equipamento elétrico, tecidos e, possivelmente, carvão e produtos petrolíferos também.

DR. OSCAR CARVALHO

Clínica Psicossomática — R. da Assembléia 98. Sala 49. F. 22-4582. (7679)

CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Firmados os contratos para a execução das obras

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Educação e sob a presidência do respectivo titular, a solenidade da assinatura dos contratos relativos aos trabalhos e obras de construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil.

Durante a cerimônia, foram assinados os seguintes têrmos de contratos: 1) no valor de Cr$ .... 3.470.030,00, com a Cia. Construtora Rebecchi Ltda., para a execução de serviços preliminares, movimento de terra, fundação e parte da estrutura em concreto armado do Instituto de Puericultura. Êsse edifício, constante de hospital, ambulatório e pupileira, foi projetado segundo a orientação do prof. Martagão Gesteira, e obteve inteira aprovação do ministro. Sua construção foi autorizada pelo presidente da República, na base do parecer favorável do Departamento do Serviço Público. O hospital terá capacidade para 126 leitos, destinados a crianças até sete anos, inclusive débeis e prematuros. Foi projetado com simplicidade, tendo em vista o ensino e a esquisa, segundo as mais modernas diretrizes técnicas. O ambulatório, com idêntica orientação, virá atender às grandes massas proletárias circunvizinhas à Cidade Universitária. A pupileira comportará 72 crianças e permitirá o preparo de enfermeiras especializadas. O custo do novo Instituto de Puericultura, integrante do Centro Médico da Cidade Universitária, está orçado em um pouco mais de 16 milhões de cruzeiros. As obras deverão iniciar-se ainda no corrente mês, tão logo o aludido contrato venha a ser registrado no Tribunal de Contas.

2) no valor de Cr$ 2.997.000,00, a ser assinado com a Construtora Brasil Central S. A., refere-se à execução de parte do serviço de terraplanagem e regularização topográfica de parte da área destinada à Cidade Universitária. Para êsse serviço, cujo vulto atingirá pouco mais de 500 mil metros cúbicos, foi aberta concorrência pública a que compareceram 13 firmas.

3) dois contratos nos valores de Cr$ 3.200.000,00 e Cr$ 700.000,00, respectivamente, com a firma E.M.A.Q. Engenharia e Máquinas Ltda. e Sociedade Hidrotécnica Ltda., para trabalhos de dragagem e aterros hidráulicos para saneamento e unificação das divisas, ilhas adjacentes à ilha do Bom Jesús.

FUNDADA A CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-PARAGUAI

Em sessão realizada sob a presidência do consul geral do Paraguai deputado Venancio Molas Lopez, foi fundada nesta capital, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Paraguai.

A semelhança das outras já existentes, a nova Câmara destina-se a desenvolver as relações econômicas entre os dois países amigos e por outro lado a estreitar ainda mais a amizade existente entre ambos.

A fim de dirigir os destinos da entidade foi eleita a seguinte diretoria: presidentes de honra doutor Felipe Molas Lopez, presidente da República do Paraguai e general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República do Brasil; vice-presidentes de honra, ministros dr. Bernardo Ocampos e dr. Raul Fernandes, embaixadores dr. Liberato Rodriguez e dr. Barboza Carneiro; consul geral, dr. Venancio Molas Lopez; presidente, dr. Mario de Oliveira Brandão; vice-presidente — 1º) dr. Umbelino Pereira Martins, 2º) dr. Pericles Lucena Costa, 3º) dr. Augusto Frederico Schmidt; secretários — geral, prof. Antonio P. David Lima, adjuntos: sr. Adolfo Helborn; tesoureiros — 1º) sr. R. Smith de Vasconcelos; 2º) sr. Caetano Pattinelli; procurador — D. Helena Parizol de Andrade; diretores — 1º) deputado dr. Carlos de Medeiros, 2º) sr. Edulo Penafiel, 3º) sr. Antonio Picolloto, 4º) senhor Roberto Vayssière; Comissão Fiscal — 1º) dr. João Gilberto Ferreira de Souza, 2º) sr. Severino Sombra de Albuquerque, 3º) sr. Augusto Cezario Diaz André, 4º) sr. Herminio Xavier de Almeida e 5º) sr. Luiz Estrêla.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honorio Monteiro, da Educação e do Trabalho, respectivamente. Recebeu em audiência o general Mario Gomes, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional.

EMISSÃO DE DUPLICATAS E SUGESTÕES DOS CONSTRUTORES SÔBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Na última reunião do Sindicato da Indústria da Construção Civil, o sr. Eduardo V. Pederneiras abordou o caso da fiscalização posta em prática pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários contra firmas construtoras, quanto aos serviços executados pelos subempreiteiros. Aquela entidade decidiu remeter ofício ao dirigente da autarquia, pedindo que, provisòriamente, sejam suspensas as penalidades contra as emprêsas construtoras até ser encontrada uma fórmula conciliatória. O presidente do sindicato fêz, ainda, exposição sôbre as providências tomadas, juntamente com o órgão congenere de São Paulo, com referência ao projeto relativo à emissão de duplicatas pela classe. Informou que o senhor Guilherme Vidal Leite Ribeiro estivera no Ministério do Trabalho, ali tomando conhecimento de que já está redigido o ante-projeto de mensagem a ser encaminhado pelo presidente da República ao Congresso sôbre o assunto. Posteriormente, o sr. Honório Monteiro esclarecera que o processo sôbre a viabilidade da obtenção de certificados de conferência seria encaminhado ao Departamento Nacional da Indústria e do Comércio e ao consultor jurídico. Também foi objeto de considerações o projeto de lei sôbre participação nos lucros, ficando os srs. Jorge da Silveira e Fabio da Pena Veiga incumbidos de elaborar sugestões a serem apresentadas ao Senado.

Ainda nesta semana o sr. Eduardo V. Pederneiras embarcou para a França, aonde foi em viagem de estudos, em companhia de sua senhora. Na Europa deverá percorrer vários países.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial, para atender ao pagamento da contribuição do nosso país à Organização Mundial de Saude, no exercício de 1948.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação para material adquirido pelo govêrno do Estado de Sergipe.

A REMUNERAÇÃO DOS JORNALISTAS É INEXISTENTE PARA EFEITOS FISCAIS

Aplaude a A.B.I. o voto da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao deputado Horácio Lafer a seguinte mensagem a propósito do projeto que garante a efetiva isenção do impôsto de renda para os jornalistas: "A Associação Brasileira de Imprensa deseja congratular-se com v. excia. pela expressiva aprovação da Comissão de Finanças ao projeto destinado a tornar efetivo o cumprimento da isenção constitucional do impôsto de renda para os jornalistas. Como bem reconheceram os parlamentares, a isenção concedida aos direitos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores tem o caráter pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais. Aliás essa interpretação autêntica, a única aceitável, aquela pela qual se vem debatendo a A.B.I. desde a votação da Constituição Federal, está sendo reconhecida pela Justiça, com freqüência crescente, e isso mostra que o Legislativo e o Judiciário estão dispostos a coibir os excessos fiscais, que tão mal colocam os que teimam em desconhecer a Lei Magna do país. Aproveito o ensejo para lhe renovar meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Herbert Moses, presidente."

FUNDOS PARA ISRAEL

Tel Aviv, 9 (F. P.) — O coronel David Shaltiel, inspetor geral das fôrças armadas de Israel partiu hoje de manhã, por avião, para a America do Sul via Paris. O coronel participa da campanha para os fundos judaicos.

REMOVIDO PARA O CONSULADO GERAL DO BRASIL EM NOVA YORK

O presidente da República assinou decreto removendo, a pedido, o diplomata Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vincenzi, do Consulado Geral em Buenos Aires para o de Nova York, onde exercerá a função de consul adjunto.

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Buenos Aires, 9 (F. P.) — Desde ontem à tarde encontra-se ancorado no porto de Buenos Aires o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" que, procedente de Punta Arenas, regressa de uma viagem ao redor do mundo.

A chegada do "Almirante Saldanha" compareceram o embaixador do Brasil, general Milton Freitas Almeida, o adido naval, comandante Anibal do Prado Carvalho, o chefe do Serviço de Informações Navais argentino, capitão Juan Calvo, e numerosas personalidades brasileiras.

O comandante do navio, capitão Ari dos Santos Rangel, recebeu a bordo os jornalistas, expressando-lhes satisfação por encontrar-se em terras da Argentina, país que já visitou em outras oportunidades e no qual tem amigos.

O comandante Santos Rangel fêz uma narração de sua viagem, referindo-se a diversos incidentes da travessia, e assinalou que apesar da duração, a viagem havia sido de grande interêsse para o Estado Maior e cadetes do navio-escola.

Posteriormente o comandante convidou os jornalistas para uma visita ao "Almirante Saldanha". Mais tarde, o comandante Rangel realizou visitas protocolares aos ministros da Marinha e Relações Exteriores, prefeito municipal, comandante das operações e prefeito geral marítimo.

ESTÁ PRORROGADO O PRAZO DE VALIDADE DOS CONCURSOS DO D.A.S.P.

A propósito do prazo de validade dos concursos e provas de habilitação do DASP, informa a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento desse Departamento aos interessados: a) que está interrompida, desde 13-3-46 a contagem do prazo de validade de concursos e provas, cuja prescrição dar-se-ia depois daquela data; b) que, também, não está sendo computado o referido prazo, relativamente aos concursos e provas realizadas após 13-3-46, data da expedição da circular 3-46 da Secretaria da Presidência a República, e que motivou a portaria n. 289.648, dêste Departamento; e c) que essa Portaria continuará em vigor enquanto perdurarem restrições ao livre ingresso, no Serviço Público Federal, de candidatos habilitados em concurso de provas realizadas por êste Departamento.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Aposentando Newton Coelho Pavão, professor da Escola Técnica de São Luís, e Carlos Americo Barbosa de Oliveira, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia, e concedendo exoneração, de laboratorista, referência 19, a Valter Faleiros.

Na pasta das Relações Exteriores — Exonerando, de arquivologista, classe I, Iolanda Lucia Vettori.

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO RODRIGUES

No juizo da 3a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Senador Dantas, 20 — 6º andar, sala 603, com negocio de refrigeradores, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado .... Cr$ 439.362,50

ANTONIO DE ALMEIDA FERREIRA

No juizo da 4a. Vara Civel Direeu Pessoa Guerra, dizendo-se credor da soma de Cr$ 90.000,00 requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à estrada Marechal Rangel, 9 e a avenida João Ribeiro, 5.

CONCORDATA

J. LEVY (JACOB LEVY)

O juiz da 12a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua da Alfandega, 82, com negocio de Tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e marcado comissário a firma Importadora e Exportadora Bartilox Ltda.

Passivo declarado. Cr$ 30.832.615,90.

À Classe Médica

PARACYL WANDER

O Laboratório Wander do Brasil S. A. comunica que seu produto "PARACYL WANDER" foi licenciado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, após parecer favorável do Departamento Nacional de Tuberculose, e que já se encontra à venda nas principais Drogarias e Farmácias.

Documentação Científica à disposição dos Srs. Médicos, mediante requisição por escrito ao

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A.

Av. Graça Aranha, 19-2.º andar — Rio de Janeiro

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA foi inaugurada, ontem, a "Maternidade Carmela Dutra"

"Sentimos, nesta festa, tão rica de inspirações de solidariedade humana, o espírito da assistência social numa das suas mais belas vitórias no Brasil", declarou o ministro Clemente Mariani referindo-se á obra do SESC carioca

Numa solenidade que teve o comparecimento do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, do vice-presidente Nereu Ramos de ministros de Estado, do Prefeito do Distrito Federal, do Chefe de Polícia, de chefes militares, parlamentares e líderes de empregados e empregadores do Comércio, do representante do Cardeal-Arcebispo e de várias centenas de comerciárias e convidados, o Serviço Social do Comércio, Administração Regional do Distrito Federal, procedeu ontem, às 11 horas, à inauguração do primeiro pavilhão, com sessenta e quatro leitos, da "Maternidade Carmela Dutra", à Rua Aquidaban, 287, em Lins de Vasconcelos.

A hora programada, com a pontualidade que lhe é característica, chegou ao local da cerimônia o Presidente Eurico Gaspar Dutra, recebido com prolongada salva de palmas dos presentes, depois de ter sido alvo, durante o percurso até a séde da nova instituição do SESC Carioca, de homenagens dos moradores de Lins de Vasconcelos, cujas ruas achavam-se engalanadas com dísticos alusivos à obra do seu govêrno.

O Dr. Arthur Pires, presidente do SESC Carioca, recebeu, à entrada da "Maternidade Carmela Dutra", o Chefe da Nação, ao som do Hino Nacional. Dirigindo-se ao hall daquele estabelecimento hospitalar destinado à classe comerciária, o General Eurico Gaspar Dutra cortou a fita simbólica inaugurando, assim, o primeiro pavilhão. Seguiu-se o desvendamento da placa inaugural, após o que o presidente do SESC Carioca descerrou o busto da Senhora Carmela Dutra, que se achava envolto com as côres da Bandeira Brasileira, discursando, neste momento, sôbre a figura tutelar da Maternidade, o seu diretor, Dr. Carlos Palhares.

Acompanhado do senhor Arthur Pires, presidente do SESC Carioca e das altas autoridades presentes, o Presidente Eurico Gaspar Dutra percorreu demoradamente as instalações da Maternidade Carmela Dutra, que aquela instituição destina às mães comerciárias e às espôsas dos comerciários cariocas

AS INSTALAÇÕES DA "MATERNIDADE CARMELA DUTRA"

Encerrada a cerimônia da inauguração, o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado pelo presidente do SESC Carioca e por todos os presentes, percorreu as instalações da "Maternidade Carmela Dutra".

O primeiro pavilhão compreende, como já assinalamos, 64 leitos, 3 salas de parto, uma sala de cirurgia, berçario com capacidade para 70 berços, aparelhado para os cuidados especiais com os prematuros, refeitório, comando médico e de enfermagem, além das dependências administrativas. O setor da "Maternidade Carmela Dutra" ontem inaugurado tem capacidade para 300 partos mensais. Até aqui, em vinte e cinco meses de atividade executiva, o SESC Carioca já realizou mais de 2.800 partos, pelo sistema de intercâmbio, ou seja, com o pagamento de internação em hospitais particulares, mediante convênio, mas com sua própria equipe médica.

A média atual dos serviços de assistência à maternidade pelo SESC Carioca é de 198 partos por mês. Na "Maternidade Carmela Dutra", estabelecimento próprio do SESC, estes serviços serão ampliados e melhorados, contando o setor da enfermagem com a colaboração da Escola Ana Neri da Universidade do Brasil.

AGRADECIDAS AS CLASSES PRODUTORAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No pateo do pavilhão principal da "Maternidade Carmela Dutra", que deverá estar em funcionamento em junho de 1950, acrescentando mais 180 leitos aos 64 inaugurados ontem colocados ao serviço da mulher comerciária, — realizou-se às 12 horas o almôço oferecido pelas classes produtoras ao presidente da República. Este almôço teve a maior significação, pois, num ambiente de confraternização entre comerciantes e comerciários, mais de setenta líderes do comércio testemunharam seu reconhecimento ao Presidente Eurico Gaspar Dutra pela confiança e apoio do govêrno outorgando à classe patronal o custeio com exclusividade, e a execução dos serviços de assistência social da amplitude e da intensidade dos que vem prestando o SESC Carioca. A ocasião escolhida para a homenagem ao chefe do Govêrno coincidiu, assim, num momento de jubilo das classes produtoras, quando a obra que lhes confiou o presidente Dutra alcançava, com a inauguração da "Maternidade Carmela Dutra", etapa importante no seu programa de realizações no setor da efetiva assistência social.

A mesa que presidiu o almoço, viam-se além do presidente da República, o vice-presidente Nereu Ramos, os ministros Clemente Mariani, Adroaldo Mesquita, e general Canrobert Pereira da Costa, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, o Brigadeiro Armando Ararigbóia, comandante da Zona Aérea; o deputado Acurcio Torres, líder da maioria; o Dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SESC Nacional; o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, líderes de organização sindicais do comércio e da indústria, notando-se, ainda, a presença de numerosos parlamentares, comerciários e jornalistas.

FALA O PRESIDENTE DO SESC CARIOCA

Saudando o presidente da República, o dr. Arthur Pires, presidente do SESC Carioca, pronunciou um discurso, declarando que

"A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL, vive na data de hoje, em que se inauguram os primeiro sessenta e 4 leitos da Maternidade Carmela Dutra, o dia de mais intenso júbilo em sua curta mas operosa existência.

A satisfação do dever cumprido, nestes 25 meses de atividade executiva, permite-lhe, nesta como em anteriores ocasiões, apresentar-se confiante ao primeiro Magistrado do País, cujos exemplos de probidade e dedicação à causa pública, podem e devem ser seguidos, por todos aqueles que com maior ou menor parcela de responsabilidade, tenham sôbre os ombros os encargos de prestar serviços à coletividade.

Colimando um dos objetivos da

(Continua na 6.ª pág.)

Aspecto do grande almôço oferecido pelo comércio ao Presidente Eurico Gaspar Dutra na cerimônia de inauguração da Maternidade Carmela Dutra do SESC Carioca

GENERAL SEBASTIÃO DO RÊGO BARROS

Seu falecimento, ontem

Faleceu ontem em sua residência, nesta capital, o general de divisão Sebastião do Rego Barros, oficial que soube pôr em relevo a reputação e o prestígio do Exército.

Um dos poucos oficiais brasileiros que participaram ativamente da Primeira Guerra Mundial, o gal. Rego Barros foi, com o primeiro tenente, designado para servir junto ao Oitavo Regimento de Artilharia da Decima Divisão do Exército francês, onde assumiu o comando da Sétima Bateria. Batendo-se nas frentes de Aillete, em França, e posteriormente nas proximidades de Roulers, na Bélgica, foi o então primeiro tenente Rego Barros citado "por sua bravura e competência, não hesitando diante de perigo algum, sem se dificuldade alguma", conforme as palavras contidas na citação assinada pelo gal. Vuillemot, comandante da divisão mencionada. Esta citação valeu-lhe a promoção ao posto de capitão e a singular distinção de receber a Cruz de Guerra francesa.

Como major e tenente-coronel foi oficial de gabinete do ministro da Guerra, gal. Setembrino de Carvalho, de 1922 a 1926. Ainda como tenente-coronel, de novembro de 1925 a julho de 1926, foi adido militar à embaixada do Brasil em Roma.

O gal. Rego Barros, como primeiro tenente, fêz parte da campanha do Contestado, na qualidade de assistente do comandante-chefe das fôrças em operação naquela região sublevada. No posto de segundo tenente distinguiu-se pela intrepidez com que se conduziu na defesa da capital, quando da revolução chefiada por João Candido em 1910.

Em novembro de 1937, assumiu, como coronel, em caráter interino, o comando da Diretoria de Artilharia de Costa, posto em que foi efetivado um ano depois, após sua promoção ao posto de general de brigada, ao qual foi elevado em virtude do "mérito excepcional".

Permanecendo nêsse cargo até seu afastamento do exército, em 1945, devotou o gal. Rego Barros o melhor de sua dedicação e competência ao aperfeiçoamento e modernização da defêsa do litoral. Durante a última conflagração mundial, ficou sob sua responsabilidade a organização das defêsas de nossa costa.

Afeito e dedicado exclusivamente as lides militares,ao Exército dedicou tôda sua vida, energia e inteligência, tendo tido recentemente oportunidade de ver mais uma vez reconhecidas suas excepcionais qualidades de militar. Foi promovido ao posto de general de divisão, nos últimos dias do mês próximo findo, em virtude de lei elevando ao posto imediato todos os oficiais que participaram da guerra de 1914-18.

ULTIMADA MAIS UMA LEI COMPLEMENTAR

Os trabalhos da Comissão Mista Interparlamentar

Reunida ontem, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, o sr. Acurcio Torres, da presidência, assinalou a presença de vinte e nove senadores e deputados. Em substituição ao sr. Vieira de Melo, compareceu o novo membro da referida Comissão, sr. Pacheco de Oliveira, então designado para integrar as 1.ª e 2.ª subcomissões.

Antes de considerar a matéria constante da ordem do dia, o sr. Acurcio Torres deu conhecimento ao plenário do comunicado que distribuira à imprensa, opondo reparos a comentários publicados num vespertino, sôbre as atividades da Comissão.

A propósito de tal fato, o sr. Plinio Barreto solicitou que o sr. Acurcio Torres, no exercício das funções de líder, diligenciasse junto à Mesa da Câmara dos Deputados no sentido de que, sem demora, sejam incluídos em pauta os projetos que ali se encontram, oriundos da Comissão Mista, já com pareceres das Comissões técnicas, tais como o referente à liberdade de imprensa e a chamada lei do "impeachment".

O sr. Acurcio Torres, depois de afirmar que, na mesma data, tomaria as providências reclamadas, anunciou a discussão do projeto que dispõe sôbre o Tribunal Marítimo, elaborado pela 13.ª subcomissão e relatado pelo sr. Arthur Santos, a quem deu a palavra.

O senador paranaense deteve-se no exame do referido projeto, que justificou amplamente, seguindo-se com a palavra o sr. Afonso Arinos, que se manifestou no sentido da aprovação em bloco do referido projeto, cujas linhas gerais reputou satisfatórias. Se alguma alteração ocorresse, a oportunidade seria aberta quando o projeto volvesse à Comissão, depois de apreciado pela Câmara a que fôsse remetido.

No mesmo sentido foi o pronunciamento do sr. Plinio Barreto e o sr. Acurcio Torres, declarando encerrada a discussão e ouvido o plenário, deu por aprovado o projeto do sr. Arthur Santos, que será remetido ao Senado Federal.

Com a conclusão dêsse novo projeto, ascente a uma dezena as leis 14 elaboradas pela Comissão Mista, cujos trabalhos têm sido acrescidos pela interposição de diversos pareceres sôbre as emendas da Câmara aos projetos para ali remetidos.

A próxima reunião está marcada para quinta-feira, dia 16, quando serão apreciados outros projetos afetos às diversas subcomissões.

REPRESENTANTE DO BRASIL NUM CONGRESSO INDIGENISTA

O presidente da República assinou decreto designando o embaixador Luiz Pereira Ferreira do Faro Junior para, na qualidade de delegado, representar o nosso país no II Congresso Indigenista Interamericano, a realizar-se em Cuzco, Peru, no mês em curso.

PROVÉRBIO QUE SÓ EXISTIRIA..

(Conclusão da última pág)

que um exemplar igual àquele, contendo a mesma carta, fôra compulsado, por êle, quando teve que emitir parecer sôbre o trabalho da Missão Abbink na Comissão de Agricultura.

Continuou o sr. Café Filho, perguntando onde estava, assim, o caráter secreto do documento. No relatório, encontravam-se outros documentos com a nota de "reservados", um dos quais assinado por "autoridade muito mais alta que o sr. Corrêa e Castro". Mas a êstes não se referiu, não deu publicidade, não os comentou. Comentara a carta, porque não aparecia como nota de "secreta" e estava, mesmo, precedida de uma longa exposição do ministro da Fazenda a respeito do assunto. Tudo que se encontra na missiva está nessa exposição, onde o sr. Corrêa e Castro conta que a sugestão do entendimento com o secretário do Tesouro norte-americano nasceu de uma conversa com o jornalista Assis Chateaubriand. Êste aliás, segundo conta o ministro, transmitiu logo o resultado da conversa ao sr. Snyder, "sem a sua ciência". Assim mesmo, levou o sr. Corrêa e Castro o assunto ao presidente da República, que tudo aprovou e passou a tomar as providências no sentido de que viesse ao Brasil o sr. Snyder, verificar in loco as nossas necessidades e possibilidades. Pessoalmente — conta mais o ministro — tratou de todos os assuntos com o sr. Snyder, entregando-lhe, por fim, àquela carta infeliz.

— Então — comenta o sr. Aliomar Baleeiro — a carta significa uma superfetação. Pois o assunto versado nela já havia sido tratado em tête-à-tête com o sr. Snyder. Mas talvez fôsse necessário ficar um documento escrito...

Prosseguiu o sr. Café Filho, falando sôbre a contradição existente entre a carta e a proposta orçamentária, pintando-se na primeira a situação do Brasil com as côres mais negras e na segunda revelando se até superavit. Para concluir, voltou à acusação que lhe fôra feita e disse:

— Estou certo de que prestei um grande serviço à Nação. Porque no dia em que o documento foi divulgado, deixou de ter o caráter de humilhação para o nosso país, dando oportunidade a que as vozes mais representativas da Nação se erguessem e o condenassem, desautorizando o ministro da Fazenda e o seu apêlo vergonhoso.

A REUNIÃO DA U.D.N.

O sr. Prado Kelly fêz uma comunicação a propósito de discurso que naquele momento pronunciava no Senado o sr. Ivo de Aquino. Declarara êste que a U.D.N. tinha realizado uma reunião, para examinar o caso da carta, com o comparecimento, inclusive, do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani. Não é verdade — afirma o sr. Prado Kelly. Houve apenas uma reunião rotineira, que o diretório udenista realiza tôdas as quartas-feiras e o assunto foi comentado de passagem. Mas a ela não esteve presente o sr. Clemente Mariani, "que tem consciência de sua responsabilidade, como membro que é do govêrno, e não estaria presente a uma sessão em que se julgasse um ato de colega seu nas funções do Executivo".

A REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Paulo Sarazate tratou da reforma do Regimento, para responder a um comentário do Correio da Manhã. Disse ter havido equivoco na interpretação dada por esta folha ao trabalho realizado pela comissão incumbida de estudar as modificações da lei interna. Esse trabalho está sendo feito de pleno acôrdo com o que o Correio da Manhã acha ser a melhor solução para melhorar o nível das atividades da Câmara. Até no caso do quorum e dos pedidos de verificação em plenário, as opiniões coincidem, tendo havido, portanto, um equívoco que se desfaz.

GRATIDÃO

Nos últimos minutos da sessão, surgiu, afinal, uma voz em defêsa do sr. Corrêa e Castro. O sr. Vasconcelos Costa procurou atenuar as críticas que têm sido feitas ao ministro da Fazenda, confessando, porém, fazê-lo por gratidão, na qualidade de "antigo e modesto auxiliar do seu gabinete". Depois disse que defendia o sr. Corrêa e Castro também "por patriotismo".

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E' a seguinte a relação de hoje:

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
Estações 22 e 42			
6810	28- 2-45	F. Silva	Ev. da Veiga, 83-7º-ap.708
6813	28- 2-45	L. Joseph	Almte. Alexandrino, 84-ap.2.
6820	1- 3-45	J. R. A. Schaefer.	Lg. Carioca, 5-2º-s/213
6823	1- 3-45	S. Esposito	S. José, 11-2º-s/3
6825	2- 3-45	S.A.E.I.Sorex Lda.	A. Pôrto Alegre, 70-12º-s/1212
6826	2- 3-45	S.R.E.I.Sorex Lda.	A. Pôrto Alegre, 70-12º-s/1212
6827	2- 3-45	R. P. Correia	Av. Beira Mar, 216-ap.-fds.
6829	2- 3-45	A. Dupelet	Carmo, 5
Estações 25 e 45			
5337	3- 9-46	C. S. Vicente	Silveira Martins, 22
5876	22- 1-47	E. S. Drummond.	Alice 36
5897-A	27- 1-47	M. Fiszpan	Prof. L. Catanhede 62-3º-ap.301
6633-A	21- 7-47	J. A. Souza	Tavares Bastos, 29-2º-ap.27
6667-A	26- 7-47	M. M. Leão	Pr. Flamengo 300-10º-ap.1003
Estações 26 e 46			
3872	2- 8-46	S. J. Lameiras	Cond Irajá, 54-ap.101
3976	28- 8-46	J. S. Reis	Av. Prof. A. Lobo 62-3º-ap.32
3978	28- 8-46	C. A. Brasil	Vol. Pátria, 166-8º-ap.801
4047	10- 9-46	J. Gomes	Fernandes Guimarães, 95-B
Estações 22 e 42			
6830	2- 3-45	O. Taves & C.	Av. Erasmo Braga, 277-A-8º
6833	2- 3-45	C. L. Veloso	J. Murtinho, 183-3º-ap.301
6834	2- 3-45	J. M. Carvalho	Joaquim Silva, 3-6º-ap.601
683[illegible]	2- 3-45	A. C. Lage F.º & C. Ltda.	Av. Pres. Wilson, 198-8º-ap.804
684[illegible]	3- 3-45	A. França	Silvio Romero, 53
6850	5- 3-45	C. J. Ned	Av. Mem de Sá, 128-2º-ap.201
6853	5- 3-45	S. A. M. I. Americana	México, 98-9º-s/901
Estações 25 e 45			
3419	1-11-45	D. P. Leitão	Correia Dutra, 56-3º-ap.26
5158-A	1- 8-46	A. Borges	Catete, 288-1º
6726-A	7- 8-47	J. B. Ganime	Catete, 100-1º
7130-A	28-10-47	A. Batista	Catete, 32-1º
7238-A	14-11-47	A. M. Nogueira	Laranjeiras, 130
Estações 26 e 46			
2285-A	30- 8-45	M. J. Novo	Gen. Polidoro, 2
3868-A	1- 8-46	A. F. Carreira	Av. Portugal, 386-loja F
4068-A	17- 9-45	J. L. Silva	Martins Ferreira, 88-11º
4287-A	14-11-46	A. M. Matos	Arnaldo Quintela, 70-c/9
4491	8- 1-47	A. L. G. Medina	Paulino Fernandes, 77

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

AFINAL, HOUVE NÚMERO NA CÂMARA DOS VEREADORES

Continuou na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores a discussão do requerimento que solicita informações ao prefeito sôbre a transferência de uma funcionária por motivos políticos. Trata-se do oficial administrativo Cirenia Acioli Monteiro, militante udenista, removida da Secretaria da Viação, onde servia há vinte anos, para a Secretaria de Saude, com exercício na zona rural. Depois de algum debate, a discussão da matéria foi outra vez adiada.

Ocupando o microfone, um vereador falou sôbre a carta do ministro da Fazenda ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Leu a seguir um trecho do discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo sr. Gabriel Passos, pedindo a transcrição em ata, no que foi atendido.

O sr. Gama Filho formulou um voto de regozijo, com aprovação da casa, pela inauguração da maternidade Carmela Dutra.

Depois da leitura de um telegrama de agradecimento do governador de Alagoas pelo crédito de um milhão de cruzeiros concedido às vitimas da catástrofe ocorrida naquele Estado, foi pedida e obtida a inserção do mesmo nos Anais.

Durante a ordem do dia, continuou em 3.ª discussão o projeto n. 81, de 1948, que dispõe sôbre a concessão de aposentadoria aos magarefes. Ao ser posto em votação, foi pedida verificação de número. Anunciando o presidente a presença de quorum, a matéria acabou rejeitada. Mas o sr. Tito Livio achou necessária verificação nominal, o que levou o 1.º secretário a fazer chamada, ficando constatada a presença de vinte seis vereadores, o mínimo indispensável para a Câmara deliberar, dando o presidente a matéria novamente como rejeitada.

Seguiu-se a discussão do projeto n. 52, que concede terreno ao Clube Municipal. Com a discussão dêste projeto a sessão se encerrou.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

FRACA, A EXIBIÇÃO DO RAPID

Sem a menor dificuldade o Vasco venceu o "team" austríaco por 5 x 0

Não deixou boa impressão o Rapid, clube austríaco que iniciou ontem, enfrentando o Vasco, a sua temporada no Brasil. E' possível que o quadro europeu não tenha ainda recuperado a sua forma após a estafante viagem de cinco dias, é mesmo provável que os seus integrantes não tenham observado e seguido as instruções do seu técnico, mas o fato é que o Rapid praticou ontem, à noite, um futebol quase primitivo onde a ausência de marcação, a absoluta falta de visão do goal, facilitaram imenso a tarefa do Vasco e o score de 5 x 0, está muito longe de demonstrar a desproporção de fôrças entre os dois quadros em cotejo, pois os cruzmaltinos poderiam ter alcançado uma contagem bem maior. Não se pode, no entanto, fazer um juízo definitivo sôbre a fôrça do quadro austríaco, porque já temos o exemplo do Southampton, que aqui chegou e foi derrotado por 5x1 pelo Fluminense, e dias após, em cotêjos com outros clubes, logrou vencer o Flamengo, o Corinthians e empatar com o São Paulo. E' bem verdade que com o Southampton verificou-se logo que o seu sistema de marcação era contra indicado, mas modificado tal sistema, o team britânico pôde combater de igual para igual com os nossos teams. Com o Rapid, ontem, não foi isto que se deu. Não houve marcação, agindo os atacantes nacionais com perfeita liberdade, encontrando certa resistência sòmente nos zagueiros que, digamos de passagem, não são seguros e até criam situações críticas para o seu próprio arco. Há, no entanto, entre os jogadores alguns com recursos pessoais apreciáveis. O conjunto e o sistema de jôgo é que são muito precários. No primeiro meio tempo do jôgo, estando o team austríaco ainda com fôlego, pôde movimentar-se em campo e "atrapalhar" o adversário, que um tanto receioso das possibilidades dos vienenses, não se atirava à luta com vigor. Atacava e se defendia com certo receio. Mas os três tentos da primeira fase, todos feitos com muita facilidade e os dois da segunda, determinaram o desinterêsse dos cruzmaltinos que resolveram não mais trabalhar pelo placard, isto é, passaram a não se empenhar pela conquista de mais tentos, e só por isso o marcador ficou nos cinco a zéro no sétimo minuto do segundo meio tempo.

Terceiro goal feito por Heleno de cabeça

O "team" do Rapid

O povo que foi a S. Januário, começou a abandonar o campo logo após o quinto goal. A discreta exibição do Rapid e certa falta de organisação na temporada, devem sugerir aos responsáveis pela vinda do team europeu, certas providências tendentes a evitar o completo fracasso financeiro. Entre outras providências, deve ser modificada a tabela a fim de que os austríacos possam treinar mais um pouco e talvez modificar o sistema de jôgo. Como estão jogando, é bem possivel que haja da parte do público completo desinterêsse pela temporada. Vários êrros assinalaram a organisação da temporada. Um dêles foi o noticiário destribuido aos jornais (felizmente não publicamos tais notícias), atribuidas ao Rapid uma pujança que, uma simples sindicância evidenciou a falsidade. Disseram, por exemplo, que o quadro austríaco havia vencido três grandes quadros inglêses, quando os próprios integrantes da delegação do Arsenal desconhecem tais vitórias, talvez possiveis há uns vinte anos passados...

O JÔGO

A saída foi dada por Streel às 21,22 minutos, entregando a Binder; êste investe com rapidez, defendendo-se o Vasco. Insiste o Rapid, salvando-se finalmente a defesa cruzmaltina por Augusto, que lança longe; escora Wagner I e atira para fora. Cabe agora ao Vasco atacar, por intermédio de Maneca que põe Nestor em jôgo, cortando Happel pela lateral. Arremessa Nestor, atrazando Wagner para Zeman. O primeiro bom ataque do Vasco é realizado aos seis minutos: Danilo à Ademir, que encontra Heleno colocado; de primeira o centro-avante vascaino entrega à Mário, que atira mal, para fora. Ainda Ademir investe até a entrada da área, atirando para Zeman defender.

Temos nove minutos de jôgo e Wagner comete falta sôbre Heleno, frente à meia lua da área; arma o Rapid uma barreira compacta, sendo Ademir encarregado de cobrar esta falta; coloca-se o meia e entrega curto à Danilo que fulmina para Zeman agarrar. Após êste ataque surge o primeiro tento da noite: decorriam 10 minutos quando Nestor tenta envolver Happel, preferindo entretanto lançar Ademir bem colocado; êste, inteligentemente, deixa a bola passar por entre as pernas, para Heleno; não teve dúvidas Heleno, completando para dentro das rêdes.

Procura recuperar-se o Rapid, e Sampaio cede corner aos 12 minutos; cobrado ,em nada resulta. Fazem os austríacos uma boa investida, por Gerhardt; o centro-médio do Rapid cruzou na direção de Binder, que imediatamente deixou para Streel, completando por cima. Melhora nesta altura o Rapid notando-se, todavia, que as jogadas não tem um fundo estruturado como as fazem o Vasco. Koerner avança aos 15 minutos; Danilo afoba-se, atrazando mal para Barbosa; no instante exato em que Koerner entrou para assinalar, o goleiro colocou a pelota para corner. Não resultou em nada de perigo.

Temos a seguir oportunidade de assistir uma notavel investida do centro-médio Gerhardt, que depois de apoiar decididamente o ataque por diversas vezes, atirou com perigo, isto aos 19 minutos. Desenrola-se o jogo com investidas alternadas, mas o Vasco está sempre em melhores condições, atacando com segurança. Por pouco, aos 26 minutos, Kinder não decreta o empate; Koerner livrara-se bem de Augusto e entregara ao meia-esquerda; este atirou forte, chocando-se a bola com a trave.

Dois minutos após o Vasco da Gama revidou à altura este perigoso ataque, conquistando o segundo goal. Mario atirou e Zeman defendeu com as mãos espalmadas, sobrando a bola para Ademir, que, calmamente, concluiu com sucesso. Até o 40.º minuto a peleja apresentou o mesmo ritmo. O Vasco realizava perigosas incursões, enquanto o Rapid revidava de vez em quando. Aos 43 minutos Streel chega junto à área e atira, defendendo Barbosa. O goleiro vascaino põe a boda de novo em circulação, indo à Mario, que obrigou Merkel a ceder escanteio; Mario cobrou e Heleno, numa jogada característica, de cabeça, assinalou o terceiro tento para a sua equipe. Nesta altura já o Rapid estava completamente batido, pois seria arriscado julgar um possível fracasso do conjunto vascaino na etapa final, permitindo que o adversário igualasse ou vencesse. E, sem outros resultados numéricos, encerrou-se o primeiro tempo com a ampla supremacia do Vasco por 3x0.

2.º TEMPO

Coube ao Vasco movimentar a pelota para o período complementar exatamente às 22,25 horas. Heleno entregou a Ademir, partindo este para a ofensiva, rebatendo contudo a defesa austriaca. Persiste o quadro local na vanguarda e Danilo, aos dois minutos, atira para Zeman defender. Sempre melhor, o Vasco controla as ações nos primeiros minutos. Ademir por pouco não assinala novo tento aos quatro minutos, quando atirou, indo a bola bater na trave; afastou Wagner pela lateral; cobrado este lateral a bola oferece-se novamente a Ademir que atira, defendendo Zeman; solta todavia o arqueiro do Rapid, sobrando para Mario; este lança novo centro sôbre a área e Ademir acabou por conquistar o quarto tento para o seu quadro, aos quatro e meio minutos de jogo.

Ainda não esgotou o Vasco sua vontade de infligir ao onze austríaco um bom número de goals. Continua forçando a defesa contrária, buscando o quinto goal, que então tornava-se indiferente, pois o prelio já estava definido. Mas, aos seis minutos, novo sucesso veio coroar de êxito o predominio amplo do Vasco. Decorriam seis minutos. Danilo investiu e atirou à meta; entretanto, a bola não atingiu seu objetivo, encontrando Wagner em seu caminho, caindo este contundido; Nestor aproveitou-se desta brecha na defesa austriaco e fechou sôbre o arco, centrando; Heleno, que se encontrava bem colocado, recebeu o passe com precisão, e, sem afobamento, decretou a quinta queda do arco confiado a Zeman.

Aos 10 minutos o Vasco continua desenvolvendo um padrão de jogo suficiente para ter tôdas as investidas do adversário. Mario, que vinha se conduzindo com bastante acerto, realiza um bom ataque, mas, ao entregar no sentido de Ademir, este encontrava-se impedido. Ainda cabe A Mario dar uma demonstração de suas habilidades individuais, dando uma série de driblings em seu marcador; passa para trás à Ademir, e este de calcanhar impulsiona novamente Mario, desta feita, impedido.

Aos 15 minutos o Rapid realiza um de seus raros ataques até então nesta segunda fase. Koerner aproveita-se de uma jogada de Binder, atirando para fora. Tornam a investir, e Koerner I centra para Binder que por sua vez prefere entregar à Streel, sendo este dominado. Atingimos o 19.º minuto e o Vasco continua senhor do gramado, passando a desinteressar-se pelo placard. Knerr consegue atirar, chocando-se a bola em Tão e perdendo-se pela linha de fundo; cobrado o escanteio por Knerr, estabelece-se uma ligeira confusão, defendendo por fim Barbosa. Aos 22 minutos periga outra vez o arco do Vasco, pois Binder atirara forte e Barbosa defendera, soltando, vindo à Knerr que atirou para Barbosa praticar nova intervenção, sendo que a bola neste lance bateu na trave. A seguir Mr. Barrick solicita socorro do massagista, sendo atendido.

Dessa esgrimagem resultou o 2.º goal

Com o Vasco sempre no ataque, o prelio atinge o seu 38.º minuto. Gehardt, a esta altura, obriga Barbosa a espetacular defesa, pois a bola antes de chegar à meta tocara em um jogador vascaino. Aos 41 minutos o Rapid perde sua última oportunidade de assinalar, quando Binder, perigosamente, cobrou uma penalidade de fora da área. O tempo restante decorreu sem preocupações para o Vasco, que venceu assim o Rapid, cômoda e merecidamente por 5x0.

A arbitragem aliás fácil, esteve a cargo de Mr. Barrick. A renda foi pequena, atingindo somente a quantia de Cr$ 380.840,00. Na preliminar o Del Castilho saiu vencedor sobre o Sporting por 6x1. Formação dos quadros:

Vasco — Barbosa; Augusto e Sampaio (Laerte); Eli, Danilo e Jorge (Tão); Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Mario.

Rapid — Zeman; Wagner I (Muller) e Happel; Merkel, Gerhardt e Golobitz; Koerner I (Knerr), Riegle (Koerner I), Streel (Binder), Binder (Strell) e Koerner II.

O FLAMENGO PERDEU POR 5 x 1

Pôrto Alegre, 9 (Asp) — Nova decepção tiveram esta noite os aficionados portoalegrenses, com a segunda apresentação do Flamengo nesta cidade, desta vez, diante do Gremio Esportivo Porto-Alegrense. O rubro-negro, que decepcionara no Flá-Flu de domingo último, em vez de desfazer a má impressão deixada naquele jogo, agravou-a com uma exibição ainda mais fraca, diante de um Gremio coeso e agressivo. Já no primeiro tempo, mercê de um desempenho bem superior, os tricolores haviam assinalado a vantagem de 3x1, sendo os tentos de autoria de Hermes, Alegreti e Detefon e Esquerdinha para o Flamengo. Na parte final, Teotonio e Detefon completaram o placard.

Fácil a arbitragem de Mario Viana. Não conseguimos registar oficialmente a renda, mas acreditamos que tenha alcançado a casa dos 80 mil cruzeiros, de vez que o estádio da Colina Melancolica, apanhou uma boa assistência.

Os dois quadros formaram com as seguintes constituições:

Gremio — Sergio; Clarel e Joni; Hugo, Adams e Alegreti; Teotonio, Hermes, Detefon, Alvaro e Ariovaldo.

Flamengo — Garcia (Barqueta); Juvenal e Norival; Alfredo, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Gringo (Luiz Rosa), Durval, Jair e Esquerdinha.

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio do eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por tôda a vida a sua fisionomia.
Belzema é uma forma de pomada não gordurosa que penetra ràpidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras. Belzema já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides, em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de Belzema e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita. Se o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de Belzema. Continue a usar Belzema até a pele tornar-se limpa e nova outra vez. Não encontrando Belzema em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para Paul J. Christoph Co., C. Postal n.º 657, Rio de Janeiro.

BELZEMA

Problemas florestais

Os dados estatísticos da FAO informam que o Brasil possui 395 milhões de hectares de florestas, dos quais 377 milhões são considerados de florestas produtivas. Ocupamos, no mundo, o segundo lugar, sendo apenas inferiores à União Soviética. Entre as repúblicas da América Latina, seguem-se, levando em consideração apenas as florestas produtivas, a Colômbia, 72 milhões; Peru, 50 milhões; Venezuela, 33 milhões; México, 25 milhões; Argentina, 22 milhões; Equador, 16 milhões; Paraguai, 7 milhões; Chile, 6 milhões; Guatemala, 5 milhões; Panamá, 5 milhões; Dominicana, 3 milhões; Cuba, 2 milhões; El Salvador quase 2 milhões; Uruguai, 602 mil; Haiti, 500 mil. A Bolívia tem 46 milhões de hectares de florestas, desconhecendo-se, porém, a área das florestas úteis. Nas mesmas condições, a Nicarágua tem 4 milhões de hectares de florestas, e Honduras, 10 milhões. A posição destacada do Brasil ainda fica mais ressaltada quando se sabe que das preciosas florestas de coníferas, raríssimas no hemisfério meridional, possuímos 87 mil quilômetros quadrados, enquanto o Chile tem 20 mil; a Dominicana 7.500; a Argentina, 1.500; El Salvador, 510; o Uruguai, 70; a Guatemala, 10.

As nossas florestas, muito incompletamente exploradas, forneciam-nos, em 1946, 5.410 mil metros cúbicos de madeira, no valor de 1.363 milhões de cruzeiros; 83 milhões de metros cúbicos de lenha, valendo 1.776 milhões de cruzeiros; 528 mil toneladas de carvão, no valor de 357 milhões de cruzeiros e 5.681 mil dormentes, avaliados em 49 milhões de cruzeiros. Em 1948, exportávamos um pouco mais de 1.150 mil metros cúbicos de madeira, no valor de um bilhão de cruzeiros. Acrescentem-se os 375 milhões de toneladas de coquilhos de babaçu produzidos anualmente e ainda quase totalmente perdidos, e os milhões de toneladas de outros frutos oleaginosos silvestres, afora a borracha, a cêra de carnaúba e licurizeiro, o pau-rosa e vários outros produtos de valor, para melhor avaliarmos o que para nós, econômicamente, representam as florestas.

Abrem-se, presentemente, dois rumos à nossa política florestal: aproveitar melhor as florestas existentes; reflorestar.

As grandes áreas florestadas, de valor internacional, distribuem-se em três grupos. O primeiro, pelo tamanho o mais importante de todos, é constituído pelas matas amazônicas. São cêrca de 3 milhões e 300 mil quilômetros quadrados de selvas compactas, cortadas e recortadas por uns 60 mil quilômetros de rios e "furos" navegáveis e atravessadas por algumas estradas de ferro e de rodagem. Constituem a maior riqueza em potencial de dois Estados e três ou quatro territórios. As emprêsas que as trabalham, com falta de técnicos e capitais, aproveitam pèssimamente a imensa riqueza. As dificuldades oferecidas pelas florestas mistas, como as da Amazônia, exigem conhecimentos que só agora se revelam e se difundem, e capitais relativamente muito grandes. Os franceses na África Equatorial têm feito muito nesse sentido. Visitando o que realizaram aí e na Indochina, os nossos técnicos aproveitariam extraordinàriamente. Sôbre a exploração dessas florestas, há um plano que foi aprovado pelos técnicos da Comissão Brasileira-Americana presidida pelo sr. Abbink e incluído integralmente no relatório final. O govêrno do Amazonas, interessado na execução do plano, poria à disposição da companhia que se organizasse para executá-lo cêrca de um milhão de hectares de florestas atravessadas por vias fluviais navegáveis por transatlânticos.

O outro grupo de florestas localiza-se nas bacias dos rios Mucuri, São Mateus e Doce. São belíssimas e de aproveitamento um tanto mais fácil que as primeiras. Além de abastecer parte do mercado nacional, exporta madeiras para a Europa, em grande escala. Dispõe de rios navegáveis e estradas de ferro e de rodagem. Escoa-se fàcilmente tôda a sua produção. Faz-se mister aparelhar as emprêsas, melhorar as vias de comunicação e aproveitar várias espécies que estão sendo abandonadas ou criminosamente destruídas.

As florestas dos planaltos meridionais contribuem com o grosso de nossa exportação de madeiras — uns 80%. Há excesso de serrarias. Fabricam-se uns 150 mil metros cúbicos de contraplacados, o duplo do consumo interno. Sofrem uma crise no momento, pois os compensados não encontram mercados suficientes e os países europeus que se interessam pela madeira não dispõem de divisas. A Argentina é o grande mercado. O Uruguai é outro grande importador. Urge reaparelhar a indústria, melhorar o tipo de compensados, procurar diversificar a produção. Dever-se-ia pensar na instalação de uma grande fábrica de celulose para papel. A capacidade seria de 25 a 30 mil toneladas anuais. As despesas elevar-se-iam a 80 milhões de cruzeiros. O Brasil pouparia cêrca de 300 milhões de cruzeiros [illegible] importando papel de imprensa, e pagamo-lo em dólares — no momento, a moeda escassa por excelência. Há um plano interessante do sr. Giuseppe Raimondo, presidente da "Celotex Development Corporation", que talvez mereça uma atenção maior, em face dos resultados prometidos.

O reflorestamento de grandes áreas brasileiras é absolutamente indispensável. Não há exagêro em calcular as nossas plantações em uns 300 milhões de eucaliptos e 50 milhões de pinheiros do Paraná. Há [illegible]. O reflorestamento continua intensificando-se de ano para ano, à proporção que cresce [illegible] Conselho Florestal Federal. O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura distribuiu ou plantou, em 1948, uns onze milhões de mudas, [illegible] mais, portanto, do que os 800 mil em 1945. Houve progresso, nenhuma dúvida. O progresso, porém, ainda não é suficiente. O seu alvo deveria ser plantar pelo menos 100 milhões de árvores [illegible] anualmente [illegible] Florestas Nacionais e, em cooperação, em florestas outras. Para tal se faz mister aumentar sensivelmente a atual verba [illegible] em 1948, que atinge os três milhões êste ano e que muito desejaríamos fôsse, pelo menos, de dez milhões no próximo ano. As outras verbas, muito maiores, estão crescendo um tanto aceleradamente, de ano para ano. Presentemente, o Serviço Florestal reflorestou do Maranhão ao Rio Grande do Sul. Os Estados, municípios, grandes emprêsas, fazendeiros e sitiantes mostram-se cada vez mais interessados. Êste ano, entra em execução o plano aprovado pelo ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, para plantar vários milhões de pinheiros na zona da Mantiqueira. Algumas secretarias de Agricultura e o Instituto do Pinho intensificam seus esforços. A Secretaria da Agricultura de São Paulo organizou um plano para o plantio de 100 milhões de pinheiros de Monterrei. Algo, portanto, se está fazendo, embora ainda muito menos do que se devia fazer.

Pimentel Gomes

O DILEMA

A carta criou um caso. A U.D.N., pelo seu líder na Câmara e pela voz do senador Hamilton Nogueira, condenou-a, fulminou-a. Semelhante atitude arma uma crise no seio do próprio govêrno.

Um partido, que apoia o govêrno, levanta-se contra um dos principais componentes dêste, e, de modo irremediável. Com efeito, pelas intervenções dos srs. Gabriel Passos e Hamilton Nogueira, a U.D.N. reclama, aliás em uníssono com a opinião pública brasileira, a saída do ministro que quis colocar o país em tristíssima posição.

Entretanto, que vemos? Que o sr. Corrêa e Castro se apressou em dar uma nota de seu gabinete, afirmando não querer o presidente da República que êle saia, apesar de seu pedido de demissão. Estala assim, de público, uma séria divergência entre o general Dutra, que insistiria — a darmos crédito no gabinete ministerial — pela permanência de seu auxiliar, e a U.D.N., que da tribuna parlamentar reclama a sua saída.

Nessas condições, como é possível manter-se o acôrdo interpartidário, quando o mesmo tinha como um dos seus pontos fundamentais o apoio ao govêrno? Como de uso, o sr. Corrêa e Castro logo procurou abrigar-se por trás da autoridade presidencial, a fim de defender-se da tempestade que desabou sôbre sua cabeça. Transfere o ataque contra êle para a pessoa de seu chefe.

A U.D.N. já tomou, entretanto, posição demasiadamente exposta. Recuar, seria absurdo. Deve, porém, aproveitar o incidente para fazer valer o acôrdo, demonstrando na prática que o mesmo pode ser exercido em proveito da boa marcha da administração. Não pode ela contentar-se com a desculpa de que a carta é inexistente, como se fôsse possível inexistir um documento palpável, concreto, visto por tanta gente. A carta existe. Foi escrita pelo sr. Corrêa e Castro. O presidente da República teve conhecimento dela, e achando-a inconveniente mandou arrancá-las das páginas do relatório sôbre a Missão Abbink. Mas isso não evitou que ela fôsse remetida ao seu destinatário. E se êste ou o govêrno americano não lhe deram publicidade foi por compreenderem tôda a gravidade do seu conteúdo. Não quiseram cometer a indelicadeza de publicar uma carta de têrmos absolutamente inéditos nos anais da diplomacia. Também pode ser que a nossa Chancelaria tenha intervindo junto ao govêrno de Washington para evitar sua divulgação.

De qualquer forma, ela está agora nos olhos do Brasil. Estará aos de todo o mundo. O mínimo que se pode esperar do govêrno é a demissão imediata do missivista. A nota do sr. Corrêa e Castro apenas prova a espessura da couraça que o envolve. Mas o Brasil não é coberto com idêntica couraça.

* * *

O acôrdo está periclitante. Pois ou o sr. Corrêa e Castro sai, ou a U.D.N. tem de desobrigar-se dos compromissos que a ligam ao govêrno.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom passando a instável sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul moderados. Máxima 31.0, mínima 19.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dever

A Câmara continuava, ainda ontem, em suspenso, tomada pelo estupor que a carta do ministro da Fazenda ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos provocou. De algum modo, consola registrar que a reação despertada não encontrou barreiras partidárias. Manifestou-se numa espécie de unanimidade-índice. A própria maioria pessedista, tão pronta nas manifestações de incondicional apoio aos atos governamentais, incorporou-se ao movimento de repúdio. O seu líder, entretanto, disse palavras que não sabemos como interpretar.

Foi quando discursava o sr. João Mangabeira, sustentando que a demissão do ministro da Fazenda já constituiu "ato imperativo da dignidade nacional". Justificando a sua presença um tanto tardia na tribuna, o deputado baiano declarou ter esperado vinte e quatro horas, prazo razoável dentro do qual o sr. Corrêa e Castro deveria, diante da reação da Câmara, solicitar o seu afastamento da pasta. Passaram as vinte e quatro horas e os jornais divulgavam a notícia de que o ministro — disse o sr. João Mangabeira — cumpriria o seu dever. Mas, no seu ver, o presidente da República deixara de cumprir o seu, negando ou procrastinando a exoneração.

Aí é que coube a intervenção do líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, cuja palavra não pode deixar de ser tomada e pesada, sobretudo em circunstância como esta, senão como a palavra do próprio govêrno, que êle representa. Ora, disse o líder: "O atual presidente da República jamais deixará de cumprir o seu dever". Sabe-se que o sr. Corrêa e Castro pediu realmente demissão, a princípio recusada. O aparte do sr. Acúrcio Tôrres não deve ser desligado do texto do discurso do sr. João Mangabeira, para quem o dever do ministro era afastar-se e o do chefe do govêrno consentir no afastamento.

Como interpretar, pois, a afirmação do líder da maioria? Será preciso esperar que o próprio presidente da República a interprete, revelando com a sua atitude o que considera o "seu dever": praticar aquêle "ato imperativo da dignidade nacional".

Açúcar mais caro

Entendeu o govêrno de aceder às contínuas solicitações dos interessados, consubstanciadas em memoriais assinados até por deputados e senadores, com o apoio do Instituto do Açúcar e do Álcool, visando elevar o preço do açúcar. Já nos ocupamos do caso, que constituirá uma das mais fortes sangrias na economia popular.

Há, porém, uma contradição que não se deve deixar passar. Um dos representantes do I.A.A. afirmou, com bastante antecedência, que a elevação seria na base de Cr$ 1,20 em quilo, o que — isso, por sinal, êle não disse — representará a mais alta percentagem de aumento de preço já concedida neste país a qualquer classe. O ministro do Trabalho, todavia, que também legisla sôbre preços, disse em São Paulo que a majoração seria quase imperceptível.

Não nos parece que mais Cr$ 1,20 em quilo de açúcar possam passar despercebidos a quem quer que seja. O fato é que, o ministro do Trabalho, que a princípio avocara o processo, resolveu livrar-se dêle e recambiá-lo para o I.A.A., que não perdeu tempo e, já ontem, majorou os preços do saco do açúcar cristal em Cr$ 50,00. Ao golpe do ministro, entretanto, respondeu com outro: julgou-se incompetente para fixar os preços do produto no varejo e devolveu o processo ao sr. Honório Monteiro para que êste delibere.

Para justificar sua declaração anterior, o ministro só poderá autorizar um "aumento imperceptível" no quilo vendido no varejo. Mas, de acôrdo com o aumento concedido ontem pelo I.A.A. para o açúcar bruto, o quilo do refinado terá de subir a Cr$ 4,70...

No jôgo de empurra, no final, quem perde o mesmo é o consumidor. E' o eterno explorado pela ganância de uns e pela falta de patriotismo de outros.

Polícia ativa

Os ladrões continuam a agir na cidade, completamente à vontade. Os bicheiros descansam, ganhando a vida na contravenção. A polícia, no entanto, está mais ativa do que nunca, varejando centros espíritas, abertos e em funcionamento de acôrdo, aliás, com o que preceitua a Constituição quando se refere à liberdade de cultos. Qual a finalidade desta campanha, quando a polícia tem tanta coisa para fazer?

Os congelados na Inglaterra

Como se sabe, o sr. João Neves, então ministro das Relações Exteriores depois de deixar a Conferência da Paz, em Paris, seguiu para Londres, onde conseguiu movimentar os nossos saldos na Inglaterra para compra de material destinado aos serviços de transporte e reequipamento das indústrias brasileiras. Comprometeu-se, em troca, a conseguir o levantamento de restrições para exportação de nossos cereais, madeiras, peles e couros. Obteve também do govêrno inglês a livre entrada do nosso mate, acabando com o regime de uma cota escassa e prejudicial. O acôrdo era amplo, envolvendo questões relativas à transformação do regime em que se achavam algumas companhias inglesas de transportes no Brasil, como Ceará Tramway, Pará Tramway, Manaus Tramway e outras.

Mais ainda. Obteve que os nossos depósitos vencessem um juro de meio por cento ao ano, taxa igual à abonada à Argentina.

A execução dêsse acôrdo havia ficado na dependência da organização de uma comissão mista, a qual se incumbiria das encomendas a serem feitas. O juro começaria a ser contado a partir da apresentação dos pedidos de encomendas, que poderiam ser feitos, não apenas na Inglaterra, mas em todos os países da chamada área esterlina, acrescentando-se ainda a êsses a Suécia, a Bélgica e a Holanda.

A comissão de funcionários brasileiros foi constituída ainda ao tempo do anterior ministro da Fazenda. Mas, com a entrada do sr. Corrêa e Castro, o acôrdo, em que estava empenhada a palavra do Brasil, pois fôra firmado por um representante autorizado, o ministro das Relações Exteriores, com pleno conhecimento do presidente da República, não foi cumprido. Por que? O sr. Corrêa e Castro disse que era contra. Demais, a Inglaterra nada tinha para nos vender — foi outra razão que êle acrescentou.

Mas tudo dependia dos pedidos das encomendas. Daí começariam a ser contados os juros, que eram de meio por cento sôbre quase sessenta milhões de libras esterlinas. Há três anos, isso foi em 1946, a Inglaterra nada tinha para nos vender. Mas a recuperação nos países do Velho Mundo, para não ir a outros continentes, se faz muito mais ràpidamente do que o sr. Corrêa e Castro imagina. E hoje a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Itália e outros países que foram devastados pela guerra têm muita coisa para exportar.

Essa falta do sr. Corrêa e Castro, falta — digamos — de inteligência, para não dizer de palavra, prejudicou o Brasil enormemente. Afinal, não sendo possível permanecer tão desastrosa situação, alguém no govêrno, talvez o próprio general Dutra, demoveu o ministro da Fazenda. E êste designou o sr. Vieira Machado, que se encontra na Inglaterra, tratando dos assuntos.

O que passou, porém, está perdido. E o sr. Corrêa e Castro não quererá, nem o poderia, se quisesse, indenizar o Tesouro do Brasil do grande desfalque oriundo da sua miopia, obstinação ou seja o que fôr.

O projeto n.º 1

A Câmara dos Vereadores não foi feliz com o seu projeto inicial dêste ano, pois visando amparar algumas professôras primárias, desampara centenas e quiçá milhares de alunos, justamente nas zonas suburbana e rural, onde poucas são as escolas particulares e parcos os recursos dos pais para procurá-las.

E' assim que a propositura em questão estabelece que tôda professôra, nos nove meses dados para amamentação do filho, fica com direito a ser designada para uma escola nas proximidades de sua residência, haja ou não vaga para ela.

Ora, como a grande maioria das professôras nessas condições reside na 1.ª zona, ou seja na parte urbana, resulta daí que haverá pletora de docentes sem alunos nas escolas desta zona, enquanto que as turmas organizadas nas escolas das zonas suburbana e rural ficarão sem professôras para atendê-las, voltando tristemente para casa ou vagando de sala em sala de aula, buscando quem lhes ensine o ABC.

E' sabido que cêrca de trezentas turmas estão vagas, atendidas num sistema de emergência, o regime cumulativo, que sacrifica algumas professôras sem maiores vantagens para o ensino e reais prejuízos para a disciplina escolar.

Cresce por isso, dia a dia, o número de licenças e aposentadorias, agravando mais o problema de lotação das escolas com os professôres necessários.

Como se não bastasse, o projeto amplia as condições para que as professôras fiquem extra-classe, aumentando assim o número de turmas sem professôras.

Cuidasse a propositura em questão, da nomeação de novas professôras e melhor distribuição das existentes e talvez fôsse ela viável, tornando-se menos prejudicial aos interêsses da coletividade.

Como está, favorece em cada caso a uma criança, que será amamentada não por seis meses recomendados pelos mestres da puericultura, mas nos nove, quando já se impõe a alimentação mista. Mas prejudica, sem dúvida, a quarenta e quatro crianças, tantas serão as da turma que ficará sem professôra nesse sertão carioca, tão esquecido dos vereadores depois das eleições.

O norte e o nordeste

O presidente da Associação Comercial deu um testemunho do que viu e ouviu na sua excursão ao norte e ao nordeste. Portos que se poderiam constituir elos econômicos de vastas regiões, estão esquecidos e inutilizados; aos quatro cantos, populações inteiras estacionárias, vivendo como se o mundo houvesse para elas parado há cem anos; o efeito compressor do aumento de impostos, da desvalorização da moeda e da falta de transporte a exaurir o povo e a animar os mercadores da agitação. Enfim, estendendo-se por quilômetros e quilômetros, o isolamento secular afogando zonas promissoras, que continuam a aguardar o toque da iniciativa governamental para transformar-se em celeiros do Brasil.

Essas considerações e essas preocupações já se haviam consubstanciado antes, entre as classes produtoras, quando elas se reuniram para o que se convencionou chamar de "uma tomada de alturas" e para um cotejo de opiniões em face dos interêsses econômicos nacionais. Seus apelos, suas advertências, seus roteiros, como os de outros, não tiveram éco nas esferas oficiais. A braços com os interêsses momentâneos de grupos, caminhando às cegas e incapaz de atenuar ou solucionar e de sequer propor soluções provisórias para as graves questões de nossa economia, o govêrno conseguiu o que se considerava impossível: garantiu a continuidade dêsses problemas, prolongou-os, agravou-os. São êles os mesmos dos dias tormentosos da guerra e do início do após-guerra. Aí estão ainda as cócegas ditadoras a complicar e a confundir, enquanto se vai buscar, no entorpecente do contrôle econômico, dos aumentos escorchantes de taxas, impostos e tarifas, paliativo para os males, que se agravam afinal depois de tanto remédio contra-indicado.

Esperam as classes produtoras organizar, na Conferência de Araxá, um conjunto de recomendações e princípios, em condições de servir de guia aos que, investidos de mandato público, têm o dever de corresponder às necessidades do país. E' tempo de que os que exercem êsse mesmo mandato, comecem a pensar sèriamente em aceitar conselhos ou em, pelo menos, elaborar e seguir um roteiro próprio, já que, até agora, não se guiaram, em matéria econômica, por qualquer um.

IRRIGAÇÃO

Um agrônomo argentino divide as terras da sua pátria em duas regiões, que êle chama País A e País B. No primeiro, o país A, as chuvas são suficientes. As lavouras crescem fartas nas terras planas do pampa e nos trechos ondulados da mesopotâmia, que se estreita entre o Paraná e o Uruguai. Setenta por cento da população da Argentina e uns oitenta por cento de sua produção se concentram nessa faixa de apenas trinta por cento da área total do país. Os setenta por cento restantes constituem o País B, que é semi-árido, quando não desértico. A pluviosidade atinge em algumas províncias apenas a 70 ou pouco mais milímetros de chuvas anuais, em média. Trinta por cento dos argentinos aí se localizam. A produção é relativamente pequena — apenas vinte por cento do total. O problema principal da Argentina consiste, na opinião do técnico em aprêço, em tornar o país B tão fecundo quanto o anterior.

O govêrno da República está procurando pôr em execução o plano que o agrônomo traça em suas linhas gerais. Numerosos grupos de engenheiros estudam todos os cursos dágua que descem dos Andes. Grandes barragens estão sendo construídas com a finalidade de aproveitar-lhes a energia e, depois, fecundar amplos trechos de terras hoje inteiramente sáfaras. O que poderá ser essa região semi-árida quando fertilizada pelas águas das regas, já se pode ver pela exuberância dos pomares de Mendoza e Rio Negro, dos vinhedos de La Rioja e San Juan, e dos extensos canaviais e laranjais de Jujui e Salta. As novas irrigações criarão amplas e fartíssimas califórnias em zonas semi-desérticas, onde até as cactáceas crescem com dificuldade.

O Brasil é, quanto à pluviosidade, um país excepcional. Quase por tôda parte as chuvas são suficientes. Em trechos amplos da Amazônia, domina o clima superúmido. Temos, porém, uma região pouco chuvosa, que interessa cêrca de 8% da área total do país. As chuvas, mesmo nessa zona — o interior do nordeste — são relativamente abundantes. Chove quase tanto quanto na opulenta província de Buenos Aires, em média. A distribuição das chuvas é, porém, irregular. Há anos normais, em que a umidade é suficiente para tôdas as culturas. Outros há, como o atual, de chuvas excessivas. Os rios transbordam, inundam léguas e léguas de várzeas, destróem lavouras, invadem com suas águas barrentas as cidades e vilas ribeirinhas. Os prejuízos são enormes. Noutros, porém, a pluviosidade é pequena. Os milharais torcem as fôlhas e morrem sem produzir. Os arrozais amarelecem antes da floração. O próprio pasto é raro, mal revestindo os cêrros de solo escasso. É a sêca, com todo o seu cortejo de sofrimentos. Faz-se mister, portanto, corrigir a natureza, guardando a água excessiva dos anos normais e de inundação para as sêcas periódicas. Daí o programa de açudagem que se vem executando há vários anos.

Já se construíram milhares de açudes, entre grandes, médios e pequenos. Municípios há que possuem centenas de represas e tôdas elas prestam serviços. Há o peixe abundantíssimo e há as terras irrigadas — oásis muito produtivos, que se destacam de modo gritante na paisagem pardacenta dos meses de geada. Os resultados econômicos da açudagem do nordeste já se fazem notar nos dados estatísticos. Há maiores safras de cereais e leguminosas, frutas, hortaliças e pastos mais abundantes. As pastagens mais fartas redundam em rebanhos vultosos e de melhores espécimes, em maiores produções de leite e carne. Há, assim, uma produção maior e mais certa, pois não está sujeita às irregularidades climatéricas. Os milagres da irrigação, comuns, onde quer que se dê de beber à terra sequiosa, repetem-se no nordeste brasileiro.

Para que o nordeste semi-árido se torne uma região tão produtiva quanto o Egito, a Califórnia, a Mesopotâmia ou o Turquestão, faz-se apenas mister ativar a construção de açudes; alongar os canais de irrigação; desapropriar as terras irrigadas não aproveitadas tècnicamente; colonizá-las com elementos brasileiros que queiram trabalhar de mistura com espanhóis provenientes das "huertas" ferazes de Valência e Múrcia, cujo clima é semelhante, e onde se rega e se aduba racionalmente há bem mais de mil anos.

A Constituição manda que se gaste em regra, no nordeste, uns tantos por cento da receita federal. Milhares de agricultores espanhóis desejam transferir-se para o Brasil. Aproveitemos a oportunidade para dinamizar e enriquecer uma região grande, de solo fértil, densamente povoada e cheia de possibilidades.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Micro ônibus

A polícia exigia antigamente que os lotações de mais de cinco passageiros cobrassem preços de acôrdo com a capacidade dos veículos. Assim, se um lotação comum podia pedir cinco cruzeiros de cada passageiro de Copacabana à cidade, o de dez tinha de fazer um preço mais barato, segundo tabela elaborada pela Diretoria do Trânsito.

Se no princípio a fiscalização nesse sentido era rigorosa, agora deixou de existir, o que incentivou o aparecimento de lotações de vinte passageiros, que, além de não possuírem tricôndores, obrigando a esperas enormes para as saídas, não oferecem o confôrto dos ônibus modernos.

Ninguém é contra os micro-ônibus. Mas o que é justo é que êles continuem com as tarifas proporcionais ao número de passageiros que transportam e com os preços afixados em locais visíveis ao público.

A mudança...

Tem-se uma compreensão melhor do problema da mudança da capital da República para o planalto indicado em Goiás, reparando-se nos trabalhos de uma comissão especial que a Câmara dos Deputados instituiu para exame e parecer do assunto. São lentos e monótonos. Não se faria injustiça à comissão, dizendo-se que ela tem um interêsse muito relativo pela transferência...

Mas uma coisa não se pode negar: é a preocupação que cada deputado alimenta de transferir a capital para o seu próprio Estado. Preocupação ou anseio. De qualquer sorte, as manifestações não se disfarçam.

Imaginemos o Distrito Federal levado para Terezina. Ou para Cuiabá, esta, naturalmente, argumentando com a circunstância de ser matogrossense o atual chefe da Nação. E Rio Branco, no Acre? Não é um Estado, mas é um Território com os seus representantes na Câmara. Êstes poderiam reclamar a preferência, alegando que seria a única maneira de se melhorar um pouco as condições materiais de vida e confôrto da mais atrasada das cidades-metrópole.

Até agora, de positivo, é o que se sabe da mudança, problema constitucionalmente armado em equação desde 1891.

Filas na Central

Entre 17 e às 20 horas, a gare da D. Pedro II fervilha de gente que procura condução de regresso aos seus lares. Nesse espaço de tempo, em que tôdas as bilheterias deviam trabalhar ininterruptamente para evitar a formação de longas filas, é que os guichês se fecham para que os empregados, calmamente, contem o dinheiro arrecadado.

Parece-nos que a direção da Central devia tomar uma providência para que tal não se verificasse, pois as filas, além de porem à prova os nervos da população, já tão sacrificada nos trens, impedem o livre trânsito dentro da estação.

VITÓRIA DOS LIBERAIS COLOMBIANOS

Bogotá, 9 (U.P.) — Os resultados pràticamente completos das eleições parlamentares de domingo revelam que o Partido Liberal obteve uma maioria de mais de 100.000 votos sôbre o Partido Conservador. Os resultados oficiais são os seguintes: Liberais, 755.489 votos; Conservadores 652.177, e Comunistas, 6.840. A despeito da vitória, os líderes Liberais apresentaram reclamações por escrito, pedindo a anulação dos resultados das eleições em vários departamentos, em virtude de irregularidades.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70-72 — Rio
Sede Leopoldina · Minas

DESMENTIDO ITALIANO

Roma, 9 (R.) — O Ministério da Defesa italiano desmentiu, à noite passada, as notícias da rádio de Moscou de que os Estados Unidos estavam construindo bases militares na Itália.

O Ministério descreveu como "completamente vazias de fundamento" as alegações soviéticas de que operários italianos estavam sendo empregados em grande escala para a construção de bases e que havia grande número de norte-americanos em serviço na Sicília.

REPATRIADOS DA ARGENTINA

Praga, 9 (F.P.) — Chegaram hoje a esta capital 88 cidadãos tcheco-eslovacos repatriados da Argentina.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em São Paulo, d. Helena Barbosa apresentou queixa à polícia, contra o professor Sinésio Barbosa, seu marido, por ter sabido ter êle três espôsas além dela própria.

— Professor de que, êste pândego?

— Naturalmente de fisiologia aplicada.

• • •

O tribunal militar de Kalamata, no Peloponeso, condenou um guerrilheiro à morte, 37 vêzes.

Espera-se que seja comutada a pena do guerrilheiro, de 37 para uma única vez.

• • •

Pela já famosa carta do sr. Corrêa e Castro, pedinchando dinheiro ao Tio Sam, conclui-se que o Brasil é um país em trágica situação de miséria e fome. Entretanto, nacionais e estrangeiros não cessam de apregoar que somos o país do futuro, de imensas riquezas no solo e no subsolo.

Receia-se que, à vista da carta do ministro da Fazenda, a ONU venha a denunciar e processar o Brasil por crime de falsa mendicância.

• • •

A sra. Betty Hill, de Nova York, requereu divórcio, alegando que o marido a privou do seu amor e do seu companheirismo, deixando-se ficar horas a fio assistindo aos programas de televisão.

A sra. Hill subiu a serra e com razão: o marido é um televisionário, mas ela não o é. Não vai na onda.

• • •

Foi encontrado parte do dinheiro roubado ao leiloeiro de peixe Nelson Raton.

Um dos ratoneiros foi prêso. Para apanhar os outros a polícia organizou uma pescaria em "canoa".

Cyrano & Cia.

O ALMIRANTE LOVETTE

Férias acabadas, vida recomeçada... Sim, mas recomeçada sempre com a melancolia dos claros havidos no meio onde vivemos. É espantoso como três semanas de ausência abrem êsses claros.

Volvendo agora ao Rio, sei, por exemplo, que nos deixou o almirante Leland Pearson Lovette, chefe da missão naval norte-americana.

Essa fisionomia bastante familiar já era nossa. A idéia de perdê-la, por têrmo de serviço, nunca me ocorrera, e eu nem pude revê-la, no dia do embarque.

De certo modo, o almirante Lovette prolongava outras fisionomias amigas, de Vogolgesang a Beauregard, tôdas as quais imprimiram à missão naval norte-americana uma feição de verdadeira missão diplomática, chamando ao seu campo de influência a própria tarefa de ganhar a estima da sociedade sem parecer buscá-la — de ganhá-la pela simpatia, pela dádiva espontânea dos corações, pela comunhão dos espíritos.

Vogolgesang, sabe-se, morrendo em plena lucidez, mandava lembranças ao Brasil, e Beauregard, de seu retiro, evoca-nos, quando não continua a servir-nos.

A memória dos marujos é sobrecarregada muitas vêzes de tantas reminiscências que nela não cabe uma impressão dominante. A saudade multiplica-se, acumula-se, toma a forma quase de um bricabraque, onde, como se os objetos preciosos ou caros se misturassem às quinquilharias, a permanência em um país é comparada à mera passagem em um pôrto.

É que de grande e vivo o marujo só enxerga o oceano. A terra constitui sob seus olhos um episódio, um quadro fugaz alheio à esplêndida monotonia do mar.

Êsses marujos dos Estados Unidos, contudo, serviram no Brasil e partiram do Brasil como se aqui houvessem tido as melhores emoções de sua existência.

O almirante Lovette parecia pouco indicado à ternura. Vinha da guerra, começara na guerra. Aos vinte anos, saído apenas de Anápolis, conhecia logo as vigílias da patrulha naval, e assim percorreu o Atlântico, assim varou o Pacífico. O destino reservar-lhe-ia para mais tarde, em Pearl Harbor, o comando de uma divisão de destroyers e em 1944 o do cruzador pesado *Guam*, cuja presença na área de guerra do Pacífico, de março a setembro de 1945, debaixo de constantes perigos, faria de Lovette um chefe animoso.

De fato, ninguém mais do que êle soube garantir a proteção dos navios-aeródromos nas operações dirigidas contra o poder aéreo, as fôrças de superfície e as instalações terrestres dos japonêses, nem tanto quanto êle conseguiu evitar ao inimigo o uso do mar da China oriental, pelo emprêgo do navio como unidade capital. O *Guam* operaria depois contra a Coréia, no contrôle do mar Amarelo e do golfo de Chikli e enfim (no teatro da guerra da China) em tôdas as ações decisivas de eliminação dos japonêses, realizadas sob o fogo, em várias batalhas.

Êsse homem devia ser, pois, um temperamento concentrado. Não era. Designado para chefiar a missão naval dos Estados Unidos no Brasil, o rigor e o método que aplicava no exercício da mesma não excluíam, e até estimulavam, a cordialidade. Sucedia que sua cordialidade não tinha o aspecto banal de simples camaradagem. Fundava-se em uma base de inteligência pronta e cooperação rápida. Tratava-se de uma cordialidade que abrangia os homens, sem dúvida, mas só tinha um objetivo: os problemas.

O zêlo de Lovette estava menos em resolver os problemas do que na realidade em explicá-los. O costume de explicar viera-lhe de antigas funções, quando lhe deram a dirigir o chamado serviço de relações com o público existente na Marinha de guerra norte-americana — serviço bem original, destinado a manter no povo o sentimento vivo da posse do mar, sentimento aliás inerente ao anglo-saxão.

Lovette encontrou êste sentimento no Brasil, já por formação natural em um país de extensa costa marítima, já por óbvia herança dos portuguêses. Agradou-lhe evidentemente cultivá-lo, abrindo-nos o acesso à sua experiência, como se estivesse entre irmãos. Pouco a pouco ficou sendo nosso. Não imaginávamos tivesse de partir um dia. As homenagens que recebeu do govêrno brasileiro e em particular de nossa Marinha de guerra eram-lhe devidas por consenso unânime. Não cheguei a tempo de acompanhá-las. Sirva êste escrito para mostrar que a obra de Lovette repercutiu na consciência de todos e fica também assinalada pelo cunho político do modo como foi completada.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A PRODUTIVIDADE EUROPÉIA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

O principal problema econômico da Europa é de produtividade inadequada. O diagnóstico dos males europeus, sejam de um padrão de vida baixo, sejam do desequilíbrio das balanças de pagamento, está na produtividade. A Europa precisa produzir mais. E desde que a mão-de-obra disponível, exceto em alguns poucos casos isolados, está tôda empregada, a solução do problema está em aumentar a eficiência e a produção *per capita*.

A Europa desde muito tempo se acha atrasada na corrida da produtividade. Há já algumas décadas fômos vencidos pelos Estados Unidos e pelo Canadá. Tal fato não foi percebido, devido a outros fatôres da equação econômica, fatôres que infelizmente, como depois ficou provado, não tinham consistência.

Entre êsses fatôres, está em primeiro lugar a receita dos itens invisíveis da balança de pagamentos, principalmente os correspondentes à renda dos investimentos feitos no estrangeiro pelos nossos antepassados. Também os têrmos do comércio internacional no período entre as duas guerras, excepcionalmente favoráveis, concorreram para suavizar o impacto da profunda deterioração da posição comercial européia. Contudo, com a ajuda dessas influências benéficas, a Europa, logo nos primeiros tempos de pós-guerra, estava já vivendo de sua própria substância, perdendo reservas cambiais e auríferas em benefício da América do Norte. Êsse fato concorreu muito para que se não compreendesse tôda extensão das dificuldades de origem econômica.

A segunda guerra mundial destruiu os amortecedores que não deixavam a Europa sentir em cheio a realidade econômica. Os principais investimentos no estrangeiro já desapareceram. Os têrmos do comércio, durante muito tempo favoráveis às manufaturas e contrários aos produtos primários, já estão voltando ao equilíbrio. E' possível mesmo que já tenha passado do equilíbrio, em benefício dos produtos primários.

As reservas cambiais e auríferas foram quase tôdas gastas na batalha pela sobrevivência. Sùbitamente a Europa teve de enfrentar a realidade, que poderia ter conhecido há bastante tempo, isto é, a realidade de que estava muito atrasada na difícil corrida pela conquista dos mercados. Havia chegado a hora de um esfôrço sério, no sentido de defender o nível de bem-estar, construído nos bons tempos.

Encontra-se a explicação principal para o deficit em dólares, que parece ficar crônico, na baixa de eficiência e de produtividade. Há, é verdade, outros fatôres que têm agravado a situação, particularmente os oriundos da guerra. Mas seria errado concentrar a atenção em tais fatôres temporários, que encobrem a realidade. O fato é que a eficiência da Europa é hoje incomparàvelmente inferior à norte-americana.

Na discussão do assunto que estamos tratando, há uma questão que também deve ser apresentada. Uma desvalorização geral das moedas, em relação ao dólar, auxiliaria a Europa? Certamente, pela restauração do nível de preços das manufaturas, ficariam neutralizados os efeitos da baixa produtividade. Mas a simples facilidade com que se poderia adotar tal providência faz que também a evitemos. Seria reconhecer abertamente a nossa ineficiência. Iríamos oferecer maior quantidade de nossos produtos em troca de menor quantidade de produtos americanos, isto é, maior número de carros e tecidos britânicos pela mesma quantidade de tabaco americano ou trigo canadense. Pode ser que a Europa tenha algum dia de chegar a essa situação. Certamente chegará, se os preços na América do Norte continuarem a cair, e graças à rigidez de nossa estrutura econômica, não pudermos manter estáveis os preços ou mesmo impedi-los de subir. Mas cumpre tomar em devida conta a natureza real dos reajustamentos monetários dessa espécie. Não seria uma solução permanente. Apenas seria a confissão de nosso empobrecimento. A desvalorização monetária é solução de segunda ordem, incomparàvelmente inferior à que consiste em aumentar a produtividade, tentando reconquistar em parte o terreno perdido para a América do Norte, nas décadas passadas. E' a solução preferível.

As dificuldades a vencer para atingi-la foram descritas no relatório econômico de 1948, que acaba de ser publicado pela Comissão Econômica da Europa — agência especializada das Nações Unidas, com sede em Genebra. Mostra-se nesse relatório que a produtividade industrial da Europa, antes da guerra, era apenas um têrço da americana. Relativamente à produtividade agrícola, a proporção era menor ainda.

Mesmo nos países mais evoluídos da Europa, como a Grã-Bretanha, Alemanha e Países Baixos, a produtividade era sòmente metade da americana. E nos países de pouco desenvolvimento a proporção variava de um quinto a um sexto. Tal disparidade é devida, em parte, à abundância dos recursos naturais dos Estados Unidos.

Mas a explicação está principalmente na superioridade de equipamentos e no emprêgo mais eficiente das técnicas de produção. Na década passada a situação tornou-se mais grave. Em 1948 a produtividade européia era apenas 10% mais do que em 1938. Nos Estados Unidos, no mesmo período, a produtividade industrial subiu 27%, e a agrícola, 54%.

Como frear o declínio de produtividade, ou, se possível, como recuperar, pelo menos parcialmente, a margem perdida."

Na baixa cota dos investimentos, que em 1948 atingiu cêrca de 12 esterlinos *per capita*, quando nos Estados Unidos se elevou a 65, está o principal fator de aumento da produtividade. Chegou-se ao ponto de ter de cortar alguns programas de investimentos, a fim de evitar a influência inflacionista dos mesmos. Todavia, há ainda outro fator quase tão importante como a deficiência de capitais para investimentos. Não há entusiasmo, nem mesmo vontade de empregar capitais em equipamentos. E' um problema psicológico, cuja solução demanda ainda muito tempo. Raramente se passa uma semana na Grã-Bretanha sem que sejam postas em prática, pelas organizações operárias, medidas restricionistas, no sentido de evitar que sejam instaladas novas máquinas para fazer o trabalho que elas são capazes de fazer. Ainda agora, Mr. W. H. Stokes, presidente do Midland Regional Board e membro da comissão da Associação de Engenheiros, que acaba de regressar dos Estados Unidos, declarou que naquele país as organizações operárias aceitam a mecanização como conseqüência inevitável do progresso, embora a maioria dêles ainda trabalhe por hora e, portanto, sem interêsse imediato na elevação da produtividade. Se na Grã-Bretanha e nos outros países da Europa, a mecanização pudesse ser aceita com o mesmo espírito construtivo, dar-se-ia enorme passo no sentido da realização dêste milagre: a solvabilidade com o Hemisfério Ocidental até 1952 e a libertação de uma assistência excepcional.

No momento atual o principal problema está no deficit em dólares. Deve-se admitir que a nossa principal dificuldade está na solução dêsse problema. Como já salientou o relatório da E.E.C. "a solução do problema da balança de pagamento é essencial, se quisermos manter o atual padrão de vida. Por si mesma, todavia, tal solução não contribuirá para elevar o padrão de vida, pois o problema fundamental está no aumento da produtividade industrial e agrícola." Como obtê-la? Eis um problema ao mesmo tempo moral e técnico.

APARELHOS INDUSTRIAIS ISENTOS DO IMPÔSTO

Na consulta formulada por uma firma estabelecida em São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria naquela cidade que a jurisprudência em vigor, concernente ao decreto-lei n. 7.404, de 1945, (Lei do Impôsto do Consumo) considera máquinas ou aparelhos operatrizes não só aquêles que produzam alguma coisa na indústria, "fabricando", como também os que indiretamente concorram para essa mesma produção. Assim é que nem a Junta Consultiva, em pareceres homologados pela Diretoria das Rendas Internas, considerando aparelhos industriais aquêles cuja finalidade se restringe tão só ao fechamento de frascos de vidros, fazendo baixar e fixar na bôca do recipiente as respectivas cápsulas; aquêles outros destinados a carimbar cápsulas, para uso na indústria de bebidas; para rotular garrafas; para lavar, encher, fechar e cortar ampolas; e para colar discos de cortiça nas cápsulas — corôas para garrafas, todos considerados máquinas e aparelhos industriais, isentos do impôsto de consumo.

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria Federal em São Paulo — o objeto da consulta, consistente em um aparelho próprio para arquear cintas de aço em tôrno de caixões, para o seu fechamento hermético, é um aparelho com finalidade industrial, isento do impôsto já referido, ex-vi do que preceitua o decreto-lei n. 9.078, de 1946, que dá nova redação à letra "b" das isenções consignadas à alínea I da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* o diretor da Recebedoria de São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo propõe seja confirmado o despacho.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENTA DO IMPÔSTO DE RENDA

Tendo sido cumpridas pela Cooperativa Agrícola Mista Palmeirense Ltda. as formalidades do art. 29 do vigente regulamento do impôsto de renda, a Divisão dêsse tributo vem de reconhecer à requerente a isenção pleiteada, eis que se trata de uma das sociedades previstas na letra *c* dêsse dispositivo. A continuidade ao gôzo da exceção legal ora reconhecida fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 24 de fevereiro de 1947, da mesma Divisão, publicada no *Diário Oficial* de 1 de março de 1947.

OS IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

No processo encaminhado pelo ministro da Fazenda, sugerindo providências pela Prefeitura do Distrito Federal, para depósito no Tesouro Nacional, das cotas mensais de 25%, decorrente do acôrdo celebrado com a União, para arrecadação, pela Municipalidade, dos impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões, proferiu o presidente da República o seguinte despacho:

"À Prefeitura do D.F., para os devidos fins".

AUMENTO DE CAPITAL DE UM BANCO

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, resolveu deferir o pedido do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., sediado na capital do Estado de São Paulo, para o aumento de seu capital social de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e conseqüente reforma dos estatutos.

O REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ DA SAFRA DE 1949-50

O ministro da Fazenda assinou ontem Portaria, aprovando o novo regulamento de embarques de café da safra 1949-1950.

O PRODUTO ESTA EXPRESSAMENTE TAXADO

Firma de São Paulo dirigiu-se à Recebedoria Federal naquela cidade, para saber se os "sachet", que confecciona, devem ser faturados como produto tributado, e qual a forma de pagamento do impôsto. E explicou que "sachet" é um saquinho de pano, com alfazema perfumada, que é colocado dentro de uma caixinha de celulóide (que adquire com o impôsto já pago), ou dentro de uma pequena cêsta de vime (também adquirida com o impôsto pago), a que adiciona, como enfeite, flores artificiais.

Respondeu a repartição consultada que o produto "sachet" está expressamente taxado no inciso 1, da alínea XXVII, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, na qualidade de "saquinhos perfumados".

Logo, está a consulente sujeita ao impôsto de consumo por preço tabelado, calculado sôbre o valor dos "sachets" acrescidos da sua parte ornamental (flores de pano).

Quanto ao valor dos invólucros — conclui a Recebedoria de São Paulo — (caixas de celulóide ou de vime, que já sofreram a incidência do impôsto "ad valorem"), deverá ser debitado em nota fiscal à parte, destinada a produto de "comércio".

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria Federal em São Paulo.

Por guardar conformidade com a lei e com os pronunciamentos anteriores, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, para manter o despacho, por seus fundamentos legais, salientando, todavia, que, no caso, cumpre ainda à consulente habilitar-se com a "Patente de Registro", para o comércio dos estojos e das cestas.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE CONSUMO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Della Camera, Venturi & Cia. da importância de Cr$ 1.600,30, paga a título de impôsto de consumo.

PRESO NA CASA DE UMA IRMÃ o fugitivo de Fernando de Noronha

Recife, 9 (Asp.) — A imprensa divulga amplas reportagens sôbre a prisão de Sérgio Lino da Silva, o fugitivo de Fernando de Noronha, verificada na casa de uma irmã, em Jaboatão. Sérgio contou que após deixar o petroleiro, a cinco milhas de Recife, entrou calmamente no pôrto, deixando o pequeno bote sob a ponte giratória, em frente á Polícia Marítima, onde permaneceu cinco dias. Acrescentou ter fugido em conseqüência de haver sido prêso por ter roubado o relógio do tenente Tamborim. Disse mais que cumpriu em Fernando de Noronha a pena de dois anos de prisão, e regressando exerceu o ofício de pescador. Afirma ser analfabeto e não pertencer a partidos políticos, nada sabendo sôbre o roubo de armas na ilha.

ACÔRDO FRANCO-ITALIANO

Paris, 9 (FP) — O acordo comercial franco-italiano foi rubricado ontem á noite no "Quai d' Orsay" pelo sr. Rene Drouin, ministro plenipotenciário e diretor geral dos Negocios Economicos do Palácio Chigi, pela Itália.

Esse acordo de um ano, que renova o de 20 de março de 1948 que está a expirar, entrará em vigor a 1º de julho e se relaciona com o movimento de trocas de 18 bilhões de francos em cada sentido.

O DENTISTA DE HITLER

Nuremberg, 8 (R). — O dr. Hugo Blaschka, dentista pessoal de Hitler foi classificado como réu de ofensas secundárias, pela côrte de desnazificação de Nuremberg.

A Côrte anulou uma sentença anterior que o classificava como "réu de ofensas graves" de acôrdo com a agência noticiosa alemã.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CINQUENTA ANO SDE ATIVIDADES FORENSES

Homenagem ao sr. Wenceslau Barcelos

Cinquenta anos de vida profissional completa hoje o sr. Wenceslau Barcelos, o mais antigo militante ainda em exercício no Fôro do Distrito Federal. Sem ser advogado, tendo apenas provisão para exercer suas atividades, o sr. Wenceslau Barcelos, como solicitador, tem longa fôlha de bons serviços prestados á Justiça, sendo inumeras as vitórias que alcançou em casos entregues á sua orientação.

Na data de hoje, ás 15 horas, na 9ª Vara Criminal, uma homenagem será prestada ao antigo solicitador devendo presidí-la o desembargador Adelmar Tavares, atual presidente do Tribunal de Justiça.

REBELIÃO EM CALCUTA

Calcutá, 9 (R) — Cinquinta e uma pessoas ficaram feridas ontem á noite em consequencia dum choque ocorrido entre presos comunistas, a guarnição do presidio de Calcutá e a policia.

O disturbio começou quando os detidos atearam fogo a um dos edifícios da prisão.

Um dos 14 comunistas feridos na luta veiu a falecer mais tarde, num hospital.

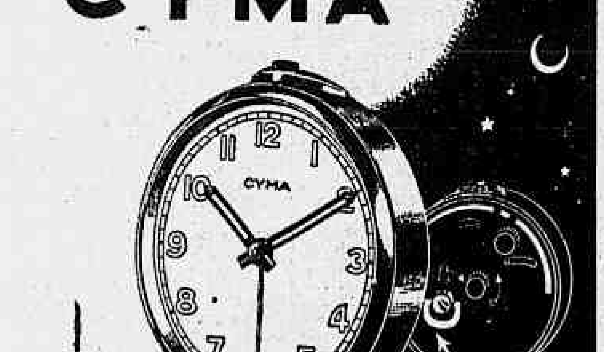
O vice-comissário de Policia de Calcutá está entre os 37 policiais feridos.

O incendio foi extinto antes que pudesse causar grandes danos.

O gesto dos presos, ao atear fogo a uma das dependencias, foi motivado pelo fato de terem sido trancados em celas, depois de contra isso protestar veemente, sob a alegação de que eram presos politicos.

Antes de incendiar o edifício, atacaram autoridades do presidio com tijolos, garrafas e moveis quebrados, sob gritos de "Viva a Revolução".

O governo de Bengala Ocidental expediu um comunicado dizendo que "não tolerará esse estado de indisciplina e tomará todas as providencias para manter a ordem no presídio".

O novo despertador
CYMA

Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme
O despertador suisso de precisão

"SEARS"
ESTARÁ FECHADA AMANHÃ
SÁBADO DIA 11 DE JUNHO
★ Amigos do Rio de Janeiro, agradecemos pela entusiastica acolhida que nos dispensaram
★ Nossos empregados, porém, estão fatigados e precisam de descanso
★ Este sábado será feriado pago para que eles descansem no fim da semana
★ Nos temos mercadoria mas queremos que V. sejam bem servidos por empregados atentos e alegres
Voltem Segunda Feira
"Sears Roebuck S.A."
Praia de Botafogo 400

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família - Efetivação de extranumerários - Despachos do Prefeito - Atos e despachos dos secretários-gerais - Empréstimos - Propostas canceladas

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Gonçalves e Amorim — Arlindo Pereira Batista — Adaury Brasil — Augusto Torres — Antônio Guimarães da Silva — Alfredo Nunes — Antônio da Silva — Augusto de Souza Rabelo — Benedito Ribeiro — Benedito Miguel Quevedo — Benedito da Silva — Cesar Batista de Oliveira — Eduardo da Cunha Pereira — Enedino José Vieira — Elisa Vitória Martins — Fernando Mário de Siqueira Cavalcanti — Francisco Alves Soares — Joaquim Jorge de Oliveira — Jurema Antônia da Conceição — Julio dos Santos — José Monteiro de Araujo — José de Lima dos Santos — João Batista Viana — José Leporace — João Martins da Vitória — José de Paiva Campos — Gilberto de Abreu Ferreira — Luiz Rubini — Manoel Luiz de França — Manoel Cavalcanti da Silva — Manoel Machado — Miguel Hespanhol — Manoel Caetano Vargas — Manoel Augusto Knupi — Moisés Silveira — Odemar Tôrres — Paulo Malet — Pedro dos Santos — Paulo de Azeredo Coutinho — Sebastião Ferreira da Conceição — Secundino Lourenço Junior — Sylvio Cipriano Vallim — Valdemar Malvino dos Santos — Wilson da Silva Pereira.

ATOS DO PREFEITO

EFETIVAÇÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

O prefeito efetivou pelo artigo 11, do Decreto 8813-47, no cargo de Artífice, o Ajustador Jorge Isidro Pinto; o eletricista Francisco Jorge de Carvalho; o estofador Dalmo de Castro; e os pedreiros Domingos Gomes e José Pereira de Souza; e nos cargos: de atendente, Emilia José dos Santos; de enfermeiro, Francisca Christina Machado; de escriturário, Fernando Henriot — Artur de Araujo Braga Neto — Luiz Franco de Albuquerque — Salvador da Silva — Geraldo Magella de Barros — Jaque Bassili — Antônio José Nussumeci — Eritildes da Silva Rezende — Célia Fonseca; de fiscal, Breno Maisonnette Labota — Severino Bloise; de foguista, José Rafael Ale- Fernando Henriot - Artur de Araujo — João Joaquim Pires de Souza Campos — Murilo Portella Capanema de Souza — Glaucus Galvet Cajaty — Walter Vieira Mendes — Mozart de Araujo Padilha — Moacyr Vechi Alvarenga; de servente, José Sebastião da Silva — José Olavo Linhares — Paschoal Francisco; de trabalhador, Lourizil Azeredo Coutinho — Antônio Coelho — Osvaldo Cruz; de Mecanógrafo, Carolina Portugal Pinto.

Autorizando — O médico, Antônio de Moraes Austregesilo, a ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de quatro meses, sem qualquer ônus para a Prefeitura, além da percepção dos respectivos vencimentos, a fim de aperfeiçoar-se em novos conhecimentos práticos de diagnóstico e tratamento das enfermidades nervosas e representar a Prefeitura do Distrito Federal no IV Congresso Neurológico Internacional, a realizar-se em Paris, em setembro do corrente ano.

A disposição — Da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o professor de curso elementar supletivo, Nair Pereira Pacheco.

Remoções — Da Secretaria Geral de Finanças para a Secretaria Geral de Viação e Obras, o servente, Odilon Faria; da Secretaria Geral de Viação e Obras para a Secretaria Geral de Finanças, o trabalhador, José de Souza; da Secretaria Geral de Agricultura para a Secretaria Geral de Administração, o oficial Administrativo, Haldée Quirino da Silva; da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o oficial administrativo, José de Castro Pinho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Antenor dos Santos Fagundes e outros — Mantenho o indeferimento; José de Paula Lopes Pontes — Autorizo, nos têrmos do pedido; Panair do Brasil S. A. — Antônio Augusto Fernandes de Souza — João Muniz de Oliveira Bastos — José Francisco do Nascimento — Alberto Miranda Raposo da Câmara — Agostinho Avelino de Novais — Luiz Fernandes — Cerâmica Campo Grande Ltda. — Benedito Rufino da Rosa — Elisabeth Marques Cardoso — Aguarde; Ladário de Carvalho — Aguarde a vez; Maria Conceição Gonçalves — Deferido; José Felipe da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o inspetor de Alunos Aurea Magalhães Soubral; na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, os enfermeiros Aline de Aguiar Guimarães e José Theodoro da Silva.

Admissão — Na função de trabalhador, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, Pedro Fernandes de Oliveira.

Dispensas — Por abandono da função, os trabalhadores, Sebastião da Silva Amaral e José Fernandes.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Fixação de proventos — Fixados os proventos anuais de inatividade dos serventuários abaixo, a partir de 1-12-1948, tendo em vista as informações prestadas:

Justiniano Lopes da Presa, Cr$ 10.200,00 — Nair da Veiga Esteves, Cr$ 73.200,00 — João Lopes C. de Lacerda Filho, Cr$ 61.695,00 — Antônio Mandarino, Cr$ 18.270,00 — Azeneth Oliveira de Carvalho, Cr$ 27.000,00 — Noemi dos Santos Mello, Cr$ 27.000,00 — Emilia Dorothéa Paepcke, Cr$ 61.660,00 — Azimitha de Maia Viana, Cr$ 61.500,00 — Adelaide Cardia Chereff, Cr$ .... 27.000,00 — José dos Reis, Cr$ .... 18.600,00 — Oscar Gonçalves de Albuquerque, Cr$ 66.600,00 — Rachel Donadelli, Cr$ 18.600,00 — Mariana F. P. de Moura, Cr$ 35.400,00.

Alcides Castello Branco — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 10.200,00 anuais, alterados para Cr$ 17.400,00 anuais a partir de 1-12-48.

Antônio Monteiro de Araujo — Fixados em Cr$ 15.000,00 alterados para Cr$ 25.200,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais, de inatividade.

Refixação de proventos — Maria Rita Pereira Nora — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ ... 11.150,00 anuais, de 1-1-1946 a 30-11-48; e em Cr$ 18.600,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Margarida dos Santos Triboiullet — Refixados os proventos de em Cr$ 9.600,00 anuais, de 1-1-46 a 30-11-48; e em Cr$ 18.600,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Despachos — Herculano Cesar Osório — Azuil Gomes Madruga — Indeferido; Washington Emiliano dos Santos — De acôrdo; Moacyr Pinto Ferreira Morado — O requerente não foi promovido por imposição de ordem legal. Deverá aguardar sua vez.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Difusão Cultural o professor de curso elementar supletivo, Djanira Laus.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Maria de Lourdes Peixoto Recamier Sá, para a escola "Bolivia"; Yolanda Tross Valença Teixeira, para a escola "Pedro Ernesto".

Remoção — Maria Celeste Fernandes Pinho, da escola "Rosa da Fonseca", para a escola 19-14 (1.a oZna-ZR) e desta para aquela, Maria Ely Dias Martin; Regina Maria Labaerte Lebre, da escola "República do Perú", para a escola "Almirante Tamandaré" e desta para aquela, Odila Girão.

Despachos do diretor — Prescilliana Lopes Ferraz de Barros — Restitua-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — A. Santos e Paulo Ribeiro — Deferido; Traian Coltescu — Indeferido, por falta de amparo legal.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Imobiliária Monroe Ltda. — Mantenho nos têrmos do parecer o ato do DRD.

Of. 78-49 do Departamento de Contabilidade — Autorizo em têrmos — Ao DCB.

Of. s/n/49 do Juizo de Direito da 4.a Vara Civel de Belo Horizonte — Ao DRD.

Of. P. JC.-3190-49 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Of. 166-49 do Departamento do Pessoal, 2-PS.

Diário de Notícias — Jornal do Comércio — O Mundo — Correio da Noite — Diário Carioca — Fôlha Carioca — Diretrizes — O Jornal — A Manhã — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Of. 62-49 da Procuradoria Geral — Ao DPM.

Of. 28-49 da Procuradoria Geral — 6ª Procurador — A consideração do Secretário Geral de Saúde e Assistência.

Antônia do Nascimento Simões — Ao gabinete do prefeito, para as devidas anotações.

Of. 20-47 do Serviço de Orçamento — Ao FSO.

Cândido Alvaro Gouvêa — Ao DRD.

João Lúcio de Moraes — A SVG com os pareceres.

Medéa Mota — De acôrdo. Satisfaça a exigência.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 7 do corrente, pelos diferentes distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 8.821.074,50.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 52.102,20.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Higiene para o serviço de Expediente Jaime de Souza Coelho; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Assistência Social, Agenor Cabrera da Costa e Luiz Garcia.

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, Aldo Pinheiro da Silva; para o Departamento de Puericultura o médico Oscar da Veiga Filho.

Despachos — Manoel Duarte Moreira — Waldyr Tavares — Natalino Ferreira — Certifique-se; Francisco de Assis Martins da Rocha — Nelson da Conceição Silva — José Cesário de Mello — Arquive-se.

Designação de comissão — Drs. Eirel de Oliveira Lima diretor do D. A. H. — Edgard Côrte Real diretor do D. H. S. — Miguel Pedro, diretor d oD. P. T. — Washington de Castro, diretor do D. A. S. — Dagmar Aderaldo Chaves, diretor do D. T. B. e José Olimpio de Almeida Senna, para em comissão sob a presidência do secretário de Saúde elaborarem as bases do regulamento a que se refere o art. 3 da Lei 133.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. M. Filho, do atendente Maria Aurelina dos Santos. — Para o H. G. P. Socorro, do trabalhador, Aldo Pinheiro da Silva.

Remoção — Do H. G. M. Coito, para o H. G. M. Filho, do atendente, Orny Lopes da Silva.

Despachos — Mariana Alves de Faro — Concedo 90 dias de estágio, Iracy Silva Lima — Julio Mario Asp Junior. — O requerente não compareceu para cumprir exigências. Arquive-se. Severina Carmelita do Nascimento — Aristides Alves de Moraes — Concedo 90 dias de estágio. Dilma Carvalho dos Santos — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação, tendo em vista os têrmos do of. n. 143, de 3-5-49, do H. D. Paulino Werneck. Juracy de Oliveira Santos — Maria Cardoso da Silva — Regina Lopes Lobão — Inscreva-se.

Estágios concedidos — Aristides Alves de Moraes, no H. G. P. Socorro, Clínica Odontológic. — Severina Carmelita do Nascimento, no H. G. C. Chagas — Serviço de Enfermagem.

Estágio prorrogado — Dilma Carvalho dos Santos, no H. D. Paulino Werneck.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Apresentação — Do engenheiro Eduardo de Souza Filho.

Designações — Do trabalhador José da Costa Flores e os artífices Palmiro dos Santos — José Pereira Lima — Narciso Luiz Furtado e Edgard Sebastião de Almeida, para o Departamento de Águas e Esgôtos; dos trabalhadores, Sebastião Teixeira — Saulo da Silva Dias — Cecilio José Corrêa — Altair Pereira Lopes — Guaracy Ferreira da Silva e Antônio dos Santos., para o Departamento de Limpêsa Urbana; Olimpio dos Santos Filho e Narciso José Alves, para o Departamento de Obras; Alcides Querino dos Santos — Gelson Pinto de Souza e Manoel Serapião, para o Departamento de Parques; Valdemar Marcondes, para o Departamento de Concessões.

Remoção — Do escriturário, Maria Edina de Moura Estevão, do Serviço de Administração para o S. T. E. — Variante Rio-Petrópolis. cLopes—,CE1

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 1,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
11912	—	33162	—	12011	—	11368
11913	—	4571	—	12053	—	12367
11949	—	52587	—	12031	—	16330
12001	—	29998	—	12177	—	25520
12002	—	12687	—	12180	—	29859

Extranumerários:

55444	—	54091	—	55485	—	53671
55468	—	54210	—	55486	—	46652
55473	—	52079	—	55489	—	54165
55474	—	54062				

Emergências — Matriculas.

5567	—	7183	—	16409	—	19208
43915	—	80212				

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só sera realizado as quintas-feiras.

Propostas canceladas — Matriculas

54943	—	48428	—	42392	—	54960
54036	—	46811	—	05063	—	01670
18597	—	31445	—	17352	—	02382
17438	—	16246	—	26821	—	11129
11169	—	26766	—	10173	—	26593
23780	—	40884	—	26690	—	16059
23718	—	14574	—	28129		

Satisfaçam exigências as seguintes matriculas:
51135 — 01954

Compareçam ao M.A.D. — (Serviço de Assistência Dentária) — Matriculas: 03253 — 43802 (Proc. 310.308-49).

DEPARTAMENTO DO TESOURO.

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 ás 15 horas do dia 13 do corrente.

Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto de Vasconcelos (Espólio) — Agostinho Fernandes — Albérico Dias de Moraes — Alcina Gomes de Freitas — Alexandre Cantuz — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Valente de Pinho — Antônia Alves da Silva Mendes (Espólio) — Antônio José Bráulio — Antônio José Macedo — Antônio Luiz — Arlindo Soriano Pinto — Arnaldo de Sá Mota — Arnaldo Ferreira da Costa — Associação Brasileira de Imprensa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e Outros. — Azarias Martins Vilela — Benjamin Schecktman — Caixa Aposentadoria Pensões Servidor Público — D. F. Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Christovão Vieira Alvaes — Clemente Ferreira dos Santos — Cia. Brasileira Cinematográfica — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Constantina Paranhos — Clube Militar — David Penedo Perez — Domingos Correia — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vasalo Caruso — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elisiário José Vieira — Emerenciana Guimarães (Espólio) — Esmeraldina Caruso — Etelvina da Silva Pinto — Eugênio da Cruz Machado — Ferreira Henriques e Cia. — Florentino de Paula — Francisco Caldeirado Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Gabriel Martins dos Santos — Glória David de Queiroz — Giacomo Paschoal Argento — Henriqueta Pires — Honorina Borges do Carmo — Instituto Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Isaura de Souza Teixeira — Irmandade N. S. da Penha de França — Isaac Bijaje — Imobiliária Santa Catarina — S. A. Imobiliária Comercial — S. A. Ismar Grey Tavares (Espólio) — Instituto de Resseguros do Brasil — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Jacintho Urbano Correia Braga — Jessie Stewart — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonathas Nunes Pereira — osé Augusto Alves Magalhães Cabral — osé Lins de Gusmão Lira — José Mariano da Silva — José Martins Gouveia — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Moita — Joviano Paula Azevedo — Julião Augusto — Julio Herdman — Joaquim José Fernandes Sobrinho — Lameira e Teiveira — Leocádia de Souza Coutinho — Leonor Rosa Teixeira — Lino Francisco de Macedo — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Seabra de Melo — Manoel Dias Fontaina — Manoel Antônio Damásio Filho — Manoel Antônio Gregório — Manoel Francisco de Souza — Manoel Lourenço Renha — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Matheus Freitas — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Maria Luiza Brandon Schiller — Malaqui Nicolau — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Batista dos Santos.

EXONEROU-SE O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO D.N.E.R.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem resolveu, ontem, conceder exoneração ao sr. Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do Serviço de Administração daquele Departamento, nomeando para substituí-lo o sr. Naylor Vilas Boas, oficial de gabinete do ministro da Viação.

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Instalação mais adequada para as Varas Civeis no Pretório

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou a sua 7a. sessão ordinária dêste ano, sob a presidência do dr. Francisco de Paula Baldessarini.

A seguir, foi convidado a empossar-se no cargo de suplente do secretário, para o qual fôra eleito, o dr. Ezio Kleber Fernandes Pinheiro, que foi conduzido a Mesa, fazendo, então uso da palavra, para agradecer a manifestação de estima e confiança recebida de seus pares, através de um pronunciamento unânime.

Conduzido, a seguir, por uma Comissão Especial, deu entrada no recinto, o dr. Alfredo T. Brito de Morais, admitido, recentemente como membro efetivo, que de acôrdo com os Estatutos, foi compromissado e empossado pelo presidente.

Ouviu-se a seguir, a conferência anunciada, proferida pelo dr. Luiz Henrique Alves da Cunha, sôbre "A greve e a sua ação sôbre o contrato do trabalho".

Ainda no expediente, usou da palavra o dr. Candido de Oliveira Neto, para formular requerimento no sentido de serem transcritos nos anais os trabalhos apresentados pelos drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca, Temistocles Brandão Cavalcanti, Eduardo Theiler e Edmundo da Luz Pinto á "Conferência Inter-Americana de Advogados", ora reunida em Detroit. Requereu ainda o orador fosse também transcrito nos anais um acórdão da lavra do Desembargador Sabóia Lima, sôbre as relações entre magistrados e advogados.

Usou da palavra, então, o dr. Epaminondas Pontes, para apresentar uma proposição recomendando a transferência das Varas Civeis, para o andar térreo e o primeiro andar do edifício do Palácio da Justiça, a fim de que as partes e os advogados não perdessem tempo, em filas intermináveis, á espera dos elevadores, para que se transportassem á mais frequentada dependência da Justiça.

Considerado o requerimento objeto de deliberação, o Dr. Walter Lemos de Azevedo requereu urgência para a sua discussão, havendo sido aprovado, por unanimidade, esse requerimento.

Passando-se á discussão, usou da palavra o Dr. Haryberto de Miranda Jordão, que, manifestando seu apoio á proposição, apresentou á Mesa, todavia, uma emenda, nos seguintes termos: — "Seja sugerido á Presidência do Tribunal de Justiça e á Corregedoria da Justiça a conveniência de se estudar a possibilidade da transferência das Varas Civeis (gabinetes e cartórios) para o andar térreo e o primeiro andar do Palácio da Justiça".

Fez uso da palavra, nesta altura, o Dr. Epaminondas Pontes, que defendeu, longamente, a sua proposição.

Encerrada a discussão, foi submetida á votação, preferencialmente, de acôrdo com os Estatutos, a emenda apresentado pelo Dr. Haryberto de Miranda Jordão, sendo aprovada, unanimemente pelo plenário.

O presidente determinou fosse feito o expediente necessário.

Prosseguiu-se no expediente, ouvindo-se, então, o Dr. Serrano Neves, que requereu ficasse constando da ata um voto de louvor ao Desembargador Vicente Piragibe, que, no dia 2 de julho completou setenta anos de idade e atingido a última etapa de serviços á Justiça, da qual, agora, irá afastar-se, alcançado, como se sabe, pela aposentadoria. Depois de apontar o magistrado em apreço como exemplo de probidade e de fé nos destinos da Justiça concluiu o orador assinalando que o elogio do homenageado estava no próprio sentido de seus julgamentos, nos quais sempre houve distribuição de Justiça e compreensão do direito. Sôbre o assunto, falaram os Drs. Letácio Jansen, Haryberto de Miranda Jordão e Epaminondas Pontes, manifestatndo irrestrita solidariedade á proposta do Dr. Serrano Neves, á qual se associarão, provavelmente, todos os membros do Instituto presentes á sessão.

A seguir, o Dr. Balthazar da Silveira comunicou á Mesa que estava na secretaria o parecer da Comissão Especial encarregada de estudar a indicação resultante da conferência do Professor Haroldo Valladão, sôbre "Democratização da Justiça no Distrito Federal".

Tomando conhecimento do assunto, o presidente determinou fosse o parecer incluido na ordem do dia da próxima sessão. Justificadas as ausências dos Drs. Odilon de Andrade, Rubens Ferraz e Edmundo Lins Neto, ficou concluiddo o expediente, passando-se então, á ordem do dia, ou seja a discussão do Parecer da Comissão Especial encarregada de programar as comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa.

Foi discutido e aprovado, sem restrições, o parecer da comissão, com destaque do item 10º, que, dada a sua natureza, deveria constituir objeto de debate especial. A parte destacada do parecer consta de um convite aos bispos brasileiros, para que celebrem, por ocasião das comemorações, os ofícios religiosos que forem programados.

De início, o presidente esclareceu que, sendo o Instituto dos Advogados uma corporação leiga, o item 10.º do parecer, de acôrdo com o disposto nos arts. 2.º e 68, letra "b" dos Estatutos, não poderia ser objeto de deliberação. Todavia, por uma questão de liberalidade, submetia a matéria á consideração do plenário.

Iniciada a discussão, fizeram-se ouvir inúmeros oradores, opinando pela aprovação integral do parecer os drs. Raymundo Mariano de Matos, Crepory Franco, Epaminondas Pontes, Manoel Pereira de Cordis e Ribeiro da Costa, que entenderam não haver, no caso, pronunciamento do Instituto sôbre matéria religiosa. O último orador, finalmente, opinou no sentido de ser aprovada uma emenda apresentada pelo Dr. Felipe de Souza Matos no sentido de que fossem convocados, para participar das comemorações, todas as entidades religiosas.

Contra o item 10.º do parecer, falaram os Drs. Haryberto de Miranda Jordão, Candido de Oliveira Neto, Carneiro de Campos, Brito de Morais e Letácio Jansen, havendo êste último apresentado uma emenda, sugerindo que o Instituto se represente em todas as comemorações do centenário de Rui Barbosa, sem, entretanto, endereçar convites, para cerimônias religiosas. O Dr. Raul da Cunha Ribeiro usou da palavra para apoiar a emenda do Dr. Letácio Jansen. Voltou á tribuna o Dr. Carneiro de Campos, agora para suscitar uma questão de ordem, pois as emendas, — matéria estranha ao programa organizado, — não poderiam ser, de pronto, debatidas.

Encerrada a discussão em torno do item 10.º do parecer da Comissão Especial, o presidente deliberou mandar as emendas á Comissão, para que esta opinasse a respeito, pelo que ficava adiada a discussão para a próxima sessão.

Ocupou, então, a tribuna o Dr. Balthazar da Silveira, para impugnar a deliberação do presidente e encaminhar a êste seu pedido irrevogável de demissão das funções de membro da Comissão Especial. A seguir, falou, novamente, o Dr. Carneiro de Campos sugerindo a sua substituição, na Comissão Especial encarregada da matéria, por já ser conhecido o seu ponto de vista.

Em seguida fez um apelo, no que foi acompanhado por todos os membros presentes, no sentido de que o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira retirasse, como sugeria o presidente, seu pedido de demissão.

Usou da palavra o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, para acrescentar que era irrevogavel sua manifestação, pelo que não poderia retirá-la.

Finalmente falou o presidente, observando que não via razões que autorizassem a substituição, na Comissão Especial do Dr. Carneiro de Campos, assinalando, por outro lado, que, muito a contra gosto, se via obrigado a aceitar a demissão do Dr. Balthazar da Silveira, designando para substituí-lo, o Dr. Sá Freire.

Antes de suspender a sessão, que contou com a presença de inúmeros associados, o sr. presidente anunciou, para a próxima sessão, a seguinte ordem do dia: I) Continuação da discussão sôbre o Parecer da Comissão Especial sobre as homenagens a Rui Barbosa por ocasião do centenário do seu nascimento; II) Discussão do parecer da Comissão Especial encarregada de opinar sôbre as idéias expendidas pelo prof. Haroldo Valadão na sua conferência sôbre "democratização da Justiça".

O DIA POLICIAL

"DONA JUSTA" APANHOU O "FISCAL"...

As queixas eram muitas e não deixavam dúvida, por isso uma turma da Delegacia de Roubos e Falsificações diligenciava no sentido de identificar e deter o estranho indivíduo que se dizia fiscal do Tesouro. O personagem procurado agia de modo incompreensivel. Tôda vez que pilhava um comerciante em falta com o Fisco, ao invés de multá-lo de conformidade com a lei, exigia soma elevada para não fazê-lo. Dizia não ser de seu feitio dificultar a vida dos outros e, assim, para não causar maior aborrecimento aos negociantes faltosos, ao invés da multa exigia quantia que, embora elevada, ficava aquem da importância que deveria ser paga ao Tesouro. Dessa forma, o estranho individuo ia lezando grande número de comerciantes e, está claro, o Fisco. Alguns dêstes, entretanto, não se conformaram com a situação, pois eram de parecer que já que estavam em falta deviam ser realmente multados. E foi exatamente nessas ocasiões que tal individuo tomou atitudes verdadeiramente estarrecedoras. Negava-se terminantemente a extrair as guias de multa. Alegava não desejar fazer mal a ninguém. E se o negociante insistia em pagar a multa, pretextando qualquer motivo o fiscal se retirava do estabelecimento, sem nada mais exigir. E foi essa atitude que levou vários negociantes a procurar o delegado Besouro Cintra, da Delegacia de Roubos e Falsificações. Esta autoridade, percebendo imediatamente que espécie de fiscal era o acusado determinou que uma turma de investigadores da sua delegacia encetasse diligências ininterruptas até identificá-lo e prendê-lo, o que ocorreu anteontem. Foi êle detido na rua Marquês de Abrantes. Tratava-se de Nelson de Souza Aguiar, individuo por demais conhecido da Policia desta capital por suas atividades ilicitas e que jamais foi fiscal do Tesouro. Ao lhe ser dada voz de prisão, Nelson tentou perturbar os policiais. Fez-se importante e tentou aplicar o clássico "sabem com quem estão falando?" Desta vez, porém, a chave não deu certo. A turma não estava para conversas, pois sabia muito bem a espécie de "figurão" que tinha pela frente e daí removerem-no imediatamente para aquela especializada, em cujo cartório Nelson não teve mesmo outra alternativa senão "dar todo o serviço". Fê-lo, porém, de modo cinico e irritante. A uma pergunta do reporter respondeu: — "Esta Policia é o diabo, não deixa ninguém trabalhar".

— Mas o senhor trabalhava em que?

— Ora, então o senhor acha que eu não trabalhava?

— Bom se o senhor acha que achacamento é trabalho...

— Mas está claro que é um trabalho, mas nesta terra só mesmo um predestinado como eu para trabalhar com essa gente (referia-se á Policia) em cima. E o resultado é êsse que o senhor vê: "cana" em cima do infeliz.

— O senhor conhecia as leis fiscais?

— Ora, meu velho para trabalhar como fiscal do Tesouro só me falta a carteira legal, pois o resto eu possuo.

Para nós aquilo bastava. Nelson de Souza Aguiar não passava de escroque dos mais cinicos, cuja prisão e consequente processo eram coisas que bem e de há muito merecia.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 7, ás 21,45 horas, o chapa branca 8-51-49 passava pela avenida Atlântica, conduzindo um casal. Ele ao volante e ela a seu lado.

Já no dia 8, ás 18,37 horas, o de número 8-82-67, conduzindo duas senhoras, passava pela praça da Bandeira. As 19,15 horas daquele dia o de número 8-59-13 transportava uma senhora pela praça Barão de Drumon. E, ainda no mesmo dia, fomos encontrar na avenida Rio Branco, ás 14,40 horas, o de número 8-98-61, transportando uma senhora, ao lado do motorista. Cinco minutos depois, o de número 8-82-47 passava também pela mesma avenida conduzindo outra senhora. As 18,50 horas daquele dia, na avenida Presidente Wilson, deparamos com dois. Vinham mesmo um atrás do outro. Eram êles: 8-53-14 e 8-98-95. Este transportava uma senhora no banco traseiro e aquele transportava outra ao lado do motorista que, pelos trajes, de modo algum, poderia ser o "chauffeur" oficial da repartição.

E ainda falam em circulares e restrições...

Incendiou-se a camioneta fazendo uma vitima — Prêso o trocador responsabilizado pela morte do colegial — O caminhão chocou-se com o bonde — Outras ocorrências

Ao entrar, ontem, á noite, na rua Marquês de São Vicente a camionete lotação n. 46421, dirigida pelo motorista Alberto Sousa, foi presa inesperadamente das chamas resultando do acidente uma vitima: a jovem Rangel Arras, de 17 anos, morador á estrada da Gávea, 468, a qual recebeu queimaduras do segundo grau nas pernas. Os bombeiros do posto da Gavea puderam evitar a total destruição da camionete.

PRESO O TROCADOR ACUSADO

Foi detido pelas autoridades do 2º distrito o trocador de onibus da Limousine Federal, Paulo de Sousa, morador á praia do Pinto, 900, sobre quem pesa a grave acusação de haver causado a morte do estudante Josemar Mulle da Costa, o qual, ao tomar um onibus daquela empresa fôra violentamente empurrado do veiculo pelo referido trocador sob o pretexto de que o onibus trazia a lotação completa. Houve uma testemunha do caso: o funcionário público, sr. Lucio Luiz Pereira, a cuja denuncia se deve a consequente captura do acusado. Ouvido no cartorio do 2º Distrito Paulo procurou inocentar-se atribuindo a queda do menor á propria imprudencia. O inquérito prosegue tendo sido reduzidas a termo as declarações do acusado.

COLISÕES

Na confluencia da rua Pará com a rua Teixeira Soares colidiram ontem o bonde 1832, da linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro Luiz Cerqueira e o caminhão 74509, conduzido pelo motorista João Peixoto. Em consequencia do desastre foram pensados na Assistencia: Alcebiades Viana, morador á rua do Matoso, 80; Aurea Cerqueira e sua filha Neusa, de 7 anos, domiciliadas á rua Ana Neri, 1112, e Remy Ferreira, domiciliada á rua Dois de Dezembro 18. As vitimas após aos curativos se retiraram.

FAZIA-SE PASSAR POR SARGENTO AVIADOR

Foi preso e autuado na delegacia do 5º distrito o individuo Geraldo Alves Filho, morador á rua Marquês de São Vicente, 87, casa 5, quando se exibia na Cinelandia, envergando vistoso uniforme de sargento da Aeronáutica. Desconfiando dos modos do rapaz, o 2º sargento da Escola de Especialista da Aeronáutica, Valter Carvalho, comunicou-se com o capitão do Exército, Helio Cavalcanti de Albuquerque que forçou Geraldo a identificar-se.

Provada a sua falsa qualidade de sargento aviador foi ele conduzido áquela delegacia e ali autuado.

VITIMAS DOS AUTOS

No posto central de Assistencia foram pensadas as seguintes vitimas dos autos: Balduino Carvalho, morador á rua Chile, 46, atropelado á avenida Brasil, esquina da avenida Nova York, ignorando-se o número do veiculo atropelador. A vitima teve o cranio fraturado e foi internada no H.G.V.

—Outra vitima dos autos foi o menor Gabriel, de 14 anos, filho de Antonio Casado, morador á rua Horacio Picorelli. O acidente ocorreu á rua São Luiz Gonzaga em frente ao 385 sofrendo a vitima fratura do braço esquerdo.

— Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 11, foi colhido por auto a viuva Maria Oliveira, morador no morro do Jacarezinho. Teve o crânio fraturado sendo internada no H.P.S.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Em consequencia de queda de bonde na confluencia da avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, teve o femur fraturado, sendo internada no H.P.S. a viuva Maria Matos, moradora á rua Luiz de Camões, 51, sobrado.

FALECEU NO H.P.S.

No H.P.S. onde se encontrava desde ante ontem, em consequencia de ferimentos decorrentes de atropelamento por auto na rua Carmo Neto esquina de Presidente Vargas, faleceu ontem o operário Aires Clemente, que residia á rua Miguel de Fria, 9. No acidente, a vitima fraturara a coluna vertebral. O corpo foi recolhido ao necrotério.

QUASE MORTO POR AUTO

O capitão reformado do Exército, Alberto Alves, morador á avenida Londres, 311, quando tentava atravessar a praça da Bandeira, foi colhido, em frente ao posto de Bombeiros ali sediado, pelo auto particular 25-497, de propriedade e dirigido pelo segundo tenente do Exército, Aloisio Coelho Marius, morador á rua Visconde de Hamaratí, 9. A vitima, apresentando contusão abdominal, foi levada, no proprio carro atropelador, ao H.P.S., onde ficou internada.

DUPLO ATROPELAMENTO

Os operários Miguel Francisco e Valdomiro Santos, moradores á avenida Presidente Vargas, 1920, foram colhidos, ontem, por auto, em frente ao domicilio sofrendo ferimentos que os levaram a pensar-se na Assitencia. O motorista culpado fugiu.

NOS ESTADOS

Ponta Porã (Mato Grosso), 8 (Asp) — Na madrugada de ontem, um caminhão de propriedade do comerciante João Viana que se dirigia para Dourados, com guias despachadas pela Mesa das Rendas Federais, e conduzindo senhoras e menores, foi inesperadamente assaltado de emboscada, a tiros de mosquetão pelos filhos do administrador da referida Mesa, acompanhado de um guarda aduaneiro, ficando ferida uma criança, que foi hospitalizada. Verificado o engano, os agressores pediram desculpas. O caminhão está crivado de balas. Reina grande indignação popular pela brutalidade da agressão, tendo o comerciante prejudicado constituido advogado. O comércio local, em sinal de protesto, fechou suas portas.

Morta com 60 golpes de machadinha — Salvador, 9 (Asp) — Continua envolto em mistério a morte da espanhola Helena Romero, esposa do negociante José Miguez Iglesias, e encontrada sem vida no interior de sua residencia com sessenta golpes de machadinha no crânio, tendo a arma fatal sob o seu corpo. O mais curioso do caso, entretanto, é que a policia técnica está inclinada a aceitar a hipótese do suicidio, embora pareça inverosivel que uma pessoa possa eliminar a sua própria existencia golpeando seguidas vezes a cabeça até a morte.

O MAIOR LEILÃO VERIFICADO EM SANTOS

Santos, 9 (Asp.) — Fêz sensação no armazem 4 dêste pôrto o leilão das 35.733 sacas de farinha de trigo apreendidas no vapor "Eugênia" como contrabando. Foi êsse o maior leilão de mercadorias já realizada no pôrto de Santos, sendo a farinha arrematada por 7 milhões de cruzeiros.

NOVA COMPANHIA ADQUIRIDA PELO GOVERNO BRASILEIRO

Londres, (R. Jimenez, da A.P.) — O sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, anunciou haver assinado acôrdo para a compra, pelo govêrno brasileiro, da State of Bahia ond Southwestern Railway Co., de propriedade inglesa, por 565.000 libras esterlinas.

Vieira Machado disse que a compra foi concluida ontem, de acôrdo com a autorização do Congresso brasileiro, que o ano passado aprovou uma lei estabelecendo o preço máximo de 605.000 libras. Depois disso, novas avaliações e negociações fizeram baixar o preço em 40.000 libras.

Pelo acôrdo, o govêrno brasileiro assume a direção e a propriedade da linha férrea a partir de 30 de abril de 1949, mas o acôrdo só começa a vigorar quando a Alta Côrte da Inglaterra aprovar o plano de acôrdo entre a companhia e os acionistas.

O preço será pago com os saldos brasileiros em esterlinos, que atualmente se elevam a mais de 20 milhões de libras.

Os secretários de Vieira Machado dizem esperar que a sua missão, iniciada a 31 de janeiro, termine esta semana. Vieira Machado está agora em conversações com o erário britânico e com representantes do Banco da Inglaterra para os arranjos financeiros entre os dois países.

Desde que aqui chegou, Vieira Machado já assinou acôrdos para a compra de duas outras linhas férreas britânicas — a Leopoldina e a Great Western — e para o repatriamento de títulos brasileiros de propriedade inglesa.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 93 - FONE 25-7307

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIÁTICA, GOTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMÁTICAS e ARTRÍTICAS.
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA foi inaugurada, ontem, a "Maternidade Carmela Dutra"

(Continuação da 3.ª pag.)

Carta de Paz Social nascida na Conferência de Teresópolis, as organizações sindicais de grau superior das classes produtoras, submeteram ao Govêrno seu propósito de organizarem Serviços Sociais exclusivamente custeados pelo próprias classes patronais, tendo encontrado imediato apoio na larga visão e no desejo e preocupação constante do presidente Dutra, de que se conseguisse uma real e imediata melhoria do nível de vida do trabalhador brasileiro.

E aos 13 de setembro de 1946, S. Excia. expedia o diploma legal que deu vida ao SESC.

Durante o período de Planejamento geral do organismo foi levantado o Cadastro completo das organizações assistênciais já existentes.

Impunha-se como imprescindivel tal medida, a fim de que o SESC, evitando a improfícua cobertura de um, campo assistencial já servido por outras instituições, pudesse dirigir sua atividade para um setor que, à magnitude de sua projeção no quadro da assistência social, somasse a vantagem de suprir as deficiências de um tipo de assistência ainda não cuidado.

Aliás, essa orientação mereceu o mais franco aplauso no Plano SALTE, (Capitulo III, Setor Saúde), onde se afirmou, que esta Administração Regional — "... evitando, e muito sàbiamente, constituir-se numa organização funcionalmente paralela ao IAPC, vem concentrando seus esforços em particular, no combate à mortalidade infantil, pela proteção à maternidade e à infância, inclusive no que se refere à assistência ao parto".

Seja-nos concedido agora, prosseguiu o sr. Arthur Pires, dizer ràpidamente dos números que dão a medida exata dos trabalhos desta organização: — até o dia 30 de abril do ano em curso ou seja, em 23 meses de atividade executiva foi de 746.044, o total de beneficios prestados, assim distribuidos:

Divisão de Coordenação e Cooperação	194.038
Assistência Social Especifica	170.266
Assistência Médica	381.740

no qual se incluem mais de 2.800 partos.

Tais, em sua fria mas positiva e convincente linguagem, foram os resultados obtidos até aqui.

E se custaram, é certo, labor intenso, reais esforços e a boa vontade sem par de quantos emprestaram a esta Administração Regional, colaboração e trabalho, não é menos verdade também, que o fruto agora colhido tenha sobejamente compensado as vicissitudes, incertezas e decepções da semeadura difícil.

Acima de tudo, porém, compensam, sobremaneira, os índices alcançados no combate à mortalidade infantil e materna.

Pois na realidade, onde os dados oficiais do Departamento Nacional da Criança registravam no Distrito Federal a percentagem de seis e meio por cento de mortalidade materna, acusam agora os serviços do SESC apenas quinze centesimos por cento.

A percentagem de 8,80 % de natimortalidade, correspondem 3,30 % entre os nossos assistidos; e os 3,60 % de néo mortos, reduzem-se entre os nossos pequenos comerciários a 1,60 %.

E se acaso para esta Administração Regional o computo estatístico de suas atividades até o presente, constitui motivo de orgulho pelo passado e estimulo para o futuro, é sem dúvida e em verdade crédito seguro para o govêrno do Exmo. Snr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, cujo descortino, apoio e solidariedade inestimáveis, tanto deve a obra realizada.

Outorgando, por outro lado, às organizações sindicais de grau superior do comércio, vale dizer, à iniciativa privada, o custeio exclusivo e a execução de serviços de assistência social em beneficio dos comerciários, deu S. Excia. mais uma prova inequívoca de que dirige o País pelo caminho certo da Democracia, onde nem tudo cabe nem se deve esperar do Estado, que orienta e fiscaliza, mas estimula e ampara o esforço particular que de tanto se faz digno.

A assistência social é produto e aferição perfeita do sentimento de solidariedade.

Sábia é assim a política social que a inclue entre seus postulados, permitindo, porém, que mais do que de indivíduo para indivíduo, êsse sentimento de solidariedade se possa livremente estabelecer de classe para classe.

E êste é, sem dúvida, o mais alto sentido da obra do SESC, avultando entre outras, sua inegável condição de élo suavíssimo, na cadeia cada vez mais forte de tolerancia e compreensão que aproxima e estreita duas grandes classes."

OUTROS ORADORES

Em seguida ao dr. Arthur Pires usaram da palavra os srs. Nelson Mota — presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que agradeceu, em nome da classe que representa, os beneficios que lhes vem sendo prestados pelo SESC Carioca, exaltando a ação do dr. Arthur Pires, à frente dos destinos da organização e hipotecando a solidariedade dos trabalhadores do comércio à política social do Presidente Dutra; o Professor Clovis Corrêa da Costa — do Departamento Nacional da Criança, que teceu elogiosas referências aos resultados técnicos da obra do SESC do Distrito Federal, no setor Maternidade e Infância; o Sr. Calixto Ribeiro Duarte — presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, que disse dos serviços que o SESC carioca, sob a direção do dr. Arthur Pires, vem oferecendo aos comerciários do Distrito Federal, exaltando a contribuição que essas realizações teem trazido à nova mentalidade de aproximação de classes; o dr. João Daudt D'Oliveira — agradecendo, em nome das classes produtoras, a a compreensão e o estimulo do govêrno do General Eurico Dutra, aos esforços, à capacidade realizadora e ao desejo das classes produtoras de trabalhar sempre, como até aqui e para o futuro, pela grandeza do Brasil.

E, finalmente, o Ministro Clemente Mariani, que, em nome do Presidente da República, agradeceu as manifestações de solidariedade, testemunhadas ao Chefe da Nação exaltando a contribuição das classes patronais do comércio, através dos seus serviços de assistência social perorando o seu agradecimento com as seguintes palavras:

FESTA RICA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

"Sentimos, nesta festa, tão rica de inspirações de solidariedade humana, o espírito da Assistência Social numa das suas mais belas vitórias no Brasil.

Os sofrimentos que lavram a terra há tão longo tempo, as crises sangrentas e as transformações por elas produzidas no seio da sociedade humana, as heranças dramáticas das guerras, aliadas à crescente democratização das instituições, nos povos de formação cristã e de educação sob regime de liberdade, muito contribuiram, por certo, para que a Assistência Social se transformasse em função e dever do Estado.

Já não é filantropia, nem o gesto generoso e caritativo de almas bem formadas. E' antes um reclamo da própria vida ao espírito de justiça dos homens, uma manifestação do processo civilizador e dos esforços de progresso moral que animam e elevam a sociedade.

E' um dos campos que Estado, classes sociais, instituições públicas e particulares, Igreja, família, cidadãos lavram em conjunto, sem esferas exclusivas e sem planos hierarquicos.

Se o Estado, dentro desse pressuposto, cabe desenvolver os seus serviços próprios, no extremo de suas possibilidades, e, ao mesmo tempo, constituir-se o principal animador dessas atividades benfazejas, avulta, cada vez mais viva, a compreensão de que, nesse terreno, que é a própria condição da vida social e humana, nada separa nem distingue o dever do Estado do dever, as parcelas da comunidade.

Desse ponto de vista, cabe reconhecer a presteza, a disposição de servir, o empenho de cooperação com que as classes representativas dos interesses patronais, impregnadas dessa convicção e dessa mentalidade, antecipando-se a qualquer convocação, reclamaram sob a égide do pensamento que orienta o próprio Govêrno, organizar, com recursos financeiros e técnicas próprias, os serviços de Assistência em beneficio direto dos que trabalham no quadro das atividades comuns e indiretamente de tôda a coletividade.

Êsse reconhecimento que acabamos de ouvir em expressivas reafirmações dos líderes do Comércio aqui presentes e que nos deram a significação dessa solenidade, honra as classes empregadoras do Brasil.

Pôem, assim, essas fôrças, afeitas a realizar e a obter resultados positivos e eficientes de seu labor, a experiência, o espírito de iniciativa, a capacidade organizadora, o hábito certo, ao serviço de tão nobre ideal. Somando sua cooperação ao vasto plano de defesa de valores essenciais à nossa civilização e progresso, que vem sendo executado pelo Govêrno, elas demonstram a sua perfeita integração na unidade nacional.

O Sr. Presidente da República encarrega-me de manifestar-lhes o apreço do seu govêrno a essa obra de solidariedade humana a que, com tão bons resultados, se vem dedicando. Faço-o com desvanecimento, seguro de que enfrentaremos sem receio os grandes problemas da nossa época, enquanto florescem estes sentimentos, sem os quais nenhuma Nação é verdadeiramente digna desse nome. Que elas persistam no bom caminho pelo qual enveredaram e assim justifiquem, perante Deus e a Pátria, a parcela de poder de que são depositárias."

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1826

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942, sob n 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver Literatura: Expansão Científica S/A Caixa Postal 396 — São Paulo

OS REBANHOS FLUMINENSES

Encerrou-se, domingo último, a III Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, de Cordeiro. Mostra que já se tornou tradicional naquele prospero municipio fluminense, vem ela servindo, como é, aliás, sua finalidade, de perfeito termômetro da situação da pecuária naquela unidade da Federação.

E' uma satisfação verificar-se a maneira pela qual os pecuaristas do Estado do Rio veem transformando seus rebanhos de maneira inteligente, para trilhar o caminho que lhes parece mais acertado.

Pela sua situação geográfica, ao vizinho Estado cabe o papel de celeiro da capital do país e, indubitàvelmente, é o que ali se está processando. Os criadores veem se dedicando ao desenvolvimento do rebanho leiteiro, voltando à produção do alimento básico para crianças, velhos e doentes.

Os belos exemplares, das melhores raças ali apresentados, nos fazem pensar no futuro próximo que trará aos fluminenses o fastígio de que tanto já gosaram.

A exposição de Cordeiro foi um verdadeiro "test" que o govêrno do Estado, pela sua Secretaria de Agricultura, poude apresentar. Aliás, manda a justiça que se ressalte o interêsse e o apoio que o sr. Macedo Soares e Silva dedica às atividades do sr. Edgard Teixeira Leite. Êste que é um idealista, inteiramente devotado à causa pública, já vai vendo e sentindo o resultado de seu trabalho fecundo, honesto e sem pretensões outras que bem servir ao Estado que lhe serviu de berço.

ESTADOS UNIDOS E CANADA TRABALHARÃO JUNTOS

Washington, (R) — Os Estados Unidos e o Canadá estão dando os necessários passos para ajustar seus planos de indústria de guerra similarmente à sua estratégia militar. Quanto à mão de obra, produção, recursos e outros problemas, deverão agir cooperativamente segundo acordos feitos ontem por uma comissão de mobilização industrial conjunta.

Os círculos oficiais predizem que o acôrdo restaurará grandemente a [illegible] fase final da última grande guerra. Desde 1940 as duas nações possuem um corpo conjunto permanente de defesa estritamente militar.

MERCADO NEGRO DE CIGARROS

São Luís, 9 (Asp.) — A falta de cigarros nesta praça deu motivo a que ressurgisse o mercado negro dêsse produto.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

AVIAÇÃO

Apresentamos o "Constellation", designado "C-121", pela Fôrça Aérea Americana. Êsse avião é também usado pelas companhias de transportes aéreos por suas características de vôo. Tem capacidade para 44 ou 61 assentos, dependendo da aplicação do avião em determinadas rotas. Mede, de envergadura, 37,50 mts.; carga útil, 18.344 kgs.; pêso total, 46.300 kgs. Sua fuselagem é equipado com 4 motores "Wright Cyclone" de 2.500 cv. Velocidade máxima de 563 kms. H.; velocidade de cruzeiro 520 kms. H. Teto de 8.000 mts.; raio de ação 7.500 kms. Êsse avião, construído para vôo de grande envergadura, possui cabine "flutuante" que permite manter uma pressão de 2.500 mts. a 6.000 mts. de altitude, por contrôle automático ou manual; contando, ainda, com um sistema de ventilação especial que dá calor ou frio na cabine quando necessário. Uma de suas particularidades é voar e tomar altura com plena carga sòmente com dois motores.

O NOME DE URBANO C. BERQUÓ NUM AVIÃO

O Ministério da Aeronáutica fará, dentro de pouco dias, doação ao Estado de Goiás, por intermédio do senador Alfredo Nasser, de dois aviões Fairchild, destinados aos aero-clubes de dois municípios daquele Estado. Em homenagem à imprensa e ao Estado a que se destina, o nome de Urbano C. Berquó, nosso saudoso companheiro, foi o escolhido para batismo de um dos aviões.

REASSUMIU AS FUNÇÕES

Por ter concluído o Curso de Tática Aérea, em São Paulo, apresentou-se ontem, na Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador José Gomes de Araújo, reassumindo assim a função de ajudante de ordens do ten. brig. Eduardo Gomes.

AINDA O DESASTRE DE PÔRTO RICO

Washington, D. C., 9 (A.P.) — Segundo informações, a investigação do desastre de aviação ocorrido terça-feira em Pôrto Rico será realizada pela Junta de Aeronáutica Civil no local mais conveniente. Espera-se que tenha início a investigação daqui a "umas duas semanas", sendo Nova York o local mais indicado porque é lá a sede da "Strato-Freight Incorporated", emprêsa proprietária do avião sinistrado. Os passageiros prestarão depoimento em San Juan, mas é da tripulação e dos arquivos da emprêsa que se espera as mais valiosas informações.

A tripulação do "C-46" acidentado será interrogada por uma junta de 5 a 7 membros composta de pilotos-chefes, navegadores e peritos em estruturas, motores e tráfego aeronáutico. Das respostas que dêem dependerá o futuro aeronáutico de cada um dêles.

Embora não haja qualquer comentário oficial sôbre a causa do acidente, frisam alguns peritos que o mesmo ocorreu no momento em que os poderosos motores do "C-46" estavam sujeitos à mais alta pressão nas cabeças de cilindro, o que quer dizer no instante mais propício para falharem. Fora dos círculos oficiais elogia-se o "hábil pouso" feito pelo comandante. Frisou um aviador que se o aparêlho tivesse caído em outra posição teriam morrido todos os passageiros. O pilôto fêz bater a cauda, que serviu de freio para deter o avião. Assim, o pessoal que estava a bordo dispôs ainda de alguns minutos para escapar.

O governador Luís Munoz Marin encarregou-se pessoalmente do inquérito para apurar as causas possíveis do desastre de aviação de terça-feira, no qual pereceram 53 pessoas. Marin está conferenciando com as altas autoridades sôbre as possibilidades de ser elaborada uma legislação local que regulamente todo o tráfego aeronáutico de Pôrto Rico para fora. Membros da Câmara dos Deputados disseram aos jornalistas que são favoráveis a qualquer legislação que exija vistoria de todos os aparêlhos que deixam a ilha, para salvaguarda das "vidas dos portorriquenhos que pretendam partir... em busca de novas ocupações. Todos os passageiros do avião sinistrado eram naturais de Porto Rico.

O "New York Times" disse, em editorial, que "o trágico acidente de aviação verificado em águas do pôrto de San Juan, no qual perderam a vida mais de 50 pessoas, tem uma peculiar acerbidade".

O editorial declara que até que seja completada a investigação nenhuma acusação poderá ser feita com justiça. Acrescenta que, em têrmos de tonelagem, o avião não estava super-carregado, mas pergunta como se deixou embarcar 75 passageiros, inclusive 19 crianças, num avião originàriamente destinado a 40 soldados com equipamentos.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

GENERAIS DO EXÉRCITO CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Antes do despacho do ten. brig. Armando Trompowsky com o presidente da República, hoje, serão entregues as condecorações com que foram agraciados os generais do Exército Angelo Mendes de Morais e Tristão de Alencar Araripe. O prefeito desta Capital e o ex-comandante da Escola de Estado Maior foram admitidos à Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial". O áto de condecoração será presidido pelo general Eurico Dutra, presentes o ministro da Aeronáutica e os chefes e oficiais dos gabinetes militares e civil da Presidência da República. Essa cerimônia está prevista para às 14,45 horas, no salão amarelo do Palácio do Catete.

"AVENIDA BRIGADEIRO TROMPOWSKY"

A construção das pontes ligando o continente à Ilha do Governador, oportuna iniciativa do Ministério da Aeronáutica e da Prefeitura do Distrito Federal, com a cooperação de outras repartições, veio proporcionar inúmeros benefícios à população, pois a largura das pontes e das estradas está sendo duplicada. Para o acesso à ilha do Fundão foi rasgado novo caminho. E' uma magnífica avenida de 12 metros de largura, pavimentada a concreto e cimento. Uma parte dêsa avenida já foi entregue ao tráfego e a outra está sendo atacada com vigôr pois sua terminação está prevista para dentro em pouco. Trata-se de uma obra de quase dois quilômetros, e sua construção está sendo executada em tempo "record". Numa justa homenagem ao ministro da Aeronáutica, que tanto interêsse demonstrou na construção da ponte, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito, acaba de assinar um decreto, dando a denominação de "Brigadeiro Trompowsky" à nova avenida.

EMBARCAM OS ALUNOS DO CURSO DE TÁTICA

Está marcado para hoje, pela manhã, o embarque, par. S. Paulo, dos alunos designados para constituírem a 2.ª turma de 1949, do Curso de Tática Aérea. O pessoal deverá embarcar no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas, munido de vencimentos, de peças de uniformes (gabardine cáqui completo), macacão de vôo, de couro, e caderneta de vôo (para inscrição do número de horas de vôo em avião bi-motor e um outros tipos. Os oficiais alunos serão acompanhados por um oficial do Curso de Tática.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Por nosso intermédio a Diretoria de Intendência avisa que, para facilitar aos interessados o acompanhamento de seus processos no Tesouro Nacional, vem fazendo publicar, no "Diário Oficial", Seção I, a relação da dividas de exercícios findos encaminhados àquela repartição, para pagamento. Procederá igualmente com os processos de Restos a Pagar, assim que retornem do Tribunal de Contas, para pagamento pela Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica.

PESSOAL DA F.A.B. NO ALMOÇO AMANHÃ

A Marinha oferecerá, amanhã, às 13 horas, um almôço ao Presidente da República, como parte pos festejos comemorativos de mais um aniversário da batalha do Riachuelo. Especialmente convidados, comparecerão o ten. brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior, e outra saltas patentes da F.A.B. O uniforme fixado é o branco.

DISTINGUIDO O COMANDANTE DA 4.ª ZONA AÉREA

O Aero Clube de Ribeirão Preto prestou expressiva homenagem ao brigadeiro Carlos Pfalitzgraff Brasil, elegendo-o presidente de honra do clube. A entrega do título foi presenciado por elevado número de aviadores, que se dirigiram à Ribeirão Preto numa revoada de 14 aviões, e destacados elementos da sociedade local. Terminado o churrasco oferecido aos visitantes no Bosque das Casuarinas, o jornalista Antônio Machado Santana entregou o título ao brigadeiro Brasil, exaltando as suas qualidades de militar e de animador da aviação. Brindaram o novo comandante da 4.ª Zona Aérea, o prefeito José Magalhães, o presidente da Câmara Municipal Jaime Monteiro de Barros e o jornalista Sebastião Porto. O brigadeiro Carlos Brasil agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas, reafirmando seu propósito de continuar a orientação segura estabelecida pelo ministro da Aeronáutica que está empenhado em prestar o máximo apôio às instituições que concorrem para o desenvolvimento de nossa aviação.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MINERAÇÃO

Londres (B. N. S.) — Seiscentos delegados de 27 países vão se reunir em Londres no mês de julho, para debaterem problemas de mineração e aproveitamento de recursos minerais. O Congresso foi convocado pelo Conselho Imperial de Instituições de Mineração e Metalurgia, com o objetivo de oferecer a cientistas, engenheiros e outros técnicos ligados a essas indústrias a oportunidade de reverem seus conhecimentos. O congresso será presidido por Sir Henry Tizard, chefe do Conselho Consultivo Britânico para assuntos científicos; o sr. Attlee, primeiro ministro será o presidente honorário. Durante o congresso serão feitas 40 comunicações sôbre os mais variados assuntos como exame dos recursos minerais do mundo, métodos modernos de prospecção, produção de petróleo, e de carvão, efeitos do calor e da humidade nos trabalhadores de minas profundas, etc. Sir John Cockroft, diretor de pesquisas atômicas do Ministério dos Abastecimentos, fará uma conferência sôbre aspectos metalúrgicos e minerais da energia atômica.

O AUXÍLIO DA BAHIA A ALAGOAS

Salvador, 9 (Asp.) — Chegado domingo, prosseguiu viagem para Maceió o "navio da solidariedade", que conduz donativos e socorros para as vitimas das enchentes de Alagôas. O governador Otávio Mangabeira esteve a bordo do "Campos Sales", verificando pessoalmente a preciosa carga. Num gesto que mais ainda o eleva na estima do povo, o governador autorizou os secretários da Agricultura e da Educação a comprarem adiantadamente 100 mil cruzeiros da auxílios. O projeto da Câmara Estadual no mesmo sentido ainda não foi aprovado. A contribuição do Estado ascendeu a 60 toneladas de mercadorias e gêneros de tôda sorte, computando-se os donativos oficiais e populares.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita do Cardeal a guarnição da Vila Militar — Oficiais chamados — Exercício de tiro real — A E.A.O. agradecida ao H.C.E. — Decretos

Visitará hoje, às 19,30 horas, a Vila Militar, o cardeal diocesano desta Capital, d. Jaime Câmara, onde passará a próxima semana no convívio dos paroquianos da Vila e Deodoro. O ilustre visitante será recebido festivamente pelas altas autoridades civis e militares, famílias e associações católicas daquela paróquia. Por ocasião do seu desembarque usará da palavra o coronel Paulo Mac Cord, prefeito militar da Vila que o saudará e lhe fará entrega simbólica da chave dessa localidade.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I., não tem poupado esforços no sentido de êste ano a Páscoa dos Militares, naquela guarnição, se revista do máximo brilhantismo. Dêste modo, a comissão organizadora dos festejos da Páscoa organizou um caprichoso e variado programa no qual consta, visita às unidades e estabelecimentos por S. Eminência o Cardeal, batismo, crismã, confissão e pregação na igreja de S. Sebastião da Vila Militar. O Arcebispo ficará hospedado na residência destinada ao chefe do E. M. da 1.ª D. I., sito à avenida Duque de Caxias n. 24.

Também no dia 12 do corrente mês o III — 3.º R. I., sediado em Petrópolis, levará a efeito a Páscoa dos Militares daquela guarnição, devendo o ato ser assistido pelos convidados, altas autoridades civis e militares e o povo.

NO RIO O CHEFE DO E. M. DA 2.ª R. M.

Chegou a esta Capital, a serviço, o coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar. Êste oficial superior que veio no desempenho de importante missão, foi recebido, ontem, à tarde, pelo ministro Canrobert Pereira da Costa.

HOMENAGEADO O GENERAL SOUZA DANTAS

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no salão nobre do Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria, a homenagem prestada ao general Souza Dantas, por motivo do seu aniversário natalício. Essa festa de camaradagem e simpatia foi precedida de u'a missa votiva celebrada pelo capelão militar, João Batista Cavalcante, às 7,30 horas, na igreja Castrense da Vila Militar.

Por ocasião daquela solenidade usou da palavra, em nome de seus camaradas, o general Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária, que ofereceu ao homenageado um valioso mimo. Em seguida, o aniversariante agradeceu a manifestação. Finalizando a cerimônia, ainda usou da palavra o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., que enalteceu a personalidade do homenageado, seu antigo companheiro do Colégio Militar, augurando-lhe votos de felicidades extensivos à sua exma. família.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 4.º uniforme, para os dias 11 e 12; e o 5.º, para o dia 13, tudo do corrente mês.

MATRICULA DE PRAÇAS NA E. T. DE AVIAÇÃO DE S. PAULO

Atendendo às considerações apresentadas pelo Estado Maior do Exército, e de acôrdo com o seu parecer conclusivo, a respeito da matricula de praças do Exército na Escola Técnica de Aviação de S. Paulo, o ministro, em aviso de ontem, resolveu revogar o aviso 791, de 21—VII—1947, que aprovou as instruções reguladoras para essa matricula.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Parque Central de Motomecanização para o Serviço de Tecnologia, o capitão médico Araquem José Alves.

— Foi classificado na C. E. R. 2 o capitão médico da reserva Valentim de Carvalho Machado.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por interêsse próprio: capitão José Gomes do Rego do E. F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região; 1os. tenentes João Andrés de Finis, do E. S. da 5.ª R. M. para o E. F. da mesma Região e Q. A. O. Arnaldo Furtado da Cunha, do E. S. da 2.ª R. M. para o Est. Guia Lopes, da 9.ª R. M.; e 2.º tenente Q. A. O. Dinarte Soares de Miranda, do extinto 33.º B. C. para o E S da 2.ª R. M.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Estão chamados a comparecer à secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O., a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os primeiros tenentes da reserva de Infantaria Sabino Moacir de Souza, Astorf Fernandes Badaró, Francisco de Paiva Torres e Mozart Cezar. Na hipótese de residirem fora desta Capital, deverão participar quis os seus atuais endereços.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar avisa, por nosso intermédio, que o trem que levará os excursionistas à Neri Ferreira, partirá da Estação Pedro II, sábado, dia 11, às 13,40 horas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Agapito da Veiga, Frederico Eisenlohr, João Evangelista Mendes da Rocha Lima, Cristovam Rutilo Teixeira Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assmé, Laudemir Coutinho de Araujo, Aristeu Antonio de Lima e Eufrasio Henrique do Carmo; indeferido o de Abilio Murtinho e arquivado o de Arlindo Pereira.

EXERCICIO DE TIRO REAL

O general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., autorizou, ontem, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado a realizar, no próximo dia 17, com a Escola de Artilharia de Costa, o exercício de tiro real previsto pela referida Escola.

CONFERENCIA NO 1.º R. C. G.

Na sede do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, realiza-se hoje, às 10 horas, uma conferência sôbre assunto de interêsse para os oficiais de serviço especializado e em serviço nas unidades subordinadas à 1.ª Região Militar. Para assisti-la o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste, convidou os referidos oficiais e outras altas autoridades.

BASQUETEBOL

A Comissão dirigente da equipe de Serviços, convida os oficiais abaixo mencionados e que servem na Guarnição desta Capital, a se reunirem na quadra da 1.ª Cia. Depósito de Material de Intendência, sediada na rua Dr. Garnier n. 186, às 13 horas, da próxima terça-feira, 14 do corrente, para seleção e organização de sua equipe de bola ao cêsto: Capitães Jorge Banitz, dr. Breno Cruz Mascarenhas, Irineu Tortori, dr. Silvio Basile, Carlos Cezar Siqueira Dias e Porfiri Fraga Brandão e Tenentes Alfredo Rodrigues da Mota, Natalicio A. Santos, Irani Tupinambá, Wagner da Silva Barros, João Ribeiro Sarmento, Ubirajara Cavalcante, Carlos A. Calazans Mena Barreto, Joaquim Dias de Almeida, dr. Mauricio Inácio Marcondes de Souza Bandeira, José Fontoura, Goethe O. Amaral, Silvio Vieira Machado, Edison J. Martins Sampaio, Asclepiades Dantas da Silva, Dilson Modesto de Almeida e Austregésilo da Silva Gomes, e demais praticantes do basquetebol.

A E. A. O. AGRADECIDA AO H. C. E.

O Coronel-médico Dr. Alfredo Issler Vieira, Diretor do Hospital Central do Exército, recebeu do Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o seguinte ofício:

"Ainda sob a dolorosa impressão do brutal desastre de 18 do corrente, venho apresentar-vos e aos vossos dignos auxiliares o reconhecimento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais pela competência, dedicação e eficiência empenhados na assistência aos oficiais então feridos, desde o momento de sua entrada nesse Estabelecimento hospitalar quando evacuados, depois de sumàriamente socorridos pelos P. A. V. M. e Hospital Carlos Chagas. II — Nem mesmo o vulto do acontecimento, sem par nos anais militares, excedeu as credenciais dessa casa e do brilhante corpo médico sob vossas ordens, esmerando-se todos, cirurgiões e clinicos, no atendimento ininterrupto, por tôda a tarde e noite de 18, ao. mais variados tipos de feridos de guerra, dando-lhes o confôrto de um conveniente tratamento e mesmo, salvando a vida de vários. Igual interêsse e devotamento têm demonstrado vossos auxiliares — irmãs de caridade, enfermeiros, serventes, etc. III — Ao ensejo do regresso ao nosso convívio dos primeiros companheiros restabelecidos de seus ferimentos, apresento a V. S. e ao pessoal sob vossas ordens os agradecimentos mais sinceros, da parte do Comando, Administração, Quadro de Ensino e Oficiais-Alunos dêste Estabelecimento, pelo inexcedível carinho e apropriado tratamento dispensados ao nosso Comandante Coronel Joaquim Justino Alves Bastos e a todos os companheiros aí hospitalizados."

DECRETOS ASSINADOS

mmente5|Bl-

O Presidente da República, resolve:

Nomear — O Major da Arma de Artilharia Haroldo Pradel de Azambuja para as funções de Assistente da Subchefia do Exército do Estado-Maior das Fôrças Armadas, previstas no parágrafo único do artigo 6.º da referida Lei; o 2.º Tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, o 2.º Sargento Lucas Evangelista Ramos o 3.º Sargento Her Agapito da Luz

Afastar — Das funções que vinha exercendo na 21.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Tenente reformado Virgilio de Oliveira Melo, com os vencimentos integrais do seu pôsto, calculados de acôrdo com a tabela vigente, visto ter atingido a idade de 68 anos e permanecido por mais de 5 anos em função de atividade, ficando, assim, retificado nos têrmos do parágrafo único do artigo 3.º da citada Lei, o Decreto de 5 de outubro de 1922, que o transferiu para a Reserva.

Reformar — Tendo em vista o resultado do Conselho de Justificação a que foram submetidos:

— O Coronel da Arma de Infantaria Huascar Matogrossense da Rocha, nesse pôsto.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

a) — para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

1) — em Fortaleza, Estado do Ceará, ao 1.º Tenente de Infantaria, Hugo Hortêncio Aguiar, transferido para a Escola de Instrução Especializada;

3) — em Caçapava, Estado de São Paulo, ao 2.º Tenente de Infantaria José Miguel, classificado no 6.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, entrando em trânsito nesta data, os oficiais que foram classificados fora desta Capital: Coronel da Arma de Artilharia Ivano Gomes, nomeado Chefe do Estado-Maior da 9.ª Região Militar; Tenente-Coronel de Cavalaria Theóphilo Otoni da Fonseca, nomeado para servir no S. R. O. da 1.ª Região Militar; Majores de Infantaria Altino Rodrigues Dantas, nomeado para servir na C. E. O. número 8 e Mário Ferreira Goulart, reformado em consequência do Conselho de Justiça a que foi submetido.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando designação para as funções de seu pôsto, o Coronel de Engenharia Manoel da Silva Sêllos, transferido do Q. S. P. para o Q. S. G., excluido e desligado da D. E. a 5 do corrente.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo para exercer as funções de Auxiliar da 4.ª Secção da 2.ª Divisão (S4/D2), o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Infantaria — Jonas de Sá Mariani, ultimamente incluido nesta Diretoria, onde se apresentou a 8 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro, por interêsse próprio:

— o 2.º Tenente do Q. A. O. Wilson Menezes, do 3.º Regimento de Infantaria para o III — 3.º Regimento de Infantaria;

— o 2.º Tenente José Figueiredo de Albuquerque, do 14.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria.

— Retifico, como sendo "por necessidade do serviço" e não "por interêsse próprio, a transferência do 2.º Tenente Venicio Alves da Cunha, do II — 9.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, publicada no B. I. de 1.º de abril último.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General de Divisão Edgard de Oliveira, o Capitão de Infantaria Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, de acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 57 da L. O. Q. Ef. Ex.

Arma de Cavalaria

— Em virtude de ter sido excluido o Curso de Topografia, funcionando na E. T. Ex., transfiro do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 3.º B. C. C. o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria — Q. A. O. — Fausto Edmundo Bailly.

— Por terem terminado o Curso de Oficiais da Reserva, em segunda época, classifico no Q. O. e nas unidades abaixo, os seguintes oficiais:

— no 2.º R. C. Moto: 1os. Tenentes Paulo Saldanha Goulart e José Mauricio Inglês de Sousa;

— no 3.º R. C. Mec.: 2.º Tenente Carlos Alberto Nascimento;

— no 10.º R. C. — 1.º Tenente Rômulo Leite Boccanera;

— no 11.º R. C. — 1.º Tenente João Luiz Amado Noronha;

— no I — 4.º R. C. Mec. — 1os. Tenentes Isaias Duarte, Jamil Jorge Sobrinho e Adhemar Pinto da Silva;

— no 1.º R. C. — 2.º Tenente Aluizio Borges Barbosa.

Transferência de quadro:

— Por estar em gôzo de licença, para tratamento de saúde, transfiro do Q. O. (8.º Regimento de Cavalaria) para o Q. S. G. o 2.º Tenente Luiz Osorio Penteado Teixeira.

Arma de Artilharia

Transferência:

— Transfiro, por interêsse próprio, do 9.º G. A. Cav. 75 para o 1.º G. O. 155 o Capitão Helio de Lima Ribeiro.

46 CAIXAS RURAIS OPERAM NO SUL DO PAÍS

O sul do Brasil é a região onde existem mais Caixas Rurais, tipo Raiffeisen, todas em pleno funcionamento. E o Rio Grande do Sul é o Estado onde tais entidades encontram campo mais propício para seu desenvolvimento. Quarenta e seis caixas rurais, sendo três de Santa Catarina, estão agremiadas à Federação respectiva, na capital gaúcha. A Caixa Central, sediada em Pôrto Alegre, demonstra, em sintético o convincente relatório, dado à divulgação em janeiro do corrente ano, a eficiência e real utilidade de semelhantes sociedades cooperativas. De 1926 a 1948 a progressão foi a seguinte: 17 caixas rurais em 1926, 46 em 1948; Cr$ 433.500,00 de garantia solidária das caixas em 1926, Cr$ 5.442.000,00 em 1948; Cr$ .... 1.042.962,00 de depósitos em 1926, Cr$ 38.581.555,10 em 1948; Cr$.... 1.005.052,00 de empréstimos em 1946, Cr$ 34.548.125,50 em 1948; Cr$.... 117.708,00 de encaixe em 1926, Cr$.. 6.790.205,60 em 1948; Cr$....... 22.276,00 de fundo de reserva em 1926, Cr$ 2.300.000,00 em 1948, segundo divulga o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

USINA DE RESÍDUOS VEGETAIS EM PERNAMBUCO

Ao que informa a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura no Recife, Pernambuco, a Secretaria da Agricultura daquêle Estado pretende instalar, ali, dentro em breve, uma usina centralizadora de resíduos vegetais, aproveitando, para a fabricação de celulose, pastas mecânicas, similares de celotex, papelão, papel isolante, impermeabilizantes, vernizes, gomas, resinas, corantes inseticidas, matérias forrageiras e fertilizantes, o caroá, o agave, o bagaço de cana, a macambina, a bananeira e, mais intensamente, o avelos. A medida despertou interêsse, de vez que se trata do beneficiamento progressivo de matérias primas destinadas a novas fontes industriais pernambucanas.

O JAPÃO ASSINOU ACORDO COM A FRANÇA

Toquio, 9 (U.P.) — O Japão e a União Francesa assinaram um acordo comercial, no valor de 28 milhões de dolares, e que foi negociado durante as recentes conferencias de Tóquio pelos membros da missão francesa e representantes do Departamentos Econômico e Cientifico do Quartel-General do general Mac Arthur. O acordo foi firmado no gabinete do diretor do Departamento, general Marquat.

Viaje pela ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
E
A MONTEVIDEO E BUENOS AIRES em 5 horas
SAÍDAS ÀS SEXTAS FEIRAS
Informações e reservas de passagens
Empresas Maritimas (Brasil) Ltda.
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º 42-7592
Av Gomes Freire 81/83 1º 22-0037
Diretor 42-1080
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1032
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4469
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ... ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 150,00
Semestral ..... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ..... Cr$ 0,50
Atrasado ..... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercês, 11 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Como Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 23-8562
Nab 23-3562
Transcontinental 22-5414
Nacional 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Dio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0233
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bar... 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5004
Agência Méier 29-5667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:

Montepio da Agricultura, ns. 7601 a 7604; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7707; e Montepio do Trabalho, n. 7601.

SERVIÇO DE TRANSITO

ATO DO DIRETOR

A mão de direção na rua Borja Castro — O diretor do Serviço de Trânsito decidiu revogar o EDITAL de 16 de junho de 1934, que estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral, na rua Borja Castro.

Na rua Professor Alfredo Gomes — Por outro edital estabeleceu um só curso de direção, para veículos em geral, na Rua Professor Alfredo Gomes no sentido da Praia de Botafogo para a Rua Bambina.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 12 do corrente, às 7,00 horas. — Rudolf Badt, Frederico Simon, Italia Panazio, Mauricio Jorge José Canem, Marcelo Pacheco d'Avila Caufmann, Coraci Dias Martins, Olne Madeira Guerreiro, Emanuel Reidt, Ferando Soares Branquinho, Leopoldo Valde Lucens, Valdemar Esteves, Luiz Vieira de Carvalho, Vitor Lazaro Nigri, Calil Jappour Abi-Nacif, Sonia Reanitaki, Belizario Evangelista Correia, Ivon Hottun, Lindaura Clara Soares, Geraldo Rodrigues Martins, Ajsik Baumel, Jaime Braz Dourado, Ester Mendes de Oliveira, Luiz Ferreira dos Reis Filho, Antonio Maneira Filho, Edith Fernandes, Henrique Antunes Brum, Pardaval do Rego Barros, José Bernardo de Souza, Adelario Freire, Alberto João José Cronenberger, Alcides Ricardo, Felipe Jorge Lavande, Rubens Machado Lopes, Paulo Gonzalez Santos, Sadoc Monaché, Cornelia di Sabbato, José Estelita Cavalcanti Pessoa, Augusto Sores Calçada, Valter Ernest Hugo Beier, José Pascoal Rodrigues Silva, Delia Fioramante, Antonio Lisboa Evangelista, Dairton Barroso Feital, Alberto Barbosa de Sá, Italo Fortuna, Marcilio Ribeiro de Aguiar Filho, Pedro Alves, José Maria de Sá Freire, Dilson Oliveira de Souza Astrolabio de Azevedo Serejo.

Chamada para 13 do corrente, às 7,00 horas. — João Martinho Neto, Miguel Moreira da Silva, Clovis Araripe da Silva, João Reis, Manoel Paulino de Azevedo, Valter Cordeiro Alves, Osvaldo Dutra de Andrade, Antonio de Almeida Neto, Altino Ramos de Azevedo, Pedro Cardoso dos Santos, Antonio Freitas da Silva, Sebastião Neves, Geraldo José da Silva, José Pereira de Melo, Griberto Moreira Damasco, Manoel Leite da Silva, José Diogo de Souza, Francesco Aló, José da Silva Coelho Filho, Geraldo Antonio Pereira, Wilson Pinto Santiago, Silvio Alfredo de Brito, João Soares Brandão, José Ferreira Borges, Orlando Carneiro Lisbôa, Laudelino de Freitas, Joe Bacha, Alcides José dos Reis, José Patricio Moura Chagas, João Acacio Ribeiro, Dulpha Alves Ribeiro, José Rodrigues da Silva, Antenor Nascimento, Paulo Pereira da Silva, Paulo Augusto Ferreira, Manoel Ferreira Valerio, Pedro Pereira de Araujo, Romeu Hermano Vetchki, João Colona, Mahmoud Mohamadm Marino Granado da Silva, Joaquim de Almeida Fernandes, Florisvaldo da Silva Lima, Clovis da Silva, Helio Emilio Vasconcelos, Armindo Rodrigues, Isolino Lourenço da Fonseca, Antonio da Silva Paula, Adelino Tertuliano de Freitas, João Moreira Alves da Silva, Francisco Soares Silva, Fidelis José de França, Eraldo Ribeiro da Silva Santos, Basileu de Araujo Soares.

MULTAS

Dia 24 de maio de 1949. — Excesso de velocidade: — 27625 — 38584 — 61622 — 76803 — 81299 — 81407 — Est. 19505.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 22335.

Estacionar em local não permitido: — 378 — 844 — 776 — 826 — 894 — 3298 — 3590 — 3931 — 4276 — 4809 — 5628 — 7255 — 7394 — 7801 — 10647 — 11450 — 11789 — 12230 — 12352 — 10403 — 12566 — 13260 — 12490 — 14072 — 14226 — 14274 — 14389 — 18160 — 15659 — 16449 — 17662 — 19229 — 19618 — 19775 — 20810 — 20819 — 21215 — 21654 — 23470 — 24069 — 24422 — 24871 — 25517 — 26285 — 26363 — 28933 — 29209 — 29449 — 29623 — 30007 — 30329 — 31452 — 31564 — 32104 — 32416 — 32558 — 33432 — 33694 — 34729 — 35139 — 35306 — 35761 — 36253 — 36209 — 36494 — 36792 — 37046 — 37397 — 37737 — 38247 — 38915 — 38502 — 38872 — 39334 — 39309 — 39591 — 41564 — 42892 — 4326 — 44324 — 44563 — 46642 — 46924 — 47450 — 47905 — 46835 — 100791 — 101370 — 101943 — 102228 — 102830 — 64322 — 66065 — 71844 — 74937 — 74667 — 75386 — 75123 — [illegible] — 81468 — Of. 1235 — [illegible] — 46863 — [illegible] no cruzamento a bandeira do taximetro [illegible] e bonde: [illegible] — 60753. [illegible] — 2160 — [illegible] — 38693 — 101983 — [illegible] 5973. [illegible] de direção: [illegible] 516 — 9743 [illegible] — 30466 — [illegible] — 67645 — [illegible] B. A. — [illegible] 3 — Moto
of. 945 — Carga Of. 89336 — 89993.

Não acatar as ordens: 8093 — 10709 — 13407 — 34193 — 34655 — 36441 — 36900 — 41332 — 43001 — 43803 — 45236 — 47548 — 45642 — 48039 — 48267 — 49225 — 49953 — 50802 — 50631 — 50385 — 50734 — 60058 — 60753 — 60780 — 60825 — 60897 — 61079 — 62629 — 62660 — 64080 — 64855 — 65128 — 65133 — 65172 — 62206 — 66476 — 66476 — 67438 — 68167 — 70411 — 70754 — 71478 — 73133 — 74339 — 75127 — 75400 — 77261 — 79674 — 81516 — P. Est. 20900.

Trafegar em local não permitido: 29030 — 64408 — 67349 — 68114 — 70452 — 60530 — 600407 — 15207.

Desuniformizado: — 43620 — 44847 — 47451 — 48601 — 50703.

Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 35253 — Carga 65478.

Permanecer no ponto de taxis com a bandeira do taximetro arriada: — 40241 — 46349.

Parar no meio da via pública: — 25494 — 50038.

Falta de luz: — 40262 — 40391 — 80290 — 81261 — 80319 — 80581 — 80635 — 80872 — 81294 — 81377 — 67081.

Estacionar no ponto de carga e descarga: — 63234 — 73723.

Fazer uso excessivo da buzina: — 49436 — 32348.

Excesso de fumaça: — 80273 — 49515 — 80330 — 80353 — 80406 — 80618 — 80655 — 80785 — 80994 — 80994 — 81023 — 81167 — 81229 — 81294 — 81296 — 81308 — 81308 — 81311 — 81311.

Estacionar sôbre a calçada: — 37470 — 43703 — 43703 — 62930.

Vazar oleo na via pública: — O. 81055.

Interromper o trânsito: — 1969 — 21835 — 74346 — 41107 — 47274 — 47956 — 49167 — 50350 — 63256 — 79412 — 601101 — Bonde 266 — 1927.

Formar fila dupla: — 629 — 5392 — 10781 — 24550 — 24820 — 29550 — 34182 — 37474 — 35166 — 35169 — 36230 — 36948 — 39591 — C. Est. 12061.

Falta de matricula: — 50762 — C. 60090 — 75269 — 600866.

Forçar passagem entre dois veículos: — 46695 — 101076.

Trafegar com falta de documentos: — 975 — 20038.

Não apresentar a licença: — 36005 — C. Est. 239351.

Falta de habilitação: — Carga — 71411.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 17777 — 26486 — 30103 — 39122 — 40415 — 40517 — 42690 — 46380 — 38272.

Recusar passageiros: — 50129.

Executar aprendizagem em local não permitido: — 138.

Não parar no ponto para receber passageiros: — 80660 — 81395 — 81397.

Excesso de lotação: — 50654.

Forçar passagem pela direita: — 81452.

Falta de equipamento obrigatorio: 12750 — 800718 — 80054.

Executar mecânica na via pública: 13853 (Est.).

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 4283 — 4283 — 20481 — 49237 — Carga 77208.

Parar com imprudência em cruzamento: 42364.

Dirigir com imprudência fazendo zig-zag — 37474.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 2 — Del Sud, americano; Armazem 7 — Loide Panamá, nacional; Armazem 8 — Pilcomaio, inglês; Pateo 8/9 — Rio Carcarañá, argentino; Frigorífico — Nordanland, sueco; Pateo 9/10 — Alegrete, nacional; Armazem 11 — Helvig, dinamarquês; Armazem 12 — Dom Pedro 2.º, nacional; Armazem 13 — Aratimbó, nacional; Armazem 14 — Itapé, nacional; Armazem 15 — Amaragi, nacional; Armazem 16 — Maceió, nacional; Armazem 17 — Santa Barbara e Palmares, nacionais; Armazem 18 — Vesper, Edson, Urbano, Copacabana, Tauetê 2.º e Brasilmar, nacionais; Armazem 18-A — Lourival Lisboa, nacional; Armazem 19 — Siderurgica 3.º, nacional; Armazem 20 — Tabatinguera, nacional; Prolongamento — Bowmonte, norueguês; Arari, Tipiti e Siderurgica 4.º, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Del Santos", Houston e "Mormacgulf", Maltimore e escs. 11
"Uruguai", Nova York e escs. 14
"Ravnanger", Vancouver e escs. 25
"Argentina", Nova York e escs. 28
"Horda", Filadelfia e escs. 29

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Del Sud" Nova Orleans e "Argentina" Nova York e escs. 16
"Cap San Diego", Norfolk e escs. 18
"Brasil", Nova York e escs. 28
"Wideawake", Norfolk e escs. 28

Do Rio da Prata para a Europa

"Sebastiano Caboto", Genova e escs. 11
"Higland Princess", Londres e escs. 14
"Dessirade", Marselha e escs. 17
"Francesco Morosine", Nopoles e escs. 18
"Formose", Marselha e escs. 25
"Serpa Pinto", Lisboa e escs. 36
"Uruguai Star", Londres e escs. 29

Da Europa para o Rio da Prata

"Alcantara", Southampton e escs. 10
"Paraguai Star", Londres e escs. 14
"Florida", Marselha e escs. 15
"Sises", Napoles e escs. 16
"Groix", Marselha a escs. 17
"Belgrano", Helsingffors e escs. 20
"Brasil Star", Londres e escs. 28

Para Cabotagem

"Serigi", Pôrto Alegre e "França M" Pôrto Algre e escs. 11
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs. 11
"Itaquatiá", Recife e escs. 14
"Taqui", Florianopolis e escs. 15
"Silvia", Florianopolis e escs. 15
"França M", Pôrto Alegre e escs. 16

BOLA DE FOGO NO CÉU DA FLÓRIDA

Miami, — (U. P.) — Uma bola de fogo, com rastro luminoso foi vista por milhares de pessoas, na noite de domingo, no céu da Flórida, mas resta ainda encontrar resposta para a questão de saber se se trata de um meteóro, de uma bomba ou de algo ainda mais misterioso.

Moradores de todos os setores do estado viram a explosão aérea, segundo a patrulha de estradas, que ficou sem poder atender a todos os telefonemas de cidadãos que queriam saber o que era aquilo. A polícia e as autoridades das instalações militares afirmam também terem visto a "bola de fogo" que cruzou o céu. No Campo de McDill, em Tampa, os encarregados das instalações aéreas do exército declararam terem visto o fenômeno, mas acrescentaram que não poderiam entrar em detalhes, porque tudo devia ser considerado como "informação restrita". Dizem as autoridades que desde o "pânico dos discos voadores" ficou deliberado evitar fazer qualquer declaração, até que o fenômeno pudesse ser completamente explicado.

Autoridades do aeropôrto naval e da Guarda Costa informaram que ocorreu tremenda explosão, com intensa luminosidade, por volta das 7,50, da noite, tempo local, ontem. Uma cauda de gases luminosos e de partículas que cruzavam o céu, perfazendo entre 50 e 60 milhas, permaneceram visíveis durante 35 minutos.

JUSTIÇA MILITAR

UM COMERCIANTE ENVOLVIDO NO DESVIO DE MATERIAIS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O sr. Antônio Pereira de Araujo chefe da firma "A. Pereira de Araujo", representante no Brasil da Fábrica de Aviões "Stinsen" e outras, alegando achar-se prêso desde o dia 21 de abril último, sem nota de culpa, impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "Habeas-Corpus" pedindo para ser pôsto em liberdade.

O paciente é acusado de participar de um grande desvio de materiais do Depósito Central do Ministério da Aeronáutica, avaliado em milhões de cruzeiros. Neste desvio estão envolvidos numerosos operários e funcionários da Base Aérea do Galeão, achando-se prêsos vários outros. As autoridades da Aeronáutica estão tomando as mais enérgicas providências no sentido de apreender no todo ou em parte o material roubado.

O "Habeas-Corpus" ora impetrado tomou o n. 24.374, e foi distribuído ao ministro general Ary Pires, para relatá-lo e julgá-lo perante aquêle alto Tribunal.

PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Procedente da 1.a Auditória de Guerra de São Paulo, deu entrada, ontem, no Tribunal Militar o processo de Elias Gonçalves da Silveira, em grau de apelação do M. P., por haver sido o acusado absolvido.

Elias Silveira foi acusado de haver no dia 7 de janeiro do corrente ano, às 15,40 horas, estando de sentinela da hora no pôsto n. 3, no Hipódromo da Escola Técnica de Aviação, na capital paulista, disparando três tiros, sendo um para o ar, contra o civil Waldomiro Mantelo, que penetrara naquele Hipódromo, um dos quais produziu-lhe a morte.

O promotor junto aquêle Juizo, entretanto, não se conformando com a absolvição para a instância superior, tendo o processo chegado, ontem, no Superior Tribunal Militar, onde aguarda distribuição.

DISTRIBUICAO DE PROCESSO AS AUDITÓRIAS DE GUERRA

Foram distribuídos, ontem, às autoridades de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: À 1.a Auditória — Processos de pensões relativos a Georgina Ferreira Vieira — Guilhermina Ferreira Côrtes — Ana Maria Ferreira Vieira e Lionça Ferreira da Veiga — Maria Gomes da Vitória Carreira — Clara Gomes Furtado e Camilda Gomes Barcelos — Francisca Esmeralda Cartaxo — Tereza Esmeralda Cartaxo e outras — irmãs do sargentos Gilvan Esmeraldo Cartaxo. Processos dos insubmissos Altamiro Antônio — José Cunha — Mário Barbosa — José Antônio Raimundo — Valdemar Benedito, todos da Escola Militar. À 2.a Auditória — Processos de pensões militares relativos a Ubaldina de Azambuja Brasil — Maria Nimpha — Zulmira Gonçalves Dantas; processos dos insubmissos Valdemar Brasilino — Valter Alexandre — Noel Silva — Jamir Brasil — Luiz Simas — todos da Escola Militar. Pedido de prisão preventiva contra o soldado Direeu Rodrigues, do Btl. Guardas. À 3.a Auditória — Processos de pensões militares relativos a Cândida Pessoa Leal — Maria Perpetua Guerra de Ataide — Amélia Costa Leite e Joana Leite e Joana Leite Veloso — Dulce Cereja Duarte. Processos dos insubmissos Sebastião Lopes das Chagas — Benedito da Silva — Sebastião de Almeida Maia — José Canuto — Airton da Conceição Gomes, todo da Escola Militar.

RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

OS PORTOS DE MACAU E AREIA BRANCA

Natal — (Asp.) — Está em fóco presentemente o problema dos portos de Macáu e Areia Branca, em virtude de se cogitar da aplicação das dotações orçamentárias destinadas a construção dos mesmos. Trata-se de dois importantes municípios, do ponto de vista econômico e político, sendo seus portos escoadouros naturais de duas importantes e caracterizadas regiões econômicas do Estado. O pôrto de Macáu está destinado a tornar-se o escoadouro de tôda a grande, fértil e rica região do Vale do Rio Assú, enquanto o de Areia Branca servirá à não menos grande, fértil e rica região de Apodi. Apesar de haver dotações orçamentárias destinadas ao início da construção de ambos, o govêrno da União, pelos seus órgãos competentes cogita de iniciar a construção de um apenas. Como é natural, os macauenses e os abranqueñses disputam as preferências do govêrno federal. O assunto poderá vir a tomar importante aspecto político e até mesmo a causar pronunciamentos surpreendentes. Por um lado, Areia Branca é o sexto pôrto, não em volume de mercadorias exportadas (em situação muito longe de ser atingida pelo outro, apesar de seu considerável volume de exportação); por outro, Macáu é o município ao qual desde longos anos está radicado o sr. José Varela, atual governador do Estado. Além do mais o PSD é minoritário em Areia Branca, cujo pôrto é muito mais desejado pelos mossoroenses, que dêle ficam apenas há alguns quilômetros percorridos de linha férrea, ao passo que Macáu, sob o comando do sr. José Varela, tem dado fortes maiorias ao partido governamental. Essa situação política cria uma delicada situação moral para o governador José Varela, que não poderá deixar de lutar energicamente pelo seu município, mesmo compreendendo as poderosas razões que aconselham a construção do outro pôrto. Com a construção do pôrto de Areia Branca, Macáu ficará inevitàvelmente condenada a um total e rápido aniquilamento. Os reflexos dessa situação começam a surgir aqui, onde o sr. Albino Melo, prefeito de Macáu, em entrevista concedida ao jornal oficial "A República", acusa o sr. Luiz Fausto, líder pessedista em em Areia Branca, e atualmente no Rio, de estar trabalhando unilateralmente e juntamente com o líder udenista de Mossoró, sr. Mario Negócio, também no Rio de Janeiro. A certa altura diz o sr. Albino de Melo : "Acho que êsse desprezo pela concretização do pôrto de Macáu por parte dêsses filhos do oeste é apenas um regionalismo egoista".

CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Belo Horizonte. — (A. N.) — O Govêrno Mineiro acaba de dirigir a todos os Juizes de Direito do Estado mensagem solicitando providências para a instalação dos Conselhos Municipais de Saúde e Assistência, criados em virtude da lei 301, de 14 de dezembro de 1948, que estabeleceu subvenção oficial, por "leito dia", a todos os hospitais e asilos de caridades existentes em Minas. Segundo os termos da lei, os Conselhos Municipais de Saúde e Assistência funcionarão como órgãos de cooperação entre particulares e o Estado para melhor solução dos problemas sanitários e assistenciais. O Juiz de Direito, de acôrdo com a lei, é o presidente nato da C.M.S.A., assim como são membros natos, o Coletor Estadual e o Prefeito Municipal. Os demais membros do Conselho serão oportunamente nomeados pelo Secretário do Estado.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

"PONTO FACULTATIVO"

Esclarecer que, relativamente a salário, quer do mensalista, quer de diarista, é considerado comum o dia de "ponto facultativo", não cabendo, neste caso, qualquer remuneração extraordinária ao servidor que, por conveniência do serviço, trabalhar nesse dia.

FALTA AO SERVIÇO POR MAIS DE 30 DIAS

Reiterar a ordem constante do item 29, do Boletim n. 119, de 28-5-1947, nos seguintes têrmos:

"Recomendar aos Chefes de Serviço que, além das providências cabíveis nos casos de servidor estar faltando ao serviço por mais de 30 dias, sem causa justificada, comuniquem, também, à Divisão do Pessoal, sempre que tal fato suceder".

AUSÊNCIA TEMPORARIA DIRETOR DO LÓIDE BRASILEIRO

Participar, para os devidos efeitos, que devendo o sr. diretor ausentar-se do Rio de Janeiro, será substituído durante a sua ausência pelo Secretário Geral, comandante Roberto Malaguti.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Manoel Couto, matrícula 4.601, carvoeiro do Departamento de Carvão, abatimento no custo de passagens: "Autorizo o desconto de 30%

— Alfredo Maia Diaz, matrícula 16.628, 1.o radiotelegrafista, pede seu aproveitamento em cargo compatível com sua categoria profissional, em terra: "Em face do parecer do contencioso jurídico, indeferido".

— Jayme de Oliveira, matrícula n. 18.997, ex-taifeiro desta Emprêsa, entrega dos documentos comprovantes das despesas efetuadas com seu tratamento em Nova York, bem como, autorização para reembarcar: "Faça-se a entrega dos documentos, como sugere a D-DC em sua informação de 1-6-49. Quanto ao reembarque, indeferido".

— João Alfredo, matrícula 10.135, ex-foguista do vapor "Três de Outubro", reembarque: "Autorizo o reembarque, em face das informações".

— Uasver Cataluña Neves, matrícula 12.903, 2.o piloto, do vapor "D. Pedro I", permissão para fazer o curso de aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante, sem prejuízo do exercício de suas funções a bordo: "Não é possível atender".

— Irapuan Coelho de Araujo, matrícula 20.240, trabalhador de 3.a classe,classe, lotado na C-DT, abatimento no custo de uma passagem em favor de sua genitora: "Concedo o abatimento no prêço da passagem, isto é, trinta por cento. Quanto ao pagamento por desconto em fôlha, não".

CLASSIFICAÇÃO NO "QUADRO SUPLEMENTO EM EXTINÇÃO"

A fim de solucionar definitivamente a situação dos Ajudantes de Chefe de Secção (cargo extinto), atendendo a que êsses servidores, na reestruturação dos quadros da Emprêsa tiverem seus vencimentos fixados no padrão terminal da carreira administrativa (padrão LB-O), ficando assim com vencimentos iguais aos dos Oficiais Administrativos, padrão LBO;

RESOLVO:

Classificar no "Quadro Suplementar em Extinção", como Chefes de Secção, a partir de 1º do corrente, os seguintes Ajudantes de Chefe de Secção: Lindolfo Francisco Barbosa — Sylvio Magarinos de Souza Leão — Odilon Alves de Oliveira — Luiz Perdigão de Macedo — Luiz de Mattos Filho — Heitor da Cunha Pessoa — Brasilino dos Reis Nunes — Argemiro da Cunha — Antônio Rodrigues de Barros — Antônio Barroso de Carvalho — Alvaro Tourinho — Alvaro Alberto Lobato Braga — Alonso Lopes Velho — Homero Mesquita.

SERVIDOR DO QUADRO DE MAR DESTACADO

Destacar o 1º radiotelegrafista, Alberto Julio Pires, para servir na Estação de rádio da Agência de Recife.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nas funções abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram um ano de interinidade nos cargos, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: contra-mestre José de Castro Vaz, matrícula 12.174, 28-11-1948; cabo-foguista Francisco Guimarães, matrícula 10.810, 14-1-1949; Cabo-foguista José Soares, mátr. 14.066, 10-5-1949; Marinheiro Gentil de Carvalho França, matrícula 17.414 — 15-3-1949.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

A vista da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memo. n. 477, de 4 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido aquela Divisão, a partir de 4-6-94-, enquanto aguarda nova comissão, o 1.o Comissário Firmino Gomes Valadão, matrícula 16.614, que se encontrava em gôzo de licença para tratamento de saúde.

DISPENSA DE PESSOAL DE MAR

Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro, por desnecessários, os seguintes tripulantes, pagando-se-lhes as indenizações a que tiverem direito em face da lei: José André Sobrinho, "moço" — Maximiano Rafael dos Santos, "moço" — João Marques de Figueiredo, carvoeiro — Raimundo Beviláqua, taifeiro.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Rio Doce, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, São Luiz e Belém. — Raul Soares, a 16, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus — Carioca, a 18, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Santarém, a 20, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. — Rio Oiapoque, a 23, 16 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Pará, a 24, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo.

Destino SUL: — Rio São Francisco, a 12, às 8 horas, para Angra dos Reis, Santos e Itajaí. — Pará, a 12, às 12 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 14, 8 horas, para Santos, Rio Grande Pelotas, e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 14, 8 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 16, 17 horas, para Santos, Paranaguá, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 16, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide México, a 17, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Rio Gurupi, a 17, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Perú, a 19, 17 horas, para Santos. — Loide Bolivia, a 19, 17 horas, para Santos. — Bandeirante, a 20, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Alexandrino, a 22, 12 horas, para Santos. — Poconé, a 22, 12 horas, para Santos. — Atalaia, a 23, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 23, 12 horas, para Santos. — Santos, a 24, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 25, 12 horas, para Santos. — Loide Equador, a 25, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Inconfidente, a 30, 10 horas, para Santos, Rio Grande e prossegue para a Europa). — Loide Haiti, a 3-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Comandante Riper, a 4-7, 12 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 8-7, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Joazeiro, a 15-7, 12 horas, para Itajaí. — Loide Guatemala, a 18-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Destino — EUROPA: — Loide América, a 17, às 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, B. Camocim, Tenerife, Havre, Londres, Anvers, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 30, 10 hs., para Salv., Recife, Cdz., Vigo Leixões e Lisboa. — Mauá, a 26, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador Recife, Fortaleza. — Loide Honduras, a 13-7, 15 hs., p/ Vit., Salv., Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam, e Hamburgo. — Cantuária, a 19-7, 10 horas. — Santarém, a 29-7, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

DESTINO AMERICA: — Loide Colômbia, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA: — Loide Venezuela, hoje, para B. Ilhéus, Salvador e Trinidad, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Bolivia, a 22, para B. Ilhéus, Salv., Trin. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Perú, a 30, para B. Ilhéus, Salv., Trin. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Uruguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salv. Trin., N. York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Equador, a 20-7, para B. Ilhéus, Salv., Trin, N. York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina a 30-7, para B Ilhéus, Salv., Trin., Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio S. Francisco, hoje, de Belém e escalas. — Rio Parnaíba, amanhã, de Natal e escalas. — Rio Guaíba, amanhã, a 13, de Natal e escalas de Manáus e escalas. — Bocaina, a 12 de Penedo e escalas. — Rio Tocantins, a 13, de Natal e escalas. — Atalaia, a 20, de Tutoi ae escalas. — Duque de Caxias, a 21, de Belém e escalas. — Mandú, a 22, de Areia Branca e escalas. — Santos, a 22, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Cuiabá, amanhã, de Santos. — Raul Soares, a 12, de Santos. — Inconfidente, a 13, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 13, de Montevidéu. — Carioca, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 17, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Oiapoque, a 18, de Porto Alegre e escalas.

Procedência — EUROPA: — Loide Honduras, hoje, de Hamburgo e escalas. — Alte. Alexandrino, a 20 de Vigo e escalas. — Cantuária, a 22, de Gênova e escalas. — Loide Haiti, a 1-7, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15-7, de Hamburgo e escalas.

PROCEDENCIA DA AMERICA: Loide Uruguai, hoje de Nova York, e escalas. — Loide México, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 16, de Nova York e escalas. — Loide Equador, a 23, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 1-7, do Nova Orleans (via Sta). — Loide Brasil, a 8-7, de Nova Orleans e escalas.

Ministério da Marinha

Inauguração de retratos no Clube Naval — Decretos assinados -- Novos guardas-marinhas — Recomendação — Inspeção superior de saúde — Em Buenos Aires o "Almirante Saldanha" — Curso de Fuzileiros da Escola Naval — No Estado-Maior da Armada — Movimentação de navios

Inaugurou-se, ontem, 17,30 horas, na seção Beneficente do Clube Naval, os retratos dos sócios benemeritos daquele Clube, almirante Isaias de Noronha e capitão de fragata Manoel da Costa Ramos.

Ao ato compareceram o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta e demais almirantes nesta capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos do artigo 2.o da Lei 288-48, no pôsto de segundo-tenente, os suboficiais MO Alberto Cardoso, MA Cassiano Augusto de Barros, AT Dorotávio Cardoso da Silva, TM Ezequiel Bruno Corrêa, AT José Alves Cavalcante, MR José Bezerra dos Santos, EL Luiz Machado Pacheco, CP Raimundo Barbosa de Oliveira e os primeiros sargentos MA Aldemar Ferreira de Andrade, FE Antônio José Dias, AT Antônio Pereira da Silva, AT Domingos Trevisan, MA Emiliano Pereira da Silva, CA Francisco Soares de Araujo e EL Generino dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada.

ECOS DO ACIDENTE DO MERMANTE INGLÊS "MADALENA"

O ministro da Marinha recebeu do embaixador Cyro de Freitas Valle, ministro das Relações Exteriores, interino, o seguinte ofício: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que o senhor Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, em 17 de maio último, convocou ao seu gabinete o embaixador do Brasil em Londres e lhe disse querer agradecer vivamente ao govêrno brasileiro tôda a valiosa assistência e auxílio prestados pelas nossas autoridades e pelo povo brasileiro ao comandante, oficialidade e tripulação do navio "Madalena", quando do desastre recentemente ocorrido com a referida nave britânica. Nessa ocasião, o citado ministro entregou ao embaixador do Brasil uma carta autógrafa, de cujo teôr paso cópia, em anexo às mãos de vossa excelência. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração". A carta autógrafa a que se refere o officia acima citado é do seguinte teôr: "Meu caro embaixador. O embaixador de Sua Majestade no Rio de Janeiro enviou-me um relatório sôbre o sinistro ocorrido, no mês findo, com o navio "Madalena", em águas brasileiras. Sir Neville Butler referiu-se em têrmos calorosos à assistência prestada pelas autoridades brasileiras, bem como à generosidade e simpatia manifestadas pelo povo e pela imprensa. Mencionou expressamente o pronto, amistoso e eficiente auxílio da Marinha brasileira, a despeito do considerável risco no transbordo dos passageiros, referindo-se também a grande bondade do ministro da Guerra, fornecendo alojamento à tripulação. Vossa excelência bem sabe que somos uma Nação marítima, nada nos comovendo tanto, quando o socorro prestado aos nosos marinheiros nos momentos de perigo. Apresso-me, pois, em assegurar a vossa excelência a minha profunda gratidão por tudo quanto foi feito pelos brasileiros naquela penosa ocasião, tanto oficial, como particularmente, rogando transmitir a seu govêrno os penhorados agradecimentos do govêrno de Sua Majestade no Reino Unido. Muito sinceramente, assinado, Ernest Bevin".

NOVOS GUARDA MARINHA

Foram nomeados guarda marinha os ex-aspirantes Jorge Manoel da Purificação, Waldir Lima Caldas, Brestislau de Castro e José da Silva Pires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Vitória, com destino ao Rio, o navio faroleiro "Jaguarão"; deixaram Port of Spain, com destino a Fortaleza, os navios tanques "Rasa" e "Rijo".

CURSO DE FUSILEIROS DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em ato de ontem, deu praça de aspirante, com matrícula no 2.o ano do Curso de Fusileiros da Escola Naval, ao ex-aspirante a guarda-marinha Washington de Carvalho Oliveira Pena.

EM BUENOS AIRES O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", ao atracar no cáis do pôrto de Buenos Aires, recebeu a visita do nosso embaixador, general Milton de Freitas Almeida, que se fazia acompanhar dos secretários, do cônsul e adidos militares, acreditados junto à nossa embaixada. Por ocasião de sua permanência naquele pôrto serão prestadas por parte do govêrno e povo argentinos as mais entusiásticas homenagens, à sua oficialidade e guarnição.

NOVO ASSISTENTE DO COMANDO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Foi designado para exercer as funções de assistente do comando da Flotilha de Submarinos, o capitão de corveta Paulo de Oliveira.

NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi dispensado o capitão tenente Augusto de Abreu das funções de primeiro ajudante de ordens do Chefe do E.M.A. e designado para substituí-lo o seu colega Geraldo da Cruz Ribeiro.

FOTOGRAFIAS RELATIVAS AO PESSOAL SUBALTERNO

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais que cientifique o pessoal subalterno que obtiver desincorporação ou licenciamento do serviço militar da Armada, que é obrigado a fornecer ao Quartel de Marinheiros no ato de apresentação, duas fotografias, tamanho três por quatro, de impressão demorada, a fim de evitar demora no desligamento dos interessados do referido quartel. Quanto às praças expulsas ou excluídas do serviço da Armada, ou por motivos correlatos, devem ser recolhidos com a máxima brevidade ao Quartel de Marinheiros, que providenciará junto ao gabinete de identificação da Armada, sôbre o fornecimento de fotografias. Recomenda, ainda, a D. P., que o serviço da reserva naval não aceita fotografias tipo instantâneo para fins de expedição de carteiras ou certificados de reservistas.

INSPEÇÃO SUPERIOR DE SAÚDE

No requerimento em que o capitão de fragata intendente naval Carlos de Abreu Lima solicitou ao ministro nova inspeção superior de saúde, foi exarado o seguinte despacho: — "Indeferido, em face do que estabelece a letra f do art. 14 das Instruções para o Serviço de Inspeção de Saúde na Marinha. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

DESIGNAÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas, por necessidade do serviço, as designações dos capitães de corveta José Francisco da Silva, para exercer as funções de chefe da 1.a Divisão da D. M. N.; Acir Dias de Carvalho Rocha, para exercer as funções de chefe da 2.a Secção do E. M. do 4º D. N.; dos capitães tenentes Elmar de Matos Dias e João Botelho Machado, respectivamente, para exercerem as funções de chefe da 5.a e 6.a Secções da 2.a Divisão da Diretoria do Ensino.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451.

FUNCIONA NOS FUNDOS DE UM HOTEL

São Paulo, 9 (Asp.) — Na reunião de ontem da Câmara Municipal, o vereador Cid Franco fêz uma severa crítica contra o fato de o Serviço Médico do Departamento de Imigração continuar funcionando numa exigua sala dos fundos de um hotel, por ter sido transferido há tempos do prédio onde presentemente funciona a Escola Técnica de Aviação. Disse que essa Escola deveria funcionar ali sòmente enquanto durasse a guerra, mas que até hoje não mudou, prejudicando os trabalhos do referido Serviço. O sr. Cid Franco terminou sugerindo o apressamento do seu projeto relativo à criação da Hospedaria de Imigrantes, em face do grande número de nortistas que para aqui vêm e ficam desabrigados.

DEFESA SANITARIA DOS REBANHOS DE MINAS GERAIS

Mais um laboratório produzindo vacinas contra a aftosa

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal em Belo Horizonte está desenvolvendo a produção de vacinas, especialmente anti-aftosas, e para isso, cuida no momento de instalar três laboratórios regionais, junto aos Postos de Vigilância Sanitária Animal.

O plano prevê a criação de laboratórios, que atenderão respectivamente às zonas Norte, Triângulo e Sul, incluindo a zona da Mata. Este último, localizado em Juiz de Fora e inaugurado em 29 de outubro passado, acaba de elaborar a primeira partida de vacina anti-aftosa, com cerca de 10 mil doses, para venda aos criadores ao preço de um cruzeiro a dose de 5 centímetros cúbicos. Com esta iniciativa, o Ministério da Agricultura acrescenta ao centro de produção de vacinas já existentes em Belo Horizonte mais um laboratório especializado que, além de fabricar vacinas contra a febre aftosa, funcionará para diagnósticos e elaboração dentro em breve, de outros produtos biológicos. Desse modo o Ministério se aparelha, dentro das verbas normais, para melhor atender à defesa sanitária dos rebanhos de Minas, que é o nosso maior Estado criador.

PEDIDOS DE INDULTO DENEGADOS

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto e comutação de pena: Arthur Carlos Gomes, da Bahia, José Claudio de Campos, Ezequiel Benedito de Souza, da Bahia, Joaquim Lourenço da Silva, da Paraiba, Manuel Nogueira da Silva, de Pernambuco, José Pereira Navarro, de Pernambuco e Antonio Adelino da Silva, de Pernambuco

Pela comutação para 35 anos de reclusão no pedido de indulto de Maria Isabel de Jesus, da Bahia.

Pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização : Alfons Kurowsky, do Distrito Federal, Gertrud Martins, de Santa Catarina, Alexander Max Rudolf Schenz, do Distrito Federal, Silvio Sumberaz Sotte e Caterina Alebardi Sotte, do Distrito Federal, Ervin Rochenberg, de São Paulo, Jamin Atallah e Emma Josefine Speyer, de São Paulo.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República.

Carreira de Futuro
PARA
HOMENS AMBICIOSOS

SE deseja uma profissão em que os seus rendimentos sejam diretamente proporcionais à sua produção, crescendo à medida que o sr. adquirir treinamento e eficiência;

SE prefere um trabalho em que não ficará confinado às paredes de seu escritório:

SE gosta de um trabalho que lhe dê oportunidade de fazer amigos e ampliar as suas relações:

SE deseja retirar de seu esfôrço a satisfação de estar prestando realmente um serviço a seus amigos e clientes;

SE deseja trabalhar com uma companhia sòlidamente organizada, com mais de 53 anos de serviços à família brasileira:

SE deseja uma profissão para a qual estará preparado, sem compromisso e sem despesas, frequentando um Curso Técnico de treinamento, em suas horas disponíveis...

CANDIDATE-SE às vagas que ainda existem no corpo agencial da "Sul America"!

PROCURE conhecer as vantagens de uma carreira de futuro, amplamente renumeradora, carreira em que, ao mesmo tempo, pode prestar um serviço social de real benemerência.

PARA isso, preencha o coupon abaixo, remeta-o ao endereço indicado e receberá, sem compromisso, informações completas sôbre o assunto ou procure o Supervisor da Instrução Técnica do Departamento da Produção, na Casa Matriz, Rua da Quitanda, 84/86 - 3.º andar.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 - RIO
Queira enviar-me o folheto "O Seguro de Vida como Carreira".
Nome ....
Idade.......... Prof. atual..........
Endereço.......... Tel..........

"SEARS"
ESTARÁ FECHADA AMANHÃ
SÁBADO DIA 11 DE JUNHO

★ Amigos do Rio de Janeiro, agradecemos pela entusiastica acolhida que nos dispensaram

★ Nossos empregados, porém, estão fatigados e precisam de descanso

★ Este sábado será feriado pago para que eles descansem no fim da semana

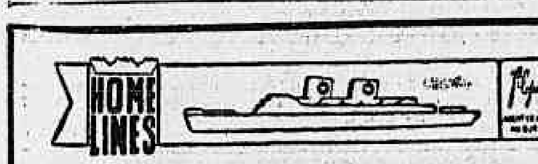
★ Nos temos mercadoria mas queremos que V. sejam bem servidos por empregados atentos e alegres

Voltem Segunda Feira

"Sears Roebuck S.A."

Praia de Botafogo 400

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
★
PASTA
ELIXIR

HOME LINES

ANUNCIA
Os rápidos e luxuosos transatlanticos
SS "BRASIL"
em 12 de JUNHO para:
LISBOA, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
Embarque dos Srs. passageiros às 9 horas da manhã.
AS BAGAGENS DEVERÃO SER REMETIDAS PARA CONTROLE COM 48 HORAS DE ANTECEDÊNCIA.
PRÓXIMA SAÍDA:
SS "ARGENTINA"
Sairá em 10 de JULHO para:
LISBOA, CANNES e GÊNOVA
Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens ou com os agentes no RIO
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR — TEL. 43-4994
(32775)

ATOS RELIGIOSOS

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(FALECIMENTO)

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello; Luiz Brito Bezerra de Mello, senhora e filhos; Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior; Dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, senhora e filha; Rubens Berardo Carneiro da Cunha, senhora e filhos; Dr. Dalmo de Vasconcelos, senhora e filhos; Capitão-aviador Luciano de Souza Leão, senhora e filhas; Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos; Roberto Brito Bezerra de Mello, senhora e filhos; Renato Brito Bezerra de Mello; Paulo Brito Bezerra de Mello; Alvaro Brito Bezerra de Mello; Madre Lynch; Alcina Lynch Bezerra de Mello (ausentes) e Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, ocorrido ontem, no Recife, ás 19 horas.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

(FALECIMENTO)

Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda.; Cotonifício Othon Bezerra de Mello, S A; Othon Bezerra de Mello, Fiação e Tecelagem, S A.; Companhia Fiação e Tecelagem Bezerra de Mello; Companhia Textil Othon Bezerra de Mello; Companhia Açucareira Santo André do Rio Una; Companhia Pernambucana de Terrenos; Companhia de Seguros Riachuelo; Companhia Brasileira de Novos Hoteis e Companhia Luz e Fôrça Hulha Branca, seus diretores e auxiliares comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu grande fundador e muito querido chefe Sr. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, ocorrido ontem, no Recife, ás 19 horas. (09975)

GENERAL SEBASTIÃO DO REGO BARROS

(FALECIMENTO)

Scylla Carvalho do Rego Barros, Lacy Carvalho do Rego Barros, Paulo F. de Albuquerque senhora e filhas tem o pesar de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô. O enterro sairá da Av. Portugal n.º 152, ás 16 horas, de hoje, para o Cemitério de São João Batista. Pede-se não enviar flores.

VIÚVA FLORIANO ROCHA LIMA

(YAYÁ)

(FALECIMENTO)

A familia profundamente consternada, participa seu falecimento, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 10, ás 12 horas, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA LUIZA AFFONSO

(PROFESSORA MUNICIPAL JUBILADA)

José Luiz Affonso e senhora, Amelina Penna Afonso, Marietta Penna Affonso, Dr. Decio Pagani e familia Paulo de Assis Pacheco e familia, Dr. Elvio Fuser e senhora, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua bonissima irmã, cunhada e tia e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, dia 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (12923)

Dr. Rodolpho Guimarães Valladão

Evangelina Guimarães Valladão, Alfredo Valladão e filhos, viuva Delphina Guimarães Gerber e filhos, viuva Mariana Guimarães Santana e filhos e Henrique Leite Guimarães e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de seu saudoso irmão, sobrinho e primo, DR. RODOLPHO GUIMARÃES VALLADÃO, falecido em São Paulo, fazem celebrar amanhã, sábado, 11 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março. (14649)

NAIR CUNHA DE ABREU SODRE'

Diogenes de Abreu Sodré, filhas, genro, Eugênio Rubens Vieira da Cunha e senhora, Maria Arminda Breves da Cunha, comunicam o falecimento de sua esposa, madrasta, sogra, irmã e cunhada, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São Francisco Xavier hoje dia 10 ás 16 horas, para o mesmo Cemitério. (09973)

JOAQUIM MARIA RODRIGUES CONDE

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, que sairá hoje, ás 14 horas da Capela Santa Terezinha, para o cemitério de São João Batista. (09974)

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernestina Bastos de Carvalho, Mario Bastos de Carvalho, senhora e filha, Dr. Amadeu da Silva Fialho e senhora, Alexandre Bastos Senhora, filhos, nora e netos, Laura Evangelina Bastos do Valle, filhos, nora e neta, Arnaldo dos Reis, senhora e filho, Mauricio Bastos, senhora e filhos, Dr. Francisco Fialho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio e convidam aos demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no sábado, dia 11, ás 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, pelo que, antecipam os seus agradecimentos. (14473)

MARIA ANGELICA DO ESPIRITO SANTO

(Mariquinhas)

Sua familia agradece a todos que compartilharam de seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida Maria Angelica e convida a assistir a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, dia 11, ás 11 horas no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a este ato religioso. (14637)

Frei Fabiano de Cristo

Agradece por uma graça alcançada.

Nair (12044)

S. Maria Nazareth, N. Sra. Piedade, agradece graça alcançada — Jandyra.

Frei Fabiano, agradece a graça concedida.

Clotilde (12886)

RESTABELECIMENTO DO COMÉRCIO COM A ALEMANHA

João Pessoa, 9 (Asp.) — Chegou a esta capital o sr. Rodolf Petersen, presidente do Conselho do Comércio da Alemanha Ocidental, e que vem estabelecer entendimentos para o restabelecimento das relações comerciais com aquêle país. Antes da guerra, quase todo o comércio de exportação da Paraíba era feito com a Alemanha.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 8 para 9, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Luta corporal — O guarda 788 prendeu e conduziu ao 6º D.P., por estarem empenhados em luta corporal na rua dos Andradas em frente ao prédio n. 26, André Tussas, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos industriário, e Alvaro Mamau, brasileiro, branco, solteiro, com 47 anos funcionário público, ambos residentes na referida rua do número 26.

Chamado de Assistencia — O guarda 1284 solicitou a assistencia para Manoel Anolino de Barros, brasileiro, branco, casado, com 40 anos, residente á rua Ludgério Pinto, 80, que fôra vítima de uma queda na rua Senador Pompeu esquina da rua Bento Ribeiro, sofrendo fratura do crânio. O fato foi comunicado ao 11º D.P.

Principio de incendio — O guarda 1657 solicitou o corpo de Bombeiros para um principio de incendio na rua Almirante Balthazar n. 20, tendo comunicado o fato ao 4º D.P.

Agressão — O guarda 2236 conduziu ao 2º D.P. Nascimento de tal, morador no barracão sem número do Morro do Pavãozinho, por ter agredido varias pessoas no referido morro.

— O guarda 233 conduziu ao 2º D.P., Oswaldino Damor, brasileiro, pardo, com 25 anos, solteiro, residente á rua Mendes Aguiar, 341, Maria Elza Barbosa, brasileira, parda, solteira, com 17 anos, residente á rua Prudente de Morais, 1379, e Maria Augusta da Silva, brasileira, preta, solteira, com 18 anos, residente á rua Senador Nabuco, n. 58, por ter o 1º agredido a 2a., e a 3a. foi testemunha da agressão. O fato deu-se na rua Joaquim Nabuco.

— Os guardas 871 947 conduziram ao 2º D.P. Elhy Clemente, brasileiro, pardo, casado, operario, com 25 anos, residente á Av. Presidente Vargas, s/n em Niterói, e Adalgiza de Assis, brasileira, parda, casada, com 23 anos, residente á av. N. S. Copacabana, n. 787, apto. 501, por ter Elly tentado agredir Adalgiza na rua Bolivar.

Suspeita — O guarda 1708 conduziu ao 17º D..P., o menor José Pedro da Silva, brasileiro, preto, com 19 anos, residente no morro do Salgueiro sem número, em virtude do referido menor se encontrar em um terreno baldio, sem dar explicação satisfatória.

Chamado de Assistencia — O guarda 735 solicitou a assistencia para Renato Rangel, brasileiro, pardo, casado, com 36 anos, residente á rua Potengy, 79, por ter sido acometido de um mal súbito.

— O guarda 1052 solicitou a assistencia para d. Maria Vicente de Lima, brasileira, parda, casada, residente á rua Turf-Club, 845.

Desordem — O guarda 1972 conduziu ao 19º D.P. Virgulino José da Silveira, brasileiro, pardo, com 37 anos, casado, residente no barracão n. 839 da Favela do Maracanã, Irene Gomes da Silveira, brasileira, branca, casada, com 25 anos, domestica ali também residente, Norma Aparecida, brasileira, com 31 anos, parda, casada, residente no barracão 875, e Dagmar Bentista, brasileira, com 16 anos, residente no barracão n. 875, por estarem promovendo desordem na referida Favela.

Diversas — O guarda 350 em serviço na praca Niterói foi procurado pelo sr. Oswaldo Bondraux, residente á rua Felipe Camarão, 74, por estar na sua residencia, refugiado um menor fugido da casa de seus pais, chegando ao local o guarda em causa, o menor declarou que seus pais residem na Favela do Maracanã, sendo o referido menor pelo mesmo guarda entregue a sra. Filomena de Souza, sua progenitora no barracão n. 295.

Desordem — Os guardas 1786 e 2209 prenderam e conduziram ao 18º D.P. por estarem promovendo desordens no morro do Andaraí, Larci Narciso, brasileiro, preto, solteiro, com 18 anos, residente á rua José dos Reis, 222, e Itamar Gomes, brasileiro, casado, pardo, com 21 anos, residente á rua do Andaraí, n. ...... 332, sendo ambos recolhidos ao xadrês.

Colisão de veiculos — O guarda 1725 tomou conhecimento que na r. 24 de Maio em frente ao n. 841, os carros chapa de S. Paulo n. 7-25-85, dirigido pelo motorista Tinomasei Kupry, e o de Santa Catarina n.... 3.00.14, dirigido pelo motorista Roberto Thomé, haviam colidido, não havendo vítimas a lamentar causando apenas danos materiais. Tendo comparecido ao local o R.P. 4 foi o caso entregue ao mesmo para os fins de direito.

Agressão — Os guardas 2175 e 1719 prenderam e conduziram ao 20º D. P., Manoel Victorino, brasileiro, preto, com 21 anos, solteiro, operário, residente á rua do Rosário sem número no Morro do Jacarezinho, por ter agredido a faca o menor Renuaux de Brito, brasileiro, branco, com 18 anos, operário, e residente á rua do Areal, 18, no mesmo morro e onde foi verificada a agressão. O agressor foi preso na av. dos Democráticos esquina da av.. 20 de Outubro, foi apreendida em seu poder a faca, sendo o mesmo apresentado ao comissário de dia que o fez autuar em flagrante.

Agressão — Os guardas 1319 e ... 2175 prenderam na rua Leopoldo Bulhões, José Monteiro Leite, brasileiro, pardo, solteiro, com 20 anos, operário residente á rua Sacadura Cabral, 219, por ter agredido Ephigenia Beatriz de Souza, brasileira, solteira, domestica, com 19 anos, residente no morro de Mangueira sem número, ambos foram apresentados as autoridades do 20º D.P.

SUBSIDIO A JORNAIS ESTRANGEIROS

Washington, — (R.) — O representante republicano John Lodge, de Connecticut, declarou hoje que os Estados devem "abertamente ou de outra maneira qualquer" subsidiar jornais e cadeias de rádio estrangeiros, a fim de mais amplamente divulgar o programa de informações organizado pelo Departamento de Estado.

Em relatório sôbre o Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS), o sr. Lodge declara : "O Exército Americano, durante algum tempo e com bons resultados, fêz circular jornais em língua estrangeira na Alemanha, na Áustria e em Trieste. Porque não poderá o Govêrno, sempre que isto fôr indicado, abertamente ou de outra maneira qualquer, subsidiar jornais e cadeias de rádio no estrangeiro ?

"Por que nos mostrarmos relutantes em recorrer a métodos que poderão criar uma paz menos precária ?"

O sr. Lodge, membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, declara que o programa de informações da América não está atingindo eficazmente os povos da Europa, e recomenda o custeio, pelo govêrno dos EE. UU., de livros, revistas e jornais.

"Nêstes tempos de guerra subversiva devemos acender a chama da propaganda americana, concebida na estratégia dos fatos e da verdade, e dedicada ao propósito honroso e pacífico de aumentar a fé dos povos amantes da liberdade", concluí Lodge.

ORGANIZA-SE EM UBERABA UMA SOCIEDADE EXPORTADORA DE ZEBU

A aquisição de centenas de exemplares de zebús pelo govêrno venezuelano assinala um promissor início no comércio de exportação dêsse gado, que, desta maneira, se impõe no mercado internacional, contribuindo para a melhoria dos rebanhos dos países de clima tropical.

Em consequência, segundo notícia o jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba, está sendo fundada naquela cidade, por iniciativa do criador Mário de Almeida Franco, uma sociedade denominada "Exportação Zebú, S. A.", que proporcionará amplas possibilidades aos criadores da região e conta em seu seio com as mais credenciadas figuras de zebuístas mineiros.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa techeca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,6176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 8-6-949)

Londres	—	73,4416
Navo York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7642
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
T. Eslováquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7093
Holanda	—	7,0574

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura e fechamento:		
Londres s/ Nova Yrok á vista por £	4,03,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Gênova á vist. por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá á vista por £ (F.)	4,0375	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	
Nova York sôbre Londres por $	4,03,06
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Fac.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,27
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,15
Montevidéu, cabo por P.	40,50
Montreal, cabo por P.	-95,37
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 9.

Fechamento:	
Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	8,98
Taxa de venda (P.).	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	234,50
Taxa de venda (P.).	N/c.

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:	
Sôbre Nova York á vista	
Taxa de compra (P.).	19,29
Taxa de venda (P.).	19,34
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	480,25
Taxa de venda (P.).	490,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	234,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	3,1,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1936	144,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,1,3
Consols., 2 1/2 %	79,0,0
Shel Transport Trading	3,1,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,6,0
Royal Dutch Petroleum	20,5,0

BOLSA

O movimento verificado, ontem, foi relativamente pequeno, pois fizeram-se os negócios em escala reduzida.

As apólices Diversas Emissões ao portador ficaram fracas e com declínio, mas os outros valores em evidência, estiveram em geral estáveis.

Tudo correu como se vê em seguida das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
183 Diversas Emissões, 5%, port., a	680,00
72 Idem, a	687,00
28 Idem, cautela, a	680,00
Obrigações da União:	
47 Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%, a	3.590,00
24 Empréstimo de 1914, 6%, port. a	161,00
20 Idem, de 1917, 6%, port., a	158,00
186 Idem, de 1920, 6%, port., a	191,00
141 Idem, de 1931, 6%, port., a	157,00
Apólices prefeituras estaduais:	
40 Belo Horizonte, 7%, a	620,00
Apólices estaduais:	
27 Minas Gerais, 7%, port., Decreto, 1.177, a	666,00
70 Idem, a	669,00
12 Idem, a	670,00
39 Idem 2.ª série, 5%, a	156,00
330 Idem, 3.ª série, 5%, a	156,00
19 Pernambuco, 5%, a	48,50
25 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	462,00
150 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de companhias:	
16 Siderúrg. Nacional, a	150,00
25 Idem, a	155,00
100 Ferro Brasileiro, a	205,00
60 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	500,00

OFERTAS DA BOLSA

Rodoviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.585,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	355,00	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apól. da União:		
Diversas Emissões port.	683,00	680,00
Idem, cautela	683,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	—
Obras do Porto, 5%	—	650,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	638,00	—
Idem, decreto, 1.177	640,00	667,00
Idem, 5%, port.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	18100	179,00
Idem, 2.ª série, 5%	157,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	157,00	155,00
Recuperação Econômica, 7%	—	619,00
São Paulo, 5%	—	202,00
Idem uniformizadas, 8%	915,00	910,00
Pernambuco, 5%	50,00	48,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	630,00	615,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	542,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	810,00
Juiz de Fóra, 9%	750,00	700,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 7%	158,00	157,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904, 5% port.	—	510,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Decreto 3.264 7%	—	185,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Decreto 1948, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	161,00	160,00
Decreto 1.199, 7%	—	182,00
Emp. 1920 6%	193,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	850,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Comércio	—	350,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,50	38,50
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	280,00
Nova América	—	500,00
S. Pedro de Alcantara	—	580,00
Confiança Industrial	—	320,00
Cias. de Seguros:		
União Fluminense.	410,00	—
Argos Fluminense	3.500,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	503,00	497,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Cerv. Brahma pref.	480,00	460,00
Idem, ord.	—	450,00
Minas de Butiá	40,00	38,50
Docas de Santos, port.	190,00	183,000
Idem, nom.	—	175,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	180,00
Ferro Brasileiro	215,00	205,00
Parafusos S. Rosa	300,00	290,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	470,00	450,00
Eletromar	1.150,00	1.000,00
Panair	—	90,00
Vale do Rio Doce	—	380,00
Debentures:		
Docas de Santos	175,00	168,00
Lar Brasileiro	—	199,00
Cerv. Brahma	—	1.015,00
Antártica Paulista	—	180,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	775,00
Brasil, 8%	—	810,00

Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%, a	—	860,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ainda ontem, em posição calma, com as cotações acusando baixa de 60 centavos e sem negócios conhecidos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 63,80.

Entradas: 4.119 sacas; saídas: 35.386 para Europa; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 5.242; despachadas para embarques: ..... 123.083; existência: 587.831.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,20; tipo 4, Cr$ 65,60; tipo 5, Cr$ 65,00; tipo 6, Cr$ 64,40; tipo 7, Cr$ 63,80; tipo 8, Cr$ 62,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,44 a finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1949	S/v.	63,70
Julho, 1949	61,80	61,30
Agosto, 1949	S/v.	58,60
Setembro, 1949	S/v.	58,30
Outubro, 1949	58,50	58,30
Novembro, 1949	59,00	58,40

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

Junho, 1949	64,00	63,70
Julho, 1949	61,50	61,20
Agosto, 1949	59,00	58,50
Setembro, 1949	58,80	58,20
Outubro, 1949	58,50	58,20
Novembro, 1949	58,90	58,40

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

SANTOS, 9.
Disponivel do café
Mercado: Calmo.
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 93,50;
Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 36.727 sacas: entradas: 46.735; existência: 2.218.550.
Sairam 56.459 sacos, sendo 45.534 para a America do Norte e 10.925 para a Europa.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1949	66,00	63,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Em maio, 1950	68,00	68,00

Posição: Calma. Calma.
Vendas: Nada. Nada.

CONTRATO "C"

Em junho, 1949	97,80	97,80
Em julho, 1949	98,80	98,80
Em setembro, 1949	98,90	98,90
Em dezembro 1949	99,50	99,50
Em janeiro, 1950	100,00	100,40
Em março, 1950	101,00	101,00
Em maio, 1950	101,20	101,20

Vendas: Nada. 5.000.
Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 9.
CAFE' A TERMO CONTRATO "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	21,90	21,90
Em setembro, 1949	21,15	21,27
Em dezembro, 1949	20,30	20,30
Em março, 1950	20,00	20,08
Em maio, 1950	N/c.	19,74

NA ABERTURA — Mercado estavel, alta de 6 a 12 pontos.
VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 25,00 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado estavel, alta de 15 a 22 pontos.

ALFANDEGA

Renda de ontem	451.222.006,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	414.466.236,00
Em igual periodo de 1948	84.737.793,20
Diferença a maior em 1948	13.271.540,20

AÇÚCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com regular movimento de entregas sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 10.000 sacos e ficaram em estoque 106.542 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 177,00; cristal amarelo, Cr$ 163,00; mascavinho: Cr$ 150,00 e mascavo, Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 9
Mercado — Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 158,00; Usinas de 2ª. Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 156,00; Terceira sorte; Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,00 a somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem: 11.716; desde 1º de setembro de 1949: 6.808.500.
Exportação: nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 899.895.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 31 DE MAIO DE 1949

Compreendendo "MATRIZ" e "AGENCIAS"

DIRETORIA:
Gervasio Seabra
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		29.738.316,60	
Em depósito no Banco do Brasil		75.676.132,30	
Em dep.º á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.904.917,30		
Menos: — Depósito em Titulos	7.650.000,00	8.254.917,30	
Em outras espécies		10.376.302,90	124.015.868,50
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	231.331.845,70		
Empréstimos Hipotecários	25.381.916,30		
Titulos Descontados	317.554.418,90		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	81.943.841,90		
Correspondentes no País	4.680.389,40		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	12.135.394,50		
Outros Valores em moeda estrangeira	663.692,20		
Capital a realizar	1.310.700,00		
Outros Créditos	22.800.799,00	597.912.877,96	
Imóveis		13.872.935,80	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	19.482.638,60		
Apólices Estaduais	6.090.883,90		
Apólices Municipais	5.036.849,30		
Ações e Debêntures	9.398.912,50	40.008.681,50	
Outros Valores		—,—	751.794.493,20
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	22.755.368,20		
Móveis e Utensilios	5.303.923,20		
Material de Expediente	1.424.375,30		
Instalações	3.673.848,20		32.446.200,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	3.480.657,60		
Impostos	313.799,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.433.819,20		11.337.276,70
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		466.384.922,30	
Valores em Custódia		356.938.273,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		106.384.214,70	
Outras Contas		119.814.313,50	1.049.491.723,50
			1.969.015.673,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		4.421.819,70	
Fundo de Previsão		36.829.722,70	
Outras Reservas		1.782.343,20	93.033.885,60
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	3.703.372,90		
de Autarquias	196.637,10		
em C/C Sem Limite	225.919.295,60		
em C/C Limitadas	44.325.571,80		
em C/C Populares	120.505.758,90		
em C/C Sem Juros	18.965.621,20		
em C/C de Aviso	41.503.223,80		
Outros Depósitos	7.379.947,50	462.589.629,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	103.970.481,50		
de aviso prévio	8.580.860,30		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	112.551.341,80	
		575.140.971,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	42.738.068,70		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	77.766.771,50		
Correspondentes no País	818.230,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.017.084,90		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	97.579.749,80		
Dividendos a Pagar	332.835,80	224.252.761,50	799.393.732,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			27.006.231,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		823.323.195,30	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	98.932.157,20		
do Exterior	7.422.057,50	106.354.214,70	
Outras Contas		119.814.313,50	1.049.491.723,50
			1.969.015.573,80

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1949. — Gervasio Seabra — Presidente. — Florismundo Marques Lins — Contador — Reg. n. 7.620, no C.R.C. (38775)

Banco Francês e Brasileiro S. A.

CORRESPONDENTES DO CREDIT LYONNAIS

BALANCETE EM: 31 DE MAIO DE 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DO RIO DE JANEIRO)

Sede: São Paulo — Carta Patente n.º 3335 — Filial — Rio de Janeiro — Carta Patente n.º 978

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		7.310.802,20	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		45.940.940,80	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.098.059,70	
Em outras espécies		2.307.407,90	58.657.210,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.615.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	30.188.413,70		
Titulos Descontados	65.984.318,60		
Agências no País	11.647.050,60		
Correspondentes no País	13.971.422,80		
Correspondentes no Exterior	10.525.446,80		
Capital a realizar	52.200,00		
Outros créditos	36.432.873,60	170.781.725,80	
Imóveis		4.500.000,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.550.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A., á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n. 9.602	2.588.251,00	2.588.251,00	
Outros Valores		3.320,00	181.486.206,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	2.602.640,00		
Material de expediente	1.322.353,00		
Instalações — Rio de Janeiro	267.682,80		26.528.455,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	456.247,90		
Impostos	120.253,00		
Despesas Gerais	2.205.558,40		2.782.059,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		46.227.514,20	
Valores em custódia		67.734.559,00	
Titulos a receber de C/Alheia		72.702.538,90	
Outras contas		19.323.624,50	205.988.236,60
			475.442.250,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		200.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	41.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	60.000,00		
em C/C Sem Limite	91.061.671,90		
em C/C Limitadas	34.100.077,20		
em C/C Sem Juros	19.015.784,90		
em C/C de Aviso	7.257.103,00		
Outros depósitos	2.453.904,90	143.948.740,80	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	24.557.876,10		
de aviso prévio	1.826.936,60	26.384.812,70	
		170.333.553,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	4.035.833,60		
Correspondentes no País	51.794,30		
Correspondentes no Exterior	27.518.648,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	20.158.763,60	51.764.989,50	222.098.513,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.360.509,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		113.962.073,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	44.740.048,10		
do Exterior	27.962.490,80	72.702.538,90	
Outras contas		19.323.624,50	205.988.236,60
			475.442.250,00

São Paulo, 31 de Maio de 1949

ALFREDO AUGUSTO FERREIRA — Diretor Vice-Presidente
GUY HAMEL — Diretor Superintendente
ULYSSES CARNEIRO DA ROCHA — Gerente
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral — Guarda Livros — Registro N. 10.757 no C.R.C.

(38763)

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições firmes, mas, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 117 fardos e ficaram em existência 16.780 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a 190,00; Sertões tipo 3, Cr$ 178,00 a 180,00; Ceará tipo 3, Cr$ 166,00 a 168,00; Matas tipo 5, Cr$ 162,00 a 164,00; Paulista tipo 5, Cr$ 148,00 a 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 9
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 183,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 205,00.
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 253.070.
Exportação: nada.
Existência: 5.217.
Consumo local: 700.

S. PAULO, 9.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Fech.
Em junho	N/c.	N/c.
Em julho	190,00	190,00
Em outubro	187,50	189,50
Em dezembro	188,00	189,50
Em janeiro, 1950	N/c.	188,00
Em março, 1950	187,00	187,50
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.800 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estável.

Cotações do disponivel

Tipo 3	201,00
Tipo 4	192,00
Tipo 5	181,00

NOVA YORK, 9.
Algodão a termo

	Abert.	Int	Fech.
Julho, 1949	32,74	32,74	32,85
Outubro, 1949	29,04	29,02	29,14
Dezembro 1949	28,83	28,82	28,92
Março, 1950	28,71	N/c.	28,80
Maio, 1950	28,53	28,57	28,64
Julho, 1950	27,65	N/c.	27,76
A. A. Uplands	—	—	33,77

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 2 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 11 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 9.

	Abert	Fech.
Em julho, 1949	17,65	17,48
Em setembro, 1949	17,35	17,18
Em dezembro, 1949	16,80	16,75
Em março, 1950	N/c.	16,10
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 88 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 25 pontos; no fechamento, mercado estavel, com baixa de 25 a 27 pontos.

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.223	650
Arroz, sacos	5.169	2.170
Banha, caixas	—	240
Açucar, sacos	21.500	3.100
Farinha, sacos	—	770
Xarques, sacos	828	190
Milho, sacos	965	650
Manteiga, quilos	2.036	—
Cebola, vols.	568	—

TRIGO

CHICAGO, 9.

Julho, 1949	1,93,87
Setembro, 1949	1,94,12

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: dr. Ch. Lanner — *Serenidade de espirito* os fatos e exemplos do supermentalismo provam que é possivel alcançá-la, mesmo no convívio trepidante da vida, nas grandes cidades, porque é um estado interior capaz de selecionar e disciplinar as solicitações, exigências, atritos e confusões da vida externa, provocada por aqueles que não possuem a disciplina mental.

Sra. A. Gil Dieguez — *Nada impede a evolução* — a evolução é lei natural, portanto, independente da vontade e capricho dos homens, por isso continua a tangi-los e fustigá-los por todos os meios, para levar avante esta ascenção infinita para o progresso e a perfeição.

Dr. Gerson Paula Lima — *Arte de bem pensar* — (10ª parte) — prosseguindo, de forma clara e didática, sintetizou as afirmativas tradicionais do supermentalismo da natureza vibratória do universo, manifesto em diferentes graus ou oitavas para se expressar em tudo quanto existe.

Dr. José V. O. Martins — *Coragem e vitória* — apreciando acontecimentos históricos, mostrou que o medo gerou sempre o caos e a confusão, enquanto a coragem consciente e esclarecida, levou aos mais nobres feitos e a conquista de vitória.

O MARANHÃO NA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

São Luís, 9 (Asp.) — O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação Comercial, vem empregando grande esfôrço na propaganda em tôrno da próxima Conferência de Araxá e na formação da delegação das classes produtoras do Estado ao importante certame.

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Barbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então, resolveu apelar para à caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado á rua Jurací Vieira, n. 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside

Bancos & Sociedades

EDIFÍCIO "TAQUARETINGA"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Taquaretinga", sito á rua General Glicério, 335, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação no *próximo dia 17 do corrente (sexta-feira)*, ás 17,30 horas, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 2.° andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) — Exame do orçamento apresentado pela Elevadores Atlas S/A., no valor de Cr$ 18.670,00 para reforma nos elevadores; e b) Assuntos de interesse geral.

IMOBILIARIA CIVIA S/A.
(38769)

DECLARAÇÕES

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

AVISO AOS SOCIOS

A noite dançante de convivência social programada para às 21 horas de quinta-feira, 9 do corrente, foi transferida para a mesma hora de hoje sexta-feira, 10 de junho de 1949.

A DIRETORIA
(12855)

ANÚNCIOS

OFICINA DE RADIO
Vende-se — Assembléia 1, 1.° andar, Sala 5. (14625)

GELADEIRAS
Concertos e reformas, domesticas e comerciais. Orçamento sem compromisso. Telef.: 49-2331 com Coelho. (13011)

PINTOR
Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Bloch. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-8942.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820
(10853)

RADIOLA
De 14.000,00 por 6.500,00
Vende-se urgente uma nova, ainda no prazo da garantia, com 9 válvulas, 4 faixas ondas curtas, automático para 10 discos grandes ou pequenos, agulha permanente, em linda caixa estilo Chipendale de luxo. Rua Ferreira Pontes 3, Ap. 101, esquina da Rua Barão de Mesquita. Onibus 105 - 107 - 109 - 115 - 73 — Grajaú. (12874)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0803. Fábrica: — Rua Santana, 100. (14663)

LAVA-SE MOVEIS ESTUFADOS
JOÃO DA SILVA, lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamento forrado a química. Deixar recado Tel. 42-0945. (12875)

SUA GELADEIRA !
Em 1 dia ficará nova em fôlha. — Pinta-se a pistola, a domicilio. — Copacabana 569, Sala 19. — CASA JATO - Tel.: 37-4008. (14664)

SUA GELADEIRA PAROU ?
Conserta-se qualquer tipo e de qualquer marca. Mecanicos especializados em máquinas abertas e fechadas. CASA JATO - Tel.: 37-4008 — Av. Copacabana 569 - Sala 19. (14665)

CAIXAS DAGUA
29-0363. Muros, tanques, postes, etc. 29-0363 (10670)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada. 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (12891)

GELADEIRA G.E.
Em perfeito estado, cinco pés. — 7.800 cruzeiros. Voluntários da Pátria 45. Fone: 26-4062. (10847)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (10646)

ENCERADEIRA ELETRO LUX
Vendo as últimas com grande desconto. Av. Rio Branco, 145/2/S. 3. (10865)

CARVÃO COQUE
Cr$ 800,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Ottoni, 62 e 64 A COSTA MENDES & CIA. LTDA.

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (10647)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (10651)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário n.° 145, sob.

PÉ DE CARNEIRO
Vende-se ou Aluga-se
Ver e tratar á Estrada Vicente Carvalho n.° 490. Informações Telefones: 22-1299 ou 37-0580. (14548)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 12 lampadas preço baratissimo Rua Rodrigo Silva, 18 10° andar sala 1.003 (esq. de Assembléia) (13115)

TERNOS EM 48 HORAS
Casem. e tropicais inglêses. 2 provas a domicilio. Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.200,00. Solicite mostruários. Fone 27-7307. (14658)

TENIS
Quer alugar Quadras de Tenis por hora ou aprender Tenis? Procurar Sr. Julio - Rua Dias Ferreira 420. — Leblon. Tel. 47-1756 ou particular 27-4910 entre 12-1 horas. (12857)

HOTEL RANCHO ALEGRE
PARAIBA DO SUL
Situado no lugar mais pitoresco e preferido pelas distintas professoras do Rio de Janeiro, pelas suas ótimas acomodações, clima saudavel e cozinha de primeira ordem. - Diárias módicas. Rua Visconde Rio Novo 157 (antiga Rosário). (14467)

"Radiovitrola - Écovox"
Automática 100%, 10 válvulas, som de órgão mesmo em ondas curtas. Cambiador discos qualquer tamanho. Está nova e com garantia fábrica. Custou Cr$ 16.000,00 e vendo por menos da metade. Rua Conde Bonfim 970, Apto. 102. Fone 38-2270. (12890)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435.
(8960)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423
(8942)

Cópias fotostáticas, Máquinas fotográficas, Kodak, Zeiss, Voigtlander, Tripés, Flash, Telemetros, Bolsas, Films, Filmpak, Magazin, 18 m/m, Magazin color, à Av. Rio Branco, 120, loja 25. Galeria dos Emp. no Comércio.
(10753)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile, 27, loja, fundos, entre á Av. Rio Branco e a Rua São José. (8959)

Films 16 m/m
Magazine
Av. Rio Branco 120, loja 25 Gal. Emp. no Comércio.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

ADQUIRA:
Gravações CAPITAL ELITE ESPECIAL - em gravação nacional com variado repertório
LA MER - orquestra

Enriqueça a sua discoteca, adquirindo coleções ou peças avulsas dos maiores Clássicos, e se inteire, sempre, das últimas novidades, visitando a secção de Discos de Willmann, Xavier

Sempre as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras

RÁDIOS E VITROLAS

VISITE, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE APARELHOS NO SAGUÃO DE AUDIÇÕES

As mais afamadas marcas com elegantes gabinetes, são oferecidos ao público, sob a garantia de WILLMANN, XAVIER, um nome tradição, um símbolo no comércio carioca.

Tocadiscos, material de Rádio, etc.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

Vega Publicidade

COPIAS A MIMIOGRAFO
Executa-se com esmero trabalhos a mimiografo, copias á máquina e fotostáticas. Preços módicos. Escritório: Rua do Rosário, 151, 1.° andar, Sala 4. Tel.: 43-4665 (Próximo ao Mercado das Flores). (8041)

OURO PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84 - 3.°, s. 303

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232.
(6900)

"Rádiovitrola - Magnavox"
Tipo 40 — sem uso — movel original, 10 volumes, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. R. Barão de Mesquita 459 Fone 28-9303 — Vendo urgente, atendo qualquer hora. (10772)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda, 45-A, 4.° Sala 43 Tel.: 22-0411

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, na Rua México, grupos de 2 salas e sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s. 404, Fone 22-6128. (14527) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, á Av. Erasmo Braga, grupo de 3 salas, e sanitários. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s. 404. Fone 22-6128. (14524) 1

CENTRO — Alugamos otimas salas ou grupos todos com sanitários privativos com belissimo terraço. Vários tamanhos a escolher. Preço arbitrado. Ver no local a Rua México 31 — 13.° andar e tratar no Banco Auxiliar da Produção á Travessa do Ouvidor 12 das 13 ás 16 horas. (10676) 1

SALA para escritorio — Aluga-se á Av. P. Vargas, 417-A sala 807. Ver das 16 ás 17 1/2. (13122) 1

CASTELO — Otima sala com varanda aluga-se, sem móveis, a uma ou duas pessoas de fino trato, pede-se referencias. — Av. Beira Mar — 216, Apto. 201. (12903) 1

CENTRO — Alugamos — Av. Venezuela, 131 grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85m.q., por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatário, chave com o porteiro do Ed. para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 702. — Tel. 22-2483. (14031) 1

CENTRO — Sala para escritorio — Aluga-se. De frente para Avenida no edif. São Borja — Tel. para 22-9671. (12869) 1

CENTRO — Apartamento — Alugamos á Rua Taylor n. 39, o apartamento n. 512, com: 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro e cozinha, por Cr$ 1.720,00 mensais. Contrato por 2 anos com fiador, ou depósito na Caixa Economica. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA, & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 702 — Tel.: 22-2483. (14622) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Transpasso um, junto á Praça Mauá, em edificio novo, com sala, quartos, e hall, mobilados, a quem comprar os moveis. Tem luz, gás e telefone ligados. Negocio urgente. Tratar com Marcos pelo telefone 22-0083. (14673) 1

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, grande quarto com varanda, cozinha e quarto de banho, por 1.650 cruzeiros, a quem comprar o lindo mobiliário que o guarnece, também, vende-se o apartamento mobilado, á rua Washington Luiz n. 3 apartamento 1004, Edificio Normandie, esquina da Avenida Mem de Sá. (14088) 1

ATENÇÃO! Centro — Alugo a senhor de responsabilidade, otima sala anexo ao banheiro, ricamente mobilada, banhos quentes, telefone, etc., aluguel 800 cruzeiros. Escrever cartas para n. 12921 na portaria deste jornal. (12921) 1

ALUGA-SE — a rua México n. 41 — 13.° andar sala 1305 um conjunto de 2 otimas salas, saleta de entrada, W.C., com janelas para a rua Santa Luzia, bem areiada e otimamente iluminada, em predio servido por três otimos elevadores. Tratar no local. (12806) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos á Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.° andar. (12867) 4

ALUGA-SE a Praia de Botafogo, a pessoa de tratamento, um ou dois quartos com banheiro anexo. Pede-se e da-se referencias. Mais detalhes. Tel. 26-8833. (14676) 4

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se quarto mobilado anexo ao banheiro, com breakfast, a senhor de responsabilidade. Gustavo Sampaio, 234, apt.° 402 — Tel. 37-7195. (13075) 8

PRECISO alugar apartamento de 3 qs. e s. ou 2 qs. e 2 s., nos bairros de Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Gratifico. Aluguel base: Cr$ 1.500,00. Somente por carta para combinar encontro. Sr. Figueiredo — R. Buenos Aires, 90 - sala 511-B. (14458) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 da rua Décio Vilares, 360, com entrada, sala, quarto, banheiro completo, 2 ótimas varandas, cozinha com armários embutidos, sendo todas as peças amplas e de frente por Cr$ 2.500,00. Tratar á Av. Graça Aranha, 206 s. 204-5. Tel. 22-4490. (14461) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se, sem luvas e sem depósito, apartamento á rua Miguel Lemos 10, 9.° andar, todo pintado, encerado, com móveis, geladeira, etc. Contrato mínimo de um ano. Aluguel Cr$ .... 6.000,00. Telefones 27-4102 e 37-9390. (14454) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento luxuosamente mobilado de sala, varanda com linda vista para o mar, banheiro e cozinha completos. 12.° andar, de frente, junto á praia. Tratar com Alberto, tel. 27-8788. (14502) 8

COPACABANA — Aluga ou vende-se um apartamento contendo 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros cozinha, varanda envidraçada, e dependencias empreg. Rua Rodolfo Dantas, 16 chaves na portaria, trata-se no local, com o proprietário. (10697) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento á Av. N. Senhora de Copacabana 840, 407, servindo também para escritorio. (13036) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Para Moça de tratamento, aluga-se vaga com otima pensão, em apto. de familia nortista — Tel. 27-5062. (10738) 8

ALUGAMOS — um otimo apartamento, no 9.° andar do Edificio Pensilvania, á Rua Paula Freitas n. 61, de 4 quartos, sala e demais dependencias, com garage. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor 33, 1.° andar. Das 12 ás 18 horas. (13123) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento, grande sala, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Vêr e tratar a rua Gomes Carneiro 161 — Apto. 403. (14645) 8

COPACABANA — Com ou sem móveis aluga-se belissima casa—Trata-se com 25-9903. (14638) 8

LEME — Aluga-se espaçoso quarto mob. frente praia, a casal, cav. ou 2 rap. refeições ou não, muito barato. Tel. 37-7898. (14690) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. em 1.ª locação e com linda vista para o mar, de frente e no 10.° and., com vestibulo, sala, 3 qtos., varanda, toilete, banheiro, ampla cozinha e dependencias de criado. Ver no local á R. Antonio Vieira, 17 apto. 1004. Chaves com o Snr. João. Tratar á R. 1.° de Março 17 — 4.° and. s. 2 — Tel.: 43-0683 (12942) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado com banhos, roupa, e café pela manhã, a cavalheiro distinto ou o casal em apartamento de senhora estrangeira. Av. Copacabana 1301, 3.° apto. 308. Não se atende pelo telefone. (12948) 8

ALUGA-SE um apto. luxuosamente mobilado na Avenida Copacabana. Posto dois proprio para um casal de alto tratamento. O apto. tem 1 sala grnde, 2 dormitorios, 2 varandas com toldo novo, copa, cozinha, quarto empregada, banheiro em cor etc. Está incluido no aluguel mensal de Cr$ 4.500,00 gelad. elétrica, alguma louça, panelas, roupa de cama, mesa, etc. Informações pelos tels. 27-0630 e 37-4945. (12919) 8

ALUGA-SE — Casa em Copacabana, de 2 pavtos., com 3 salas, 4 quartos, garage, e demais dependencias. Aluguel: Cr$ 7.000,00 mensais. Propostas para n. 14635 na portaria deste jornal. (14635) 8

LIDO — Aluga-se ótimo apart. finamente mobilado frente mar, 2 salas, 2 quartos, banheiro, dependências tel., geladeira elétr., rádio, louças, sem luvas. Cr$ 4.500. Inf. 37-8558, das 10 ás 12 hs. (38805) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor distinto de todo respeito, no melhor ponto do Flamengo. Pede-se referencias. Telefone 25-8103. (10740) 10

FLAMENGO — Aluga-se, mobiliado e decorado, com telefone e geladeira, apartamento com 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros, copa, etc; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, rua do Rosário, 129-1.° andar. (10835) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótima sala de frente c/ varanda, mobiliada e com pensão, a casal ou senhor de fino trato, em casa de pequena familia. — Tratar pelo telefone 25-4482. (12849) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telef. 27-6783. (10864) 12

QUARTO moderno todo conforto aluga-se no melhor ponto de Ipanema em casa estrangeira a um senhor que trabalhe fóra telefonar para 43-7315 chamar Mme. Edith. (10775) 12

EM LUXUOSA RESIDENCIA. Aluga-se qtos. amplos com ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23 — Onibus 11 - 111 - 61 etc. (10748) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, proxima á Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Rua Montenegro, 271. Tratar pelo telefone ... 26-0022 das 13 ás 14 horas e das 20 ás 21 horas. Preço: Mobilada: Cr$ 7.000,00; sem mobilias: Cr$ 6.000,00. (8899) 12

CASA PARA ALUGAR EM IPANEMA — Traspassa-se contrato, a expirar em 15-9-950, com opção de renovação, de casa de 2 pavimentos, com living, sala de jantar, copa, cozinha, hall, garagem e quarto de empregada, tendo em cima grande varanda de frente, 2 quartos grandes e um menor, quarto de vestir, banheiro e varanda nos fundos. A casa poderá ser ocupada no dia 22 de junho. Aluguel Cr$ 6.000,00. Para vêr telefonar para 47-2095. (12925) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Transpassa-se apartamento c/ saleta, 2 gr. quartos, sala, banheiro c/ box, dependencias empregadas, motivo viagem a quem ficar c/ mobilia Geladeira G. E. nova, 8 pés, aspirador, enceradeira Electro-Lux, aluguel 1.300, Rua Pacheco Leão, 1556, apt.° 302 — Vêr parte manhã. (8878) 14

APARTAMENTO a rua Afonso Celso 131 frente a praça. Aluga-se mobilado preço Cr$ 2.500, tratar pelo telefone 26-1727. (9863) 14

CASA — ALUGA-SE — Praça Pio XI n.° 8 (Jardim Botânico) completamente mobilada: Entrada, 3 salas, quarto de costura, cozinha e copa, armários embutidos. Escritório 4 quartos, 3 banheiros, 3 terraços, garage, 2 quartos e banheiro de empregados, jardim etc. Pode ser visitada das 8 ás 12 e das 14 ás 18. Não se atende pelo telefone. (14646) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se mobilado quarto, sala e banheiro em bela vivenda á rua São Salvador, 115. (14666) 16

APARTAMENTO — Aluga-se um com sala, 3 quartos, banheiros e cozinha. Rua das Laranjeiras 102. Informações na portaria do edificio. (14681) 16

ALUGA-SE casa moderna, mobilada para pequena familia de tratamento. Rua Alice 215. (12922) 16

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — Aluga-se baratissimo sem luvas, servindo para loja ou pequena indústria ou oficina. Vêr á rua Barão de Iguatemi 23 e tratar com Lowdes & Sons, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290 - 2.° and. (10680) 18

São Cristóvão

SÃO JANUARIO — Alugamos predio antigo, com grande terreno, que se presta para Laboratório, pequena industria, etc. Detalhes e informações com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 22-2483. (14620) 24

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se bela residencia de construção moderna, acabada de pintar, centro de jardim, a rua Saboia Lima, 78, sem moveis nem luvas, aluguel Cr$ 5.000,00 — visitar entre 10 a. m. e 6 p. m. Informações 27-8745. (12915) 27

Subúrbios da Central

APARTAMENTO — Permuta-se, com 2 quartos, com habitação de menos de 1 ano, a 3 minutos da estação do Rocha, por outro com os mesmos comodos, em outro bairro. Telefonar para 32-6163, 22-4566, 36-3978. (13016) 29

RIACHUELO — Alugamos apartamento de sala, quarto e kitchenette, varanda á Rua Riachuelo, 147, sem luvas ou moveis exige-se fiador. Preço Cr$ 2.100,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 22-2483. (14659) 29

Niterói

ALUGAM-SE em residencia frente ao mar, salas grandes sem mobilia para pequenas familias permitindo-se cozinhar. Ambiente delicado e culto. Lugar lindissimo, Preço Cr$ 550,00 com pagamento adiantado. Estrada Froes 615. Saco São Francisco. (13007) 33

NITEROI — Aluga-se grande e confortavel residencia em centro de grande quintal. Onibus e bonde á porta. Rua Noronha Torrezão 363. Tel. 2-1996. (14626) 33

Petrópolis

CASA — ALUGA-SE — Nova ainda não habitada, com 4 quartos, 2 salas, garage, em centro de jardim á Rua Joaquim Nabuco 83 (Cel Veiga 1276) Tratar com o proprietário — Telefone 4044 — Petrópolis. (12353) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobilada com 2 salas, 4 quartos e dependências completas, até 31 de Dezembro. Rua Buenos Aires, 231 — Chaves ao lado Aluguel muito módico. Exigem-se bôas referências. Inf. Tel. 28-1551 (14670) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Com o consentimento do proprietario passa-se uma casa com 1 sala, 2 quartos cozinha e banheiro completo. A casa está quase tôda mobilada e dista 8 minutos da estação do Varzea — Aluguel Cr$ 390,00 — Os moveis Cr$ 7.000,00 — Mais informações pelo telefone 26-9187. (14642) 36

Animais

"NOSSOS CÃES",

revista especializada, dar-lhe-á orientação segura na escolha do cãozinho que deseja adquirir. A venda nas principais livrarias, nas casas de artigos para cães, nas bancas de jornais do centro e na redação à rua Debret 23 — S/1311. (14475) 63

COMBATENTES — Vende-se das raças Japonez, Shamo e Ashura. — Rua Cadete Polonia, 91 — Tel. ... 29-3779. (10869) 63

EQUINOS E VACUNS — A Fazenda LAIS, situada no kilômetro 62, da Estrada Rio-São Paulo, oferece vender: — uma poldra, p.s.i. com 22 meses, filha do grande cavalo "APOLO" e da égua "EXTREMA", estando registrada no Stud Book Brasileiro; preço Cr$ .. 15.000,00. Potros 1/2 s.i. de 2 a 4 anos, á razão de Cr$ 3.000,0. Vacas mestiças leiteiras, com produção de 6 a 8 litros diários em uma só tirada, todas enxertadas por touro p. s. Hollandez vermelho e branco, para darem cria dentro de 90 a 120 dias, em grupo de 10 cabeças, á razão de Cr$ 3.500,0 por cabeça. Informações no Rio com o Sr. LAIS, fone: 43-0159, ou na Fazenda com o Sr. Elyzio Cabral. (12934) 63

Modas e Bordados

ALTA COSTURA
Executa-se com rapidez e perfeição. — Fone: 37-0353. (14617) 81

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., - preços módicos. 37-2766. (8882) 81

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camizeira eximia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas. Modelos moderníssimos. Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicilio. Tel. 36-8432 — DULCE (12493) 81

COSTURAS E BORDADOS
Aceita-se encomenda de vestidos de criança, lingerie e bordados ligeiros. Av. Copacabana 583, Apto. 1.214. Telefone: 37-9144. (12048) 81

Professôres

AULAS eficiente de latim, inglês, francês para os cursos ginasial, colegial, art. 91, conversação da professora formada pela Faculdade de Filosofia da Europa. Tel. 47-1874 das 13 ás 14 ou 19 ás 21 horas. (14451) 87

FRANCEZ — Parisiense nato ensina á domicilio aulas individuais Cr$ 40,00 á hora. Telefonar 27-7893 chamar prof. HENRI. (14565) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e rápido. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Inf. 27-3260 — Clinica. (13008) 87

INGLÊS
Professora oferece-se para aulas particulares: Gramática, Conversação e Correspondência e Estenografia. — Tel.: 45-2296, entre 8-10. (13024) 87

Apartamentos Casas-Cômodos

ACEITA-SE OFERTA

Para a locação de magníficos conjuntos de salas para escritório, com banheiro próprio, ou de andares inteiros, com cerca de 500 m2 de área útil, próximo á Av. Rio Branco, em majestoso Edifício recém-terminado.

CIVIA — *Administração Predial* — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

OFERECE-SE EM LOCAÇÃO

Magnifica loja, nas proximidades do Largo do Machado em moderno e majestoso Edifício, com instalação sanitária e sub-solo.

Aluguel módico e a combinar.

CIVIA — *Administração Predial* — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.° andar — Caixa Econômica — Serviços de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALAS -- COPACABANA

Transpassa-se o contrato de ótimo grupo de salas com privativo anexo, de frente, com ou sem instalações, para qualquer fim comercial ou consultório, com ou sem o estoque de vestidos, fazendas, máq. de costura, etc. — Aluguel barato, contrato de três anos. Edifício comercial todo alugado. Tem telefone e uma pequena vitrine externa. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana, 739 - sala 201. Junto ao Cine Metro. (12866) 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se, com 270m2, otimamente situada em prédio recém-construido á Avenida N. S. de Copacabana n. 552 (Praça Serzedelo Corrêa). Tratar á rua da Alfandega n. 111-A, 4.° andar, sala 401, telefone 23-2740. (10776) 38

Casa confortável e moderna

Casal americano com filho pequeno procura alugar na Zona sul sem mobilia com 3 quartos, sala de jantar e living, demais dependências, garage, de preferência com jardim. Telefone 42-6961. (8908) 38

TRASPASSA-SE
Loja com 300 metros quadrados, á Avenida Mem de Sá. - Informações á Rua Ubaldino Amaral n.° 76. (8880) 38

PRECISA-SE apartamento mobilado, na zona Sul, de preferência Jardim Botanico ou Botafogo, dois quartos e dependências. Telefone 26-8374. (10861) 38

DEPÓSITO
Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.600 metros quadrados, á Rua Ana Nery n.° 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. Ver no local e tratar á Av. Venezuela 27 - Sala 701. (14593) 38

LOJA
Aluga-se loja e sobrado á Rua Buenos Aires, 296. Tratar a Rua Sete de Setembro, 186.

LOJA EM VILA ISABEL
Em prédio recem-construido, aluga-se ótima loja com bôa área e quarto taqueado, nos fundos, á Av. 28 Setembro, 403-A. Está aberta até ás 10 hs. As chaves estão no armarinho, ao lado. (14636) 38

PRECISA-SE apartamento 2 ou 3 quartos, com ou sem móveis, banheiro, cozinha, etc. com telefone — Urgente. Cartas ou telefone 626 — Hotel Gloria. (10739) 38

SALAS NO CENTRO
Alugam-se 2 ou 4 salas, juntas ou separadas, base P.D.F., no Edificio Miranda 84, R. Carmo 6, ns. 401/3, com ou sem as instalações. Aceitam-se propostas para venda das mesmas e/ou para parte do mobiliário de escritório. Tratar das 10 ás 11. (13010) 38

SALA ZONA BANCARIA
Preciso com telefone. Compro alguns móveis. Cartas na portaria n.° 14.650 deste Jornal. (14650) 38

APARTAMENTO
Troca-se
á Avenida Copacabana, Posto 4, com saleta, quarto e banheiro completo por outro igual ou menor no Centro ou até á Glória. Cartas para este Jornal - Caixa n.° 14.660. (14660) 38

APARTAMENTO ZONA SUL
Preciso ,compro alguns móveis. — Cartas na portaria n.° 14.651, deste Jornal. (14651) 38

IPANEMA
Aluga-se a familia de tratamento, casa mobilada. Informações 27-7008. (12909) 38

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO
22-6032
Pagamento á vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (14611) 75

COMPRO 1 PIANO
42-7088
Pagamento á vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (8957) 75

Piano
Novo ¼ cauda Gaveau x Paris
Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparável, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. 75

PIANOS
Novos e usados, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (10728) 75

PIANO Essenfelder 3/4 de cauda — Vende-se urgente por motivo de viagem Cr$ 30.000,00. — Telefone: 27-7706. (14463) 75

PIANO
Vende-se 1 Schwartzmann, com 3 pedais, em caixa de imbuia clara, modêlo luxo, com meses de uso, está novo, tem quitação e garantia 5 anos. Tel.: 48-1901 para combinar. (14608) 75

PIANO Alemão vende-se com 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, teclado marfim, perfeitíssimo estado, bonito e muito bom Cons. Zenha, 51 um pouco antes praça Saens Pena. (10871) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se um, último modêlo. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.° andar, — Sala 1.003. (Centro da Cidade). (13111) 75

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes Inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
3.° And. - G. 302.
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA — Edificio Indú Brasil (14584) 75

COMPRO 1 PIANO
embora precise de reparos, para estudos de menina. Tel.: 48-0431. (12935) 75

VIOLINO
Vende-se um violino em ótimo estado. Ver e tratar á Av. Marechal Floriano Peixoto n.° 175. (12938) 75

PIANO ALEMÃO
De particular para particular. — Vende-se excelente marca, ótimo som, cêpo de metal. Valor Cr$ .... 30.000,00. Aceitam-se ofertas. Tel.: 29-1615. (12920) 75

Compro Piano
Urgente para particular, mesmo precisando reparos. — Pago até Cr$ 16.000,00. Não venda sem telefonar para 48-0241. (12929) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.° and. Esq. Quitanda. (12930) 75

VENDE-SE URGENTE por motivo de viagem, uma mobilia de lacqué rosa constando de cama, mesa de cabeceira, armário penteadeira, com banquinho, escrivaninha e cadeira. — Telefone: 27-7706.

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (8932) 75

PIANO — "Pleyel" 4 bis maravilhoso, cordas cruzadas, ótimo som, pode ser examinado. Cr$ .. 16.500,00. Tel. 48-5902. (12870) 75

Diversos

LUSTRADOR — Armações empalhações, concertos de móveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se, telef. 32-5752, 38-6133 e 26-5323. (10826) 74

PENSÃO
Casa de familia fornece a domicilio para casal, a Cr$ 30,00 por refeição. Fone 37-0553. (14616) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre, 70 — 8.° and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Preparado para o exterminio de ervas daninhas", privilegiado pela patente de invenção N.° 30.581, de 3 de Julho de 1943, da qual é titular a Indústria Química e Farmaceutica Schering S/A.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre, 70 — 8.° and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a execução de reações de Grignard na série ciclopentanopolihidrofenantrênica e especialmente para a fabricação de ácidos carboxílicos dessa série", privilegiado pela patente de invenção N.° 28.199, de 8 de Julho de 1940, da qual é titular a Indústria Química e Farmaceutica Schering S/A. (14481) 74

Empregos diversos

TELEFONISTA

Importante firma em Botafogo precisa de telefonista com prática de mesa telefônica de chave. Da-se preferência a quem tiver conhecimento de inglez. Paga-se bem. Apresentar-se á Rua General Polidoro, 73/81. (13015) 55

SECRETARIO (A) ESTENO DATILOGRAFO (A)

Grande Firma industrial precisa um (a) com redação própria em português e inglês. Resposta indicando idade, habilitações e pretensões para Caixa n. 10882 na portaria deste jornal. (10882) 55

MOTORISTA

Precisa-se bom profissional com referências e apresentável, para serviço escolhido em carro particular. Cartas com dados para este jornal n. 14572 na portaria. (14572) 55

Enfermeira - governanta

PRECISA-SE DE ENFERMEIRA-GOVERNANTA, COM BASTANTE PRÁTICA, PARA LIDAR COM CRIANÇA DE 9 MESES. É NECESSÁRIO QUE SEJA PESSOA INDEPENDENTE, COM IDADE NÃO INFERIOR A 40 ANOS E QUE APRESENTE REFERÊNCIAS. DÁ-SE PREFERÊNCIA QUEM FALE, ALÉM DO PORTUGUÊS, OUTRA LINGUA. APRESENTAR-SE, ENTRE 20 E 21 HORAS, A' AVENIDA EPITÁCIO PESSOA N.° 738. NÃO SE ATENDE POR TELEFONE. (12928) 55

AOS ADVOGADOS

Bacharel jovem, inscrito na Ordem, funcionário autárquico só no expediente noturno, deseja trabalhar com colega conceituado na profissão. Dá referências. Favor telefonar para 38-1498 a qualquer hora. (14633) 55

CAIXA - MOÇA

Precisamos de moça apresentavel, idônea, que possua experiência no trato com a freguesia e prática dos serviços comuns de caixa. Obséquio apresentar-se na AGÊNCIA AMENDOEIRA, em Botafogo, rua Gal. Polidoro n. 316, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas. (12901) 55

EMPREGADA

Pequena familia procura para todo serviço, exceto lavar roupa. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se á rua Raul Pompéia, 132 - apt. 203 — Copacabana. (12893) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Procura-se rapaz entre 22 e 30 anos, reservista, instrução secundária, com prática de serviços de escritório datilógrafo e bons conhecimentos de inglês. Candidatar-se à rua do Passeio, 48/54 — Seção do Pessoal, entre 9 e 11 horas. (14661) 55

PRECISA-SE MESTRE para concreto armado. Tratar á Travessa do Paço (Obra) S. EDUARDO. (12634) 55

Criados

AMA SECA — Para tomar conta duas crianças .Muito bom salário e condições de vida. Só com melhores referências. H Regente apto. 904 Tel. 27-0170 das 6 ás 8 hs. da noite. (12845) 55

Compra e venda de casa comerciais

OFICINA mecânica na zona sul passa-se com alguma ferramenta e pode ver e tratar com o pintor na Rua Bambina n. 34. (14567) 90

VENDE-SE um armazem bem instalado, em frente à estação de Nilopolis. Vêr e tratar no local — Av. João Pessoa 1303 — Negócio de ocasião. (14509) 90

Hipotecas

DINHEIRO — Tenho para emprestar sôbre hipotecas até Cr$ .... 300.000,00 — até Vila Isabel. Financio final de construção. Sigilo e seriedade. Não admito intermediários. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134 - 5.º - sala 505. (10832) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10719) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6613 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (13003) 92

HIPOTECAS — Qualquer quantia, acima de 1 milhão, sôbre imóveis bem localisados. Juros 10 e 12%. Só trato com os proprietários Ed. Jornal do Comércio. S/ 411 Sr. DUQUE. Tel. 23-4849. (12872) 92

HIPOTECA — Preciso de 200 mil cruzeiros para Hipoteca de minha residência à Rua Conde Bonfim. Cartas detalhes n/ Jornal ao n.º 14.653. (14653) 92

Automóveis de ocasião

Niquelagem -- Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

OLDSMOBILE NOVO
Zero quilômetros, 4 portas, hidramático, emplacado. Ver: rua Siqueira Campos, 95 (Copacabana). — Tratar: rua Araujo Pôrto Alegre, 64-A. (10786) 64

FURGONS
Vendem-se 2 "COMMER" e 2 "AUSTINS" em perfeito estado de funcionamento e conservação.
Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194 A. (9959) 64

Mercury grenat de 1949
Recebida diretamente dos Estados Unidos. Completamente nova e equipada com grande luxo. Belíssimo carro: 4 portas, côr grenat-aluminio e bandas brancas. Vendo ou troco, por carro de menor valor. Ver à rua Santa Luzia, 799 - sala 801. Fone 32-6351. Sr. Woyames. (12939) 64

PACKARD CONVERSIVEL 48
Vende-se de 145 H.P., com 7.000 kms. rodados, completamente equipado, em estado de novo, aceitando-se em parte pagamento Ford ou Mercury 49, qualquer modêlo. Ver e tratar à Pr. Marechal Hermes, 5. Telefone: 43-8905. (38099) 64

BUICK ROADMASTER — 1947 — Vendo um — perfeito estado. Vêr e tratar à Rua Buarque de Macedo, 23 na garage com ALCIDES — diariamente. (14675) 64

"BUICK ROAD-MASTER 1947"
Vende-se motivo mudança desta Capital, com 4 portas, equipado de rádio, ar quente e frio, côr cinza chumbo, e em perfeito estado de conservação. Telefonar para J. Rodrigues — 43-8277. (12947) 64

OLDSMOBILE
Vende-se por 78 mil cruzeiros, um, ótimo, muito pouco rodado, equipado com rádio, bandas brancas, etc. Ano 1947. — Só se faz negócio com particular. Aceita-se troca com Citroen novo. Telefonar para 28-6073. (12893) 64

CHRYSLER WINDSOR
Vende-se um carro "Chrysler", todo equipado com rádio, pneus banda branca, pintura de fábrica, etc. Ver e tratar à Av. Marechal Floriano Peixoto n.º 173. (12937) 64

LINDO VANGUARD 1949
Côr preto, 4 portas, forro de couro, com 00 quilômetros. — Preço: Cr$ 58.000,00. [illegible] mais antigo. Ver à Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6351, Sr. Nelson. (12940) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948
Vende-se em perfeito estado ou aceita-se troco por carro de menor valor. Ver à Av. Atlântica, 249, com o Zelador. (14555) 64

OCASIÃO UNICA !
Jaguar 3½ novo; côr verde. Preço Cr$ 60.000,00. Caminhão Chevrolet-Frigorifico 1949. Preço Cr$ 120.000,00 Ford Conversível 1941, nova em tudo, e Packard Conversível, 1942. — Preço Cr$ 45.000,00. Facilito pagamentos. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. (13041) 64

PONTIAC 1947, sedanete, 2.ª série, vende-se um completamente equipado, com aparelho de ar quente e frio, pneus banda branca, super cushion, forração de nylon, faroletes de neblina, rádio, de seis cilindros. Tratar pelo tel. 37-8237. Com o sr. Antonio. (12918) 64

PLYMOUTH 47 STUDBAKER 39
Ver e tratar à R. Costa Ferreira 148. (Ant. Trav. das Pastilhas) c/ Jorge. (14680) 64

Móveis novos e usados

lindos

GRUPOS ESTOFADOS e BERGÊRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina.
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindas padronagens.
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos.
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.
Tels. 32-0050 e 32-5889
rua do Senado, 213

VENDE-SE otima mobilia sala jantar de imbuia estilo renascença ver e tratar rua Japeri 92 — Rio Comprido. (10812) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros Facilita-se o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (11509) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritório — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

MOVEIS ANTIGOS
Vende-se por Cr$ 4.000,00 uma sala de jantar, estilo holandês rustico, composta de mesa elástica c/ três tábuas, 8 cadeiras forradas de couro e dois aparadores armários. Por Cr$ 1.000,00 um banco grande de imbuia e por Cr$ 1.000,00 um guarda-roupa de carvalho [illegible]. Ver à Rua Visconde de Carandaí 34 (Gávea). Procurar pelo sr. Manoel. Tratar pelo telefone: 25-1333. (10763) 83

VENDEM-SE 3 dormitórios pau-marfim Luís XV com colchões de molas, colchas floridas, perfeito, espelhado elegantíssimo móvel urgência viagem. Vende-se qualquer preço tel.: 37-6880. (10759) 83

MOBILIA para solteiro estilo Chipendale, [illegible] particular, assim como alguns moveis avulsos. Tel. 48-7867. (13101) 83

MOVEIS
Vende-se, pela melhor oferta, 2 dormitórios completos modernos, living grande e moderno, sala de jantar, [illegible] sos. Ladeira do Russell, 71 (atrás do Hotel Glória). (12876) 83

MOBILIAS para salas de jantar, dormitórios para casal e solteiro, moveis avulsos, mesas, armários, estantes, armações, cadeiras, [illegible] Jornal do Comercio, será vendido em leilão, sábado dia 11 de junho de 1949 às 15,30 em seu novo armazem à Rua da Lapa 31-A, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111 ou 42-1755. (12864) 83

VENDE-SE bôa mobilia de sala [illegible] desocupar lugar. Visconde Pirajá, 631. (14674) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído. Contrôle clínico do Dr. Rohalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. Rua Senador Dantas 45-B Tel.: 22-3367. — De 1 às 7 h. (10865) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosario 98 — De 1 às 6

DR. RAYMUNDO FRAGA
Moléstias internas Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 55, 5.º s. 501. Tel.: 23-3010. Diariamente às 17 horas. (16014) 80

Colegios

CURSO DE DANÇAS
de salão "Keller-Als", aulas individuais, diariamente. Gonçalves Dias, 56, 2.º Tel.: 43-1676. (11666) 78

Vendas diversas

VENDE-SE URGENTE — Rádio Philco com Toca-discos Automático Webster, móveis, Quarto de dormir estilo Colonial, Sala de Jantar estilo Italiano embutido em bom estado, Quadros etc. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes 189 - apt.º 101 — Telefone 37-6243. (13074) 89

LUSTRE FERRO — 10 braços — Trabalho artístico Prof. Fabre. Avaliado Cr$ 9.000,00. Vende-se menos metade valor, à rua Marechal Mascarenhas de Moraes (antiga Otto Simon), 128 — Copacabana — Tel. 37-6027. (14455) 89

VENDE-SE casaco de pele astracan preto, tamanho 44, feito em Paris por 5.000 cruzeiros. — Ver rua Santa Clara 27, apt. 602. (14457) 89

PASSA-SE um atelier de luxo com grande freguesia, no melhor ponto de Copacabana. Tratar Av. Copacabana, 583, sobre-loja, sala 4. (13031) 89

FAMILIA Americana que se retira do Brasil, vende o seguinte: geladeira Norge 8 pés, máquina para lavar roupas, Rádio-vitrola, todos móveis tapetes, bicicletas, roupas usadas e todas coisas. Rua General Artigas, 98 - apt.º 102 — Leblon. (10671) 89

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos, para entrega imediata. Vende-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 esquina [illegible] apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. [illegible] para ver [illegible] COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICANA, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, [illegible] Telefones [illegible] (14369) 100

CENTRO — [illegible] Pedro Alves (Zona portuária) área de [illegible] metros quadrados. Trata-se [illegible] 121 das [illegible] (12949) 100

Andaraí

APARTAMENTO, novo, vago em edificio de [illegible] dois quartos, sala, qt. de empregada, tanque, W.C. [illegible] Leopoldo [illegible] não atende pelo telefone. Tem entrada para automovel. (12916) 300

Botafogo

VENDE-SE o prédio de 2 pav. da rua [illegible] 34, Humaitá, [illegible] a quem melhor [illegible] cruzs. (14508) 400

[illegible] casa [illegible] 25x60 [illegible] às 11 [illegible] (14561) 400

[illegible] vendo apto. [illegible] 5.000,00 c/ [illegible] Azevedo, às 9 [illegible] (14562) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. [illegible] no local, ou tel. [illegible] (14560) 400

BOTAFOGO — Apart. vazio. [illegible] quarto c/ armário embutido, sala, varanda, banh.º, cozinha, banh.º de emprg., área de serviço c/ tanque, em local de ampla vista. Pronta entrega. Preço Cr$ 160.000,00. Chaves c/ ERNANI ESPINDULA. Av. F. Roosevelt, 126 s/ 201. Tel. 22-8531 e 42-5872. (12051) 400

Catete

CATETE — Vendo apart.º pequeno de saleta, quarto, banheiro e kt., na rua Bento Lisboa, para entrega em 30 dias. Cr$ 110.000,00 com finanç. ERNANI ESPINDULA. — Tels. 22-8831 e 42-5872. (12050) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de qto., sala, banheiro, kitchinete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção 4 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (8924) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo à rua Paula Freitas 61, Edifício Pensylvania, para imediata entrega das chaves, já com "habite-se", ótimo apartamento Bloco "B" com bela sala, quatro quartos, 2 banheiros ingleses em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada, varanda e área. Pinturas a óleo e aplicações de gesso. Preço base Cr$ 550.000,00, aceitando-se oferta razoavel. Parte financiada 15 anos, tabela Price. — Tratos e informações com Dr. David, telefones 22-0593 e 45-2732. (13023) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apt.º de frente, lado da sombra, Rua Carvalho de Mendonça, 24, com: entrada, grande sala, 2 quartos, var. armarios embutidos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ocupação imediata. Preço: Cr$ 275.000,00. Chaves com o porteiro Snr. Norival e tratar pessoalmente com a proprietária na mesma rua N. 36, apto. 901. (25983) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00, com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (8923) 700

PAULA FREITAS, 33 — Vendemos apt.º de frente em andar elevado, lado da sombra, com sala, quarto c/ armário embutido, jardim de inverno, banheiro c/ box, cozinha e área de serviço c/ tanque. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 - s/ 204/5 — Tel. 22-4490. (14462) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, com vestibulo, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 quartos, frente, banheiro, copa, cozinha e dep. para criada, tendo garage no Edif. Preço Cr$ 570.000,00, facilitando Cr$ 200.000,00 — México — 164, 11º sala 111 — Dr. P. Silva. (12911) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de importante edifício, magnifico apartamento, fundos, lado do mar, duas grandes varandas, saleta, living-room com .... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa, e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (12907) 700

COPACABANA — Otimo apartamento de frente do lado da sombra e em andar alto, em construção adiantada e constando de: saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada e garage. Preço: Cr$ 410.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (38767) 700

COPACABANA — apartamento vendo saleta, sala, varanda; quarto, banheiro, cozinha e área de serviço. Primeira locação. Preço Cr$ .... 200.000,00 grande facilidade pagamento. Trata-se Tel. 43-6756 — Sr. Soares. (14657) 700

COPACABANA — Vendo apart.º para pronta entrega, ocupado pelo proprietário, com: saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, depend. de empreg., terraço de serviço. Vêr por favor na parte da manhã, á rua Dias Ferreira, 581 apart.º 301. Preço: Cr$ 260.000,00. Aceita-se financiamento de Instituto ou Caixa, inclusive espera-se andamento do processo, dependendo condições gerais. Infs. com JORGE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º gr. 1301, tel. 42-3574. (12882) 700

COMPRA-SE á vista, na Avenida Atlantica, ou ruas transversais, apartamento de frente, com boa sala, dois bons quartos, demais dependencias e garage. Ofertas a J. Morais, caixa postal 1.697. (12899) 700

COPACABANA — Negócio de Ocasião: Vendo por Cr$ 670.000,00 magnifico apto. de frente 7.º pavt.º p/Av. Atlantica, entrega imediata primeira habitação, posto 6 tendo: hall, 2 amplas salas, 3 ótimos dormitórios, 2 varandas, 2 banheiros sendo 1 social, copa cozinha, w.c. e quarto para empr. GARAGE. Financiamento em 18 anos de Cr$.... 357.000,00 — ROSA — Av. R. Branco, 106/108 s. 710 — tel. 22-8392. (14644) 700

COPACABANA — Vendo, para pronta entrega, apartamento 2.º andar, frente, ótima sala, saleta com varanda, 3 bons quartos, sendo dois frente, banheiro, cozinha e deps. para criada, tendo garage no edifício. Preço 450.000,00, facilitando Cr$ 200.000,00 México, 164 — 11.º sala 1[illegible] —42-3463 — com o Dr. P. Silva. (12910) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, 226, 7.º andar, apartamento com tôdas as peças de frente, varanda — 2 salas — 3 quartos, luxuoso banheiro azul — cozinha com armários embutidos e azulejos até o teto, tanque e armários para vassouras, etc. em azulejos, quarto, banheiro de empregado e garage, construção de luxo, todo em sancas "apliques" campainhas para criados, etc. Preço 500.000 cruzeiros aceitando oferta por estar alugado com 7 meses de contrato. Falar com o porteiro sr. Augusto e tratar com o proprietário 42-6769. (14677) 700

COPACABANA — Magnifico apto. pronto, 10.º andar, r. Domingos Ferreira, 3 qtos., grandes, 2 otimas salas, hall, banheiro nobre, despensa, deps. para empregada, grande cozinha, garage, por Cr$ 600.000,00 sendo 220.000,00 a prazo longo. Ouvidor 183 — Sala 303 — Tel. 43-5340. (14659) 700

COPACABANA — Rua Dias da Rocha — Vendemos um edificio de 3 pavimentos, com 1 apartamento por andar, com sala, 2 quartos e demais dependencias. Dois apartamentos estão vasios e um ocupado sem contrato. Preço Cr$ 720.000,00. Corretor João Silva do Departamento Imobiliário da Empresa OESTE Limitada. — Av. Alte Barroso, 90 salas 806-8 — Telefones: 42-6983 e ... 42-0332. (14672) 700

AV. COPACABANA 308 andar alto lateral, entrada, saleta quarto, varanda, banheiro, cozinha, todo reformado 160.000,00 cruzeiros 50% financiados. Diretamente 37-0044. (12857) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo grande apartamento ocupando todo o andar com 2 frentes, com 4 quartos, 5 salas, "TOILET" — 2 banheiros completos, cozinha e copa, dependencias de empregadas e garage. Tem financiamento. Direto com o proprietario 42-6769. (14678) 700

VENDO prédio á rua Pompeu Loureiro n.º 79, com: 2 salas, 4 quartos, banh.º, copa-cozinha, dispensa, qt.º e W.C. de emprg., quintal. Pronta entrega. Preço: Cr$ 400.000,00. Vêr no local e tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (12880) 700

VENDE-SE, Loja em Copacabana Confeitaria e Comestiveis Finos, por motivo de viagem, em local de muito movimento e grande freguesia, tôda instalada, com Sorveteria, geladeira, cortador de Frios etc. Tratar com Sr. JACQUES Avenida Copacabana, 7 - Loja B, de 18 ás 21 horas. (14637) 700

Flamengo

VENDE-SE apartamento vazio, com saleta e terraço coberto, ligados a grande living; 3 quartos com 15 metros quadrados; banheiro com box; copa-cozinha; dependências amplas para serviço. Rua Senador Vergueiro. Prédio em centro de terreno. Lindo panorama. Tem garage. Trata-se tel. 22-1016 e.... 25-6069 com o proprietário. Tem financiamento. (12948) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ .... 1.200.000,00, próximo à praia, magnifico terreno medindo 21 x 31,80, com duas casas entrego vasias. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (39042) CV 900

FLAMENGO — Vende-se, á Rua Almte. Tamandaré, apartamento com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa cozinha, dependências para empregada, garage. Pronto para ser ocupado Preço Cr$ 800.000,00, com 50% financiados. SICEL LTDA., Largo da Carioca, 5, sala 206. — 42-4703. (11623) 900

FLAMENGO — PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnifico apartamento de frente recuado 20 metros da rua (térreo) em edificio acabado de construir, constando de: hall, de entrada, 3 amplos salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, corredor com armários embutidos, ampla copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Preço: Cr$ ...... 1.000.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: .... 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (38768) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas. Fone: 42-4553. (13055) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se ou aluga-se magnifico apartamento de frente, andar alto, com vestibulo, grande sala, ótima varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de venda: Cr$ .... 230.000,00 com grande financiamento. Aluguel: Cr$ 2.500,00 Vêr diariamente a rua Taylor, 39, apto. 1 306, chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818/819, tels.: 42-9012 e 32-7645. (14609) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo apartamento á rua Sá Viana, com sala, e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos, e dependencias a partir de Cr$ 130.000,00 — com 80% financiados em 15 anos, Tabela Price. — ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134 - 5.º - s/ 505. (10853) 1200

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamento com sala, 3 quartos, garage e dep. de empregada. Entrega imediata na escritura de sinal. Preço: Cr$ 265.000,00 com 80% financiados em 5 anos. Tabela Price. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134 - 5.º - s/ 505. (10854) 1200

GRAJAU' — Vendo Cr$ ...... 110.000,00, na Rua Henrique Morise, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quintal, etc. Cr$ 40.000,00 á vista, o restante pela tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 712/3 — Tel. 42-6368. (39045) CV 1200

Ipanema

AMPLO apartamento de frente com saleta, sala, 3 quartos e dependencias, incluindo espaço na garagem de facil acesso. Vende-se por Cr$ 450.000,00 havendo 50% de financiamento a longo prazo. Entrega das chaves contra o recebimento do sinal. Tratar no apto. 301 da Rua Anibal de Mendonça 180 fone 27-1993 ou no escritorio, 22-8730. Ed. Odeon, sala 1019. (13022) 1300

TERRENO IPANEMA — Procura-se bom terreno com minimo de 12,00 mt. frente, lado sombra para permutar por conjunto de salas na av. Rio Branco. Cartas para a portaria deste jornal a 14643. (14643) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTOS — Laranjeiras — Vendo no bairro "Cidade Jardim Laranjeiras", 2 apartamentos de frente, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado. Edificio já construido. Preço Cr$ 230.000,00 e 240.000,00 — Tel. 25-6456. (13080) 1400

CASA VASIA — Vende-se uma com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro completo e dependencias de empregadas. — A rua Leite Leal 19 — Preço 275 mil cruzeiros. Tratar com Edmundo, a Rua 7 de Setembro 84-2º — sala 26. — Fone 42-3495. (14654) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto à praia, lado da sombra, terreno medindo K2x30, zona de 4 pavimentos. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 -7.º - s/ 713 — Tel 22-6962. (39043) CV 1500

LEBLON — Vende-se apart. vasio e de frente, 3 quartos, sala e saleta, cozinha e banheiro, depend. empregados. Cr$ 330.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 financiados Rua Dias Ferreira, 581, apt.º 305 Vêr das 14 ás 18 horas. (10667) 1500

LEBLON — Vendemos ótimos terrenos em novo bairro residencial, á direita do canal da Av. Visconde de Albuquerque, lugar pitoresco, ruas asfaltadas e pouca subida. Vistas maravilhosas para o Corcovado, Leblon e mar. Preços, detalhes e plantas nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Travessa Ouvidor, 36 - 4.º - Tel. 43-7600. (10887) 1500

VENDO apart..º no Leblon, para pronta entrega, (ocupado pelo proprietário), com: saleta, sala, 2 quartos, banh.º completo, depend. de emprg., terraço de serviço. Vêr por favor, na parte da manhã, á rua Dias Ferreira, 581 apt.º 301. Preço: Cr$ 260.000,00. Aceita-se financiamento de Instituto ou Caixa, inclusive espera-se andamento do processo, dependendo condições gerais. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º, - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (12881) 1500

Leme

RENDA liquida de 12% anuais — no nome do comprador — Vendem-se apartamentos pequenos no Leme, novos, alugados por Cr$ .. 24.000,00 anuais por Cr$ 170.000,00, a vista sem financiamento — Ver plantas e detalhes a rua Gonçalves Dias 64 — 7.º andar — tel. 22-7479, das 8 às 18 horas diariamente. (9764) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento com 6 peças, com garagem, á rua Grão Pará, 495, apartamento 202. Tratar á rua Conde de Bonfim, 211, José — Tel. 28-4901. (10737) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se, transversal da Rua do Bispo, casa com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, etc., jardim e quintal com garage e quarto de empregada anexo, em terreno de 11 1/2 x 30 metros, alugado sem contrato, por Cr$ 420.000,00, sendo 270.000,00 á vista e 150.000,00 facilitados. Informações com sr. Julio 47-1825. (12878) 2001

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial Pesada — Vendo Cr$ .... 280.000,00 na Rua Viuva Claudio, magnifico terreno medindo 15 x 70 com duas frentes. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26. 7.º s. 713, tel. 42-6368. (39044) 2200

Tijuca

TIJUCA — Com financiamento de 50% será vendida, em leilão hoje, sexta-feira, às 17 horas no local, magnifica residência *vazia*, à rua dos Araujos 86, pelo Julio, 42-3997 — entrega imediata.

TIJUCA — C/financiamento de 50% por cento, vendo pela melhor oferta, excelente casa vazia, a Pça. dos Araujos, 86 em leilão hoje às 5 hs, no local, pelo Julio informações, 42-3997. (14652) 2500

TIJUCA — Vendemos à R. Ferdinando Laboriau, 94 (Muda da Tijuca), otimo apto., de frente, vazio e para pronta entrega, tendo: 2 salas, 3 otimos qts., varanda, banheiro completo e dependencias de empregada. Construção otima e recente. Base de preço: Cr$ 320.000,00, sendo grande parte com financiamento e não tem despêsas de condominio. Tratar à R. 1.º de Março, 17 — 4.º and. s/ 2. Tel. 43-9082. (12943) 2500

CASA MODERNA — Vendo, 2 pavimentos. Em cima: 2 quartos, banheiro louça inglêsa, varanda; em baixo, hall, sala de jantar, varanda cozinha e quarto, etc., e abrigo para auto; na rua particular da Rua dos Arautos n. 5, casa 14. Tratar no Bazar Petrópolis, á Praça Monte Castelo ns .22 e 24. (14503) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (12668) 2600

Subúrbios da Central

TERRENO — Vende-se 1 lote em Vaz Lobo, podem ver com o sr. Samoel na Rua Coronel Soares n. 266, podem telefonar para o pintor 26-4643. (14553) 2800

VENDE-SE à rua Marechal Bittencourt 131, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha em centro de terreno (Estação do Riachuelo). Trata-se à rua do Ouvidor 68, 2.º s. 14. — Camara Coelho. Tel. 43-7140. (14469) 2800

RIACHUELO — Rua Barboza da Silva. Vende-se duas ótimas residencias. Informações pela manhã com eng.º Milton Gama. Tel. 26-8561. (8394) 2800

CASA — 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, gaz Esso e muita Água. Aluga-se à familia de tratamento, á rua João Vicente n. 1527 — Mal. Hermes. ((14618) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial —Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda feira, 13 de junho de 1949, ás 17 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito á R. Américo Rocha 286, (Vila Esperança) dividindo-se em quarto, sala e cozinha, tendo ainda aos fundos uma dependência com as mesmas acomodações da 1.ª edificados em terreno de 10,00 x 50,00 e pertencente ao Espolio de Eduardo Pedro. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (12862) 2800

VENDE-SE casa confortável, entrega livre. Vêr e tratar á rua São João, 12 — Estação Rocha, depois de 14 horas. (12858) 2800

VENDE-SE dois prédios prontos para serem habitados, podendo ser aproveitados para indústria ou residência Avenida Automovel Club, 1.393 e 1.399, entre as Estações Tomaz Coelho e Engenho da Rainha, facilita-se o pagamento, tratar no local ou pelo telefone 22-0329. Com o sr. Barboza. (12289) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira 17 de Junho de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, prédio residencial á Rua Conselheiro Agostinho, 41 edificado em terreno de 11,00 x 44,00 e dividindo-se em amplas acomodações para moradia. Espolio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12861) 2800

Jacarepaguá

TERRENO vende-se com 9 mil m. q. sendo 80 mts. de frente para Est. dos 3 Rios no trecho entre Grajaú e Jacarepaguá. Facilita-se parte do pagamento. Informações à r. Carmo 6 sala 1006. (12859) 3001

JACAREPAGUA' — Luxuosa casa de campo — Entregue vasia — Affonso Nunes, venderá em seu salão de vendas à Rua Chile, 29, sexta-feira, 10 de junho de 1949, às 16 horas, luxuosa casa de campo, dotada de todos requisitos exigidos para familia de fino tratamento, situada à Avenida Geremário Dantas, 677. Fotografias e plantas no escritório do anunciante. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Maiores detalhes inf 22-3111 (12860) 3001

Meier

MEIER — Casas para pronta entrega com 70% financiadas, vendem-se 2 de um e dois pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto, 1 e 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregadas. As casas são recem-construidas e em centro de terreno de 12,00 x 30,00, todo murado. Preços Cr$ 220.000,00 e Cr$ .. 300.000,00. Ver diariamente a rua Ferreira de Andrade n. 925, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a EMIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 813/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (14610) 3100

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — RUA JUSTIÇA, 300 — VILA JARDIM DA PENHA. — Bom e novo prédio estilo bungalow em bom terreno de 10 x 30, será vendido definitivamente pelo leiloeiro CESAR LEITE em seu armazem à Rua S. José, 63, sexta-feira, 10 de Junho de 1949, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 3.ª Vara Civel (14398) 3200

BRAZ DE PINA — Magnifico prédio vasio — Recente e moderna construção, tendo 2 salas, 2 quartos, garage, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo etc., edificado em terreno de 9,00 de frente, 28,50 lado direito; 28,00 lado esquerdo tendo 12,00 na linha dos fundos, sito á Rua Jorge Coelho, 395- Aos fundos do prédio existe terreno para nova edificação. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12863) 3200

Niterói

PRAIA DE ITAIPU' — Vendem-se lotes de terrenos e casas nessa magnifica Praia, que dista 20 minutos de Niterói, em coindições excepcionais, mediante módica entrada e o resto em prestações sem juros. Para visitas e mais inf. pelo fone: 25-1868. Dr. CARLOS. (12887) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa em centro de ótimo terreno, com 3 quartos, sala, varanda, copa e outras dependências, condução à porta a todo o momento. Cr$ 130.000,00. Tel. 42-5343. (10751) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo lotes de terrenos com 20 x 70 mts., a razão de Cr$ 20.000,00 sendo metade à vista e o restante em 18 prestações sem juros. Topografia bôa, local belissimo, clima de Itaipava, água abundante, estrada bôa, havendo lotes maiores. Vendo também confortável casa de madeira em terreno com 1.700 mts2 plano, com varanda, grande sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários embutidos, demais dependências, fogão a Ultra Gaz, Garage, em final acabamento, por Cr$ .... 175.000,00 à vista. Informações com o Sr. LAIS, fone: 43-0159 durante o dia, e 27-2058 depois das 19 horas. Poderei levar interessados ao local, mediante combinação prévia. (12933) 3500

ITAIPAVA — Vende-se, à margem da Estrada União Indústria, terreno de 42 x 60 mts. constando de 1 casa velha e duas novas, pequenas. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar tel. 42-2118. Facilita-se pagamento. (12846) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de S. Vicente com 4 quartos, 1 sala, grande varanda, banheiro e cozinha com "Ultra-gaz" garage etc. Preço: .. 420.000 mil cruzs., com grande facilidade de pagamento. Plantas e fotografias com o proprietário. — Tel 42-6769. 14679) 3500

PETRÓPOLIS
Vende-se um dos mais lindos e melhor situado palacetes, com 5 quartos, grande living e sala de jantar, dois banheiros inglêses, garage e demais acomodações modernas. Grande área de terreno. Trata-se com sr. Gomes — telefone 3863, Petrópolis. (12912) 91

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Lotes em prestações em altitude de 875 metros, de 15 x 38, com calçamento, agua, luz, esgoto, rêde telefônica, jardins e arborização nas ruas. Preços a partir de 30 mil cruzeiros, sendo 6 mil de entrada e 60 prestações de Cr$ 400,00. Diàriamente com Dona Nair. Rua Cabo Frio 53, Teresopolis. Varzea, no Rio, Brandão. Tel. 29-3119. (14550) 3600

Fazendas e sítios

SITIO vende-se na cidade Nova Iguaçú, a rua Paulo Frontin 323 á 3 minutos a pé da Estação com 477.000m2, com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, 2 porões habitáveis, agua, luz, telefone, cocheiras, galinheiros, casas de colonos. N. B. parte serve para lotear. Tratar local com sr. Darke. (14471) 3700

SITIOS, AVIARIOS, WEEK-END. Vende-se areas servidas por otima estrada, c/ linhas de onibus, desde Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$ 200,00 sem juros. Informações, c/ D. MATHILDE, av. Erasmo Braga, 255 — sala 1202-A, tels. — 42-9079 ou 27-7690. (13106) 3700

SITIO
Vende-se com 15 alqueires geometricos, em Crubixaes, distrito de Macaé, à 3 kms. da estação, com 500 metros de altitude, na estrada de rodagem, com casa, bananal, mata e quêda dágua nascente. — Preço: 60.000 cruzeiros. Tratar pelo Tel.: 22-5215, dias pares de 9 às 12 horas, com os proprietários. 14465) 3700

VENDE-SE bôa Fazenda, próximo à Rio Dourado, linha de Campos. E. F. Leopoldina, com 290 alqs., sendo 200 em matas com as melhores madeiras de lei. Quêdas dágua, pastarias, Séde, 18 casas de colonos, todas habitadas. Lavouras diversas, moinho de fubá, fábrica de farinha etc. Otima oportunidade e baixo preço. Tratar à Praça 15 de Novembro, 42 - loja. Lyrio Janot & Cia. com Sr RUBENS. (12865) 3700

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito c/ 100 alqs., matas, pastos p/ 250 rezes, eng. farinha, hidráulico, lavouras mandioca e café, casas, currais, clima ótimo, Cr$ .. 180.000,00; tratar c/ Carvalheira, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (14639) 3700

SE VAI CONSTRUIR
ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor Souza. Tel 29-4185. (7708) 91

CASA MARECHAL HERMES
Aceito ofertas para venda de uma casa terrea de esquina, com terreno de 12 x 25, localizada à rua 13 de Maio 72, à 3 minutos a pé da estação, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, quintal e jardim. Maiores detalhes com SOARES, das 9 ás 11, na Av. Passos 120, 1.º andar e com FERNANDO na Travessa do Ouvidor 32, 3.º andar, das 13 ás 16 horas.

ARCOZELO
Vende-se ótimo terreno com 2.380 m2., próximo à estação e perto do novo hotel. - Tratar pelo Telefone: 45-0453, das 9 ás 13 horas. (14497) 91

CASA -- COPACABANA
Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 412. Chaves na chácara ao lado, com o Sr. Manoel. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ 330.000,00 financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlântica, 818. Apto. 301. Tel.: 47-3646. (12865) 91

CASAS MODERNAS
Vendem-se: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão esmaltado a gás, área, etc. Rua Ana Nery 1452 (Em frente Estação Rocha). Tratar Av. Marechal Floriano 173 - Dr. Souza. (12936) 91

COPACABANA — Av. Atlântica — Em prédio de construção prestes a terminar magnifico apartamento de frente em andar alto constando de Hall, jardim de inverno, um grande salão com 39,00m2., ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$. 830.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — (Ed. Brasilia) — Tels. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38773) 91

VENDE-SE casa para veraneio em Governador Portela, facilita-se o pagamento; tratar rua Real Grandeza, 129 — Botafogo. (12884) 91

TERRENO
LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos) com um mínimo de 20,00 metros de frente e belíssima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00, com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 3.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (38772) 91

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO
FLAMENGO - Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (38774) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO
Vendemos no Edifício Debret à rua Debret 23, conjuntos para escritórios, ocupação imediata com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor 90 - 1.º andar

EDIFICIO ROSARIO
Em final de Construção
RUA DO ROSÁRIO, 172
quasi esq. URUGUAIANA e GONÇALVES DIAS
— No Coração da Cidade —
À VENDA
MAGNIFICA LOJA
PARA ENTREGA IMEDIATA!
SALAS para: médicos, Dentistas, Advogados, Engenheiros!
- GRANDES FACILIDADES de PAGAMENTOS
- FINANCIAMENTO — 15 ANOS TABELA "PRICE"

Tratar com a Cia. proprietária
Imobiliária Piratininga Ltda.
RUA DA QUITANDA, 43 - Sob.
22-7594

APARTAMENTOS
R. SANT'ANA, 77
Vendemos no Edificio Onze de Junho em final de construção, próximo à Av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro, kitchenette e varanda.
PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ 90%
COCIBRA
Edificio Brasilia, Av. Rio Branco, 311 — 7.º — Salas 714/6 — Telefone 42-4066

COMERCIÁRIOS
Casas na Circular da Penha desde Cr$ 88.000,00. Financiamento de 100% no I.A.P.C. Todas as facilidades. Procurar com urgência a COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS, á rua da Assembléia n. 32, 2.º andar, das 9 ás 17 horas. (33383) 91

TERRENOS A PRESTAÇÃO
Pagamento em 10 anos sem juros e sem entrada inicial. Zona Sul de grande futuro Jardim Itanhangá, em frente ao Itanhangá Golf Club Barra da Tijuca, todos os lotes com bastante arborização, prontos a ser edificados.
Tratar com o proprietario, Rua México, 45 — S/Loja — S/205 — Tel.: 22-3824 — 22-0724. (14631) 91

APARTAMENTO
NA PRAIA DO FLAMENGO
Edifício Barão de Laguna
Vende-se neste lindo edificio apartamentos com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, dois quartos de criadas, W. C. e etc., podendo ser habitado dentro de 30 dias. Financiado com 70%. Tratar á rua 1.º de Março, 37-A, sala 501 — Fone 43-8219, das 10 ás 17 horas, todos os dias. (N. B. um por andar). (10777) 91

APARTAMENTOS NOVOS
Vendem-se apartamentos novos, ainda não habitados, já com "habite-se, para ocupação imediata. 180 a 280.000,00. Ver diariamente no local, na rua Aguiar, 71 — Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário, na rua da Alfandega, 330 - loja. (10778) 91

APARTAMENTO
À RUA SÃO CLEMENTE
Vende-se com três quartos, duas salas, banheiro, quarto e dependência para empregada. — Ver à rua Barão de Macaúbas n. 126 - apt.º 102 (transversal a São Clemente) — Preço: Cr$ 350.000,00 grande parte financiada. Trata-se à rua da Quitanda n. 20 - 6.º andar - sala 603. (14632) 91

PALACIO — IDEAL — ROXY — CARIOCA
HOJE 2 4 6 8 10 hs.

Eu quero é movimento

Claudio NONELI · BADU · TOTO · Olivinha de CARVALHO
Produção: Guilherme Teixeira de Barros — Direção: Luiz de Barros
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 ½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA — RIAN — AMERICA — ELDORADO — ICARAÍ
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 Horas

Fredric MARCH — Dan DURYEA — Edmond O'BRIEN — Ann BLYTH
"No Caminho da Vida"
("ANOTHER PART OF THE FOREST")
com FLORENCE ELDRIDGE
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 ½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ e AMERICA

COLÉ E SEU ELENCO
COM A SENSACIONAL ESTRELA INTERNACIONAL
RENATA FRONZI
ÔLHA A BÔA!

HOJE às 21 horas em sessão unica GEYSA BOSCOLI apresentará sua melhor produção de 1949 com a impagável revista

No elenco: Celeste Aida, Claudio Nonell (estréia), Evilasio (estréia), Isa Lita (estréia), Joana d'Arc, Lidia Bastiani, Arno Kallo (estréia). Bilhetes á venda para todas as sessões até domingo.

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR (TEL. 27 8712)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE 10 ÀS 21 HORAS

BALLET VIENENSE

GRETE WIESENTHAL
MOZART — STRAUSS — CHOPIN — SCHUBERT — LANNER — ZIEHRER

AMANHÃ 11, ÀS 17 HORAS

FESTIVAL CHOPIN

FRIEDRICH GULDA
Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo á parte

SABADO 11, AS 21 HORAS
DOMINGO 12, AS 21 HORAS

MENINOS CANTORES
DE
VIENA
PROGRAMA DE SABADO

O ENSAIO DE ÓPERA (em trajes)... A. LORTZING
MUSICA SACRA — SCHUBERT — MOZART — REGER — VALSA DE STRAUSS
Poltronas Cr$ 70,00 — Galerias Cr$ 30,00
Sêlo á parte — BILHETES Á VENDA

Apaixonante!
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
NINON SEVILLA — dança rumbas sensacionais
PECADORA
COLUMBIA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) — FONE: 42-7128
AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS
2ª Feira 2-4-6-8-10 hs.
Isa POLA — Doris DURANTI
CIUME Trágico
"CAVALLERIA RUSTICANA"
AMLETO PALERMI — ART

MEL DE ABELHA ZARA
PURISSIMO
Rico em vitaminas. A venda nas principais casas do Centro e Copacabana. Tel.: 38-4757. (14453)

SELOS DO BRASIL
Particular vende um lote de selos raros com abatimento de 20%. R. Rodrigo Silva 18, 5.º andar, Sala 501 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. (14506)

Uma vez vista... Jamais esquecida!

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE
HOJE
RITZ
HORARIO 2-4-6-8-10

Assim era EMMY BAUDINE
SEU AMOR ERA ESTRANHO E AGOURENTO - SINISTRO COMO AS TREVAS QUE ENVOLVIAM SUA FIGURA...

A PARAMOUNT APRESENTA
ANNE CRAWFORD • MAXWELL REED
(Por cortesia de J. Arthur Rank)
APRESENTAÇÃO DE SIOBHAN McKENNA em
'A FILHA das TREVAS'
(Daughter of Darkness)
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

NUNCA HOMEM ALGUM LOGROU ESCAPAR DA SUA SEDUÇÃO... DO SEU FEITIÇO!

PARISIENSE
HOJE 2-4-6-8-10 — 2ª semana!
A Paramount apresenta:
BING CROSBY • JOAN FONTAINE em
"A Valsa do Imperador"
CÔRES POR TECHNICOLOR
"The Emperor Waltz" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHÉ — Tel. 22-8795
HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Um dia na vida
UN GIORNIO NELLA VITA
Amedeo NAZZARI ★ Mariella LOTTI
4.ª TRIUNFAL SEMANA!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (6842)

EVA
E SEUS ARTISTAS
no TEATRO SERRADOR

Hoje em avant-première às 21 horas, com a peça
"APARTAMENTO SEM LUVAS"
(My sister Eillen)
Original de T. Gerome Choradov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Junior
30 ARTISTAS EM CÊNA
Um verdadeiro pandemonio de gargalhadas!

Amanhã e domingo vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

---

FASSMAN
o homem "radar" com
MISS DEYKA
a "vidente"
mais assombrosa do momento

ESTRÉIA — HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
Diariamente sessões às 20 e 22 horas
Domingo vesperal às 15 horas e sessões à noite

Mnemotecnia — Transmissão de pensamento — Hipnotismo
Clarividência — Captações mentais

PROGRAMA

1.ª PARTE
1.º — Apresentação de Fassman (prólogo).
2.º — Mnemotecnia — Interessantes experiências de retenção de memória.
3.º — Calendário perpétuo — Dois mil anos no cérebro de Fassman.
4.º — Cálculos mentais — Sôbre a teoria do célebre Inaudi.
5.º — Exteriorização da vontade humana.
6.º — Como se descobre objetos ocultos.

APRESENTAÇÃO DA MEDIUM DEYKA — CLARIVIDÊNCIA
7.º — Visão através de corpos opacos por intermédio da medium Deyka que com os olhos vendados e sem nenhuma intervenção estranha, descreverá um por um, os objetos que o publico esconder em uma caixa hermèticamente fechada. (A unica vidente do mundo que realiza essa experiência).

FASSMAN — CINCO ORDENS MENTAIS
8.º — Fassman realiza essas experiências diretamente com o publico, de olhos vendados, absolutamente em silêncio e sem nenhum contacto. É necessário somente que o espectador pense intensamente para que Fassman execute a ação que lhe seja ordenada. Roga-se guardar silêncio e não levantar-se dos seus lugares.

2.ª PARTE
DEYKA A MEDIUM VIDENTE
1.º — Exteriorização da sensibilidade. Deyka acusa em seu organismo as sensações fisicas indicadas pelos expectadores em uma boneca. (Teoria de Richet).
2.º — Captação a distancia do pensamento. Deyka capta a distancia pensamento dos espectadores sem intervenção de chaves e sem pensamento dos espectadores sem intervenção de chaves e sem
3.º — Transportação melódica. Deyka em estado de super-sensibilidade, capta dos espectadores musicas e canções interpretadas mentalmente pelos mesmos. Todas essas experiências de Deyka são realizadas com olhos vendados.

FASSMAN — FASCINAÇÃO, HIPNOTISMO E SUGESTÃO
4.º — Efeitos de fascinação sôbre vários animais segundo o rito dos Fakires Hindús.
5.º — Hipnotismo e sugestão. Sôbre sêres humanos baseados na teoria do Dr. Bernehim. (Pede-se as pessoas que sofram de enfermidades de caráter nervoso que se abstenham de subir ao palco).
6.º — Catalepsia. Sonambulismo e Sugestão Coletiva. Sensacionais experiências que provocam estranhos e diversos transtornos sensoriais sôbre as pessoas sugeitas ás experiências.

TEATRO RECREIO

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA — METRO
HOJE 1-30-3-30-5-30-7-30-9-30 HORAS
MARGARET O'BRIEN — BOOTH - ARNOLD - JENKINS — PRESTON - THOMAS - MURPHY — GARRETT - LEHMANN
A MASCOTE da CIDADE
(Big City)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Irresistivel! DONALD em NOVA estrela de Walt Disney
ABELHA ABELHUDA
Pungente! Caótico! Dantesco!
SHANGAI ABANDONADA AOS VERMELHOS
UMA PAGINA TRAGICA E FANTASTICA NA HISTORIA DO apos guerra!
Hoje — CINEAC — Matinées Infantis

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS
2ª Feira 2-4-6-8-10
VIOLENTO! DRAMÁTICO! VIRIL! EXCITANTE!
ESCRAVAS do AMOR
"DÉDÉE D'ANVERS"
Simone SIGNORET — MARCEL PAGLIERO — BERNARD BLIER
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLS. NACIONAIS

RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-5810
para assistir a sátira
DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO
NO
TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
S. Sampaio e Margaret de Moura
ONIBUS: 103 - 104 - 106 - 109 - 133 - 11 - 111
Sessões ás 21 horas — Sábados e Domingos — 20 e 22 horas

NO TEATRINHO INTIMO DO LEME — A AV. Atlântica, 24 — Leme —
AIMÉE e sua Companhia de comedias APRESENTA
"Mulher por um minuto"
Original de Claude A. Puget — Tradução de Daniel Rocha.
COM: PAULO PORTO — LAURA SUAREZ — A. FREGOLENTE
JOSÉ LEMOS — CECY DIAS e RENÉ DE ALMEIDA
Direção artistica de Ester Leão. — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro depois das 12 horas. — Reservas pelo telefone

---

TEATRO REGINA
Telefone 32-5817
DULCINA — ODILON
HOJE às 20,45 horas
3.ª TRIUNFAL SEMANA de
DESLUMBRAMENTO
O grande sucesso da temporada! A peça que consagrou ODILON na Argentina, onde a representou em castelhano durante três mêses ao lado da grande atriz espanhola ANTONIA HERRERO!
"DESLUMBRAMENTO", 3 atos de K. WINTER, trad. de BANDEIRA DUARTE
AMANHÃ — Às 16 horas VESPERAL — DIA 23 — SORRISO DE GIOCONDA de Aldous Huxley

---

Jayme COSTA no GLORIA
Poltrona: 12 Cruzeiros
Uma semana popular!
DESPEDIDA DE
FILOMENA qual é o MEU?
HOJE ATÉ DOMINGO SOMENTE

A SEGUIR
OS MAL-CASADOS
Um espetaculo Impar!
"Ele fechou-me todas as portas da vida. Eu Fecho-lhe apenas uma porta a do meu quarto"

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180. (12485)

ROUPAS USADAS ETC.
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-8606
Sr. Ernesto (10771)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893 S. Mello. (09932)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
O. LANGE
Gonç. Dias, 84 terc. and. — 43-3865.

SALGADINHOS
Aceita-se encomendas de grandes variedades para recepções. — Telef.: 32-3058. (2086)

ESTOJO KERN
Vende-se, desenho, regua, de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (11768)

CAUTELAS
Joias, moedas, joias antigas, ouro, brilhantes, compro. Pago bem. — R. Sete Setembro 86, 1.º. (14544)

RENARDS PLATINÉ
Vende-se 2 novas sem uso, pelo preço de custo este ano na Suécia, comprovado pelo recibo. Aqui valem o dobro. Tels. 27-2709 ou 22-4756 (10752)

PELES
Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (13095)

Até Cr$ 2.500,00
Compramos várias máquinas de costura de qualquer marca em qualquer estado mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento à vista. Atendem-se em qualquer distancia mesmo em Niterói. — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547. (40757)

AVISO À PRAÇA
LENTHÉRIC S/A. INC., participa aos seus distintos amigos e freguêzes a mudança de seus escritório e depósito para à Avenida Beira Mar, 200, onde atenderá também pêlo telefone 22--4271. (14534)

INDÚSTRIA EM DUQUE DE CAXIAS
Vende-se montada, em funcionamento, destinada à recuperação de metais. Negócio de grande oportunidade e o motivo da venda será dado pessoalmente pelo proprietário que poderá ser encontrado pelos telefones — 23-5117 ou 25-9361. (14641)

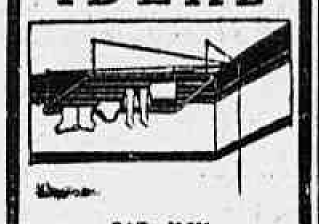
POR Cr$ 20,00 !...
CONSERTOS DE COLARINHOS
CAMISAS SOB MEDIDA — CR$ 50,00
ENTREGA IMEDIATA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (14682)

CINEMA — TEL.: 29-2521
Mudo ou sonôro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (11639)

COLARINHO
Colarinho rasgado ou estragado coloca-se novo com rapidez e perfeição. Rua Arthur Bernardes 14, — Apto. 202. Telefone: 25-2174. (10834)

FESTA POPULAR
XAVIER CUGAT, E UM MAGNIFICO "SHOW" NO CAMPO DO FLUMINENSE F. C.
COM OS SOLISTAS NORMA CALDERON E LOPES "EL-GORDITO"...
E MAIS OS SEGUINTES ASTROS: DIRCINHA BATISTA, ALVARENGA e RANCHINHO, LOS HUASTECOS, MUSSAPERE e CRISTANCHO, ANTONIO MESTRE e JORGE MURAD
AMANHÃ, SÁBADO, DIA 11 -- ÀS 18,30 HORAS -- SÓCIOS: CR$ 10,00 — ARQUIBANCADAS: 15,00 -- CADEIRAS: 25,00

ENXUGADOR IDEAL



PAT. 30.378
COPACABANA, 68
37-0110.

VENDE-SE

uma edição completa com 5.000 volumes agora chegada de Lisboa. — Trata-se de livro de grande saída, com as edições anteriores completamente esgotadas. — Vende-se pelo custo, motivo de viagem. Ver à Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1003. (12807)

- FAQUEIRO DE PRATA -

Vende-se um, francês, com 130 peças, finamente trabalhadas. Preço Cr$ 12.000,00. Tel.: 22-3758 até às 11 horas. (12027)

"ABC" ... O SUCESSO DA TEMPORADA ... "ABC"

OS MENINOS CANTORES DE VIENA

"ABC" APRESENTA MAIS DOIS CONCERTOS

TEATRO MUNICIPAL

6ª feira 10 JUNHO 17 ½ HORAS — 5ª feira 9 JUNHO 21 HORAS

TAXA EXTRA — ABC — TICKET Nº 9

INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO - 168 - S-501 : 22-1076

AVISO: PARA O CONCERTO EXTRAORDINÁRIO DIA 10 ÀS 17,30 hs. OS SÓCIOS TERÃO DIREITO AOS SEUS LUGARES ATÉ DIA 7 MEDIANTE TAXA ADICIONAL.

TREM LIONEL

E acessórios, compram-se. Ofertas por carta para a Caixa Postal 4264 (quatro dois seis quatro), do Correio Geral. (12883)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade, em Suburbio. Telefone: 32-0027. (12900)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman etc. — Tel. 27-0163. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980.A. (10673)

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Prezado e Friorento Carioca!

Estes lindos meses que você chama no Rio de terrivelmente frios, nas montanhas de Itaipava, o Sol queima deliciosamente. Não acredite no tal frio, venha passar um "Week-end" na VIVENDA FLORILDA, onde uma alimentação farta e sadia acompanhada de excelentes legumes e frutos o espera. Você mesmo poderá escolher e colher os frutos e legumes que mais lhe apetecerem. Atenção Carioca amigo! TEMOS ÁGUA CRISTALINA EM ABUNDANCIA! Você sabe lá o que é isso?

Exclusivamente para famílias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Informações — 37-2158
PEDRO DO RIO - 18
(11819)

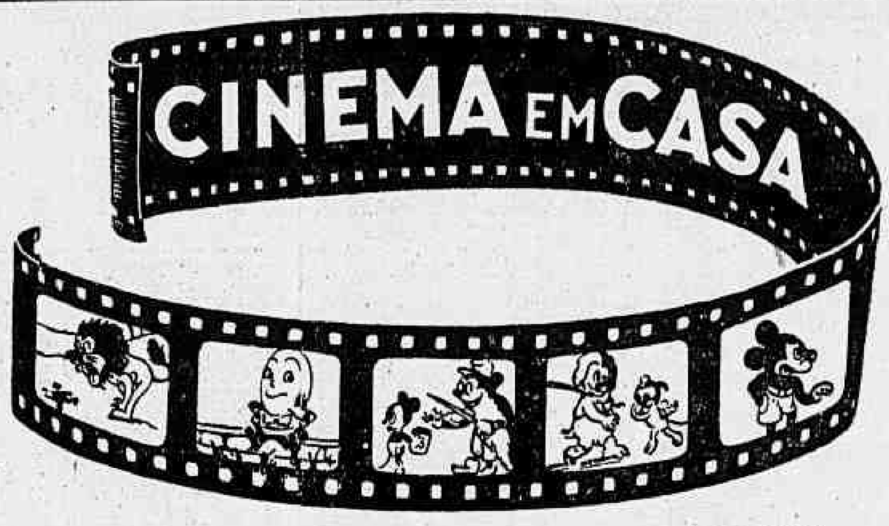
CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE

madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

AVISO À PRAÇA

E. R. SQUIBB & SONS DO BRASIL, INC., participa aos seus distintos amigos e fregueses a mudança dos seus escritório e depósito para à Avenida Beira Mar, 200, onde atenderá também pêlos telefones 42-3178 e 32-7919. (14535)



PROJETORES! 16 m/m FILMES!

A maior variedade em "shorts" musicais, comedias, desenhos coloridos, jornais falado em português e filmes de longa metragem.

MAIS UMA EXCLUSIVIDADE!

Acabamos de adquirir os direitos, em 16 m/m, para todo o Brasil, de mais um grande filme nacional:

"UMA AVENTURA AOS 40",

que será lançado ainda êste mês

CORRÊA SOUZA, Filmes

Uma organização especializada em 16 m/m.
Rua Pedro Lessa, 35 - 4.º andar
FONE: 22-8663
RIO DE JANEIRO

PINTOR

Preços módicos, casas, apartamentos e móveis. 32-7741 - NORIVAL. (12854)

SABÃO LIQUIDO

(Neutro medicinal) — Compro, favor informar preço, quantidade, etc. Caixa Postal, 1314 - Rio. (12847)

SEU RADIO É PHILIPS ?

tem defeito? Chama o Pinto, ex-técnico da Philips. Tel.: 42-7710. (14624)

ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS

A COMPANHIA ESPANHOLA
MARIA ANTINEA

apresentará os seus espetáculos no
TEATRO JOÃO CAETANO
A partir de amanhã às 20 e 22 hs.
com a nova peça
ROMANCE ESPANHOL

O TEATRO DOS DOZE

APRESENTA NÊSTE MÊS NO GINASTICO

SUA TEMPORADA POPULAR
COM OS SEUS GRANDES SUCESSOS

Tragédia em Nova York HOJE-ÀS 21 E ATÉ 12
Arlequim - DE 14 A 19
Hamlet DE 21 A 26

PREÇOS		POLTRONA	BALCÃO
	ASSIN 3 ESPETᴸᴼˢ	CR$ 45,00	CR$ 25,00
	P/ESPETACULO	CR$ 18,00	CR$ 10,00

TEATRO INFANTIL
Simbita e o Dragão DE Lucia Benedetti
SABADO ÀS 15 HORAS
DOMINGO ÀS 10 HORAS

16 m/m-Films-8 m/m-Films-16 m/m

MUDOS E SONOROS
¡ CHEGARAM AS ULTIMAS NOVIDADES !
DESENHOS VERSÃO PORTUGUESA ! — FAR-WEST !...
MUSICAIS ! — COMÉDIAS ! — ORQUESTRAS ! E LONGA METRAGEM
ABRA SUA FICHA DE ALUGUEL!

CITÉRA LTDA.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL.: 32-5534 (10734)

Gabinete Novo Mundo

Comerciante, Industrial, Capitalista! Tem alguma dificuldade com processos civis, comerciais, criminais, de leis trabalhistas, de leis sôbre estrangeiros, de impostos e taxas, de marcas e patentes, de contabilidade, impôsto de renda, de transporte, despachos, armazéns e trapiches? Dar-lhes-emos uma rápida consulta gratuita para resolvê-la. Procurem-nos à rua Sacadura Cabral, 49 - 1.º andar (Praça Mauá). Telefone 43-0529 (12851)

NEGOCIO AMERICANO

Imediata liquidação de móveis domestico a preços de ocasião.

- APARELHOS ELÉTRICOS • RÁDIO G-E
- REFRIGERADOR "LEONARD" DE 7 PÉS C.
- MESAS • CADEIRAS • SOFAS • CAMAS
- COMODAS • GUARDAROUPAS • ABAT-JOURS

SUA OFERTA SERÁ NOSSO PREÇO!

Av. Vieira Souto, 712 — Apt. 302
Ipanema — Tel. 47-2356
(13099)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK Cº INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - S/71 — Tel. 42-1572
(13119)

Carne em abundancia, pela tabela!

J. M. RICÃO & CIA. LTDA., em colaboração com a COMÉRCIO GERAL DE ALIMENTOS S/A. e a LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S/A., têm o prazer de comunicar às distintas Donas de Casa da Zona Sul, especialmente de Copacabana, que inaugurarão domingo próximo, dia 12 do corrente, às 5 horas da manhã, o seu primeiro entreposto de carnes e mercearia - CASA CIRAL - à Rua Souza Lima n.º 121, esquina da Avenida N. S. de Copacabana, onde venderão grandes quantidades de carne e todos os seus derivados, rigorosamente pelo tabelamento oficial.

A Confederação e os argentinos

Em declaração oficial do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, está suspenso o intercâmbio com o futebol argentino, não sendo permitido aos clubes nacionais competirem com os filiados à Associação do Futebol Argentino, até que esta apresente desculpas cabais sôbre os motivos que a levaram a não participar do Campeonato Sul-americano e, o que é mais grave, porque ela, a A.F.A., não enviou um telegrama de felicitações à C.B.D. pela sua brilhante vitória no aludido Campeonato.

Não sabemos qual o gráu ierárquico que divide as duas entidades. Se a C.B.D. pode falar de cima para baixo com a entidade argentina, e se esta tem a obrigação de prestar obediência e vassalagem à entidade brasileira, as declarações e a atitude do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, estão quase certas. Agora, se as duas entidades se equivalem, se são irmãs, se nenhuma pode nem deve ostentar superioridade sôbre a outra, as declarações e a atitude do ilustre dr. Rivadavia Corrêa Meyer são inoportunas e chocantes. Senão vejamos. Há muita coisa que o "público e notorio" dispensa declarações e recados, e não há no Brasil nem na Argentina, quem ignore que a Associação do Futebol Argentino não participou do Sul-americano porque os seus jogadores estavam em greve, a qual durou meio ano e, especialmente, porque a aludida entidade era bi-campeã e não lhe convinha arriscar-se a perder um certame que poderia ganhar pela terceira vez como ganhara as duas anteriores. A Confederação sabia perfeitamente que a A.F.A. não imitaria o Uruguai que enviou um quadro de amadores para cumprir a sua palavra, por muitos motivos e o principal porque não a liga à A.F.A. laços identicos aos que a ligam à entidade de Montevidéu.

O caso do telegrama não é menos chocante, pois o simples fato de saber-se que a assembléia da A.F.A. aprovou por unanimidade um voto de congratulações com a C.B.D. pela sua vitória, devia satisfazer, embora a não recepção do despacho telegráfico ou do ofício de comunicação, isentasse a entidade do Cinear de agradecer. Apenas isto.

Mas, cada um tem o direito de ter seus melindres e de exigir que todos procedam como mandam as regras e os deveres da etiqueta. O que não fica bem nem encontra apoio em parte alguma, é a impertinência quando cabe a linha, a fidalguia e a tolerância. E por isso não condenamos a atitude da Confederação congelando as relações de intercâmbio com a A.F.A. O que não compreendemos é a publicidade de uma coisa que poderia ficar entre quatro paredes. As entidades esportivas devem proceder como procedem as nações, isto é, de vez em quando esfriam as relações entre dois países, mas só quem descobre tal fato, são os jornalistas, porque os dirigentes ficam sempre trocando cortezias, embora suspendam visitas e atos mais estreitos de cordialidade. Que a Confederação até proiba os argentinos de pisarem no Brasil, mas que não dê publicidade a uma coisa que é contrária ao espírito de cordialidade que sempre reinou entre os dois povos.

O DUELO LANDI x FANGIO

apontará o maior volante da América do Sul

Entre os inúmeros atrativos apresentados pelo sensacional "Circuito de Bari" programado para o próximo domingo, naquela cidade italiana, está o duelo entre três categorizados corredores, dois dos quais sul-americanos: Villoresi, Fanzio e Landi.

O noso patrício sagrou-se de forma impressionante, vencedor da disputa do ano passado, atraindo para si muitas simpatias do público que após o grande feito o carregou em triunfo. Villoresi, por sua vez, além de legitimo representante do automobilismo peninsular, é talvez o "az" mais popular do mundo, tendo sido aplaudido por tôdas as platéias dos paises que visitou, não logrando êxito ùnicamente na Argentina, onde sua máquina o traia involuntàriamente nas várias corridas em que tomou parte. Finalmente Juan Fangio, atualmente em franca ascenção, tendo conseguido na Europa, em confronto com famosos campeões, vitórias das mais significativas. Portanto, está plenamente justificado o interêsse do público italiano em torno da sensacional prova de domingo.

Para os brasileiros entretanto, a figura do campeão mundial, deixou de ter expressão, e o que vemos é ùnicamente o duelo Landi x Fangio, que levado a efeito em pista neutra, poderá perfeitamente definir qual o maior volante sul-americano, se o brasileiro se o argentino.

Ambos pilotarão máquinas potentíssimas. O corredor paulista dirigirá uma "Ferrari" emprestada pela fábrica, pois a adquirida é da forma mais usual, que não se coaduna com os regulamentos desta prova. O piloto platino competirá com um bolido não menos moderno e possante, uma "Simca Gordini" assim como Benedito Campos, seu companheiro de equipe.

Segundo adiantam as notícias recebidas, os treinos vêm sendo acompanhados com interêsse, tendo os competidores em questão demonstrado grande perícia e coragem. O bolido amarelo de Landi — esta é a côr internacional do Automóvel Clube do Brasil — é a todo instante identificado pelo elevado número de torcedores, que aplaudem às passagens do campeão.

Como se sabe, por gentileza do Automóvel Clube do Brasil, estará em disputa da "Taça Brasil".

O próximo circuito em que intervirá o volante brasileiro, será o "Grande Prêmio de Monza", programado para o dia 29 do corrente, quando mais uma vez enfrentará os maiores volantes do mundo.

CINCO HORAS A DURAÇÃO DA PROVA

Confrontando os grandes prêmios internacionais com o nosso "Circuito da Gávea" somos obrigados a discordar dos dirigentes do A. C. B. com a diminuição do percurso do "Trampolim do Diabo", que já sofreu sucessivos côrtes, acabando por ser realizado em 15 voltas tão sòmente. Sem entrar no mérito da questão, contestando as razões que os levaram a tanto, achamos de bom alvitre voltarmos senão às 25 voltas, pelo menos às 20. Retomaria a principal prova do automobilismo brasileiro, as características de uma autêntica maratona, pelo muito esfôrço exigido dos concorrentes.

Sem ser uma das maiores expressões das programações italianas, o Circuito de Bari é corrido num total de 427 quilômetros, prolongando-se a prova por 5 horas aproximadamente. A saída será dada às 13 horas, hora local.

O campeão brasileiro, Francisco Landi, que disputará domingo a "Taça Brasil" no "Circuito de Bari", frente aos maiores corredores do mundo

FUTEBOL

REGRESSA O ARSENAL

Quatorze jogadores e o cronista John Thompson, regressam hoje à Inglaterra. No dia 14 deste mês seguirão, também por via aérea os restantes membros da delegação do Arsenal, que tão bela e empolgante temporada realizou nesta capital e em São Paulo.

PROVAVEIS DISPENSAS NO FLUMINENSE

Depois do Bangú, o Fluminense foi o clube carioca que mais gastou com a aquisição de novos elementos para reforçar sua equipe principal. Em comparação com o desempenho que o tricolor teve no ano de 1946, quando sagrou-se Supercampeão da cidade, o conjunto que atuou nestes dois últimos anos, e até bem pouco era o titular, não convenceu, ou para sermos mais claros, decepcionou completamente.

Chegamos então às vésperas da temporada que se anuncia para dentro em breve, sem que o Fluminense acusasse qualquer melhora. Somente correspondia o seu conjunto de juvenis, que sagrou-se campeão carioca, concorreu com a maioria. Somente correspondia o seu conjunto de juvenis, que sagrou-se campeão carioca, concorreu com a maioria dos jogadores para o Campeonato Brasileiro, e, finalmente, cedendo mais de cinquenta por cento dos que no Chile levantaram o I Campeonato Sul-americano de Futebol Amador.

Viu o tricolor que, se não cuidasse de imediato da reestruturação da equipe, não faria êste ano melhor figura do que nos dois últimos. O Flamengo mostrava-se bem melhor, utilizando novos elementos e fazendo do conjunto da Gavea um perigoso adversário; o Vasco também não se descuidava; o Botafogo mantinha o mesmo quadro campeão de 1948; o Bangú contratava jogadores já firmados no futebol carioca, entre novos e veteranos. A atitude do Fluminense foi pois dedicar-se também à preparação de um quadro capaz de enfrentá-los à altura.

Pensou-se imediatamente no aproveitamento por parte da direção técnica das Laranjeiras, dos jogadores juvenis. Estes haviam enfrentado os selecionados do Chile e Uruguai, quase os mesmos que disputaram o XVI Campeonato Sul-americano que se realizou há pouco. Já possuem uma técnica apreciável, necessitando apenas de mais "cancha"; e isto seria obtido no Campeonato Carioca. Mas, o Fluminense preferiu seguir o exemplo do Bangú, contratando elementos já firmados, gastando elevada quantia em sua aquisição.

Ora, é inutil esperar que um conjunto onde entram jogadores que nunca atuaram juntos possa produzir o bastante. Cremos que, também como o Bangú, só poderá firmar-se daqui há algum tempo. Contratando estes elementos, o Fluminense ficou com um excesso de jogadores. E' pensamento dispensar os que já não podem prestar seu concurso com eficiência. Isto será feito o mais breve possível, contando-se entre os prováveis dispensados: Índio, Santo Cristo e Pé de Valsa.

O BOTAFOGO IRA' A BAHIA

Tivemos ocasião de comentar as pretensões do Botafogo em embarcar ainda esta semana para o Paraguai, a fim de realizar com o Olimpia de Assunção, os dois jogos fixados em pagamento do "passe" de Paraguaio. Mas, dificuldades provenientes do clube interessado, Olimpia, determinaram a suspensão desta temporada internacional ante o público "guarani". Até que, finalmente foi feita comunicação oficial à Confederação Brasileira de Desportos, não concordando o ex-clube de Paraguaio com as datas de 11 e 12 do corrente.

Enquanto se processavam as negociações para os jogos em Assunção, o Botafogo recebeu um convite de Salvador, por intermédio do Esporte Clube Bahia, no sentido de que o campeão carioca realizasse dois "matchs" amistosos na capital baiana. Embora a resposta ainda não tenha sido definitiva, tudo faz crer que o Botafogo aceite o convite, pois, negando-se a participar da temporada do Rapid, acha-se sem compromisses. Os dias previstos pelo E. C. Bahia são 19 e 22 do corrente mês.

Aproveitando-se de sua possivel excursão à capital baiana, o Botafogo pretende realizar um jogo em Vitória, no Espírito Santo. Trata-se de um compromisso que o alvi-negro há muito visa saldar, e se tal até agora não aconteceu, deve-se exclusivamente à falta de datas.

ESPORTES NA LIGHT

Realizar-se-á amanhã à tarde, o encontro amistoso de futebol entre os jogadores da Divisão de Suprimento do Departamento de Eletricidade da Light com os integrantes do Athletic Association Rio Cricket. A interessante partida futebolistica será travada em Niterói, devendo a turma lighteana, chefiada pelo sr. Joe; T. dos Santos, diretor tesoureiro, acompanhando o mesmo os desportistas: Vieira, Sonô, Drumond, Nunes, Helton, Tiburcio e Izidro, além do massagista Aldo Cianci.

O quadro lighteano que será orientado pelo técnico Darcy J. Melo, obedecerá a seguinte constituição: Walter, Darcy I e Darcy II; Waldyr, Cruz e Armando; Nilson, Teixeira, João, Newton e Henrique.

— A interessante pugna de futebol entre as equipes dos "Casados x Solteiros" do Departamento Jurídico, está programada para o dia 11 do corrente, sábado próximo, às 15 horas, no campo da rua José do Patrocínio. A direção técnica pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Casados — Walter, Rubens, Ferraz, Faro, Raul, Ribeiro, Solano, Ary, Cyro, José Coelho, Paulo, Roberto, Ramos, Itajahy, Manuel Duarte, Flecha, Campos, Cid, Wolfram, Durval, Antonio, Guedes, Marques, Furtunato Mesquita, Aloisio, Angelo, Holanda, Pedrylvio, Martins e Bartoli. "Solteiros": Amandio, Nelson, Orlando, Paulo Reis, Helio, Gomes, Tabarajá, Bocaiuva, Helson, Artur, Paulino, Djalma, Francisco, Marcelino e João Carlos.

A peleja será dirigida, pelo sr. Ari Neves, que merece inteira confiança dos quadros, pelos seus altos conhecimentos futebolisticos.

No final da peleja será oferecido uma chopada como confraternização.

— Realiza-se-á hoje à noite, mais uma rodada em continuação do T. Interno de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, tendo como disputantes os quadros: Estudos da Planta Pintura e Independência x Atlético. O primeiro terá início às 19 horas.

— A diretoria do Tráfego F. Clube, realizará amanhã à noite, no salão do Ginásio das Cias. Associadas, mais uma animadíssima reunião dançante, que vem sendo esperada com verdadeiro entusiasmo pelos associados dançarinos. Os diretores do gremio dos "soldados do tráfego", estão tomando as providências da festa de confraternização entre os chefes e subordinados.

— Acham-se abertas as inscrições para os Torneio Internos de Volei masculino e feminino do Telefônica A. Clube. Os interessados deverão procurar o diretor de esportes do TAC, para melhores detalhes em torno dos referidos torneios.

— Os convites para a grande "Festa Junina" do Telefônica A. Clube, no dia 23 do corrente, poderão ser encontrados com o sr. Dalcyrio, pelo ramal 417 ou na sede do clube, à rua Gregorio Neves 12...

— A primeira Festa Caipira Lighteana, será realizada no dia 18 do corrente, pelo Tração F. C.; a segunda pelo Fôrça e Luz A. Clube no dia 24 e a terceira pelo Clube de Tenis Independência, no dia 25.

SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TIJUCA x FLUMINENSE, O PRINCIPAL JÔGO DE HOJE

Irá o Flamengo a Juiz de Fora – Notas Curtas

A rodada da noite de hoje pelo Campeonato da Segunda Divisão, patrocinado pela Federação Metropolitana de Basketball e com o concurso de todos os clubes à ela filiados, apresenta como atração o prélio que será desenrolado na quadra da rua Desembargador Izidro, entre o quadro local, Tijuca e o Fluminense. Êste encontro pela série "B" reveste-se de grande importância, pois nêle estará em jôgo a liderança invicta dos "cajutis" e o segundo pôsto do tricolor. Completarão a rodada três outros jogos, sem que possam antecipar melhores resultados, em vista da superioridade de alguns conjuntos. Esta etapa da Segunda Divisão, está assim distribuida de acôrdo com as possibilidades de cada uma das equipes, e, por conseguinte, os quatro favoritos:

Tijuca x Fluminense — E', sem dúvida alguma, o melhor jôgo de tôda a Tabela da Série "B", e, sem exagero, o mais promissor de todo o Campeonato. Para aquilatar as características dêste match, é suficiente ter visto atuar, pelo menos uma única vez, os dois adversários. Evidenciou o Tijuca, através nove sucessivas atuações, qualidades que o colocam na posição de melhor conjunto desta disputa secundária do basketball carioca. Boa técnica conjunta, sob a qual o quadro encontra extrema facilidade em atingir a cesta contrária e retornar à defesa bem armado; rapidez de movimentos; apreciáveis valores individuais e considerável visão de cesta, asseguraram ao Tijuca a liderança invicta. Não menos homogêneo é o Fluminense. Sabem os tricolores tirar proveito de tôdas as oportunidades, não se impressionando com a categoria do adversário. Suas credenciais estão expressas nas oito vitórias que conseguiu em nove jogos, tendo, portanto, perdido sòmente para o Tijuca. Esperam os tricolores juntar-se na vanguarda da série "B" aos "cajutis", enquanto êstes mostram-se propensos a não consentir na divisão do primeiro pôsto e na perda da invencibilidade. Levará o Tijuca a vantagem da quadra, mas nem assim deixa de haver perfeito equilíbrio de fôrças. Também pela Quarta Divisão reina interêsse, pois os dois clubes, além de bem colocados possuem boas equipes. Aladino Astuto e Noli Coutinho serão os juizes.

Imperial x A. Grajau — Só o apontar êste jôgo como o segundo da noite, é bastante para tirar as conclusões sôbre o restante da rodada. Apesar de colocado em terceiro lugar, a A. Grajau não apresenta esta temporada um conjunto que se diga apto a desfrutar de possibilidades com alusão ao título máximo. Enfrentando o fraco conjunto do Mackenzie, segunda-feira última, os atleticanos atuaram mal, vencendo ùnicamente pelo desentendimento dos contrários. Se fôsse uma equipe valorosa, teria infligido ao Mackenzie arrasadora contagem. O Imperial é o quinto colocado, sem aptidões. Deverá vencer mesmo a A. Grajau, na quadra do Imperial. A arbitragem estará a cargo da dupla Cesar Porto-Ney Sodré.

A. Carioca x Botafogo — Um match que não proporciona ao observador qualquer interêsse. Vemos que o Botafogo pisará a quadra da A. Carioca como favorito. E' possível que os locais surpreendam, pois animados pela sua torcida poderão todavia, é uma hipótese, porquanto os alvi-negros deverão vencer. Luiz Marzano e Walter Silva Machado são os árbitros designados para dirigir esta partida.

Mackenzie x Clube dos Aliados — Nem equilíbrio poderá oferecer esta peleja que será travada na quadra do Mackenzie. O conjunto representativo dêste clube é um dos mais fracos na presente temporada, e inferior ao Aliados. Por isto, o Aliados é o provável vencedor. Como árbitros atuarão Joaquim Oliveira Silva e Habib Dahia.

Os jogos acima anunciados terão início às 21,20 horas, enquanto as preliminares têm o seu horário previsto para às 20,20 horas.

EM JUIZ DE FORA

Prepara-se o quadro principal do Flamengo para ir à Juiz de Fora, convidado pela Liga Juizdeforana de Basketball. Esta cidade, podemos afirmar com segurança, é a que mais tem se distinguido êste ano com relação à bola ao cesto. Primeiramente a visita do Botafogo, Vasco e Fluminense, sob o patrocinio do Olimpico A. C. Agora, cabe à própria entidade a tarefa de apresentar aos desportistas de Juiz de Fora, o melhor basketball do Brasil — como prova o último Campeonato Brasileiro — através do melhor representante carioca, campeão do certame disputado em 1948.

Os jogos acima anunciados terão para Juiz de Fora na manhã de sábado, jogando naquela cidade à tarde e retornando na manhã de domingo. Seguirão, entre outros, os seguintes: Algodão, Tião, Godinho, Alfredo, Zé Mario e Jamil. Como árbitro seguirá Joaquim de Oliveira e Silva.

NOTAS CURTAS

O Departamento de Publicidade da F. M. B., voltando a funcionar, continua apresentando sua secção intitulada "Notas Curtas". As de hoje são estas:

Devolução de taxa — O atleta Rui de Freitas, solicitou a devolução da taxa de seu recurso em que teve ganho de causa.

Tribuna do comércio — Recebeu esta Entidade um exemplar do Jornal *Tribuna do Comércio*, pondo à disposição desta F.M.B. a sua sessão desportiva. Ao novel órgão de imprensa os nossos agradecimentos.

Aniversário — Recebeu esta Federação na pessoa do sr. Presidente, um convite para comparecer às solenidades, que se realizarão pela passagem de mais um aniversário do Tijuca T. C. os nossos votos de constante felicidades e prosperidade à familia tijucana.

Excursão — Solicitou o C. R. Flamengo, licença para jogar em Juiz de Fora.

Exame médico — O S. C. Mackenzie, remeteu a esta Entidade, o exame médico de seus amadores.

SEM FAVORITO O CAMPEONATO DE ESTREANTES FEMININO

Pentatlon e Corridas de Fundo, as demais programações para a tarde de domingo

Prosseguirá domingo o Campeonato de Corridas de Fundo, desta feita com a realização da competição inicial da segunda parte de seu programa, constando de duas provas de pista, os 3.000 e os 5.000 metros. Ainda na mesma data terão lugar as provas do Decatlon, e o Campeonato de Estreantes Feminino.

Corridas de fundo

Aparecendo no cenário atlético metropolitano, como o mais forte contendor dos certames patrocinados pela F.M.A. o Botafogo também está fazendo valer sua superioridade nas provas de longo percurso, por muitos anos favoráveis ao Vasco da Gama. Porém com a transferência de Jorge Eugenio para o alvi-negro, a equipe cruzmaltina ficou constituida de veteranos, cujas credenciais são unicamente o passado, e de jovens ainda sem cabedal técnico suficiente para enfrentar a forte turma capitaneada por Geraldo Caetano Felipe.

Portanto, não é muito difícil prever a vitória do "Glorioso" no certame de fundo, superioridade que deverá ser esboçada já nas provas de domingo.

Pentatlon e Estreantes Femininos

Constará ainda do programa o Pentatlon, reunindo elevado número de atletas, tendo no Fluminense, Botafogo e Vasco sérios concorrentes. Será naturalmente constituido das seguintes provas: 200 metros rasos, salto em distância, arremêsso do dardo, arremêsso do disco, e os 1.800 metros.

Finalmente o Campeonato de Estreantes Femininos, com o concurso somente de tricolores e botafoguenses. Como todo o certame desta natureza, torna-se muito difícil um prognóstico uma vez o desconhecimento dos valores que serão apresentados. O que não deixa dúvida é a existência de um relativo equilíbrio, pois ambas as equipes estão tecnicamente preparadas.

Ao contrário do que normalmente sucede em se tratando desta natureza de competições as provas serão iniciadas à tarde, pois o estádio do Fluminense estará impedido pela manhã em face da realização na noite anterior de uma programação oficial do clube.

VÁRIAS

TECNICO ALEMAO NO FLUMINENSE

O Fluminense F. C., por intermédio da Federação Metropolitana de Atletismo, solicitou da C.B.D. a devida autorização para contratar o técnico de atletismo, Frederico Guilherme Rochstatter, de nacionalidade alemã.

O BOTAFOGO EM LEOPOLDINA

O Botafogo solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol para, integrado pelo seu quadro de aspirantes, jogar domingo próximo, na cidade de Leopoldina, Estado de Minas uma partida amistosa contra o S. C. Ribeiro Junqueira.

INCLUSAO DE JOGADORES

O Fluminense solicitou licença ontem a Federação Metropolitana de Futebol para incluir no seu próximo jogo contra o quadro austriaco Rapid os jogadores sem contratos Carille, Lorenzo, Didi e Mario Faria.

O MADUREIRA EM LAVRAS

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um pedido de licença do Madureira, para jogar uma partida amistosa na cidade mineira de Lavras, contra a Associação Olímpica.

1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa

Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. E instantaneamente absorvido pelos póros, produzindo efeito imediato.

Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.

ARRID
O DESODORANTE
QUE MAIS SE VENDE

REMO

GUILHERME LORENA

Foi sepultado ontem, em Niterói, onde falecera na vespera, o dr. Guilherme Lorena, antigo campeão de remo pelo Gragoatá e pelo Flamengo. Homem de rara distinção e atleta dos mais festejados, Lorena possuia o dom de fazer amigos pelo seu trato fidalgo de homem de sociedade.

Vencedor de numerosas provas no veterano Gragoatá, veio depois para o Flamengo onde sagrou-se campeão duas vezes, fazendo jús ao titulo de benemérito. Os flamengos da velha guarda receberam com profunda magua a notícia da morte do companheiro.

BOX

INICIO DO CAMPEONATO DOS NOVOS

Amanhã, sábado, voltarão ao ring do Estádio Carioca os mais destacados pugilistas dos clubes filiados à F.M.P., para os cotejos iniciais do Campeonato dos Novos, ou seja o terceiro certame oficial de box que a entidade carioca já organizou e promove este ano, de acôrdo com o seu Calendário.

O C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, São Cristovão F. R., Madureira A. C. e outros, que vêm marchando na vanguarda no pugilismo brasileiro, apresentarão amanhã os seus mais categorizados pugilistas da classe dos Novos, em combates fadados a empolgar e demonstrar cabalmente o progresso obtido pelo box amador do Distrito Federação.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS (FINAL)

Galo — Luiz Carlos (Madureira) x Hercilio Torres (Vasco).
M/Pesado — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco A. Santos (Vasco).

CAMPEONATO DOS NOVOS (INICIO)

Mosca — José Passos (São Cristovão) x Danilo Ribeiro (Vasco).
Pena — Walter Haidamus (Flamengo) x Edmundo Sousa (Vasco).
José L. Cardoso (Vasco) x Helio Pierotti (Vasco).
Leve — José Oliveira (Madureira) x Agostinho Santos (Vasco).
Milton Fragoso (Madureira) x Celestino Pinto (Madureira).
Médio — Idjará Gomes (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco).
Anatalino França (Vasco) x José Belleza (Madureira).

EXTRA CAMPEONATO

Jorge Corrêa (Madureira) x Pinto Pinto Coelho (São Cristovão).

PESAGEM E EXAME MÉDICO

Todos os pugilistas acima escalados, sem exceção, deevrão comparecer hoje, às 20 horas, na sede da F.M.P. para a pesagem e exame médico.

SELEÇÃO DE LUTA LIVRE OLIMPICA

Prosseguirá hoje, às 20 horas, na sede a F.M.P. a pesagem e exame médico dos lutadores inscritos no Torneio de Seleção Pré-Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica, bem como todos os campeões cariocas de 1949.

TURFE

AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Apronto de ontem – Diversas notícias

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, na qual será realizado o grande prêmio Criação Nacional, que marcará o reaparecimento dos cracks Heliaco e Garbosa Bruleur, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Bonçá — D. Ferreira . . 54
2 — 2 Ala-Sola — P. Coelho . . 54
3 — 3 D. Cristina — O. Ulloa . . 54
4 { 4 Tjania — J. Mesquita . . 54
5 Ladylove — A. Barbosa . . 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Ipiranga — O. Ulloa . . 56
2 { 2 Darling — D. Ferreira . . 56
3 Leviana — J. Mesquita . . 56
3 { 4 Jandaya — R. Latorre . . 56
5 Cherie — J. Vitorino . . 56
4 { 6 Lidice — O. Macedo . . 56
7 Jaina — G. Costa . . . 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Grisú — L. Benites . . . 56
2 Iguape — A. Barbosa . . . 56
2 { 3 Lipe — G. Costa . . . 56
4 Xiriscal — P. Mauzan . . 56
3 { 5 Brioso — N. Motta . . . 56
6 Vodka — R. Latorre . . . 54
4 { 7 Betraco — A. Araujo . . 56
8 Never Fails — I. Souza . . 56

4º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Iglilho — J. Mesquita . . 54
2 { 2 Impávido — D. Ferreira . . 54
3 Cyclamen — O. Macedo . . 52
3 { 4 Califa — P. Coelho . . . 54
5 Mirapiara — A. Araujo . . 52
4 { 6 Jutlandia — S. Ferreira . . 52
7 Chatelaine — R. Latorre . . 52

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Urucânia — D. Ferreira . . 55
2 Irish Star — J. Mesquita . . 55
2 { 3 Edunio — G. Greme Jr. . . 55
4 Istar — O. Ulloa . . . 55
3 { 5 Valudo — P. Coelho . . . 55
6 Urubixada — J. Araujo . . 55
4 { 7 D. Fradique — A. Araujo . . 55
" Iturbi — X. X. 55

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Egito — O. Ulloa . . . 55
2 Mejor — S. Ferreira . . . 55
3 Cati — X. X. 55
2 { 4 Jonjoca — J. Portilho . . 55
5 Egle — P. Coelho . . . 53
6 Petronio — A. Nery . . . 55
3 { 7 Rama — J. Martins . . . 53
8 Maná — L. Leighton . . . 55
9 Iman — L. Mezaros . . . 55
4 { 10 Sunny — O. Macedo . . . 55
11 Bororé — G. Costa . . . 55
12 Rio Bonito — R. Freitas F. . 55
13 Catauá — N. Motta . . . 53

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 El Galeón — J. Portilho . . 53
2 Oiroazul — J. Mesquita . . 48
2 { 3 Umoristico — O. Ulloa . . 56
4 Platéro — I. Martins . . . 58
3 { 5 Bonne Amie — A. Araujo . . 54
6 Visionnaire — P. Tavares . . 48
4 { 7 Bel Ami — A. Portilho . . 60
8 Argeliana — D. Ferreira . . 56
9 Estherita — O. Serra . . . 45

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Ariró — P. Coelho . . . 58
2 Cambridge — D. Ferreira . . 56
2 { 3 Huron — J. Araujo . . . 54
4 Haridan — O. Serra . . . 50
3 { 5 Carlos Magno — A. Araujo . . 58
6 Marilia — Dur. correr . . . 54
4 { 7 Jacomi — I. Souza . . . 58
8 Cambucí — R. Latorre . . . 51
9 Dulipé — N. Motta . . . 52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Camacho — L. Rigoni . . 56
2 Champagne — A. Ribas . . 52
2 { 3 Film — J. Tinoco . . . 50
4 Lady — O. M. Fernandes . . 48
3 { 5 Aldean — E. Gonçalves . . 56
6 Hélicon — N. Motta . . . 58
4 { 7 Disca — A. Barbosa . . . 58
8 Hanibal — J. Portilho . . 58

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Real — O. Macedo . . . 54
2 Junior — X. X. 54
2 { 3 Torupí — L. Benites . . . 54
4 Burgos — R. Latorre . . . 54
3 { 5 Furor — D. Ferreira . . . 54
6 Alpino — X. X. 54
7 Reuno — E. Castillo . . . 54
4 { 8 Jequiquí — F. Irigoyen . . 54
" Isiete — J. Araujo . . . 54

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Mágoa — L. Rigoni . . . 55
2 Edelfa — J. Mesquita . . 51
2 { 3 Saratoga — D. Ferreira . . 55
4 F.E.B. — A. Araujo . . . 55
3 { 5 Juparanã — O. Ulloa . . . 55
6 La Malinche — X. X. . . . 55
7 Jaboticaba — L. Mezaros . . 55
4 { 8 Marinheira — X. X. . . . 55
" Maré — S. Ferreira . . . 55

4º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Lesto — E. Castillo . . . 56
" Saquarema — P. Tavares . . 50
2 { 2 Pepito — L. Rigoni . . . 56
3 Comendador — P. Mauzan . . 52
3 { 4 Birigui — A. Araujo . . . 56
5 Luva — O. Macedo . . . 50
6 Carinhosa — S. Ferreira . . 54
4 { 7 N. Looses — F. Irigoyen . . 56
8 Ireré — D. Ferreira . . . 52

5º páreo — Grande prêmio Criação Nacional — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — (Clássico).

Ks.
1 — 1 Garb. Bruleur — L. Rigoni 57
2 — 2 Palmares — R. Latorre . . 56
3 { 3 Lustrow — D. Ferreira . . 55
4 Mouro — J. Mesquita . . 55
5 Heliaco — O. Ulloa . . . 59
4 { " Jahú — E. Castillo . . . 55
" Holkar — X. X. 50

6º páreo — 1.300 metros — A's 15.50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Insólito — J. Portilho . . 59
2 Hellada — J. Graça . . . 58
2 { 3 Marán — R. Ribeiro . . . 50
4 Calouro — J. Mesquita . . 52
3 { 5 Heremon — O. Ulloa . . . 54
6 Imaginada — O. Macedo . . 48
7 Sagramor — N. Motta . . . 50
4 { 8 Champion — L. Rigoni . . 59
" Laturno — X. X. 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Malandro — O. Macedo . . 50
" Xepur — A. Araujo . . . 54
2 Galhardo — J. E. Ulloa . . 48
3 Dynamo — E. Castillo . . 58
2 { 4 Furão — Duv. correr . . . 52
" Ariró — P. Coelho . . . 48
5 Porungo — X. X. 62
3 { 6 Royal Kiss — J. Vitorino . . 48
7 Hong Kong — L. Rigoni . . 58
8 Pablo — O. M. Fernandes . . 48
9 Guaranyzinho, D. Ferreira . . 56
4 { 10 Fandango — E. Gonçalves . . 56
11 Martrocos — J. Martins . . 53
" Ganges — S. Ferreira . . . 52

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap — *Betting.*

Ks.
1 — 1 Palina — L. Rigoni . . . 56
2 { 2 Don José — R. Latorre . . 58
3 Fucha — F. Irigoyen . . . 48
3 { 4 Itaim — O. Ulloa 50
5 Carnavalesca — J. Mesquita 50
4 { 6 Maestro — X. X. 55
7 Defiant — G. Greme Jr. . . 53

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos apronraram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

IJANA — J. Mesquita — 600 em 36" 2/5.
LADYLOVE — A. Barbosa — 600 em 38" 2/5.
IPIRANGA — O. Ullôa — 600 em 41" 2/5, suave.
LEVIANA — J. Martins — 700 em 46", suave.
JANDAYA — R. Latorre — 700 em 43" 4/5.
CHERIE — J. Vitorino — 360 em 23", suave.
LIDICE — O. Macedo — 600 em 41" 3/5, suave.
GRISU — C. Brito — 800 em 55" 2/5, suave.
LIPE — G. Costa — 600 em 37" 3/5.
XIRISCAL — P. Mauzzan — 600 em 30".
BRIOSO — N. Mota — 600 em 37".
NEVER FAILS — I. Souza — 600 em 37" 2/5.
IGILHO — J. Mesquita — 600 em 36" 4/5.
IMPAVIDO — D. Ferreira — 360 em 22".
CLCLAMEN — L. Mesraros — 360 em 21" 4/5.
CALIFA — A. Barbosa — 360 em 22".
MIRAPIARA — A. Araujo — 600 em 30", suave.
JUTLANDIA — S. Ferreira — 600 em 37".
CHATELAINE — R. Latorre — 600 em 33" 4/5.
IRISH SEAR — J. Mesquita — 360 em 22" 1/5.
EDUNIO — G. Greme Jr. — 360 em 21" 4/5.
URUBIXABA — J. Araujo — 600 em 37" 2/5.
ITURBI — R. Silva — 360 em 22".
EGLE — P. Coelho — 360 em 23".
PETRONIO — A. Nery — 700 em 44" 2/5.
MANA — L. Leighton — 700 em 45".
CATAUA' — N. Motta — 700 44".
BONNE AMI — A. Araujo — 600 em 39", suave.
BEL AMI — A. Torres — 600 em 38" 3/5.
ESTHERITA — O. Serra — 700 em 44".
CAMBRIDGE — D. Fereira — 800 em 52", sauve.
HARIDAN — R. Silva — 600 em 37" 3/5.
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 800 em 50" 3/5.
JACOMI — I. Souza — 600 em 37".
CAMBUCI — R. Latorre — 600 em 36" 2/5.

OS YEARLINGS DO MONDESIR

A propósito da chegada dos representantes do Haras Mondesir, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, de que demos notícia recentemente, pudemos adiantar agora que os produtos referidos são os seguintes:

Com Osvaldo Feijó:

OCRE — King Salmon e Isolda.
ODON — Royal Dancer e Hilda.
ODINO — King Salmon e Dola.

Com Octacilio Maria:

ODAIR — Royal Dancer e Tila.

Com Adair Feijó:

ODEMIR — Valeriane Kelp.
ORACIR — King Salmon e Catalpa.
OSCULO — Royal Dancer e Sweet Corn.
OSMAN — Royal Dancer e Marita.

Com José da Silva:

OLIVA — King Salmon e Troth.
ODILON — Valerian e Kilva.
ORSINA — King Salmon e Farso.

UM JOCKEY ESPERADO

E' esperado dentro em breve de São Paulo, o jockey Olavo Rosa, que pretende permanecer atuando no nosso turf. O profissional paulista, em preparativos de instalação, nesta capital, já tem apartamento alugado.

MUDOU DE GERENTE

Foi transferido das cocheiras do entraineur João Coutinho para as do seu colega Luiz Tripodi, o cavalo Bem Hur, vencedor do sexto páreo da corrida do último sábado na Gávea.

INDÓCEIS

Para evitar a indocilidade que dão mostras por ocasião das partidas, deverão ser submetidos a exercícios no starting-gate, os animais: Bolão Dourado, Cambridge, Catita, F. E. B., Furão, Guaranyzinho Hespéria, Lady, Malandro e Urutú.

VOLTOU A GUABIROTUBA

Voltou à capital paranaense, em cujo hipódromo continuará a exercer, a sua atividade, o aprendiz Ilton Pinheiro, que no nosso turf vinha atuando com relativo sucesso.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro e Jockey Club Ilustrado, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1 — Isac Moutinho .... 74—118
2 — Ivan Moutinho .... 74—113
3 — Raimundo Chaves ... 74—118
3 — Raimundo Chaves ... 74—118
4 — A. Bastos .... 69—110
5 — A. Corrêa .... 71—109
6 — Gerson Cordeiro .... 71—107
7 — Manfredo Liberal ... 69—107
8 — João Loques .... 63—104
9 — Luiz O. Belo......... 68—103
10 — Juraci de Araujo.... 67—101

Taça "O Globo"

1 — Isac Moutinho 99
2 — Raimundo Chaves ... 99
3 — Ivan Moutinho 98
4 — A. Corrêa 97
5 — Gerson Cordeiro 94
6 — Pascoal L. Dovidovich 93
7 — A. Bastos 92
8 — Juraci de Araujo.... 90
9 — Luiz O. Belo......... 90
10 — Manfredo Liberal ... 89

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

1 — Galhardo Guayanaz . 82—49
2 — Gil Alencar .... 81—47
3 — Fernando P. Fonseca 80—50
4 — Octavio Carvalho . .. 80—48
5 — Angelino Cardoso ... 79—48
6 — Guilherme Macedo .. 78—49
7 — Carlos Barroso .. .. 78—49
8 — Dermeval Fonseca .. 78—49
9 — J. Noronha Santos... 78—49
10 — Léo de Affonseca.... 77—31

Taça José Cascas

1 — Gil de Alencar. .. .. 67—45
2 — Angelino Cardoso. .. 64—48
3 — José C. Ribeiro .. .. 63—49
4 — Luiz Cunha. .. .. .. 63—45
5 — Mario F. Lima .. .. 63—45
6 — Ary Gulmarães .. .. 62—45
7 — Romeu Costa 62-45
8 — Guilherme Macedo .. 62—41
9 — Carlos Barroso .. .. 62—41
10 — Dermeval Fonseca .. 62—41

ECOS DAS ÚLTIMAS CORRIDAS

Flagrantes da estréia auspiciosa de Brotinho, vitorioso nos 1400 à frente de Umoristico, Esquecida, Laturno e Rey Brujo

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Montarias e cotações para o clássico "Comparação" — Os outros favoritos — Jockeys que reaparecerão — Várias

● A parelha Alvorada Boreal-Faiança foi aberta franca favorita no prêmio "Comparação", prova principal de domingo próximo em Cidade Jardim; contando-se a adversária mais séria em Poroza que reaparece.

São estas as montarias prováveis e as cotações das candidatas aos Cr$ 80.000,00, nos 2000 metros na grama:

1 Alvorada Boreal	O. Roza	55	18
2 Faiança	L. Gonzalez	55	18
3 Ballet	P. Vaz	55	50
4 Ibis	E. Vieira	55	60
5 Poroza	L. Ozorio	55	30
6 Samara	A. Nóbrega	55	50

● Os outros favoritos de domingo são: Stone e Vagabond, Valoroso, Harley e Doll, Kathleen Lavinia, Cabotino, Ambición e Hinny. Mineápolis. Para as carreiras de sábado, está sendo dada a preferência a Feudal, Mariposa, Perola de Ofir, Luna, Juçadé, Suit, Guaçu e Cipó.

● Deverão reaparecer nas próximas corridas em Pinheiros os jockeys R. Urbina, J. Montanha, F. Sobrero, A. Altran, E. Batista e O. Palaci.

● Do Rio, chegaram a São Paulo os pensionistas do tratador A. Fabri: Peuwa, Constelation e Alabarcas. Enquanto Pandemônio saiu de São Paulo para Campinas, em cujo hipódromo continuará a campanha.

● Toutinegra II seguiu para o haras, a fim de servir como reprodutora.

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

A GALERIA SILVESTRE
merece a sua visita. Entre os mil e um artigos do seu variado estoque, V. S. encontrará o presente do "DIA DOS NAMORADOS".

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

LUSTRES - ABAT-JOURS - ARTIGOS PARA COSINHA - LOUÇAS - FERRO DE ENGOMAR - APARELHOS DOMESTICOS - ASPIRADORES DE PÓ - ENCERADEIRAS - CRISTAIS - PORCELANAS - VENTILADORES - RADIOS.

GALERIA SILVESTRE
O PALACIO DAS DONAS DE CASA.
Rua 7 de Setembro, 188 Rua do Teatro, 16

VIDA CATÓLICA

SANTA MARGARIDA

Padroeira da Escocia, nasceu Santa Margarida na Hungria, quando seu pai estava ali exilado, indo depois para a Inglaterra.

Morto o pai, retirou-se a Santa da Inglaterra, sofrendo em viagem um naufrágio sendo atirada ás costas escocesas.

Desposou ali o rei Malcom III, sôbre o qual tinha grande influência, tornando-se pelas suas virtudes altamente estimada do povo.

Infatigável na prática da caridade, alimentava á sua custa, diariamente, cêrca de 300 indigentes, aos quais ela mesma servia.

Teve a iniciativa de convocar vários sinodos, empenhando-se no exato cumprimento dos mandamentos da Igreja.

Morreu a 10 de junho de 1093, estando as suas Relíquias no Escurial, na Espanha.

"Devem os chefes de Estado ter por santo o nome de Deus e colocar no número dos seus principais deveres favorecer a religião, protegê-la com a sua benevolência, cobri-la com a autoridade tutelar das leis e nada estatuírem ou decidirem que seja contrário à integridade dela."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Getulio, Landry, Marino, Aresio, Asterio, Itamar, Timoteo.

A Páscoa dos homens na matriz de São Jorge em Quintino Bocaiuva — No domingo próximo será realizada por ocasião da missa das 7 horas, na matriz de São Jorge, á rua Clarimundo de Mello, 760, em Quintino Bocaiuva, a cerimônia da Páscoa dos Homens residentes nos subúrbios, patrocinada pela Liga Católica Jesus, Maria e José, da mesma matriz, cujos componentes estão nesse sentido desenvolvendo uma intensa propaganda, a fim de que a referida cerimônia constitua um magnífico espetáculo de fé católica. O atual primeiro vigário desta paróquia, padre Carmelo Lorêfice, solicita o comparecimento, nesse dia, de todos os seus paroquianos e muito especialmente dos devotos do glorioso São Jorge.

Em visita ao Papa — *Cidade do Vaticano* 9 (F. P.) — O Papa recebeu um grupo de religiosos do Sagrado Coração de Maria e estudantes portuguêses e brasileiros dos pensionatos do Porto, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Estação católica de rádio no Japão — Tóquio, 9 (R.) — A primeira estação de rádio católica romana do Japão iniciará suas transmissões desta capital a partir do próximo verão. O cardeal Gilroy, legado do Papa, chegado aqui procedente de Yokohama, visitou hoje a nova estação.

Entronizado o primaz da Grécia — Atenas, 9 (F. P.) — Realizou-se hoje de manhã, na igreja matriz de Atenas, a cerimônia da entronização do monsenhor Spyridion, novo arcebispo de Atenas e primaz da Grécia, recentemente eleito.

Recebidos pelo Papa — *Cidade do Vaticano*, 9 (F. P.) — Sua Santidade o Papa recebeu hoje 200 membros do Congresso Internacional dos Serviços de Vida, que se está realizando em Roma. O sr. Palezzi Lixi, diretor dos serviços da saúde do Vaticano, apresentou os congressistas ao Santo Padre. Entre os referidos congressistas figurou o sr. Fontenelle, do Rio de Janeiro.

Cardeal Tedeschini — *Cidade do Vaticano*, 9 (F. P.) — O cardeal Tedeschini foi nomeado Protetor dos Padres Missionários da Companhia de Jesus e das Irmãs da Sabedoria de Luçon.

O estado de saude de Mindszenty — *Cidade do Vaticano*, 9 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Vaticano anunciou que, segundo fontes muito bem informadas, as condições físicas do cardeal primaz Mindszenty, da Hungria, são boas, mas "suas condições mentais não são satisfatórias". O cardeal está cumprindo pena de prisão perpétua, na Hungria, sob a acusação de "alta traição" pela qual foi condenado. A informação da Santa Sé [illegible] que não são satisfatórias as suas condições mentais.

A escolha do novo arcebispo de Paris — Paris, 9 (F. P.) — No dia seguinte aos funerais do cardeal Suhard, o jornal "Le Monde" escreveu que "cada qual pergunta agora quem o Vaticano escolherá para suceder o finado cardeal. Diferentes são os nomes pronunciados" — acrescenta o jornal, que, depois de haver salientado a prudência e a discrição dos meios religiosos, o que torna qualquer prognóstico aventuroso, examina as modalidades da nomeação.

"O Papa ás vezes faz uma escolha pessoal — escreve "Le Monde" — como foi o caso do cardeal Suhard, que se encontrava no Vaticano no dia da morte do seu predecessor e que soube da sua nomeação pela boca de Pio XII. Mas a Nunciatura habitualmente tem um papel a desempenhar e envia ao Vaticano um documentário sôbre os candidatos eventuais, com o número de preferência. Quando o Papa dá a conhecer sua decisão — prossegue o jornal — o ministro dos Negócios Estrangeiros é prevenido verbalmente pelo enviado da Nunciatura. Dentro de três dias dá uma opinião favorável ou não, embora nada obrigue, em princípio, o Vaticano a levar em conta a posição do governo. Daí a entender nos círculos do arcebispado — conclui "Le Monde" — que o sucessor do cardeal Suhard poderá ser nomeado rapidamente em razão da aproximação das férias".

Primeiro Sínodo Arquidiocesano — Encerram-se ontem os trabalhos do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, na Catedral Metropolitana. O cardeal d. Jaime Câmara oficiou solene pontifical, fazendo-se ouvir o côro dos seminaristas do Rio Comprido. Foi celebrada a seguir a "missa Sicca". Depois de publicadas as nomeações [illegible] foi lido o decreto de dissolução do concílio, fazendo monsenhor Gonçalves de Rezende a oração gratulatória. Encerrou a solenidade o Te Deum, dada a Benção e publicadas as indulgências.

Dentre as últimas resoluções aprovadas, figuram as referentes ás Irmandades, cujos bens patrimoniais serão registrados; aos sacristãos e empregados cujos direitos serão amparados conforme a legislação social, á Legião da Decência, cujas bases foram discutidas; ao número e tabela de missas, de modo a melhor atender á maior número de fiéis [illegible].

Foi também regulamentada a faculdade de crismar, concedida pela Santa Sé aos párocos, para os doentes em estado grave.

Nem escapou ao preceituado na nova legislação diocesana [illegible]

[illegible]

Santa Sé [illegible] que outros que não os próprios noivos fossem os que tratassem dos papéis de casamento, abolindo-se assim os graves inconvenientes dos tratadores de papéis de casamento.

Não faltou ainda que o Sínodo atendendo ao grande valor da arte, [illegible] determinasse medidas convenientes no sentido de que [illegible] índice do nível cultural de nossa gente.

Com o fim de que o dia de domingo seja para os verdadeiros filhos da Igreja o dia por excelência consagrado ao culto do Senhor foram determinadas normas concretas no sentido de que os fiéis sejam levados cada vez mais a uma consciente e ativa participação nos atos do culto litúrgico que se realizam nêste dia. Foram aconselhadas práticas eficazes afim de que a Santa Missa seja mais conhecida e explicada ao povo, afim de que os fiéis tenham dela um conhecimento cada vez maior, [illegible] as normas que o Sumo Pontífice, não há muito, exarou na sua encíclica sôbre liturgia denominada "Mediator Dei". Foi assim que se aconselharam os mais diversos métodos para que a Santa Missa seja explicada e melhor compreendida, quer pela recitação coletiva das partes do Santo Sacrifício que podem caber aos fiéis, quer por adaptações em vernáculo das partes da missa que venham concorrer para seu maior conhecimento.

Entre as medidas tomadas merecem ainda especial menção as que dizem respeito á reserva do Santíssimo Sacramento, [illegible] Outras medidas foram ainda tomadas no concernente a festas religiosas, procissões, coroação de mês de Maria, culto dos Santos e demais manifestações piedosas de nosso povo. Foi renovada a condenação da Associação Cristã de Moços, [illegible]

[illegible]

Na defesa do patrimônio moral da família, o Sínodo Arquidiocesano condenou como errôneo e pernicioso á educação cristã o chamado método de coeducação, [illegible] mitação da natalidade.

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Brasileira de Farmacêuticos. — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na sua sede social, á Av. Rio Branco n. 181, sob a presidência do professor farmacêutico [illegible] Rosa, a 4.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: Expediente; [illegible]

Conferências

Dr. Gustavo Corção — Realiza-se hoje mais uma reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo falar o dr. Gustavo Corção, que fará uma conferência sôbre o tema [illegible]. O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede do referido Centro, á Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Eng.º L. H. Horta Barbosa. — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditório da "Fundação Getúlio Vargas" (Edifício Darke), á avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, a conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o tema: [illegible] Planck, Bohr, Louis de Broglie".

Prof. Hernani Cidade — A próxima aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, a cargo do professor Hernani Cidade, lente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa sôbre o tema "Gil Vicente", será na próxima segunda-feira, dia 13, ás 17 horas.

Prof. Peregrino Junior. — O professor Peregrino Junior pronunciará hoje, ás 8 horas, no auditório do SAPS, na Praça da Bandeira, uma palestra sôbre a "Alimentação dos grupos primitivos de indios", na qual terá oportunidade de estudar os hábitos alimentares dos indios, do ponto de vista antropológico, sociológico e nutrológico, correlacionando-os de maneira a obter uma impressão de conjunto.

Prof. Quirino Campofiorito. — A convite do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, o prof. Quirino Campofiorito realiza hoje, ás 16,30 horas, uma conferência sôbre o tema "Formas novas e abstracionismo". Local: na Escola Nacional de Belas Artes, á rua Araujo Pôrto Alegre n. 80. Entrada franca.

Sr. George Chalaby. — Realizou-se ontem, no 7.º andar da ABI, a conferência do jornalista George Chalaby, secretário do imperador Selassié, da Etiópia. Êsse jornalista, que aqui veio em missão especial de seu govêrno, está empenhado na tarefa de aproximação entre os sul-americanos e o seu povo. O conferencista abordou vários pontos interessantes, dissertando sôbre a civilização da Etiópia e do perigo da infiltração colonizadora de povos europeus; a contribuição que a Abissínia deu á última guerra e o progresso que apresenta o seu país na atualidade.

Miscelânea

Informações sôbre a vida e cultura americanas. — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos comunica aos interessados que a "American Studies at Yale University for Foreign Students" iniciará brevemente seu curso de 1949, destinado a dar aos estudantes brasileiros, bem como de outras nacionalidades, informações de caráter básico sôbre a vida e a cultura americanas.

Informa, ainda, a Embaixada do Brasil em Washington que os detalhes dêsse curso podem ser obtidos diretamente com o sr. Henry B Sheppard Junior, diretor assistente daquela instituição de ensino superior, no seguinte endereço: Box 404-A, Yale Station, New Haven, Connecticut, U.S.A.

John Lehmann virá ao Brasil. — No dia 20 do corrente chegará a esta capital, por via aérea, o poeta, novelista, crítico e ensaísta inglês John Lehmann, que vem ao Brasil sob o patrocínio do Conselho Britânico ("The British Council"), numa viagem de intercâmbio cultural. O conhecido homem de letras é também editor, líder da nova geração, conhecido no mundo inteiro por suas publicações "Penguin New Writing", [illegible] "New Writing and Daylight", e que no Brasil teve a maior aceitação.

John Lehmann tem vários livros de versos, novelas, viagens, ensaios e crítica, [illegible] escritores e artistas inglêses.

John Lehmann é irmão de Rosamond Lehmann, romancista que o Brasil inteiro conhece e admira.

Essa singular figura das letras inglêsas contemporâneas, nasceu em 1907, [illegible] Nesta capital o autor de [illegible] pronunciará uma conferência sôbre a moderna literatura inglêsa.

Os prêmios da Academia Francesa. — Paris, 9 (F.P.) — A Academia Francesa começou a tarde de hoje a concessão de seus prêmios, [illegible] o Grande Prêmio de Literatura, destinado a coroar o conjunto de uma obra, ao escritor Maurice Levaillant, professor da Sorbonne e da Escola Normal Superior. Maurice Levaillant é autor de importantes obras sôbre Lamartine e Chateaubriand.

O "Prêmio de Romance" foi concedido a Yves Gandon, pela obra "Ginevra", e a Yvonne Pagniez, por "Vasion 44".

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes... Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

O Funcionamento Perfeito

dos Turbo-Geradores Worthington durante anos poupa-lhe trabalho e reduz a despesa de fôrça

De tôdas as partes do mundo chegam relatórios dizendo que 99% — e mesmo 100% — dos Turbo-Geradores Worthington estão em funcionamento contínuo. Raras vêzes é necessário serviço de manutenção, exceto durante as inspeções de rotina.

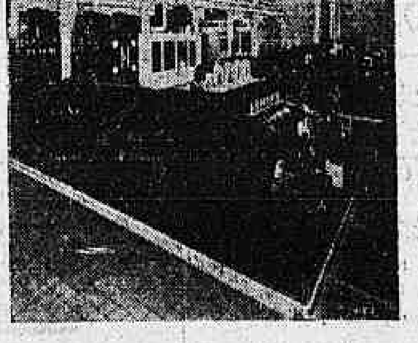
Os turbo-geradores Worthington significam que os custos de fôrça (e, em muitos casos, de vapor extraído para serviço da fábrica) continuam a um mínimo, ano após ano

A Worthingtom fabrica grupos turbo-geradores em tamanhos até 7.500 kw em todos os tipos.

O representante Worthington local oferece-lhe 109 anos de serviço mundial, sendo capaz de resolver os seus problemas mais difíceis. Êste serviço é secundado por recursos fabris que asseguram o excelente funcionamento dos produtos Worthington. Consulte o representante Worthington — ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.*

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA STA. LUZIA 685 — 6.º ANDAR — SALA 605
TELEFONE 42-1805 — RIO DE JANEIRO

Estas duas unidades de turbo-geradores Worthington de 2.500 kw estão instaladas na famosa fábrica de Willow Run, era operada por Kaiser-Frazer. Montadas em 1941, estas unidades fornecem tanto fôrça elétrica como vapor extraído para aquecimento da fábrica.



WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

PRESENÇA DA MULHER

UM LEITOR DO TEXAS

Grande foi minha surprêsa ao encontrar, na correspondência, a carta de um "leitor fiel", que vive na cidade de Abilena... no Texas! "Sou um assinante norte-americano do *Correio da Manhã*, explica o missivista, que acrescenta ser um estudioso da história e da cultura brasileiras.

Conta que encontra dificuldades no querer explicar nos seus concidadãos que os brasileiros são gente mais ou menos parecida com êles, pois a tendência geral é imaginar todos os latino-americanos segundo um chavão: "homens pequenos com grandes sombreros e ponchos, dedicados exclusivamente a coisas como frijoles e tamales".

Após ter descoberto que frijoles e tamales são pratos mexicanos, presumi as outras imagens que surgem, naturalmente, diante dos olhos de quem tudo ignora dos países que se estendem além das fronteiras do seu e nos quais se misturam, num sonho super-realista, orquídeas, bananas, cobras, rêdes e cavalinhos selvagens.

E, falando em cavalinhos selvagens, será a idéia que temos do Texas muito menos fantasista que o Brasil imaginado pelos habitantes do Texas? Quem diz Texas apoia-se nos conhecimentos adquiridos com a ajuda de Westerns e fitas de mocinhos: cow-boys, envergando, também êles, chapéus de aba enorme, com um lencinho no pescoço, atravessam nos seus cavalos fiéis e rápidos, pampas, desertos e aldeias que aterrorizam disparando os quatro ou cinco revólveres que carregam no cinto de couro, adornado com tachas de metal.

Muito se fala no intercâmbio cultural que aproxima os povos. Mas, na realidade, conhecemos muito mal os outros países, mesmo nossos vizinhos mais próximos. Haverá entre nós, muitas pessoas a par dos movimentos artísticos ou sociais do Uruguai, do qual falamos com amizade sem, entretanto, possuir dados suficientes para afirmar que o conhecemos realmente?

Apesar dos progressos que tornaram o mundo menor, não progredimos muito desde a época em que um americanozinho de dez anos escrevia a um amigo desconhecido holandês: "Como invejo você! Deve ser tão engraçado viver em um país que ainda desconhece o avião, os carros e os trens e no qual todos andam em carrinhos puxados por cabritos!" Lembro-me nitidamente desta carta, publicada poucos anos depois da penúltima guerra, para comprovar a necessidade de ampliar o intercâmbio epistolar entre escolares para que perdessem as idéias preconcebidas e melhor se conhecessem.

No dia em que soubermos que todos os homens e tôdas as mulheres do mundo têm os mesmos anseios não acreditaremos mais nas histórias da carochinha espalhadas sôbre outros povos e que tanto facilitam os desentendimentos e as guerras.

Quanto ao meu leitor do Texas, muito me lisonjeou ao afirmar que aproveitava alguns dados publicados nesta coluna "para divulgar informes e descrever as coisas que interessam à mulher brasileira e que são, de fato, as mesmas que interessam às americanas". Fiquei grata pelo contacto vivo que estabeleceu, pois só do contacto vivo pode surgir a compreensão e, portanto, a simpatia.

YVONNE JEAN.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais do 1.º periodo — Terão inicio as provas parciais do 1.º periodo do corrente ano letivo, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 11, sábado, ás 8 hs., Estabilidade, 4.º ano; 13 segunda-feira, ás 8 hs., Quimica analitica e ás 14 hs., Eletrotécnica, 3.º ano; 14, terça-feira, ás 8 hs., Botanica, 4.º ano e ás 14 hs., Construção civil, 5.º ano; 15 quarta-feira, ás 8 hs. Quimica Técnológica, 3.º ano; 16, quinta-feira ás 8 hs., Fisica industrial, e ás 14 hs., Aplicações, 5.º ano, 17, sexta-feira, ás 8 hs., Hidráulica 4.º ano e ás 14 hs., Geom. analitica, 1.º ano; 18 sábado, ás 8 hs., Quimica organica, 3.º ano e ás 14 hs., Pontes, 5.º ano; 20, segunda-feira, ás 8 hs., Resistência, 3.º ano, e ás 14 hs., Portos de mar, 5.º ano; 21, terça-feira, ás 8 hs., Topografia, 2.º ano e ás 14 hs., Geom. descritiva, 1.º ano; 22, quarta-feira, ás 8 hs., Geodesia, 3.º ano, e ás 14 hs., Estatistica, 5.º ano; 23, quinta-feira, ás 8 hs., Estradas, 4.º ano; 24, sexta-feira, ás 14 hs., Metalurgica, 5.º ano; 25, sábado, ás 8 hs., Cálculo, 1.º ano; e ás 14 hs., Organização, 5.º ano; 27(segunda-feira, ás 8 hs., Quimica fisica, 4.º ano e Quimica organica, 2.º ano, e ás 14 hs., Técnologia mecanica, 4.º ano; 28, terça-feira, ás 8 hs., Mecanica aplicada, 3.º ano; 29, quarta-feira, ás 8 hs., Geologia econômica, 1.º ano e ás 14 hs., Motores, 5.º ano; 30 quinta-feira, ás 8 hs., Materiais de construção, 4.º ano, e ás 14 hs., Fisica, 2.º ano; 23 quinta-feira, ás 14 hs., Higiene, 5.º ano.

.vrs,um,

Eletrotécnica, dia 13, ás 15 hs, exame oral de vago para o aluno Alvaro Cesar Café (2.ª época).

Aviso aos alunos do 5.º ano — No interesse dos alunos do 5.º ano, solicita-se o comparecimento, dos mesmos á Secção do Expediente, entre 12 e 13,30 hs., a fim de apresentarem ao encarregado do 5.º ano, prova de quitação com o serviço militar (Certificado de alistamento militar, carteira de reservista ou certificado de isenção). De acôrdo com o art. 140 do decreto-lei n.º 9.500 de 23-7-46, nenhum brasileiro ou naturalizado, poderá prestar exame e ser diplomado ou exercer profissão liberal, sem que faça prova de estar em dia com suas obrigações militar.

Chamados com urgência á Secção do Expediente — Devem comparecer a esta Secção, os srs. Thales Faria Brenner, Edgar da Cunha Machado e os alunos José Pedroso da Silveira e Vicente Livio Nardelli.

Aviso a alunos do 5.º ano — Deve mcomparecer, com urgência, á Secção do Expediente, para cumprir exigências relativas á matricula no 5.º ano, os seguintes alunos: a) para apresentar uma estampilha federal de Cr$ 5,00 e um selo de educação e saúde (Cr$ 5,00 para cada curso), afim de serem afixados no certifixado de promoção: — Henri Novo, Manoel Moreira Alonso, Mario Claudio da Costa Braga; b) para apresentar recibo de pagamento da taxa de promoção ao 5.º ano (Cr$ 5,00 por cadeira do 4.º ano) e as estampilhas acima: Alvaro Cesar Café, José Buarque de Macedo Filho, Jacob Manoel Waimberg, João Baptista de Castro Moreira da Silva, Ruy Achilles de Faria Mello e Victor de Freitas Fernandes; c) para apresentar recibo de pagamento das taxas de matricula e frequência: Jacques Eduardo Bastos Hosken, Nelson Ribeiro Porto, Ney Borborema Wanderley, Renato Cesar Bastos; d) para apresentar recibo de pagamento das taxas de matricula, frequência e promoção ao 5.º ano (Cr$ 5,00 por cadeira), e uma estampilha de Cr$ 5,00 e um selo de educação e saúde (Cr$ 5,00 por curso): Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro e Waldemar Eduardo Magalhães.

Chamados á Secção do Expediente — Os alunos abaixo relacionados, que solicitaram matricula no 5.º ano, devem comparecer com urgência á Secção do Expediente, para regularizar a sua situação referente as taxas escolares relativas ao 4.º ano de 1948, afim de que possam obter matricula no 5.º ano, uma vez satisfeitas as demais exigências: Humberto Pinto de Miranda Montenegro e Luiz Augusto Macedo.

Chamados a Secção do Expediente — Amaury da Cunha Valle, Alfredo Pinto Netto, Alyrio Gonçalves Ribeiro, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Carlos Alberto Caio Marcio Renault, Cesar Monteiro Muniz, Cid Pacheco, Dionisio Setti Junior, Elias Steinberg, Geraldo Brandão Miranda, Gastão de Oliveira Gonçalves, João Ignacio Feu Rosa, José Ricardo Garcia, José Barbosa Lima, José Haensel Feijó, José Moreira de Souza Netto, Mauricio Lessa Spyer, José Rinelli de Almeida, Luiz Rodrigues Loureiro, Luiz Alberto Fragoso Linhares, Max Brando, Rubim Feingold, Simão Tam Bias Fortes, Francisco de Assis C. M. Castro, Francisco J. Seixas Corrêa, Jayme Rybraick, Jean Paul Saint Ange Comenene e Antonio Lacerda de Mello.

Aviso — **Construção civil** — A prova parcial marcada para o dia 10, foi transferida para o dia 14 do corrente, ás 14 horas. **Higiene** — A prova parcial mercada para o dia 14, foi transferida para o dia 23 do corrente, ás 14 horas. **Geometria Analitica** — A prova parcial marcada para o dia 17, foi transferida para o dia 15 do corrente, ás 14 horas.

Relação dos alunos do 4.º ano, que tiveram seus requerimentos de matriculas indeferidos por falta de pagamento: Abimar Sarmet Moreira, Aloysio Pereira Guimarães, Carlos Augusto Ribas Ferreira, David Cohen, Elano Viana de Oliveira Paula, Elias Steinberg, Geraldo Garcia Carneiro, Gilberto David de Sanson, Jayme Libergett, José de Carvalho Abreu, José Menezes Senna, Laura Corrêa, Maria Monte Alverne Pires, Mauricio Carneiro da Luz, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Roberto David de Sanson Filho, Saul Aizenberg, Saul Fuks, Sergio Guanabara.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Alunos chamados á Secretaria — *Curso de Pintura* — *1.º Ano* — Amélia Loureiro Bezerra de Menezes, Aida Aparecida Campana, Abner de Souza, Aceli Ribeiro, Cláudio Moura, Déa da Conceição Miranda, Diva Gomes da Costa, Dulce de Oliveira, Francisco Assis Moreno Lopes, Italo Cesar Tapajós Gonçalves, Isa Pires Ramos, Luiz Carlos Olivé Canabrava, Luiz do Couto Rosa, Laurita Fanaia, Lúcia Léa Vieira de Carvalho, Maria José Vidigal, Miriam Pena Firme, Raimundo de Araújo, Rachel Neuman Strosberg, Rechia Najman. *2.º Ano* — Alina Miranda de Souza, Cremilda Moté de Freitas, Celia Magda do Amorim, Cléa Cristina de Almeida, Dora Volock, Edmundo Pinto Lopes, Eriene Maria Delorme, Elza Dantas, Hugo Luiz Gurjão de Melo, Hilda Vieira da Costa, Josefa Silva Ramos, Lia Judite Wanderley, Lourdes do Amaral Silva, Maria Cecilia Rezende Martins, Marianina Lamartin Carriélo, Meyra Arariah, Olga Semiramis dos Santos Maia, Odete Nunes Sol, Renato Ramos, Raul Teixeira, Ricardo Werneck de Aguiar, Terezinha Martins, Walter Pereira, Zolita Zolachio Diniz. *3.º Ano* — Ciló Bosisio Mee, Cláudio Luiz Murgel Corrêa e Castro, Delia Junqueira Viana, Dagmar Lilia Boschem, Emilia Piedade Gomes, Elide Maria Campelo Vecchi, Hilza Costa Fernandes, Jean Elizabeth Ansell, Lair Teles de Souza, Marilka Mendes, Maria Tereza Cavalcanti Maia, Maria Tereza Jordão Vieira. — *4.º Ano* — Antonio Ornelas Couto Junior, Antonio Ponte Trévia, Denize Monteiro da Fonseca, Maria Cecilia Correia Galvão, Nórdia de Luna Freire, Nadir Corrêa da Silva, Napoleon Potiguara Lazaroto, Vera Maria Bastos da Silva, Yvone Azevedo Bastos. — *Premiações* — Aida Monteiro Pacheco da Rocha, Eunice de Manso Cabral, Heloisa Maria Pinto Bressane, Marli Bastos Guimarães, Maria Edite Almeida Botari, Maria Laura Radspieler, Maria de Lourdes Mader Pereira, Nilze Nunes Costa Freitas, Zélia Nunes de Oliveira. — *Regime Livre* — Aldo de Freitas, Adelaide Alves Borges, Francisco de Paula Manzi, Israel Szaimbrum, Léa Belfort Aguiar, Maria Lúcia Luz, Olivia Doring de Azevedo Carneiro, Pedro Paulo Cunha, Tamar Conceição P. de Carvalho, Hildério Tamegão Lopes. — *Curso de Escultura.* — *1.º Ano* — Maria de Lourdes de Andrade Cunha, Renato Braga de Miguez Garrido. *3.º Ano* — Antonio Henrique Palm, Elsi Guimarães Ferreira, Jorge de Oliveira Fernandes, Lina Conceição Gonçalves Cristino, Maria José Pires Guerreiro Oliveira, Waltina Pereira. — *Curso de Arte Decorativa.* *1.º Ano* — Elizabeth do Amaral Murtinho. *2.º Ano* — Tales Ernesto Solon de Melo, Cecilia Maria Niendenthal, Maria José Rebelo Pinho, Walkiria Cardoso de Araújo. *3.º Ano* Leticia Crato Ferreira. — *Curso de Professorado de Desenho.* *1.º Ano* — Alfredina de Souza Lobo Lomer, Erasmo Silva Sant. . — *2.º Ano* — Gilceida van der Linder, Júlio de Almeida França, Ovidio Claudio da Silva Júnior. *3.º Ano* — Celeste Albernaz, Edgar Castilho Peixoto, Nicia dos Mares Guia, Virgilio Jo. . Ataide Pinheiro. Zuleika Rocha Pita.

NOTA — Os alunos constantes da presente relação deverão regularizar as respectivas matriculas antes do inicio da Primeira Prova Parcial, sem o que ficarão impossibilitados de realizá-la

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Escala das primeiras provas parciais — Dia 15 (quarta-feira): ás 10,30 horas — Português — 4.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — História e Filosofia da Educação — 3.ª Série Normal; ás 14,00 horas — Fisica e Quimica — 1.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Metodologia do Ensino — 2.ª Série Normal.

Dia 17 (sexta-feira ás 9,00 horas —Francês — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Inglês — 4.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Português — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Português e Literatura — 2.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Psicologia Educacional — 3.ª Série Normal.

Dia 18 (sábado): ás 9,00 horas — Português — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Latim — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Latim — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Anatomia e Fisiologia Humanas — 1.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Higiene e Puericultura — 3.ª Série Normal.

Dia 20 (segunda-feira): ás 9,00 horas — Matemática — 3.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Português — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Matemática — 4.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Biologia Educacional — 2.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Sociologia Educacional — 3.ª Série Normal.

Dia 21 (terça-feira): ás 9,00 horas — Música — 2.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Latim — 1.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Educação Fisica — 2.ª Série Normal; ás 14,00 horas — Geografia e História — 1.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Prática de Ensino — 3.ª Série Normal.

Dia 22 (quarta-feira): ás 9,00 horas — Música — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Francês — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Latim — 4.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Música — 1.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Educação Fisica — 3.ª Série Normal.

Dia 23 (quinta-feira): ás 9,00 horas — Música — 4.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — História — 3.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Educação Fisica — 1.ª Série Normal; ás 14,00 horas — Higiene e Educação Sanitária — 2.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Música — 3.ª Série Normal.

Dia 24 (sexta-feira): ás 9,00 horas — Matemática 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Inglês — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Desenho — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — História — 4.ª Série Ginasial.

Dia 25 (sábado): ás 9,00 horas — Matemática — 2.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Francês — 3.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Português e Literatura — 1.ª Série Normal; ás 14,00 horas — Música — 2.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Metodologia do Ensino — 3.ª Série Normal.

Dia 27 (segunda-feira): ás 9,00 horas — Geografia — 3.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Ciências — 4.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Matemática — 1.ª Série Normal; ás 14,00 horas — Psicologia Educacional — 2.ª Série Normal; ás 15,30 horas — Geografia e História do D. Federal — 3.ª Série Normal.

Dia 28 (terça-feira): ás 9,00 horas — Geografia — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Geografia — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Música — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Desenho — 4.ª Série Ginasial.

Dia 29 (quarta-feira): ás 9,00 horas — Desenho — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — Desenho — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Ciências — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Francês — 4.ª Série Ginasial.

Dia 30 (quinta-feira): ás 9,00 horas — História — 1.ª Série Ginasial; ás 10,30 horas — História — 2.ª Série Ginasial; ás 12,00 horas — Inglês — 3.ª Série Ginasial; ás 14,00 horas — Geografia — 4.ª Série Ginasial.

NOTICIÁRIO

Cursos gratuitos de Agricultura — Acham-se abertas, na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, diariamente, das 11,00 ás 17 horas, exceto aos sábados e na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, Caminho Maria Angú, 480, Penha, aos sábados, das 13 ás 17 horas, e aos domingos das 8 ás 12 horas, as matriculas para os seguintes Cursos Práticos que serão realizados na referida Escola em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas. a) aos domingos das 8 ás 10 horas: Cursos Práticos de Floricultura e de Cálculos e Medidas Agrárias: das 10 ás 12 horas: Cursos Práticos de Cultura de Raizes e Tubérculos e de Organização de Hortas Domésticas e de Jardinocultura; b) — aos sábados, das 14 ás 16 horas: Cursos Práticos de Melhoramentos do Solo e de Botanica Agricola e das 16 ás 18 Curso Prático de Contabilidade Agricola; c) — ás quinta-feira, das 14 ás 17 horas, Curso Prático de Herbários e Museus de Produtos Vegetais. Os cursos ministrados aos domingos terão inicio dia 19, os aos sábados d'a 18, e os ás quinta-feiras dia 23. Os cursos terão a duração de 1 aulas e serão inteiramente gratuitas.

União Metropolitana dos Estudantes — A União Metropolitana dos Estudantes solicita a publicação do seguinte: "Em sua reunião de 6 do corrente, o Conselho de Representantes da UNE tomou as seguintes resoluções: 1.º) — Discutindo o caso do permuta de terrenos do Govêrno co ma Pontificia Universidade Católica, aprovou o Conselho de Representantes uma moção de solidariedade ao Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil com o seguinte texto: Propomos: I) — Que este Conselho envie uma moção de solidariedade ao D.C.E. da U.B., pela sua atitude em face do projeto de lei que doa terrenos da Universidade do Brasil á Pontificia Universidade Católica, e publique a moção. II) — Que êste Conselho apoie tôdas as revindicações da Pontificia Universidade Católica, desde que não prejudiquem os interesses dos estudantes da Universidade do Brasil. 2) — Em face da existência de cargos vagos na Diretoria da UME, o Conselho resolveu preenchê-los, ficando assim constituida a referida Diretoria: — presidente, Bento Ribeiro, F.N.F.; 1.º vice-pres., Alfonso Lopes, F. N. M.; 2.º vice-pres., Léa Alcelrad, F.N.F.; 3.º vice-pres., Alberto Caruso, F.N.E.; secretário-geral, Julio Niskier, E.P.N.S.; 1.º secretário, Sergio Sarmeni, F.D.R.J.; 2.º secretário, Edson Caroni, E.M.C.; 1.º tesoureiro, Juarez Teixeira, F. N. Odon., e 2.º tesoureiro, Jorge Kalil, F. D. R.J.

Curso de Coloidoquimica — O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas comunica aos alunos inscritos que as aulas teóricas e práticas do Curso de Coloidoquimica serão dadas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I.S.O.P.), á rua da Candelária, n. 6, 2.º andar, terça-feira, ás 17 hs., e sábados ás 11 hs., a partir de amanhã.

Curso de Cardiologia Clinica — Sob o patrocinio do Instituto de Cardiologia, da Prefeitura do Distrito Federal, será levado a efeito, no decurso do mês de julho vindouro, um curso de cardiologia clinica tendo a orientá-lo o cardiologista patricio professor Genival Londres, que contará com a direta colaboração de todos os assistentes daquele estabelecimento municipal. Caracterizar-se-á o curso pelo objetivo de ministrar as bases da cardiologia moderna através aulas teóricas e práticas, compreendendo não sòmente a parte estritamente clinica como ainda a radiologia cardio-vascular e os métodos gráficos auxiliares. As inscrições, abertas a médicos e estudantes, serão gratuitas, devendo os interessados preenchê-las na séde do Instituto de Cardiologia, sito á Praça da República n.º 97. A aula inaugural está âmarcada para o próximo dia 1.º de julho.

A Sociedade Pestalozzi do Brasil — Essa associação inaugura o seu curso de Orientação Psico-pedagógico com uma aula do dr. Leme Lopes a introdução ao estudo do tratamento da infância excepcional (deficiência e distúrbios). As matriculas continuam abertas á rua México, n.º 90, 6.º andar, á tarde, ou Gustavo Sampaio n.º 1 - Leme, tel 37-0933.

Curso de Psicanálise — Continuam abertas as matriculas para o curso de Psicanálise que o prof. Danilo Perestrello vem realizando na séde da Associação Brasileira de Educação. (Av. Rio Branco, 91 - 10.º andar). A segunda aula do curso, será realizada segunda-feira, ás 16 horas.

Colégio Rio de Janeiro — Premiando alunos classificados em provas intelectuais, o Colégio Rio de Janeiro fará, hoje, entrega do livro "Distrito Federal", do professor e jornalista João Guimarães. A solenidade efetuar-se ás 21 horas, na séde daquele educandário, em Copacabana, devendo usar da palavra os professores Nelson Nascimento e João Guimarães.

SOCIAIS

Mel e fel

Maribondos e abelhas esvoaçam teimosamente na atmosfera moral que nos circunda. Podem ser úteis: o ferrão desperta.

Se geógrafos nos apontam a benemerência da minhoca — fator atuante na modificação do enrugamento terrestre — não pude, entretanto, nem mesmo relendo Maeterlinck, descobrir utilidade outra no maribondo, que não fôsse a da ferroada.

Essa me basta. Porque, possuindo epiderme sensível, transito ás vêzes como sonâmbulo pelas devesas da vida. Acordar é vantagem, para os sonhadores.

Desvantajoso e desnecessário é distinguir a natureza das picadas. Maribondos atacam. Enxotá-los, constitui legítima defesa. Mas abelhas...

Que seria da vida sem mel? Não pensava Eça de Queiroz, já homem feito e citadino impenitente, que o mel não passasse de figura de retórica? E não passa. Jesus foi mel, sabem-no cristãos e infiéis.

Por que pois malbaratarmos oportunidades de bendizer? Encontramos, de repente, um vulto de estatura moral ou intelectual na seara dos gnomos. Vivo ou morto, não importa: candidatos a defuntos. Da algibeira do espírito retiramos a fita métrica da admiração, a qual, competentemente aplicada, prova sem margem para erros presumíveis: — foi grande. Pelo menos, entre os miudinhos de agora.

Publica-se o resultado da mensuração. E o zum-zum começa:

— Esse tal macedônio botocudo elogiou? E' candidato a quê?...

Ao impossível, meus caros maribondos: ao sossêgo. Chega e sobra, como invariável programa de trabalho.

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o album de Mlle.

AMIZADE

O sentimento, se é completo,
concentra e apura o seu calor.
Quem dividiu em roda o afeto,
só fôlhas deu, não deu a flor.

Em cada braço, um companheiro.
Para que mais? Nem há lugar...
Basta no transe derradeiro
ter duas mãos para apertar.

AFONSO CELSO

— *Diferente do Brasil do litoral, aventureiro, conquistador, requintado e cosmopolita, é o Brasil do interior uma sociedade imensa, resignada e paciente, que se atrasa, porque se refugia no seu nacionalismo acanhado e instintivo.*

CAPIVARY — *Carta a Afrânio Peixoto.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: — dr. Eduardo Pereira da Costa, 1.º tenente Wilson da Silveira Britto, Mario Bulcão, Adolfo Aizen, Gerson Bandeira de Gouveia e srta. Maria da Conceição de Souza.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Dinah Gondim Firmo, esposa do jornalista José Firmo. Por este motivo, receberá de pessoas do seu grande circul. de amizade, inúmeros cumprimentos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Albano Guimarães Lôlo, diretor do Banco Borges S.A., e membro da câmara de Comércio Portuguesa. Muito relacionado em nossos circulos financeiros e sociais, o aniversariante receberá pela passagem do seu natalicio, as homenagens de carinho e admiração a que tem direito pelas suas excelentes qualidades de carater e de coração.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Alfredo Caldeira, filho do casal Acacio-Herminia Caldeira, e da srta. Lucia Alves de Assunção, filha do casal Manoel-Maria Alves de Assunção. O áto civil terá lugar na residência da noiva, testemunhado pelo sr. Dimas Marques e Abrantes e senhora: e o religioso, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, ás 18 horas, sendo padrinhos, os pais dos noivos.

BODAS DE PRATA

O casal Deolinda-Leopoldo Magalhães comemora, amanhã, suas bôdas de prata. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças na Igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, ás 10 horas.

ENFERMOS

Quando descia de um auto foi acidentado o dr. Povina Cavalcanti, procurador da Prefeitura do Distrito Federal. Seu estado não inspira cuidados.

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalicio do professor Mauricio Joppert da Silva, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe homenagem, oferecendo-lhe, ás 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade.

— Continuam chegando adesões ao banquete que um grupo de portuguêses e brasileiros, amigos do sr. Herbert Moses, lhe vão oferecer, por estes dias, no restaurante da A.B.I., por motivo da recente condecoração com que foi distinguido pelo govêrno de Portugal.

— O Centro Norte-Riograndense, promotor das homenagens a serem realizadas nesta capital no transcurso do 1.º centenário de nascimento do dr. Amaro Cavalcanti, convoca a sua diretoria para uma sessão extraordinária, amanhã, ás 15 horas.

— Uma comissão de ferroviários das oficinas do Depósito de Roosevelt, em São Paulo, prestou ontem uma homenagem ao general Durival Brito e Silva, oferecendo-lhe o seu retrato. Falou o sr. José Jordão da Silva, agradecendo o homenageado.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na Igreja do Colégio S. Antonio Maria Zacarias, no Catete, será celebrada missa em ação de graças, domingo, ás 7,30, pelo 3.º aniversário de atividades da Rio-Publicidade.

DIPLOMATICAS

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos a sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, por motivo da passagem da data natalicia de sua majestade o rei Jorge VI, pelo introdutor diplomático.

— Viajou, ontem, rumo a Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Venancio Molas Lopes, cônsul do Paraguai no Rio de Janeiro.

— Partiu, ontem, rumo a Londres, pela Panair do Brasil, o sr. Jai Kunar Atal, I.C.S., que acaba de deixar o posto de primeiro secretário da Embaixada da India no Rio de Janeiro.

— Hoje, parte para Nova York o sr. M. R. Masani, o qual cessou suas atividades como embaixador da India no nosso país, por ter sido designado para a Comissão de Minorias da O.N.U.

EM BENEFICIO

Em beneficio das vitimas da catástrofe que desabou sôbre o Estado de Alagoas, o Centro Alagoano vai promover amanhã, ás 21 horas, na "Rotisseria Rio (Boite Pigalle)", á Av. N. S. de Copacabana, 128, um festival artístico, denominado "Festival da Solidariedade", que contará com a participação de cantores e bailarinos clássicos e diversos astros do nosso broadcasting.

FESTAS

O Olimpico realizará amanhã, das 18 ás 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e sua familias.

Rosto gorturoso ?
Fica opaco e bonito com o
LEITE NA LANOLINA
(38215)

VIAJANTES

Passageiro do "Alcantara", chega hoje o dr. Christovam de Camargo, que regressa de uma longa viagem pelos principais paises da Europa, onde realizou uma série de conferências sôbre o Brasil e vultos mais destacados de sua história. O conhecido escritor viaja acompanhado de sua familia.

— Segue amanhã á tarde, por via aérea, com destino á capital paulista, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

— Partiram ontem, com destino a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. J. Aragão, vice-presidente da Light e Companhias Associadas, e o sr. F. R. Castanheira, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira.

— Retornou á Cidade do México, pela Pan American World Airways, o general de divisão Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha e antigo governador do Estado de Veracruz.

— Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pela Panair, o deputado José Maria Alkmin.

— De Cuiabá regressou o deputado João Ponce de Arruda.

— Retornou de Campo Grande o senador Vespasiano Martins.

— Tendo chegado de Buenos Aires seguiu ontem, com destino a São Paulo, pela Panair, o engenheiro italiano Antonio Vallardi.

FALECIMENTOS

Realizou-se ontem, com grande acompanhamento, o enterro do professor Desidério Pinamor, que ocupou diversos cargos eletivos no govêrno, inclusive o de secretário da Agricultura, sendo ultimamente professor da Escola de Agronomia. Sua morte causou intenso pesar.

MÚSICA

O CASO DOS INSTRUMENTISTAS ESTRANGEIROS

Não fui nem vou à Escola Nacional de Música, visitar o que a diretora do desprestigiado estabelecimento, dona Joanídia Sodré, denomina de I Exposição de Música Erúdita e Folclórica de Compositores Brasileiros. Bastam-me os testemunhos melancólicos dos assistentes do ensino oficial da música, [illegible] conservatório, que se me impõem sempre que tenho de examinar as bases da nossa vida artística, aluídas com a falência da tradicional casa de ensino. Mas sei que em lugar de honra da Exposição o público encontra manuscritos atribuídos ao nolvo da maestrina, Carlos Anes, uma figura absolutamente inexpressiva de compositor, enquanto as obras dos nossos maiores músicos ocupam, na mostra, postos secundários...

Esse é um simples aspecto do triste regime de desmoralização da Escola, que a sra. Joanídia Sodré procurou e chegara, sob as vistas do reitor Pedro Calmon. Fatos de gravidade semelhante, sucessivos, numerosos, trabalharam definitivamente a opinião pública no sentido de considerar irrisória a permanência da maestrina no cargo que ora exerce e deslustra, em seus incorrigíveis desmandos. Na realidade, os últimos artigos aqui publicados a respeito tiveram repercussão intensa no ambiente musical desta cidade. Não se trata, aliás, apenas, de substituir um diretor por outro. Há diversos problemas que se entrosam. A tese de que é necessário importar certos instrumentistas estrangeiros para as nossas orquestras visto que a Escola Nacional de Música não os forma, continua naturalmente de pé. Mudada a direção da Escola, completar-se-á a ação regeneradora, substituindo-se os professôres improdutivos por êsses instrumentistas emigrantes, que virão ao Brasil também com função didática. A onda de inconformismo agudo que agora se alastrou pelos meios musicais da cidade não deve o govêrno mostrar-se insensível, cabendo-lhe adotar as medidas imediatas que as circunstâncias impõem.

Convém insistir em focalizar uma das faces da questão: A efetividade das funções de catedrático, sem que se leve em linha de conta o rendimento do seu trabalho, cria pontos mortos no organismo educativo dos nossos estabelecimentos oficiais. Verifica-se que essas zonas letais dominaram a Escola Nacional de Música, que é o estabelecimento padrão no gênero. Professôres há que comprovaram plenamente a ineficácia do ensino que ministram, outros não ministram ensino algum, outros se retraem em consequência da política de campanário dominante, e outros ainda se chocam contra a inexistência de certos fatôres técnicos essenciais. O remédio será portanto o afastamento dos professores inúteis, a reforma da Escola, e o contrato de novos mestres. Nem sempre, diga-se, essa última providência requererá a importação de músicos do exterior. O que se viu, em última análise, é a transfusão de sangue novo na Escola Nacional de Música, dentro de adequadas condições de rendimento pedagógico. Mas a Escola não oferece a necessária flexibilidade à renovação do corpo docente, imposta pelas suas próprias finalidades técnicas. Quem quiser, por exemplo, estudar violoncelo, instrumento tão popular como o violino ou o piano, não poderá fazê-lo na Escola Nacional de Música. Dispomos, no entanto, de violoncelistas brasileiros, mas nunca se pôs em execução o recurso simples, lógico, natural, de se contratar para o Conservatório da Universidade do Brasil um virtuose que ensine o seu instrumento.

Para a maioria dos instrumentos de sôpro, entretanto, há a recorrer-se de fazer vir de fora os respectivos instrumentistas. Alguns insuficientes oboístas, trompistas, fagotistas nacionais, apoiados pelo Sindicato, levantam uma vã e interessada celeuma contra essa verificação, feita não só por mim, mas por tôdos que [illegible] orquestras de atuar nas orquestras e de deslocar da Escola Nacional de Música os titulares parasitários que lá se encontram aboletados.

Quanto ao primeiro item, a sua aplicação está ocorrendo em nossas duas Orquestras. A Orquestra do Teatro Municipal contratou agora dois trompistas italianos, que aqui já estiveram há um ano, e que haviam sido chamados desta feita pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Lembro-me de que naquela época o catedrático de trompa da Escola Nacional de Música escreveu-me para contestar afirmativas análogas que expendi sôbre a conveniência de contratarmos instrumentistas estrangeiros, procurando diminuir o mérito dos seus colegas que então surgiam na Orquestra do Municipal. Ora, êsse catedrático é o trompista da O. S. B. que, nas provas recentes do concurso "Chopin", realizadas no Teatro Municipal, falhou tôdas as vêzes que lhe competia entrar com o breve apêlo do último tempo do Concêrto em fá menor. Faz uma boa dupla com o catedrático de óboe e de fagote da E. N. M., que nunca soube fagote e vem aos poucos esquecendo o óboe, pois desistiu de praticá-lo em nossas orquestras.

Os instrumentistas estrangeiros chamados ao Brasil devem integrar o corpo docente da Escola Nacional de Música, conservatório sem orquestra, sem côro, sem conjunto de câmara, e onde anteontem, no quadro da I Exposição de Música Erúdita e Folclórica de Compositores Brasileiros, promovida por dona Joanídia Sodré, se efetuou um inominável concêrto de composições de dona Laura de Figueiredo, personagem que eu desisto até de caracterizar aqui, para não roubar aos leitores o sabor inédito de um possível encontro com os seus escritos, com a sua música...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

AMANHÃ, O RECITAL CHOPIN DE GULDA

O pianista Friedrich Gulda que em poucas atuações já conquistou um sólido prestígio artístico em nossa [illegible] meio musical, graças às suas invulgares qualidades de intérprete, realizará amanhã, às 17 horas, mais um recital para a Temporada Oficial

Friedrich Gulda

da Prefeitura, o qual vem sendo aguardado com ansiosa expectativa.

Trata-se de um Recital Chopin, no qual o virtuose executará as seguintes obras:

I — Sonata em si bemol menor, op. 35 (Grave-Poppio movimento, Scherzo, Marcha fúnebre, Presto).

II — Prelúdios, op. 28.

III — Noturno em dó sustenido menor, Balada em lá bemol maior, Berceuse e Polonaise em lá bemol maior.

Na bilheteria do Teatro Municipal acha-se à venda os ingressos restantes para êsse recital.

Recital de despedida. — Terça-feira próxima, dia 14, às 17 horas, Gulda realizará no Teatro Municipal o seu recital de despedida com um substancioso programa em que executará, entre outras obras, uma das cinco últimas sonatas de Beethoven. Na íntegra, o programa é o seguinte:

I — Haydn — Sonata em ré maior; Beethoven — Sonata op. 27 N.º 2 ("Ao luar").

[illegible]

II — Beethoven — Sonata op. 101 em lá maior (Allegretto ma non troppo — Vivace alla marcia — Adagio, ma non troppo, con affetto — Allegro).

III — Camargo Guarnieri — Dansa negra; Ravel — Valses nobles et sentimentales; Debussy — Feux d'artifice.

HOJE, MAIS UMA RÉCITA DO BALLET GRETE WIESENTHAL

O Ballet Grete Wiesenthal dará hoje, sexta-feira, às 21 horas, mais uma récita na Temporada Oficial da Prefeitura, com um programa em que terá oportunidade de exibir aspectos do seu repertório, tão evocativo da graça e da alacridade vienenses. O programa é o seguinte:

I — Uma Pequena Música Noturna — Mozart; Vinho, Mulheres e Canto — Strauss; A Bandeira (Estudo Revolucionário) — Chopin.

II — Música nas Esferas — Strauss; Crianças Felizes — Schubert-Lanner; O Encontro Interrompido — Strauss.

III — O Impertinente Mestre de Bailados — Lanner; Sonho de Poeta — Ziehrer; Galope — Strauss; Rosas do Sul — Strauss.

Récita de despedida no próximo domingo em vesperal

Domingo próximo às 16 horas o Ballet Grete Wiesenthal, dará uma vesperal às 16 horas, despedindo-se do Rio. Para esa récita, foi organizado o seguinte programa:

I — Abertura Festiva — Chopin; A Morte e a Donzela — Schubert; Os Prados Celestiais — Shubert; A Bandeira (Estudo Revolucionário) — Chopin.

I — Sangue Vienense — Strauss; Dansa das Três Crianças — Schubert-Lanner; Dansa do Lagar — Salmhofer.

III — O Encontro Interrompido — Strauss; Vinho, Mulheres e Canto — Strauss; Comédia na Aldeia — Dvorak; Rosas do Sul — Strauss.

Ingresso à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCÊRTO SINFÔNICO E CORAL, DOMINGO, NO TEATRO MUNICIPAL

A "Recreação Popular", do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, dando início às comemorações do transcurso do 2.º aniversário da administração Mendes de Morais, fará realizar domingo, às 10 horas, um grande concêrto sinfônico e coral, no Teatro Municipal, com a colaboração da Orquestra e do Côro dêsse Teatro, sob a regência do maestro Henrique Spedini, e atuando como solista a pianista Dina Gombard, intérprete do Concêrto em mi menor de Chopin.

Êsse concêrto oferecido ao público apresentará o seguinte programa: I — Wagner — Tenhäuser — Abertura — côro e orquestra; II — H. Oswald — Elegia; III — Saint Saens — Dansa macabra — Poema sinfônico; IV — Chopin — Concêrto em Mi Menor para piano e orquestra.

OS MENINOS CANTORES DE VIENA NA TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA

Os Meninos Cantores de Viena representaram uma das mais gloriosas tradições musicais da Europa, o que vale dizer do mundo porquanto o Velho Continente, a despeito das convulsões sociais que tem sofrido, ainda conserva a primazia no terreno dos empreendimentos artísticos.

Datando de séculos, por êsse célebre conjunto passaram e nêle fizeram sua aprendizagem musical algumas figuras marcantes da música, tais como Haydn e Schubert.

E ainda hoje, quando se pensa no vasto patrimônio da música para côro, ao qual os polifonistas e os músicos dos Séculos XVII e XVIII ofereceram tão vultosa quão significativa contribuição, é dos Meninos Cantores de Viena que se cogita como seus intérpretes mais qualificados.

Dentro do programa que se traçou, a Empresa N. Viggiani contratou os Meninos Cantores de Viena para atuar na Temporada Oficial da Prefeitura em 3 audições que se realizarão amanhã, sábado, domingo e terça-feira, às 21 horas.

HOMENAGENS AO COMPOSITOR FLORENT SCHMITT

De nota anterior, divulgada pela imprensa, constaram alguns dos principais itens do programa de recepção ao grande compositor francês Florent Schmitt, membro do Instituto de França e membro correspondente da Academia Brasileira de Música, cuja primeira visita ao Brasil está sendo aguardada para 15 ou 17 de outubro próximo, devendo êle aqui permanecer até princípios do mês seguinte, como convidado de honra do govêrno federal.

Aqueles itens fôram acrescentados outros mais pela A.B.M., conforme a deliberação do respectivo plenário na recente sessão ordinária (n.º 2/49). São estes os que seguem: 1 — Promover a visita de Florent Schmitt às instituições superiores de ensino musical na capital do país, bem como uma homenagem conjunta das mesmas, a ser liderada pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, em honra ao ilustre mestre visitante; 2 — Oferecer, de combinação com o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D.F., uma audição de música sinfônica a realizar-se com a Orquestra do Teatro Municipal e cujo programa, ainda que breve, possa significar um expressivo panorama da nossa música nesse setor; 3 — Também proporcionar-lhe, através de uma série de audições íntimas, o conhecimento de algumas das melhores obras de autores brasileiros no setor da música de câmara, podendo essa série ser precedida ou mesmo encerrada, entretanto, por uma audição especial da música sacra do Padre José Maurício.

OS MENINOS CANTORES DE VIENA EM AUDIÇÃO HOJE A TARDE

A ABC volta a apresentar hoje, às 17 e meia horas, no Municipal, os Meninos Cantores de Viena que, ontem à noite, obtiveram expressivo sucesso. No programa destacam-se a valsa de Strauss "O Danúbio Azul" e a encantadora ópera de Mozart: "Bastien et Bastienne".

COLOCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ACRE

Rio Branco, 9 (A.P.) — Para Porto Velho, embarcou hoje, por via aérea, o general Dumon [illegible], delegado chefe da Organização Internacional de Refugiados para a América do Sul, que, desde domingo último, se encontrava nesta capital acompanhado do sr. Marques Rebelo, chefe de Publicidade da Comissão Mixta Brasil, a fim de estudar as possibilidades da Comissão Mixta Brasil, a fim de estudar as possibilidades de colocação de refugiados no Território do Acre. Com o objetivo de colher dados reais indispensáveis à futura colocação de refugiados, permanecerão, ainda, mais 15 dias nesta cidade, 4 membros daquela organização. Os visitantes têm sido alvo das mais expressivas homenagens do govêrno acreano.

RÁDIO

CÓDIGO DO RÁDIO NORTE-AMERICANO

Depois do capítulo sôbre programas informativos propriamente ditos, o Código do rádio norte-americano insere um parágrafo dedicado especialmente a Assuntos de Caráter Político.

Este parágrafo diz, textualmente: "Tôdas as irradiações de caráter político, ou qualquer dramatização de assuntos políticos que possam influenciar uma eleição, se aceitas, devem ser devidamente identificadas como tais."

Aquela expressão "se aceitas" decorre do fato de que muitas emissoras norte-americanas se recusam terminantemente a fazer irradiações de caráter político partidário. O código deixa bem claro que as estações têm o direito de recusar qualquer publicidade nesse sentido, além das que emane do partido ocupando o govêrno.

Depois dêste parágrafo, o código inclui uma nota que diz, textualmente: "Como pode haver certa confusão com respeito às leis referentes às irradiações políticas, aconselha-se às estações que consultem a seus advogados em todos os casos em que exista a menor dúvida sôbre a forma de apresentar um programa político."

Ilustrativo do caráter das irradiações políticas nos termos do código do rádio norte-americano são as seguintes palavras do jornalista brasileiro R. Magalhães Junior, em artigo recente:

"O Noticiário é o mais isento, o mais imparcial que é possível. Quando um candidato fala em programa de uma destas cadeias (NBC, CBS, etc.) que lhe irradia as palavras, num conjunto de 250 ou 300 estações, imediatamente tempo igual é oferecido ao candidato rival, em hora igual e com igual número de estações."

No Código do Rádio Norte-americano, o capítulo intitulado Assuntos de Caráter Público [illegible] "Uma estação de rádio, ao outorgar tempo de irradiação a questões de ordem pública, inclusive às referentes a assuntos sôbre os quais existe controvérsia, deve fazer os maiores esforços para assegurar uma apresentação imparcial.

As concessões de tempo de transmissão para assuntos de interêsse público devem ser feitas com base em todos os elementos de um noticioso programa, bem equilibrado, em relação com o interêsse que os assuntos a serem apresentados despertam entre os ouvintes."

Convém esclarecer que, no rádio norte-americano, existe a prática de conceder tempo de transmissão para que pessoas autorizadas tratem de assuntos de interêsse público. Essas concessões são feitas gratuitamente.

Eis um exemplo: No caso de uma greve de caráter grave, que preocupe a população, uma rêde radiofônica pode oferecer aos ouvintes um panorama completo da questão, a fim de esclarecer a opinião pública. Nos termos dêsse código, a apresentação de uma questão dessa natureza deve ser feita imparcialmente. Assim, a estação convidar representantes dos grevistas e outro representante dos patrões, a fim de que ambos exponham com a maior franqueza os seus pontos de vista, e poderão dizer o que pensam a respeito, cabendo à estação não tomar partido, nem ditar sentenças sôbre quem está com a razão. — (Al Neto).

FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA

Sob a regência do maestro Leo Peracchi, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, na Rádio Ministério da Educação, um Festival de Música Francesa. Nesta audição, que será transmitida a partir das 22,00 horas, serão apresentadas composições de Fauré, Rabaud, Ravel, Honegger e Debussy. Comentários a cargo de Lucilia de Figueiredo.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário/ Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Música para milhões; 21,30 — Xavier Cugat e sua orquestra, diretamente do Cinema Odeon; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Seleções Thesaurus; 23,30 — Xavier Cugat e sua orquestra: "Boite Night and Day".

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Ed. e sua harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O canto das Américas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa estúdio; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Piluilno; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,30 — Programa PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do fraguês; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Solos.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles, novela de Helio do Soveral; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O Cacique informa; 13,30 — Preludio inacabado, rádio-teatro; 15,00 — O Cacique informa; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,30 — Doutora coração, rádio-teatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa do Almirante; 20,30 — 3 anos depois, novela de Antonio Maria; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Arraial da fonte, programa de Aldo Madureira; 21,30 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro, programa Antonio Maria.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Rádio jornal — (2.ª edição); 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça do seu lar u mparaiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes — Apresentando o programa do pequeno lavrador; 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Caruso; 21,00 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,05 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Iveri; 22,00 — Festival de música francesa — Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Leo Peracchi.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas, de Armando Migueis; das 19,00 às 19,05 — Noticiário; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do meio-soprano Julita Fonseca; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Programa Lorenzo Fernandez; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis — Noticiário; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes, de Zito Batista Filho; das 21,30 às 21,45 — Recital do soprano Regina Campelo Barreto.

Rádio Guanabara: 18,10 — Bolsa de mercadoria; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Uma voz da cidade, com Carlos Lacerda; 20,30 — Gente nossa, com Rui de Almeida; 21,00 — Painéis do Brasil; 21,30 — Poema da rua Tranquila, novela, 20º capítulo; 22,30 — Rádio jornal com o reporter Guanabara; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Programas na madrugada; 1,45 — Rádio jornal com o reporter Guanabara.

Programa da BBC: 19,05 — Palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Mestres da orquestra: Elgar; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música ligeira de ontem e de hoje; 20,30 — 1) Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de J. Guilherme Mendes; 20,45 — Música ligeira de ontem e de hoje — 2.ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário de Patrick Pyan; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádiopanorama.

LIVROS NOVOS

"O Livro dos Fatos", — pelo sr. Amador Cysneiros

Foi entregue ao público uma das mais originais e úteis publicações recem surgidas.

Trata-se do "O Livro dos fatos", anuário que obedece a orientação de nosso confrade Amador Cysneiros.

Realmente o "O Livro dos fatos" registra objetivamente todos os fatos notórios ocorridos no ano anterior, sem um adjetivo sequer. E, por isso, uma fonte de registo e nele encontram os politicos, artistas, esportistas, estudantes, medicos, advogados, juristas, jornalistas e escritores, o assunto que mais de perto lhes interessa. Para o futuro historiador ou pesquisador, o "O Livro dos Fatos" constitui um elemento valiosissimo, sem o qual dificilmente êle abordará qualquer estudo mais detalhado. Os cidadãos que se registam, pelos nomes, no "O Livro dos Fatos" sobem quase a meio milhão, tal a diversidade de assuntos que o livro aborda.

CURSO DE RUY BARBOSA

O I.H.G.B. vai realizá-lo em comemoração do centenário daquele patrício

O embaixador José Carlos de Macedo Soares comunicou ao presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário de Ruy Barbosa, sr. Américo Jacobina Lacombe, que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro participará daquelas festividades com a realização do "Curso de Ruy Barbosa", cujo programa compreende treze aulas, conferências versando aspectos principais da vida e obra do ilustre patrício. A frequência ao curso será obrigatória e os alunos que o concluírem receberão um diploma, devendo as aulas terem início em outubro, em data previamente anunciada.

O programa do Curso de Ruy Barbosa é o seguinte: Abertura do curso pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares; presidente do Instituto Histórico e Geográfico;

I — Ruy na intimidade, deputado Edgard Baptista Pereira; II — Ruy jornalista; deputado Luiz Vianna; III — Ruy Parlamentar, senador Aloisio de Carvalho; IV Ruy advogado, acadêmico Levy Carneiro; V Ruy conferencista, acadêmico Rodrigo Octavio Filho; VI — Ruy e lingua portuguêsa, professor Clovis Monteiro; VII — Ruy e o folclore, professor Joaquim Ribeiro; VIII — Ruy e a Marinha Nacional, capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro; IX — Ruy no centenário internacional, professor Haroldo Valladão; X — Ruy e a história politica no Império e na República, professor Américo Jacobina Lacombe; XI — Ruy Ministro da Fazenda, deputado Aliomar Baleeiro; XII — Ruy e seus escritos religiosos, professor Mário Pereira da Rocha; XIII — A pedagogia de Ruy Barbosa, prof. Lourenço Filho. O encerramento do curso será pelo professor Pedro Calmon, orador oficial do Instituto Histórico.

ATIVIDADES DA UNESCO

Paris, 9 (FP) — Sob a presidencia do sr. Jaime Torres Bodet, diretor-geral, foi inaugurada hoje de manhã a 16a. sessão do "comité" executivo da UNESCO.

Durante a primeira sessão o sr. Torres Bodet apresentou um relatório sobre as atividades desse organismo para o periodo de 1º de fevereiro a 1º de junho do corrente ano.

TARDE DE ARTE NO PALÁCIO GUANABARA

Especialmente convidado pelo general Mendes de Morais, compareceu ontem à tarde ao palácio Guanabara o general Eurico Dutra, presidente da República, a fim de assistir a uma tarde de arte, organizada pelo governador da cidade, com a exibição dos cantores nordestinos a orquestra de Xavier Cugat, e ainda a apresentação das candidatas ao titulo nacional de beleza, em concurso promovido por um vespertino. Nas dependências do Guanabara já se encontravam, acompanhados de suas familias, os ministros Honório Monteiro, Daniel de Carvalho, Adroaldo Costa, senador Melo Viana, Gal. Zenóbio da Costa, Cel. Henrique Coutinho, ministro D' Alamo Louzada, brigadeiro Armando Ararigboia, vereador Moura Brasil, general Cesar Obino, deputado Euvaldo Lodi, dr. João Borges Filho e grande número de deputados, senadores, vereadores e outras autoridades. Após a audição do cego Aderaldo e de seus companheiros, ainda no salão nobre, onde se deu a apresentação das representantes da beleza estaduais, transportaram-se os convidados do general Mendes de Morais para os jardins do Palácio onde os esperava a Orquestra de Xavier Cugat que prolongou a audição até cerca das 20 horas.

MELHORAMENTO NA REDE DE ABASTECIMENTO DÁGUA DE RECIFE

Recife, 9 (Asp) — O Departamento do Saneamento do Estado divulgou uma nota declarando que grandes melhoramentos serão introduzidos na rede de água e esgotos da capital, com aplicação de parte dos recursos orçamentários e parte do empréstimo conseguido pelo govêrno no Banco do Brasil.

As despesas do plano atingirão cêrca de 19 milhões de cruzeiros e uma vez o mesmo executado serão atendidas necessidades de tôda a população.

III CONGRESSO DE JORNALISTAS

Salvador, 9 (A.P.) — O governador Otávio Mangabeira recebeu, ontem, no Palácio aclamação uma comissão de jornalistas, encarregada da Organização do terceiro Congresso dos Jornalistas, a se realizar nesta capital, em novembro próximo, como parte integrante das comemorações ao primeiro centenário de Rui Barbosa. O governador prontificou-se a prestar todo o apôio à

ANIVERSÁRIO DE BIR-HAKEIM

A "Associação de Franceses Livres", no Rio de Janeiro, comemorará o aniversário do apêlo histórico do general De Gaulle, sob o patrocinio do sr. Brière, encarregado de Negócio da Embaixada da França, no dia 18 do corrente, às 20 h.30 no Auditorium da A.B.I.

O filme "Ademai, Bandit D' Honneur", produção dos Prisioneiros Associados, será exibido em exclusividade e única representação no Brasil.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

"Mulher de um minuto", no Teatrinho Intimo (Leme)

Laura Suarez

Alonso e seus artistas — Laura Suarez, A. Fregolente, Paulo Porto, Grey Medina, Alvaro Cleto, Renée de Almeida reabrem o Teatrinho Intimo (Avenida Atlântica, 24 — Leme) esta noite com a peça de Claude André Puget "Mulher de um minuto", tradução de Daniel Rocha. As 21 horas. A direção é de d. Ester Leão.

"Apartamento sem luvas", no Serrador

Eva e seus artistas, sob a direção de d. Lucilia Simões, representarão às 21 horas, a famosa comédia de Cherodov e Fields "My sister Eileen", que R. Magalhães traduziu para "Apartamento sem luvas". Fato inédito na história do nosso teatro será a estréia de um grupo numeroso de atores, que todos foram candidatos ao concurso promovido pela "A Noite" para o elenco do Serrador, do qual saiu vitorioso Rogerio Macedo, que também estreará em "Apartamento sem luvas".

VAI PARA O JOÃO CAETANO A COMPANHIA ESPANHOLA MARIA ANTINEA

O público carioca estava lamentando a partida da Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea, de vez que os seus espetáculos são muito alegres e limpos. Havia mesmo uma certa tristeza quando se anunciava a partida de tão magnifico elenco. Surgiu, porém uma solução alviçareira a Companhia Maria Antinea, para atender a inúmeros pedidos continuará apresentando o seu repertório no Teatro João Caetano, a partir de amanhã, sabado, às 20 e 22 horas.

Assim o público não se privará dos ótimos espetaculos da Companhia Maria Antinea, que amanhã dará "Romance Espanhol"!

OS OUTROS CARTAZES

A preços reduzidos, no Ginastico e no Glória, respectivamente, "Tragédia em New York", às 21 horas e "Filomena, qual é o meu?" no Glória, às 20 e 22 horas. No Regina, a Companhia Dulcina-Odilon representa, em quarta semana, "Deslumbramento", de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte.

"Passo da Girafa", no Carlos Gomes, marca um alto êxito de bilheteria para a revista de Luis Iglésias. No Teatro de Bolso, "Da necessidade de ser poligamo" ainda esgota lotações, depois de 11 semanas de cartaz. Há, no Fenix, "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, já na sua terceira semana de representações, casas cheias e aplausos calorosos. Às 21 horas, o espetáculo de hoje, no Fenix terá a presença dos Cadetes do Ar.

"A corretora de imóveis", no Rival

Alda Garrido muda hoje de cartaz. Depois do sucesso do autor nacional Castão Tojeiro com "A Francesa do Night and Day", dá-nos agora uma tradução de Magalhães Junior, dos três atos de Pepino El Filippo "A corretora de imóveis" às 20 e 22 horas.

"ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA" NO RECREIO

Freire Junior e Walter Pinto já escolheram, em definitivo o título da revista para a apresentação da revista que servirá para a apresentação das girls francesas. Chama-se a nova produção que irá à cena dentro em breve, no Teatro Recreio "Está com Tudo e Não Está Prosa". Com esta original, estrelará também um "bicharoco" contratado por Walter Pinto em Paris. O elenco do Recreio contará também com as "Pitucas", "Recreio Girls".

"ASTRAL" UM NOVO TEATRO

Uma estréia deverá agradável para a sociedade desta Capital é a que não chega agora, de que a companhia Hortencia Santos estreará no próximo dia 17, sexta-feira, com a sua companhia de comédias apresentando a comédia "A FERA DA RUA LARGA", de autoria de Fernando Rossi, nome conhecido nos rádios-ouvintes de todo Brasil.

O elenco da Cia. Hortencia Santos se compõe dos seguintes elementos: Hortencia Santos — Renato Restier — Ney Wanner — Ferreira Leite — Wanda Pinheiro — I. Nonat — Gercina Grey — Seyla Matos — José Ferreira e outros que aparecerão na peça a seguir.

RECITAL DE DE CHOCOLAT NA "A.B.I."

Realiza-se na próxima segunda-feira 13, às 20 1-2 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de "Imprensa", um recital litero-musical, organizado pelo popular teatrólogo patrício de Chocolat, em homenagem aos auxiliares da "Coper".

"Olha a bôa", no Jardel

Geysa Boscoli e Luis Peixoto são os autôres da revista "Olha a bôa", que o Jardel apresentará. Além do prestígio de Colé, Renata Fronzi e

O bailarino finlandez Arno Kalio

dos demais artistas do elenco, surgirão outros artistas como Claudio Nonelli em canções; o dançarino finlandês Arno Kalio; o sambista Evilasio Murçal; e as jovens atrizes Isa Lita e Ana Maria. Geysa Boscoli acredita que "Olha a bôa" ultrapassará o êxito que foi "Brotinhos e Tubarões".

"PRINCESA DAS CZARDAS" EM ÚNICA REPRESENTAÇÃO NO CARLOS GOMES

O público carioca assistirá na próxima 2.ª feira, dia 13, às 21 horas no Teatro Carlos Gomes em única representação a opereta "Princeza das Czardas" com o tenor Pedro Celestino, soprano Norma Geraldy, João Celestino nos principais papeis. "Princeza das Czardas" irá nessa única representação a preços populares.

Fassman, o hipnotisador, no Recreio

Miss Deyka

Precedido de renome universal, estreará hoje, no Recreio, o hipnotizador Fassman e sua colaboradora Miss Deyka. Um programa cheio de mistério e sensacional no qual apresentará: magias, transportes, descobertas de pensamentos, revelações de algarismos, etc. Às 20 e 22 horas.

MOVIMENTO DE TEATRO NOVO

Um espetáculo no Instituto Lafayette

Positivamente, o momento é do teatro. A representação de "Chuvas de Verão" do Sr. Luiz Iglezias por alunos do Instituto La-Fayette vem confirmar que o teatro vem sendo tido como coisa séria. Para a realização do espetáculo, os alunos convidaram Karlos Couto — uma descoberta de "Hamlet" de 1948 que entusiasmou críticos e público.

A melhor coisa do espetáculo foi o cenário. De fato, o corte de uma casa já não é novidade, mesmo nos palcos do Rio (cenário de Eros Gonçalves em "Desejo" de O'Neill) mas, o cenário desta peça do Sr. Luiz Iglezias por outros valores surridos no Teatro do Estudante — Pernambuco de Oliveira — é cheio de carater e de simpatia. Acima de tudo, reflete a casa burguesa brasileira, sem sofisticações de cópia de cinema americano. A cobertura de pano pardo sôbre o piano, os paninhos de croché sôbre os móveis, as cadeiras empalhadas, a lâmpada pendente do teto metida numa tulipa de vidro, a cortina de croché grosseiro — tudo isso é bem verde-e-amarelo e bem mostra a sinceridade dos cenaristas.

A Direção: — O trabalho de Karlos Couto merece elogios.

Tendo de servir-se de elementos que nunca pisaram um palco — bem mostra êle o que teve de despender para que os seus atores se apresentassem com tal desembaraço. Se nem todos estiveram bons — ao menos nenhum sentiu-se acanhado em cena. A marcação esteve boa — — foi sempre evitada a disposição dos intérpretes em semi-circulo (essa desagradavel marcação que se vê ainda em algumas companhias e em que o eixo do circulo é a caixa do Ponto). Bons os efeitos de trovoadas, relâmpagos e a chuva caindo abundante sôbre as sonoras fôlas de papel que revestiam o quintal.

A Interpretação: — Karlos Couto ensaiou mais de cem atores para cada papel e no programa constam 2 ou 3 nomes para cada personagem. Assistimos ao espetáculo de Domingo. Ao nosso ver, a melhor interpretação foi a da jovem que representou Felicidade. Surgiu-nos perfeitamente caracterizada. Portou-se com a dignidade própria da vovó. Guarani Irapuan também esteve bastante correto. Elio Ledermann foi o Pepê. O jovem Elio foi o detentor de tôdas as risadas que se ouviram. No entanto, representou com muito exagero. O mais difícil papel foi o de Maria Clara — exige prática de palco e segurança de movimentos. A sua intérprete não pôde corresponder à incumbência recebida.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS E O TEATRO

Paulo de Magalhães e a iniciativa do deputado Café Filho

O escritor Paulo de Magalhães, devidamente autorizado pelo deputado Café Filho, presidente da Comissão de Teatro e Cinema da Câmara dos Deputados, convidou elementos representativos da classe teatral tais como os diretores da SBAT, da Casa dos Artistas, da ABCT, o diretor do SNT e os "cabeças" das Companhias ora trabalhando no Rio, para uma reunião no Palácio Tiradentes. Segunda-feira próxima, dia 13, às 15 horas. Em debate taquigrafado, líderes da classe e membros da citada comissão parlamentar, fixarão pontos de vista tendentes a posterior apresentação de um ou mais projetos de lei de amparo e incentivo ao Teatro nacional.

A respeito dêsse assunto, Paulo de Magalhães assim nos falou:

— "O deputado Café Filho deseja que a Comissão de Teatro e Cinema da Câmara dos Deputados ouvindo, diretamente, elementos representativos da classe teatral brasileira, em debate livre e democrático, possa ter uma orientação segura sôbre os problemas do nosso Teatro.

Pessoalmente, estou certo que de tal reunião nascerão medidas úteis e felizes para o progresso da cena brasileira. Seria altamente prático que cada um dos convidados ao debate levasse, escrita, a sintese da sua opinião e dos seus projetos. O escritor Raimundo Magalhães Junior, presidente da SBAT, a cujo dinamismo presto homenagem, já conseguiu que alguns nobres parlamentares apresentassem projetos vencedores em plenário tais como o das rebaixas no preço das passagens para Companhias em excursão e outros.

J Com o seu constante e antigo trato com o nosso Teatro quais medidas julga mais urgentes?

— "Tenho para mim que o progresso do Teatro Brasileiro depende, principalmente, de:

1) — Casas de espetáculos alugadas a preços razoáveis, em tôdas as cidades do país. Limitação, por lei, do preço dos aluguéis e das percentagens máximas sôbre a renda da bilheteria.

2) — Obrigatoriedade de cessão às Companhias em excursão pelos Estados, durante, pelo menos, 4 meses de cada ano, seguida ou alternadamente, dos antigos teatros ora funcionando como cinemas ou de cinemas que tenham palco.

3) — Proibição formal de transformação de teatros em cinemas.

4) — Obrigatoriedade de representação de cinqüenta por cento de peças de autôres brasileiros em cada temporada.

5) — Transformação do "Serviço Nacional de Teatro" em autarquia. A boa vontade do atual diretor, dr. Thiers Moreira, como de Nóbrega da Cunha, como do saudoso Abadie Faria Rosa e outros, muito pouco tem conseguido, porque, com a atual organização, o citado "Serviço" é mero departamento do Ministério da Educação". O diretor do SNT é, apenas, um "oficial de gabinete", sui-generis, especializado em assuntos de teatro...

6) — Proibição taxativa de subvenções, "à priori". Esclareço. O govêrno só subvencionará Companhias que, dentro de normas estabelecidas anualmente, tenham cumprido completamente, a sua temporada. Tais subvenções e auxilios são automáticos, independendo de preferências. Tôda Companhia que provar ter realizado a temporada dentro das condições preestabelecidas, terá direito à subvenção prevista para cada caso.

7) — Abolição total de impostos federais e municipais que oneram o Teatro. Agora mesmo o ilustre prefeito Mendes de Morais isentou de sêlo as entradas do Jóquei Clube e do futebol mas o teatro continua a pagar tais sêlos...

8) — Facilidades, regalias e prêmios anuais a quem construir teatros em qualquer cidades do país.

Dentro de tais bases o Teatro brasileiro poderá cumprir os seus altos destinos."

Cena do primeiro ato de "Romeu e Julieta", no Fenix, com Laís Peres (Ama), Silvia Orthof (Julieta) e Maria José (Senhora Capuleto). Tôdas as três intérpretes foram muito elogiadas pela critica. Até domingo seu trabalho poderá ser aplaudido, pois "Romeu e Julieta" sairá então de cartaz, para que sexta-feira 17 seja dada a primeira de "Macbeth", que desde o tempo de João Caetano nunca foi representada no Brasil. Esta noite comparecerão ao Fenix o brigadeiro Dias Costa e todos os alunos da Escola de Aeronáutica.

MONUMENTO A CLOVIS BEVILAQUA

Curitiba, 9 (Asp.) — Os serventuários da justiça, juizes, promotores e advogados estão contribuindo para o monumento que Viçosa do Ceará vai levantar ao grande filho da terra, Clovis Bevilaqua, sendo que a primeira lista recem-chegada do interior para o Tribunal de Justiça acusa um total de 3 mil cruzeiros.

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS

Tendo sido, há dias, aprovado pela Assembléia Legislativa Fluminense, o projeto de lei de autoria do deputado Vasconcelos Torres, considerando de utilidade pública a Associação Fluminense de Jornalistas, lei essa logo sancionada pelo governador Macedo Soares e Silva, o presidente daquela entidade enviou ao referido parlamentar o seguinte telegrama:

"Publicação Lei reconhecendo utilidade pública Associação Fluminense de Jornalistas impõe-nos dever manifestar ilustre parlamentar, distinto confrade, sinceros agradecimentos profissionais imprensa Estado do Rio, todos atentos andamento projeto sua autoria brilhantemente defendido desde apresentação plenário. Rogamos seja interprete nossa gratidão também ilustres deputados deram seu apoio medida, revelando espirito público, alta compreensão, concorrendo amparo entidade classe jornalistas quase trinta anos dedica-se defesa sagrados interesses terra fluminense. — Atenciosas saudações — Cesar Copie — Presidente".

PASSAGENS GRATUITAS A CRIANÇAS EM ESTADO PRÉ-TUBERCULOSO

Entre a Central do Brasil e a Associação Sanitária Santa Clara, de Campos de Jordão, foi firmado, recentemente, um termo de ajuste, que tomou o número 6, pelo qual aquela via ferrea se obrigou a fornecer determinado número de passagens gratuitas a crianças em estado pre-tuberculose que venham a ser internadas naquele sanatório. Em compensação, o aludido estabelecimento se obrigou a reservar seis leitos permanentes para filhos de servidores da Central do Brasil que, pelo seu Serviço Médico, sejam considerados naquele estado e necessitados de cura climatérica.

NOVO MEDICAMENTO

Atlantic City, 9 (FP) — A descoberta de um novo medicamento de potencia excepcional foi anunciada durante o congresso anual da Associação Norte-Americana de Medicina por um dos cientistas que o ultimaram, o dr. Ernest Schatolla.

O novo medicamento é dos componentes da vitima B-12. Essa é administrada em doses de 1/30 milionesimo de onça.

E eficaz no tratamento das anemias perniciosas e outras doenças do sangue.

CINEMA

RETOURS À LA VIE

Charles Spaak, H.-G. Clouzot e Jean Ferry imaginaram um filme que compreende cinco histórias, cinco direções diferentes com um ponto de partida comum: o retôrno de quatro homens e uma mulher, num campo de concentração nazista, durante a guerra. Aquilo que encontram os cinco, quando voltam... [illegible]

[illegible] Charles Spaak escreveu quatro das cinco histórias e a restante, por sinal a que abre o filme, é a última filmada, foi escrita por H.-G. Clouzot em colaboração com Jean Ferry e dirigida pelo realizador de "Le Corbeau". André Cayatte, Jean Dréville, Georges Lampin e novamente Jean Dréville dirigiram os demais episódios de "Retours à la Vie". Numerosos atores de renome interpretam o filme: [illegible]

H.-G. Clouzot: "Retours à la Vie"

Louis Jouvet, Jean Brochard, Noel Boquevert — na 1a história (Clouzoto); Bernard Blier, Jane Marken, Lucien Nat, Héléna Manson e Nane Germon — na 2a (Andre Cayatte); Serge Reggiani, Anne Campion — na 3a (Dréville); François Perier, Patricia Roc, que estréia no cinema francês — na 4a (Lampin); e Noel-Noel — na 5a (Dréville).

Não é esta a primeira vez em que várias histórias, inteiramente independentes uma das outras, tendo apenas um pequenino elo, quase sempre arbitrário, a uni-las, constituam um único filme. Julien Duvivier parece ser o realizador que mais atração tem por êsse recurso — e na sua obra vamos encontrar "Flesh and Fantasy" (Mistérios da Vida, 1944), "Tales of Manhattan" (Seis Destinos, 1942) e, ainda, "Lydia (1941) e "Un Carnet de Bal" (1939). Antes de Duvivier, há que assinalar o "If I Had a Million" (Se eu tivesse um Milhão, 1933), de vários diretores, entre os quais Lubitsch.

E' bem verdade que cada uma [illegible] civa — ampliação de enrêdo e de situações dramáticas.

O preconceito é sempre a primeira fôrça esterilizadora.

MONIZ VIANNA

● John Steinbeck escreveu o cenário de "The Beloved Tiger", inspirado na vida do revolucionário mexicano Zapáta. Elia Kazan será o diretor do filme e Robert Taylor foi escolhido para o papel central.

● Foram terminados na Itália: "I Pompieri di Viggiù", de Mario Mattoli, com Nino Taranto, Toto, Silvana Pampanini, Isa Barzizza; "L' Ultima Cena", de Luigi Giachino (supervisão do americano Charles Riesner), com David Pell, Kathleen Rooney, Gino del Signore e Bruno Bernabé; "Il Lupo della Sila", de Duillo Coletti, com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano e Vittorio Gassman; "Cielo sulla palude", de Augusto Genina, com Rubi d'Alma, Ines Orsini, Mauro Matteucci, Giuseppe Marietta.

● A Warner Brothers distribui "Fabiola", de Blasetti (produção Universalia) em tôda a Itália.

A PRÓXIMA VISITA DE JOHN LEHMANN AO BRASIL

No dia 20 do corrente, chegará ao Rio, para uma viagem de intercâmbio cultural, o conhecido escritor inglês John Lehmann, irmão de Rosamond Lehmann, romancista também, e que já tem vários de seus livros traduzidos para o português. John Lehmann vem ao Brasil sob os auspicios do Conselho Britânico (The British Council), para realizar conferências, e travar relações com os nossos circulos culturais. John Lehmann pronunciará conferências nas Sociedades Brasileira de Cultura Inglêsa, no Rio, São Paulo e Belo Horizonte. A sua primeira conferência no Rio, será no dia 21 do corrente, às 17,45 no salão da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Escritor e editor, é personalidade de duplo aspecto de vida intelectual, sendo um lider no movimento moderno da Inglaterra de nossos dias. Nascido em 1907, estudou em Eton e no Trinity Gambridge. Publicou seu primeiro livro de poesias em 1931, e desde então, já apareceram mais três livros de poesias de sua autoria, e entre êsses o seu famoso "The Sphere of Glass". Mas sua bagagem literária é grande e variada, e nela se incluem dois esplêndidos livros de viagem, um sôbre o Cáucaso e outro sôbre os países danubianos, além de seu trabalho de crítica "New Writing in Europe". E' de ser assinalado ainda, a antologia que organizou da poesia de Shelley, com os trabalhos que o grande poeta produziu depois de sua partida para a Itália em 1818. Esse livro — Shelley in Italy — traz uma introdução de Joh Lehmann do mais alto sentido crítico.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — A mascote da cidade
Odeon — Trágica perseguição
Palácio — Eu quero é movimento
Pathé — Um dia na vida
Plaza — A filha das trevas
Rex — Noturno de amor
São Carlos — A filha do sultão
Vitória — No caminho da vida

CENTRO

Centenário — Casbah
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Eldorado — No caminho da vida
Floriano — Deus lhe pague
Guarani — Minha morena linda
Ideal — Eu quero é movimento
Iris — Nas garras da fatalidade
Lapa — Além do horizonte azul
Mem de Sá — ... E o mundo se diverte
Metropolo — Os piratas de Monterey
Moderno — Covardia
Olimpia — Extorsão
Parisiense — A valsa do imperador
Presidente — Uma mulher sem importância
Primor — A filha das trevas
Rio Branco — Perdidos num harem
São José — Expiação

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Canção do sul
América — No caminho da vida
Americano — Insaciavel
Astória — A filha das trevas
Avenida — Noturno de amor
Bandeira — As aventuras de Robin Hood
Bento Ribeiro — Furacão
Carioca — Eu quero é movimento
Coliseu — Expiação
Catumbi — Duas garotas e um marujo
Cavalcanti — Vitimas do jogo
Edson — Contrabando
Estácio — Paixão dos fortes
Floresta — O pirata dos sete mares
Fluminense — Passo do ódio
Glória — Que rei sou eu
Grajaú — Espadas e corações
Guanabara — As aventuras de Robin Hood
Ipanema — Noturno de amor
Irajá — Suprema decisão
Jovial — Adultera
Maracanã — A rebelde
Madureira — Vingança pérfida
Mascote — A filha das trevas
Meier — Um tigre domesticado
Metro-Copacabana — A mascote da cidade
Metro-Tijuca — A mascote da cidade
Modelo — O insaciavel
Modamo — Contrabando
Monte Castelo — A abrazadora
Nacional — Inspiração trágica
Olinda — A filha das trevas
Oriente — Reconciliação
Palácio Vitória — A caminho do Rio
Parafso — Cidade nua
Paratodos — Fatalidade
Penha — Quero-te como és
Pilar — É com esse que eu vou
Pirajá — O toque mágico
Piedade — Uma noite na opera
Progresso — Ramona
Politeama — A lei do mais forte
Quintino — ... E o mundo se diverte
Ramos — Salve-se quem puder
Rian — No caminho da vida
Ritz — A filha das trevas
Rydan — Debil é a carne
Roulien — Estou aí?
Roxi — Eu quero é movimento
Rosário — Jassy
Santa Cecilia — Sonhos dourados
Santa Cruz — San Quetin
Santa Helena — Bandido apaixonado
Star — A filha das trevas
São Cristovão — A lei do mais forte
São Geraldo — Aliança de aço
São Luiz — Noturno de amor
Tijuca — Adultera
Trindade — O fim do Rio
Vaz Lobo — O segredo da porta fechada
Velo — Carta de uma desconhecida
Vila Isabel — O tesouro de Sierra Madre

GOVERNADOR

Jardim — Escrava sedutora

NITERÓI

Eden — ...E o mundo se diverte
Icaraí — No caminho da vida
Imperial — O mistério da perola negra
Odeon — Marés da China
Palace — Trágica perseguição
Rio Branco — Neste mundo e no outro

CAXIAS

Caxias — Comando negro

PETRÓPOLIS

Capitólio — Dois pronto de sorte
D. Pedro — Belinda
Petrópolis — Cinco rostos de mulher

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tragédia
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-6477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Cantares de Espanha
Regina — Deslumbramento
República — Tel 22-0271
Rival — "A corretora de imóveis"
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.248
ANO XLVIII

PROVÉRBIO QUE SÓ EXISTIRIA "NAS TERRAS DE NINGUÉM, DA PARASITAGEM E DA SEM-VERGONHICE"

O sr. João Mangabeira adverte o presidente da República a respeito do "maior êrro do seu govêrno", que seria a manutenção do atual ministro da Fazenda

Ainda ontem, não havia encontrado a Câmara tranquilidade para trabalhar. Expediente e ordem do dia, tôdas as fases regimentais da sessão, em suma, continuaram fundidas num tempo só e ocupadas por um único assunto — a carta do ministro da Fazenda ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos. De vez em quando, repontava um tema diverso, um orador tentava firmar-se na discussão ligeira de um projeto, mas o tema principal voltava e dominava. E quando alguém conseguia falar de coisa diferente, falava para meia dúzia, porque o grosso do plenário permanecia com as atenções reunidas em tôrno do comentário ao documento humilhante. Os mais renitentes e incondicionais defensores do govêrno, como o sr. Fernando Flores por exemplo, faziam até questão de adiantar-se nas intervenções de apoio às expressões de condenação à missiva infeliz.

Significativo como o do sr. Gabriel Passos, proferido na reunião anterior, pelos aplausos gerais que recebeu, o discurso do sr. João Mangabeira (o primeiro que falou sôbre o assunto), deve ser lido na íntegra:

"A bancada socialista não quis, ontem, pronunciar-se a respeito da carta do sr. ministro da Fazenda, limitando-se a juntar os seus aos aplausos gerais da Câmara, coroando as eloquentes e nobres palavras do sr. Gabriel Passos.

Esperavamos que se extinguissem as vinte e quatro horas, digamos, do prazo normal, para que o sr. ministro da Fazenda, diante da manifestação, a bem dizer unânime, da Câmara, se demitisse.

Anunciam os jornais que s. ex. cumpriu seu dever, pedindo sua demissão; mas, ao nosso ver, o sr. presidente da República não cumpriu o seu, quando lh'a negou ou quando a procrastina.

O sr. Acurcio Torres — Permita-me v. excia. um aparte. Devo afirmar a v. excia. que não apenas no caso corrente, que certamente v. ex. tratará com o brilho de sempre, mas em qualquer caso, o atual presidente da República — saiba o nobre deputado — jamais deixará de cumprir o seu dever.

O sr. João Mangabeira — Tomarei em consideração êste aparte de v. ex. talvez para terminar meu discurso.

Assim a carta, aparentemente prestigiada por êsse Poder, ou aparentemente sustentada por essa delonga, impõe a nós, deputados, sem diferença de quadros partidários, o dever de reafirmar — hoje com mais fôrça, muito mais fôrça do que ontem — as palavras proferidas pelo sr. Gabriel Passos, quando asseverava que a carta do sr. ministro da Fazenda não representa a vontade do Brasil (*Muito bem*). Ao invés disso, contra ela se levanta o Brasil inteiro, no que tem de mais vivo em sua consciência...

O sr. Plínio Lemos — O sr. presidente da República já assumiu a paternidade da carta!

O sr. João Mangabeira — ... de mais sensível em seu melindre e do mais pundonoroso em sua honra; e por isso, comecei estranhando êsse apoio que o nobre líder da maioria acaba de negar, porque não tenho notícia — e com certeza vós também não tereis — em todo curso da nossa História, de documento como êsse, que o povo brasileiro leu com o coração fremindo de revolta, a fronte enevoada de tristeza e a cara calçada de vergonha (*Muito bem*)!

Que o Brasil aflito, em meio a crise que — textualmente — o sr. ministro da Fazenda declara ser "sem precedentes em nossa História, que o Brasil, envolvido numa situação de tamanha gravidade, apelasse para o crédito de uma Nação amiga, está certo, ou poderia estar certo. Mas, nos têrmos humilhantes de insensibilidade e de indecoro em que o fêz, não, não e não! Jamais poderia s. ex. ter declarado ao ministro de outra Nação, como justificativa de um pedido de dinheiro, que nossos portos, isto é, os marítimos e os fluviais, que nossas cidades, isto é, as do litoral e as do interior, que nossas bases aéreas, isto é, as da costa e as do sertão, poderiam ser ocupadas por um inimigo hipotético, partindo da outra banda do mundo e que tu isso nos tomaria e disso se assenhoraria, deles fazendo base para agressão contra nosso aliado, até que êste, perdendo vidas e dinheiro, o viesse desalojar, para nos restituir de novo a liberdade!

Não! O sr. ministro da Fazenda não poderia — nem por hipótese — formular essa situação de desguarnecimento, de deliquescência e desagregação!

O sr. Fernando Flores — Essa afirmação nega a tradição do povo brasileiro.

O sr. João Mangabeira — Não sei, nunca tive notícia desse provérbio no Brasil, de que o *amigo que não estende a mão a outro tem de carregá-lo às costas!*

Não o conhecemos nós, deputados do Norte. Ontem, me declararam que não o conheciam vários deputados do Sul. Este provérbio nunca existiu em Estado algum do Brasil!

O sr. Glicério Alves — No Sul, não o conhecemos.

O sr. João Mangabeira — Porque êle só poderia existir nas terras de lassidão e covardia, nas terras de ninguém, da parasitagem, da sem-vergonhice e da dissolução! (*Palmas*).

O sr. Adelmar Rocha — Provérbio de banqueiro!

O sr. João Mangabeira — Mas, ainda quando êsse provérbio fôsse corrente entre nós, não poderíamos utilizá-lo como fundamento de um empréstimo, ainda a uma Nação de cuja amizade fraterna nos honramos, para lhes dizer, sem mais rebuços, num despejamento de corar as pedras das ruas, que ou os Estados Unidos nos extendem às mãos ou nos carregam às costas!

Não, srs. deputados! O Brasil não é, nunca foi, não será jamais carregado às costas por ninguém! (*Muito bem*). O Brasil andou sempre, anda sempre, andará sempre no rumo dos seus destinos, marchando com seus próprios pés! (*Apoiados*)

Mas, como que para pôr em relêvo todo o opróbrio que a carta sintetiza e toda a desfaçatez que revela, a carta começa por dizer textualmente que poderiamos vencer a dificuldade; "poderiamos dela triunfar com a execução inflexível de uma política adequada". Quer dizer, o ministro declara à nação irmã que se quisessemos apertar o cinto ao ventre, se quisessemos cortar as nossas despesas, se quisessemos empenhar-nos em sacrifício, nós, sós por sós, sairíamos galhardamente da situação. Mas nos apresentamos numa espécie de parazitagem internacional, declarando que queremos viver à tripa fôrra e os Estados Unidos nós carregam às costas ou tropas estrangeiras ocupam o nosso território para dali os Estados Unidos irem guerrear.

De sorte que, srs. deputados, vêde a amoralidade dêsse quadro: é um pedido de empréstimo em que o postulante se apresenta com o riso do escarneo nas faces e nos lábios palavra de chantagem.

O Brasil não quer ser, nem será carregado às costas. Desgraçada da nação que às costas é carregada por qualquer, porque êste é exatamente o preço da sua dignidade, da sua soberania e da sua independência. E' isso que a enquadra desde logo no rol dos povos colonizados dominados pelo mais forte que os senhoreia e os dirige. E, para agravar a situação, para nos chegar o sangue às faces no dia em que é dada publicidade à carta do ministro da Fazenda, igualmente a publicidade se dava ao discurso com que Stafford Cripps, na Conferência de Blackpool, enfrentando milhares e milhares de operários rebeldes contra a sua política de coerção de salário, de racionamento de víveres, contra a política dita de austeridade e de rigidez, declara: é preciso continuar. Novo ano de austeridade e de persistência; novo ano de penúria e privações para que a Inglaterra se apresente ao mundo como uma grande nação que honra seus compromissos externos e satisfaz as necessidades do seu povo internamente; como uma nação que guarda consigo e para si mesma o zêlo vigilante de sua independência e da sua liberdade. E quando por fim o seu programa se coroava por aquela quase unanimidade da assembléia êle podia exclamar, voltando novamente à tribuna, e mostrando a situação do Partido Trabalhista apertado entre as pinças da demagogia de Churchill e dos comunistas, mas a todos êles resistindo na execução do seu programa e na defesa da sua bandeira; êle pode exclamar que a Inglaterra apresenta neste momento o espetáculo da democracia mais viril da terra". Exatamente o espetáculo da Inglaterra de um povo que cumpre os sacrifícios obscuros da paz, muito mais difíceis de cumprir do que os heroísmos resplandescentes da guerra. E' exatamente nesse dia que, se a carta do sr. Corrêa e Castro fôsse verdadeira, nós apresentaríamos ao mundo o padrão da democracia mais desvirilizada da terra. (*Muito bem; Apoiados*). Contra isso se levanta o Brasil.

A carta não tem a seriedade, a carta não tem "dignidade, a carta não tem a majestade que os documentos dêsse cunho devem possuir. Diz s. ex. que fala como banqueiro. Como banqueiro é que s. ex. não fala. Não haveria jamais banqueiro que atendesse a um postulante que se lhe apresentasse declarando que poderia vencer a sua crise mas que o seu desejo era continuar a viver à tripa fôrra, e que ou o banco lhe emprestava dinheiro, ou teria de carregá-lo às costas. Não haveria banqueiro que atendesse à desfaçatez dêsse pedido.

Como banqueiro é que êle não fala; êle fala como político incapaz. (*Muito bem*) incapaz porque de política não teve tirocínio e uma pasta de ministro só pode ser exercida por um homem político e não por um mero agente do capitalismo. (*Muito bem*).

E é por isso exatamente que, até certo ponto, o discurso do ministro socialista e a carta do ministro capitalista dão-nos, em sua extensão, o diâmetro moral dos dois regimes. (*Muito bem. Palmas*).

A situação decorrente dos têrmos da carta não pode perdurar. O presidente da República não pode hesitar.

A carta, nos têrmos em que está posta, reduz o Brasil a esta condição amarga e triste, cuja realidade se traduz no sarcasmo e na experiência do velho, salobro e pesado refrão português: "Quem come de meu pirão, apanha do meu bordão".

O Brasil não comeu jamais do pirão de ninguém; do bordão de ninguém jamais apanhará, porque sempre se recusou, terminantemente, ao nível dos povos semicolonizados. E' a essa condição triste que, queira ou não queira, pela sua carta infeliz, nos reduziu o sr. ministro da Fazenda.

Eu não quero ser injusto. Estou certo mesmo de que s. ex. não teve a intenção de diminuir a sua pátria; o que êle não teve, foi a capacidade de, como ministro, dirigir-se a outro ministro, numa situação dessa gravidade. (*Muito bem*). Mas, se capacidade êle não tem para o cargo, a sua demissão se impõe. Se o presidente hesita ou se o presidente o apoia, o presidente, num ou noutro caso, comete o êrro talvez maior de seu govêrno e cujas consequências êle mesmo não poderá prever. Se o presidente apoia o ministro ou se hesita na sua demissão, o presidente da República coloca-se no polo oposto ao da Nação, porque, se mantém a sua confiança em seu ministro, a tal ministro a Nação o repudia e da sua confiança o exonera.

E' por isso, que ao descer desta tribuna, não em nome do Partido Socialista por quem comecei a falar, mas em nome do Brasil, aproveitando-me do aparte do deputado da Paraíba, eu digo: sr. presidente da República, não hesite um instante! A demissão do sr. ministro da Fazenda é um ato imperativo da dignidade nacional!

A ORIGEM DA CARTA

Mais tarde, o sr. Café Filho, que foi o divulgador do documento na sessão de terça-feira, voltou à tribuna para comentar notícia publicada por um vespertino, cuja reportagem colhera no gabinete do ministro da Fazenda esta impressão: o deputado potiguar devia ser punido "por ter dado à publicidade uma carta secreta". Com isso — comenta — procurou-se naturalmente atenuar os efeitos do fato, atribuindo-se-lhe uma atitude leviana. E dessa acusação, precisava defender-se. Para se defender, era necessário revelar como o documento lhe chegou às mãos e porque o levou para a tribuna da Câmara. Exibiu aí um exemplar do relatório da chamada Missão Abbink, enquanto o sr. Coelho Rodrigues repetia um aparte que não fôra ouvido muito bem:

— Punido devia ser quem escreveu a carta!

O sr. Café Filho disse então que o juiz dos seus atos era o povo e passou a ler as palavras da página de rosto do relatório, que revelavam o caráter oficial de sua publicação. Mas não era só isso. Esse relatório lhe fôra enviado pelo próprio sr. Corrêa e Castro, que o fêz acompanhar de um cartão de cumprimentos... E lá estava, como parte integrante do volume, a carta dirigida ao sr. Snyder. Em seguida à assinatura do sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, encontrava-se um memorial, com as bases de um empréstimo pleiteado pelo govêrno brasileiro aos Estados Unidos, de 300 milhões de dólares.

O sr. Galeno Paranhos declarou

(Conclui na 3ª pág.)

A demissão do ministro da Fazenda

O sr. Correa e Castro dirigiu ontem, à tarde, duas cartas ao presidente da República: — uma, oficial, para solicitar a sua exoneração em caráter irrevogável do cargo de ministro da Fazenda; outra, particular, historiando os ataques que vem sofrendo e procurando desfazer as acusações.

Ao que estamos informados, o presidente da República ainda à noite ainda não tinha assinado o ato de exoneração.

É preciso lembrar que o sr. Correia e Castro, há dias, já o havia solicitado. Não lh'a deu o presidente da República. Mas da anteontem para ontem os acontecimentos tomaram outro rumo e segundo nos disseram a fórmula encontrada pelo general Dutra e pelo ministro, para que êste se demita, foi a reiteração do pedido, com o caráter de irrevogável.

Pràticamente, pois, é como se a exoneração já tivesse sido concedida.

A CARTA DO SR. CORRÊA E CASTRO PROVOCA AGITAÇÃO NO SENADO

Afirmou-se ali que o presidente da República desde o primeiro momento considerou o documento como inexistente

O sr. Hamilton Nogueira, falando em nome da U. D. N., tratou, ontem, no Senado, da infeliz carta do sr. Corrêa e Castro ao secretário do Tesouro americano. Começou dizendo que não se conhecia na história das relações internacionais do Brasil um só documento, um só áto que nos tivesse colocado em situação tão humilhante. Falou dos homens do passado, estadistas como Nabuco, Rio Branco, Lauro Muller, Rui, etc., que orgulhavam o patrimônio cultural da nação. Mostrou que o Brasil nunca havia deixado de cumprir seus tratados internacionais e que até mesmo em 1942, pondo de lado as dissenções internas, combateu na Europa ao lado das Nações Unidas em defesa das liberdades democráticas. Na esfera econômico-financeira, sempre havíamos sido vitoriosos tôdas as vêzes que apelamos para o estrangeiro no sentido de nos assegurar empréstimos, tal era o nosso crédito. O valor da palavra empenhada favorecia as nossas transações. Nunca nos humilhamos perante o estrangeiro a cata de dinheiro.

Nessa altura, o sr. Augusto Meira parteou: — "O Brasil foi sempre digno e nunca estendeu a mão a ninguém".

Prosseguindo, o sr. Hamilton Nogueira, declarou que pelas razões mencionadas, fôra com um sentimento de perplexidade, de espanto e de revolta que o povo brasileiro lêra o documento firmado pelo sr. Corrêa e Castro, cujo teôr nos desmoralizava no conceito das nações.

Intervem então o sr. Vitorino Freire para dizer que o documento era profundamente infeliz, realmente, mas fôra considerado inexistente desde o primeiro momento. Tratava-se de uma verdadeira bomba de ação retardada, que só agora havia estourado. Tôda gente o conhecia. O presidente da República, quando tomou conhecimento do documento, tornou-o inexistente, tanto assim, que o mesmo não faz parte do relatório da Missão Abbink, justamente por ser profundamente infeliz e sem destino.

O sr. Ribeiro Gonçalves quer saber se a carta chegou ás mãos do destinatário e estabelece-se então um choque de apartes pipocando de todos os lados.

O sr. José Américo: — Acho que êsse documento não está fora de circulação. O deputado Café Filho confessou que o extraiu do relatório da Missão Abbink.

O sr. Vitorino Freire: — A Comissão de Finanças, a de Diplomacia e Tratados e a de Saúde tiveram conhecimento, por cópia, dêsse documento considerado inexistente pelas autoridades.

O sr. Hamilton Nogueira: — Não é documento apócrifo, nem inexistente: é real. Posso afirmar que já o possuia ha tempos, não o tendo trazido a público porque o mesmo lhe fôra confiado por um funcionário público, indignado com o ver insultar-se o Brasil. Foi então retirado da Imprensa Nacional.

O sr. Vitorino Freire: — Posso afirmar que êsse funcionário não falou a verdade.

O sr. José Américo: — Internamente, de acôrdo com os documentos oficiais, tudo é prosperidade, fartura, dinheiro e fartas messes; externamente o Brasil é um esmoler, já morto de fome, conduzido nas costas.

O sr. Hamilton Nogueira: — Qualquer crítica á administração, leva á demonstração de nossa prosperidade. É uma atitude que não podemos deixar de repelir com indignação.

O sr. Ribeiro Gonçalves: — Se o documento chegou ao seu destino, produziu os piores efeitos possíveis.

O sr. Vitorino Freire: — Não podia ter chegado ao destino porque nenhum órgão da imprensa americana comentou o assunto.

O sr. Aloisio de Carvalho: — Talvez porque o govêrno americano tivesse escrúpulos de publicá-lo na América.

O sr. Vitorino Freire: — Aqui foi considerado inexistente.

O sr. José Américo declara que o sr. Hamilton Nogueira estava interpretando perfeitamente o sentimento de seu partido e do povo brasileiro, bem assim os brios da nação — acrescentou o sr. Ribeiro Gonçalves. A isso o sr. Vitorino Freire respondeu que não era sòmente o sr. Hamilton Nogueira que interpretava os brios da nação. E o sr. José Américo, dirigindo-se ao sr. Vitorino, declarou que êle não poderia sustentar que a nação não estivesse indignada só porque o presidente da República não o estava.

Houve nessa altura uma troca de apartes violentos e o presidente, fazendo soar os tímpanos, pediu a atenção.

Continuando, o sr. Hamilton Nogueira, disse que enquanto não fôsse dada prova cabal de que o documento fôra considerado inexistente, o mesmo continuaria de pé como achincalhe á nação.

Lamentou em seguida o representante carioca, que o Brasil, tão necessitado de homens de verdadeiro espírito público, e que tenham visão política, conserve na pasta da Fazenda apenas um bancário. Fêz referências ao discurso do seu colega José Américo, chamando a atenção para as advertências nele contidas, e disse esperar que o presidente da República ainda venha a reabilitar o Brasil perante as nações do mundo, demonstrando que não temos necessidade de ser carregados às costas.

Terminou, em nome da UDN, lançando veemente e indignado protesto contra a carta, que considerou como o maior achincalhe que até hoje o Brasil já havia recebido de um de seus filhos.

FALA O SR. IVO DE AQUINO

Foi á tribuna depois o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, que procurou desmanchar a impressão provocada pelo discurso do sublíder da UDN. A carta, afinal, era um documento datado de julho de 1947, escrita em caráter particular, o que foi confirmado em aparte pelo sr. Georgino Avelino, que afirmou ser a missiva estritamente pessoal. O sr. José Américo declarou que não tinha importância que a carta fôsse de 1947. O fato era que o ministro continuava sendo o mesmo.

O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, afirmou que o Presidente da República não havia autorizado a publicação do documento, muito menos lhe dado o seu apoio. O sr. Mario Ramos interveio salientando que era essa uma verdade que precisava ficar bem clara. Disse, então, o sr. Salgado Filho que havia sido informado de que o secretário do Tesouro americano devolvera a carta, por julgar muito fortes suas expressões, o que tinha feito para evitar que o documento circulasse pelo mundo em fora. O sr. Ivo de Aquino, respondeu que não tinha nenhuma informação a respeito, enquanto o sr. José Américo achava que a comunicação feita pelo sr. Salgado tornava o caso ainda mais humilhante.

O sr. Ivo de Aquino fêz ainda outras considerações e terminou dizendo que os ministros respondiam pelos seus atos perante o chefe da nação e que portanto devíamos confiar em que o presidente da República, em face das críticas levantadas no Parlamento e na imprensa, julgasse o assunto com a elevação e a serenidade que tem demonstrado na direção dos negócios públicos, como supremo magistrado. Estava certo de que o general Dutra apreciaria e julgaria o caso atendendo á dignidade do seu govêrno e ao interêsse do Brasil.

Depois falou o sr. Melo Viana, em torno de um aparte do sr. Ribeiro Gonçalves, segundo o qual os banqueiros sempre rastejavam. Essa expressão, assim solta, havia impressionado o orador. O sr. Ribeiro Gonçalves acudiu imediatamente para dizer que o orador estava enganado. Seria incapaz de fazer um juizo tão pejorativo dos banqueiros. O que afirmara quando o sr. Ivo de Aquino aludia à formação de banqueiro do sr. Corrêa e Castro, querendo dizer que a sua carta refletia seu estilo, foi que o estilo dos banqueiros não era sempre erético, e as vêzes andava de rastros. Por outro lado, na sua pobreza tinha muitas relações entre homens da alta finança e não iria cometer uma indelicadeza daquelas que o sr. Melo Viana lhe atribuira. O sr. Melo Viana explicou, então, que tudo estava esclarecido. Não tinha dado nenhuma interpretação ás palavras do sr. Ribeiro Gonçalves. Parecera-lhe ter ouvido aquela expressão, mas agora verificava que tinha havido equívoco...

A CAMARA PITORESCA
APENDICITE

O carater humilhante da carta dirigida pelo ministro da Fazenda ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos justifica, sem dúvida, o ardor com que os deputados, desligados provisoriamente dos pelotões partidários, reagem e protestam e se inflamam. Alguns deles conseguem conciliar o sentimento de repudio e indignação com as normas da conduta parlamentar, vasando a sua repulsa em termos que a taquigrafia pode muito bem registrar para a publicação oficial do dia seguinte. Outros, porém, perdem a conta, transbordam dos limites da polidez ou da dureza contida nos diques da praxe e da conveniência.

O sr. Lino Machado, por exemplo, está no rol dêstes últimos. Quando falava, anteontem, o sr. Gabriel Passos, êle ofereceu um aparte chamejante, com referências ao sr. Corrêa e Castro que a taquigrafia suprimiu do discurso do líder udenista. Essa espécie de censura é regimental; e baseado também no Regimento, o deputado maranhense formulou protesto ontem, contra a Mesa, reclamando a supressão do "apêndice" fornecido por êle à oração do sr. Gabriel Passos. Em todo o curso do seu longo protesto, referiu-se assim ao "apêndice", deplorando a sua amputação e estranhando a ação da tesoura da Mesa.

Na presidência, o sr. Munhoz da Rocha fez-lhe ver que se tratava de um direito da Mesa, suprimir as expressões antiparlamentares, mas ia examinar o assunto para responder depois, definitivamente. Encerrada a sessão, procurou, contudo, o sr. Lino Machado e ponderou:

— Você deve compreender que aquele "apêndice" tinha que ser cortado.

E, antes que o representante do Maranhão novamente protestasse:

— Estava muito "inflamado"...

Auxílio à Sociedade Pestalozzi

Restabelecimento do feriado nacional no dia de Tiradentes

Apenas duas Comissões técnicas se reuniram ontem na Câmara dos Deputados, além da Especial de Mudança da Capital, que prosseguiu nas reuniões monótonas de sempre, com os deputados "puxando a brasa para sua sardinha", isto é, procurando cada um colocar a futura capital próxima de seu Estado.

A Comissão de Finanças discutiu o parecer favorável do sr. Toledo Piza ao projeto que abre um crédito de dois milhões de cruzeiros para auxílio à Sociedade Pestalozzi do Brasil, organização particular de assistência a crianças anormais. No seu parecer, que foi aprovado unânimemente, o representante paulista salientou o valor da Sociedade Pestalozzi, instituto que teve oportunidade de visitar. Mostrou ainda que, sem recursos, não era possível a realização total das finalidades do órgão assistencial, razão bastante para que o auxílio fôsse concedido na forma do projeto, ou seja, em parcelas anuais de 500 mil cruzeiros.

Ainda pelo sr. Toledo Piza foi relatado o projeto que autoriza a volta à ativa de oficiais postos na reserva, incluindo-os no quadro especial e colocando-os em situação paralela aos que o seguiam em antiguidade à data da transferência para a reserva. O parecer do relator foi favorável, tendo sido aprovado.

De acôrdo com o parecer do sr. Lauro Lopes, foi aprovada a resolução da Mesa que determina o pagamento de gratificações ao pessoal dos Correios e Telegrafos que prestam serviços na Câmara.

Finalmente foi aceito o parecer contrário do sr. Fernando Nobrega ao projeto que transforma o cargo de diretor geral da Fazenda Nacional em sub-secretário de Estado dos Negócios da Fazenda. O relator declarou que existe em elaboração no Ministério da Fazenda um anteprojeto de reorganização dos seus serviços, constando ali a criação do citado cargo, motivo bastante para se aguardar a mensagem do Executivo.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura iniciou a sua reunião de ontem rejeitando, nos têrmos do parecer contrário do sr. A. Carvalho, o projeto do sr. Altamirano Requião que regula a profissão de físico.

Em seguida, de acôrdo com o ponto de vista do sr. P. Vergara, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de um milhão de cruzeiros para a reconstrução do Forum de Ouro Preto, destruído recentemente por um violento incêndio.

Há algum tempo a Câmara Municipal de Piracicaba, associando-se à iniciativa de outros Legislativos municipais, enviou ao Parlamento um ofício solicitando fôsse restabelecido o feriado nacional de 21 de abril, data comemorativa de Tiradentes. Na qualidade de relator o sr. Aureliano Leite tratou da matéria em outra reunião, concluindo pela inconveniência do restabelecimento daquele feriado. Ontem o sr. Alfredo Sá apresentou um voto em separado, manifestando-se favoràvelmente à medida diante da reação da opinião pública contra a exclusão do aludido feriado, decidindo a Comissão publicar o seu trabalho para melhor estudo.

NO MUNDO POLÍTICO

Fugindo aos agitações e confusões políticas, o presidente da República compareceu, ontem, ao palácio Guanabara, onde o prefeito promoveu uma festa, coroada com o desfile das misses estaduais que aqui se encontram. Cercado da consideração geral, sorridente, o chefe da nação passou momentos felizes vendo gente nova e bonita. Aquilo, sim, é que era um reino ideal.

*

Não quís receber o líder

O sr. Acurcio Torres foi ontem à tarde ao Ministério da Fazenda para falar com o sr. Corrêa e Castro. Este não o recebeu, por mais que o líder insistisse.

*

Tudo adiado

Esta semana vai terminar sem qualquer resolução em tôrno do problema da sucessão presidencial. A vinda dos quatro governadores — Bahia, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco — está adiada. Os dois pessedistas, isto é, os srs. Walter Jobim e Barbosa Lima deverão chegar na próxima sexta-feira, se até lá não receberem indicações em contrário.

*

Insiste o sr. Ademar

O senador Rodolfo Miranda não perdeu as esperanças de conseguir o reatamento de relações do sr. Ademar de Barros com o presidente da República. Vem trabalhando insistentemente nesse sentido e ainda ontem, aproveitando a situação resultante do discurso do sr. José Américo, procurou o seu ex-colega para traço de união a fim de falar sôbre o assunto. Foi-lhe respondido porém, que esperasse mais um pouco. O senador já está quase desesperado.

*

Substituição impossível

Examinando uma consulta formulada pela U.D.N., indagando se um suplente de senador, eleito em 19 de janeiro de 1947, podia substituir um senador eleito em 2 de dezembro de 1945, o Tribunal Superior Eleitoral respondeu negativamente, esclarecendo que a lei não permite tal substituição.

*

Afinal, houve número

Quando um vereador não quer a passagem de uma indicação, um requerimento, um projeto, um simples voto de pesar ou regosijo, só tem que pedir verificação de número. Já que isto é coisa rara naquele recinto, impõe-se assim, que a matéria passe.

Ontem, na hora de votar certo projeto alguém pediu verificação de quorum. A mesa contou e disse que havia. Ninguém deu crédito. Foi pedida então chamada nominal depois do que foi anunciada a presença em plenário de vinte e seis vereadores, o mínimo indispensável para a casa deliberar, o que afinal sempre é alguma coisa.

*

Crise na UDN bahiana

Salvador, 9 (Asp.) — Está criada uma crise no seio da UDN bahiana, em face da quebra de compromisso por parte da ala juracisista, votando unânimemente pela rejeição do veto do Executivo no caso da criação de 19 novas comarcas, quando se comprometera a aceitá-lo, em troco da liderança do Partido ser confiada ao sr. Lafaiete Coutinho. Ante o resultado da sessão de ontem, a ala autonomista, apoiada pelos mangabeiristas, insurgiu-se, indicando outro nome para a liderança. O deputado Otávio Mangabeira confirmou os entendimentos havidos, estranhando tenham resultados negativos, embora a aparência de seriedade.

*

Vai reunir-se a UDN da Paraíba

João Pessoa, 9 (Asp.) — A Comissão Executiva da UDN convocou uma reunião para amanhã, a fim de apreciar a situação política estadual.

*

A candidatura Prestes Maia

S. Paulo, 9 (Asp.) — O sr. Auro Soares de Moura, líder da UDN na Assembléia Estadual, declarou que está sendo organizado um grande plano de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia. Acrescentou que dentro de dois meses o candidato da UDN vai iniciar a sua campanha eleitoral, partindo para visitar várias cidades do interior do Estado.

O QUE HOUVE NO SENADO

MEDALHA DA VITÓRIA E REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O primeiro orador, da sessão do Senado, ontem, foi o sr. Sá Tinoco, que justificou um projeto criando nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, a medalha da Vitória da II Guerra Mundial. O projeto está assim redigido.

"Art. 1º — Fica criada, nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, a Medalha da Vitória da II Guerra Mundial.

§ 1.º — Esta medalha será conferida a todos os militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, que estiveram em serviço efetivo, por mais de 6 meses, durante o período compreendido entre 31 de agosto de 1942 a 16 de novembro de 1945.

§ 2.º — Esta medalha será conferida, também, aos tripulantes dos navios mercantes brasileiros que navegaram, por mais de seis meses, em zonas de perigo agravado, durante aquêle mesmo período.

Art. 2.º — Não terão direito à Medalha da Vitória, mesmo satisfazendo às condições do art. 1.º e seus parágrafos, os desertores, os condenados e os excluídos, da Marinha, Exército, Aeronáutica e Marinha Mercante, por sentença ou pena disciplinar.

O artigo 3.º descreve as características da Medalha.

Art. 4.º — O diploma que acompanha a Medalha da Vitória, será expedido e assinado, nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, pelos Chefes dos respectivos Departamentos do Pessoal.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica, os necessários créditos".

Falou depois o sr. Augusto Meira, a propósito de um artigo publicado pelo sr. Lineu de Melo, do "Jornal do Comércio", relativo à Hiléa Amazônica. Fêz a análise detalhada daquêle escrito, concluindo por dizer que o mesmo era em tudo e por tudo contraproducente.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Em duas reuniões consecutivas, a Comissão de Justiça discutiu e votou cêrca de cinquenta projetos.

Inicialmente, o sr. Aloísio de Carvalho emitiu parecer sôbre a emenda oferecida ao projeto que dispõe sôbre a aquisição e incorporação de navios mercantes na frota de emprêsas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil. Manifestou-se favorável à emenda com que concordou a Comissão.

O sr. Lucio Corrêa, relator do projeto que fixa os vencimentos dos defensores públicos da Justiça do Distrito Federal, opinou favoràvelmente sôbre o mesmo, no que foi acompanhado pelos seus pares.

Relatado favoràvelmente, pelo sr. Aloisio de Carvalho, foi aprovado o projeto que extingue a Delegacia Geral de Portos e Litoral, transferindo suas atribuições para a fiscalização aduaneira.

O sr. Etelvino Lins manifestou-se pela aprovação do projeto que concede regalia de prisão especial ao comandante da Marinha Mercante Nacional, quando submetido a processo penal. O sr. Aloisio de Carvalho apresentou a êsse projeto a seguinte emenda de redação: "Aos oficiais da Marinha Mercante no exercício efetivo das funções de comando estende-se a regalia concedida pelo artigo 295 do Código de Processo Penal", tendo a mesma sido aprovada, juntamente com o projeto.

Contra o voto do relator, sr. Augusto Meira, foi aprovado, apenas no seu aspecto constitucional, o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para a aquisição de estreptomicina, a fim de ser distribuída, por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose, pelos hospitais civis e militares do país e pelo povo. Quanto ao mérito, a Comissão deixou a cargo da Comissão de Saúde.

O sr. Etelvino Lins apresentou parecer favorável, aceito pela Comissão, sôbre o projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com Cr$ 300.000,00, o IV Congresso Odontológico Brasileiro, a realizar-se no Recife, de 17 a 25 de julho próximo.

O sr. Aloisio de Carvalho, relator do projeto que retifica a Lei 188, de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercício de 1947, limitou-se a opinar apenas pela constitucionalidade. "De meritis" falará a Comissão de Finanças.

Com parecer favorável do sr. Etelvino Lins, foi aprovado o projeto que autoriza o Jockey Club do Rio Grande do Sul a contrair empréstimo em obrigações ao portador até o limite de Cr$ 50.000.000,00 abonado com hipoteca especial de bens imóveis.

O sr. Artur Santos relatou, favoràvelmente, com o que concordou a Comissão, o projeto que abre ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 8.200,00 para ocorrer ao pagamento de subsídio variável, nos anos de 1936 e 37 ao ex-deputado Abguar Bastos.

Com parecer favorável do sr. Lucio Corrêa, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ainda o sr. Lucio Correa manifestou-se pela aprovação do projeto que autoriza o Poder Executivo a fazer doação dos imóveis havidos pela União por falecimento de Moisés Erichsen, situado na cidade de Palmeira, Estado do Paraná.

O sr. Vergniaud Wanderley emitiu parecer favorável ao projeto que adota medida e abre créditos para remediar as inundações nos municípios de Fortaleza e Maranguape, do Ceará.

Contra o voto do sr. Artur Santos, foi aprovado, no seu aspecto constitucional, o projeto de autoria do sr. Melo Viana que federaliza a Universidade de Minas Gerais.

O sr. Vergniaud Wanderley sugeriu, tendo a Comissão concordado plenamente, fôsse feita diligência para que a Comissão seja suficientemente esclarecida em relação ao ofício do prefeito municipal de Itapeva, São Paulo, solicitando o pronunciamento do Senado, a fim de que aquela Prefeitura possa efetuar as negociações para a aquisição de um empréstimo de US 525.000,00, a banqueiros dos Estados Unidos. O representante paraibano requereu essa diligência para que o prefeito daquêle município junte: a) a lei municipal que autoriza o empréstimo; b) informações que prove haver diligenciado esforços para conseguir empréstimo no país; c) documentos que provem ser o empréstimo em dinheiro e não em mercadorias ou máquinas. Frisou o sr. Vergniaud Wanderley que os empréstimos internos, principalmente municipalidades, têm sido feitos pela Caixa Econômica. "Os empréstimos para compra de mercadoria ou máquinas, no país mutuante, traz o inconveniente de deixar o tomador sem liberdade de escolha."

Em seguida, a Comissão aprovou o parecer do sr. Olavo de Oliveira sôbre o projeto que autoriza a abertura de créditos especiais no total de Cr$ 5.673.646,30 para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Ainda o sr. Olavo de Oliveira relatou, favoràvelmente, o projeto que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras o produto denominado "Fenotiazina". O parecer foi aprovado sem discussão.

A Comissão manifestou-se, depois, favorável ao parecer do sr. Olavo de Oliveira, pela aprovação do projeto sob o aspecto constitucional, que concede auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes para a realização da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil. Limitando-se a estudar o projeto em face da Constituição, a Comissão aprovou o parecer do sr. Olavo de Oliveira que uniformiza o tipo das estampilhas do impôsto de sêlo e do papel selado.

Prosseguindo com a palavra, o sr. Olavo de Oliveira aprovou, no seu aspecto constitucional, o projeto que concede à Companhia Itaú de Transportes Aéreos, isenção de direitos de importação para cinco mil toneladas de gasolina de aviação, nove aeronaves e dez toneladas de acessórios e sobressalentes.

O sr. Augusto Meira relatou, favoràvelmente, tendo seus pareceres sido aceito pela Comissão, os seguintes projetos: que concede à Emprêsa de Viação Aérea Rio-Grandense "Varig" isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material que especifica; que concede à emprêsa de Viação Aérea Rio-Grandense, isenção de direitos para importação de seis aviões, com motores, hélices, sobressalentes e accessórios.

O sr. Artur Santos apresentou parecer favorável à emenda oferecida ao projeto que cria o Quadro da Secretaria e dos Serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Na segunda reunião, também presidida pelo sr. Atilio Vivaqua, os trabalhos tiveram início com a leitura do parecer do sr. Valdemar Pedroso, que autoriza a abertura pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 93.358.964,20, para atender ao pagamento da dívida da extinta Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional — para com o Banco do Brasil, decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional. O parecer foi aprovado, sem debate.

Relatados pelo sr. Valdemar Pedrosa, foram ainda aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Poder Executivo a conceder às Companhias nacionais de navegação aérea comercial adiantamento de subvenções, condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações; que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para construção do hospital do Núcleo de Combate ao Câncer, da Santa Casa de Misericórdia de Alagôas; que autoriza a abertura pelo Ministério do Exterior, do crédito especial de Cr$ 2.433.600,00 para atender ao pagamento de contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura; que abre ao Poder Judiciário, Tribunal de Recursos, o crédito especial de Cr$ 112.000,00, destinado ao pagamento das despesas de substituição de ministros, em razão de convocação ou impedimento; que autoriza o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e a firma Industrial Construtora Limitada.

Ainda o sr. Valdemar Pedrosa apresentou longo parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos e sua fiscalização. O relator concluiu pela aprovação do projeto, no seu aspecto constitucional, juntamente com uma emenda de sua autoria, com que concordou a comissão.

Subversão econômica

Os Institutos disto e daquilo tomaram definitivamente conta da produção nacional, quanto aos artigos que constituem, pelo volume e pelo valor, em conjunto, a pesa mais forte da nossa balança externa de contas. Não só êsse só apareceu também um Instituto do Algodão. Se existe desconhecemos o seu funcionamento. Mas em todos os outros setores da economia brasileira o funesto dirigismo do govêrno discricionário, continuado e em alguns casos agravado pelo constitucional, como herança recebida com todos os ônus, consolida as autarquias. O café, a não serem Institutos regionais de espécie, o espírito está o do cola pior: o celebérrimo D.N.C., a apoiara a Divisão Cafeeira, sem nenhuma autonomia, destinada a ser a antecâmara do Ministério da Fazenda. Funcionará mediante portarias, sem a menor interferência das classes interessadas. Até os convênios foram automàticamente banidos.

É como o café seja monocultura já solidamente colocada no exterior, não haverá grande preocupação a respeito de qualquer outro problema relacionado com o produto, como seria, por exemplo, uma campanha decisiva para melhorar ao máximo possível a sua qualidade. A Divisão Cafeeira está destinada a ser uma repartição de contabilidade e emitidora de guias de embarques... Nem por isso deixará de possuir, dentro de pouco tempo um número considerável de funcionários de tôdas as classes.

Mas não esqueçamos de passar em revista alguns dos Institutos que nada fazem no sentido de desenvolver a exportação dos produtos da sua responsabilidade. Pode abrir a fila o do Açúcar e do Álcool. Nossa exportação açucareira é simplesmente irrisória. Aparece o exterior nas estatísticas de exportação para constar que realmente o vendemos para o exterior. O que a autarquia procura saber é se o mercado interno tem ainda capacidade para compensar os prejuízos da exportação a preços abaixo do custo. O consumidor nacional paga pelo que se perde com a exportação — ainda assim precária — a preços de leilão. Essa tem sido a sua missão. Desde que nasceu o I.A.A. vive a decifrar cálculos de restrição à cultura da cana e à colocação condicionada do açúcar no mercado do país.

Literatura tem havido muita, em revistas e opúsculos de dispendioso custo. De outros Institutos, mais inofensivos, talvez seja desnecessário falar. Em segundo lugar da fila dessas organizações perniciosas sob todos os aspectos está o do Pinho, que amarra a atividade do comércio e da indústria da madeira.

Recentemente fizemos uma longa referência ao papel negativo dêsse órgão. Primeiramente, ao que se verifica com a exportação relativamente escassa daquela madeira para os Estados Unidos, conforme as razões exaradas no Boletim do Escritório Brasileiro de Expansão Comercial em Nova York; depois, a propósito das advertências de nossas autoridades consulares, referentemente ao muito que se poderia fazer com a exportação do pinho para o Canadá, já não mencionando outros países que seriam bons mercados. Vamos aos fatos. A exportação brasileira de pinho compensado, em 1948, sofreu uma queda notável, em confronto com a de 1947. Em metros cúbicos um volume incomparàvelmente menor. Grande diferença em valor. Nosso maior cliente era a Grã-Bretanha. Dentro em breve poderemos considerá-lo perdido. Em 1947 ainda êsse país nos comprou 15.384 metros cúbicos e em 1948 apenas 2.637. O segundo bom cliente, a Argentina, igualmente em 1947 importou 13.314 metros cúbicos e em 1948... sòmente 7 metros cúbicos! Também em 1948 as maiores compras foram feitas pela União Belgo-Luxemburguesa. Essas maiores aquisições somaram apenas 5.833 metros cúbicos. O Instituto do Pinho, e os outros, certamente saberão colocar-se a salvo de qualquer responsabilidade. Se nada podem fazer pela expansão comercial dos produtos, por que existem, para que vivem?

A resposta é imediata: para subverter o curso normal da economia brasileira, enriquecendo alguns grupos.